

The background is a dense, repeating pattern of white line-art icons on a dark blue background. The icons represent various business and financial concepts, including people in suits, handshakes, calculators, pie charts, bar graphs, globes, clocks, lightbulbs, and office equipment like desks and chairs.

RELATÓRIO E CONTAS 2019



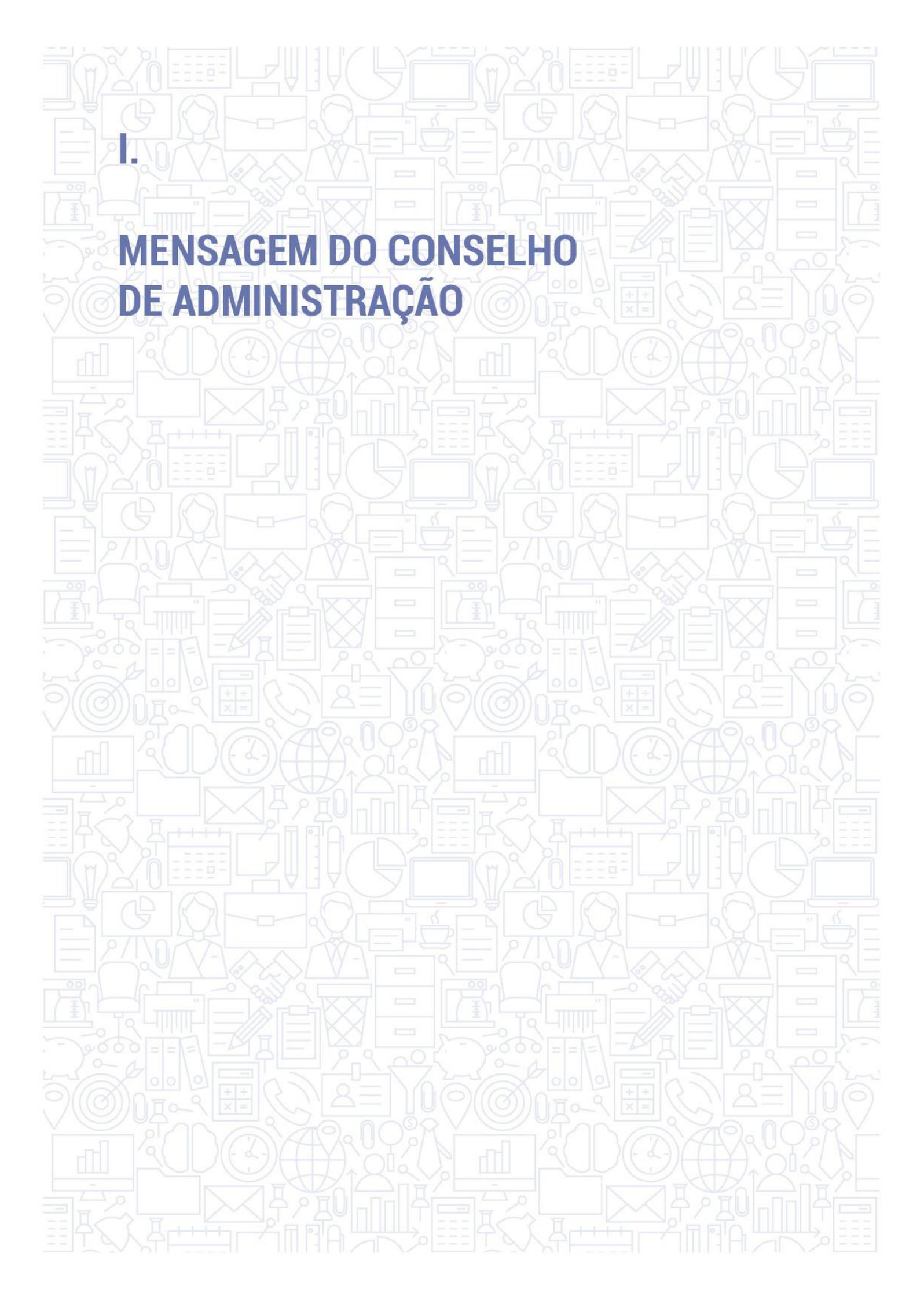
RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Índice

I.	Mensagem do Conselho de Administração.....	6
	RTP EM NÚMEROS.....	12
	DESTAQUES 2019 - Mês a Mês.....	23
II.	Serviço Público Diferenciado e Inovador	30
1.	Qualidade e Inovação dos Conteúdos.....	31
1.1.	Televisão	31
1.2.	Rádio	55
1.3.	Produção e Acessibilidades.....	74
2.	Digital no Centro da Estratégia	81
2.1.	Desenvolvimento de plataformas digitais	82
2.2.	Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos	84
3.	Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade	89
3.1.	Cinema e produção em língua portuguesa.....	89
3.2.	Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente	90
3.3.	Música em língua portuguesa.....	91
3.4.	Parcerias RTP	96
3.5.	Vertente institucional	97
3.6.	Arquivo	99
3.7.	Núcleo Museológico	100
4.	Presença Qualificada da RTP no Mundo	102
4.1.	RTP Internacional.....	102

4.2.	RTP África	107
4.3.	RDP Internacional.....	108
4.4.	RDP África.....	110
4.5.	Cooperação	113
5.	Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações.....	115
III.	Gestão exemplar numa empresa de referência	122
6.	Gestão Exemplar e Transparente.....	123
6.1.	Posicionamento e comunicação da Marca RTP	123
6.2.	Renovação dos processos de planeamento e controlo	126
6.3.	Evolução de receitas comerciais	128
6.4.	Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica.....	129
7.	Empresa de <i>media</i> muito atrativa para trabalhar	132
7.1.	Renovação Tecnológica e Operacional	133
7.2.	Recursos Humanos	139
IV.	Análise Económico – Financeira	143
1.	Situação económico-financeira.....	144
2.	Proposta de Aplicação de Resultados	146
3.	Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º	147
V.	Cumprimento das Orientações Legais	148
1.	Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento	149
2.	Gestão do risco financeiro	152
3.	Limite de crescimento do endividamento.....	152
4.	Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos.....	153
5.	Cumprimento das recomendações do acionista	153
6.	Remunerações	154
7.	Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público	157

8.	Despesas não documentadas ou confidenciais.....	158
9.	Relatório sobre remunerações.....	159
10.	Relatório anual sobre prevenção da corrupção	159
11.	Contratação pública.....	159
12.	Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP).....	160
13.	Medidas de redução de gastos operacionais	160
14.	Contratação de estudos, pareceres e projetos e consultoria.....	161
15.	Princípio da unidade de tesouraria do Estado	161
16.	Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos	162
17.	Sítio da internet do SEE (portal da DGTF)	162
VI.	Demonstrações Financeiras.....	166
VII.	Anexo às Demonstrações às Financeiras	171
VIII.	Relatório Autónomo de Divulgação de Informações não Financeiras e sobre a Diversidade.....	210
IX.	Certificação Legal de Contas	231
X.	Relatório do Auditor Externo	239
XI.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	245

The background of the entire page is a dense, repeating pattern of white line-art icons on a light gray background. These icons represent various business and administrative concepts, including: people in business attire, handshakes, briefcases, laptops, pie charts, bar graphs, lightbulbs, target symbols, globes, clocks, envelopes, calculators, and office furniture. The icons are arranged in a grid-like fashion, creating a textured, professional look.

I.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

I. Mensagem do Conselho de Administração

2019 foi um ano de plena e acelerada execução do projeto estratégico da RTP. A empresa atuou em múltiplas frentes, com inúmeras realizações, afirmando claramente que uma lógica de verdadeiro serviço público, qualificado e distintivo, pode ter grande aceitação pelos públicos e ser relevante para o panorama audiovisual.

2019 foi um ano em que apresentámos conteúdos relevantes, na rádio e na televisão, com particular destaque para apostas estruturadas nas áreas dos documentários e ficção. Foi um ano em que mais uma vez a informação cobriu exemplarmente os atos eleitorais. Foi um ano de renovação da nossa já avançada oferta digital (com novidades distintivas no RTP Play, RTP Lab, Notícias *on-line* e RTP Arena/eSports). Foi um ano em que deixámos bem claro o nosso contributo para a música portuguesa (com as primeiras edições do Festival RTP Andamento e dos Prémios Play e dezenas de novos programas dedicados a esta temática, nas várias antenas). Foi um ano em que continuámos a estratégia de internacionalização, assinando vários contratos novos de distribuição de canais no mundo e concretizando a comercialização de conteúdos. Foi um ano em que os Açores e a Madeira estiveram particularmente ativos na produção de conteúdos de qualidade, com exposição local e nacional. Foi um ano em que acelerámos o programa de investimentos tecnológicos, executando importantes melhorias em áreas críticas, como sejam meios de exterior, renovação de estúdios, régies, centrais técnicas, software de programação de antenas, tanto na rádio como na televisão, a nível nacional, regional e em África. Foi um ano em que celebrámos com novidades e serviços adicionais os 60 anos do Telejornal, os 60 anos do Centro de Produção do Norte, os 25 anos da Antena 3, os 15 anos da RTP Memória. Foi um ano em que viabilizámos importantes obras de cinema nacional e produção independente, assumindo o nosso papel de locomotiva do setor audiovisual. Foi um ano em que iniciámos um projeto integrado dedicado aos recursos humanos, atuando nas vertentes críticas de formação, competências e fomento à mobilidade. Foi um ano em que integrámos centenas de novos trabalhadores. Foi um ano em que muitos profissionais da RTP ganharam prémios, com particular destaque para a área da rádio e informação. Foi um ano em que continuámos a ser de longe o operador do mercado mais ativo na promoção das artes, cultura, ciência e património, uma marca da RTP que vale sempre a pena sublinhar. E, pelo quinto ano consecutivo, conseguimos resultados económicos positivos, alcançando mesmo uma redução do nível de endividamento da empresa, demonstrando a sustentabilidade económica do modelo atual e credibilizando a instituição RTP.

O relatório que a seguir se apresenta organiza as principais ações de acordo com os sete pilares do projeto estratégico, intitulado “Com os olhos postos no futuro”, de onde destacamos algumas iniciativas:

Conteúdos

Foram realizadas apostas em estratégias diferenciadoras, nomeadamente em formatos que o mercado não cobre e nos quais o papel da RTP é decisivo: produção sistemática de documentários sobre protagonistas da cultura nacional e também em parceria com diversas fundações e instituições de referência, abordando temas relevantes para a sociedade. Arranque da realização de telefilmes, género pouco desenvolvido em Portugal, com o projeto “Trezés”, que consiste em 13 telefilmes baseados em contos de autores nacionais.

Forte presença no universo da música portuguesa, através da organização da 1ª edição do Festival RTP Andamento, que mobilizou dezenas de milhares de pessoas para uma maratona de concertos de compositores e intérpretes nacionais, com presença transversal nos canais e antenas de rádio e televisão; realização da 1ª edição também dos Prémios Play da Música Portuguesa; série Elétrico, de concertos ao vivo, emitida na RTP1, programas dedicados a grandes figuras da música nacional, inúmeros concertos emitidos na RTP1 e RTP2, para além da vasta atividade das rádios.

Diversos exemplos de projetos de conteúdos com vivência multiplataforma e fortes produções dos centros regionais, como a iniciativa “Madeira 600 anos”, série de documentários e conteúdos valorizando o património, a história e a natureza da região, com impacto significativo junto do público e reconhecimento a nível de crítica e institucional.

Digital

Foi renovada a já forte oferta digital da RTP, com funcionalidades adicionais, aumento do inventário de conteúdos e evolução da arquitetura e experiência do utilizador, nas várias frentes do menu *on-line* da RTP: RTP Play, site, RTP Ensina, RTP Lab, RTP Arena. Destaque-se a reformulação do RTP Play, que passou a ter um serviço mais vasto, com um inventário de mais de 150 mil conteúdos, organizados por géneros, e contando também mais de 20 canais de rádio e televisão. No final do ano lançámos também o novo RTP Notícias com um novo *design* e autonomização da área do desporto, agora designada RTP Desporto, exclusivamente dedicada a eventos desportivos, com várias modalidades, em direto e em exclusivo, tendo-se atingido um total de 450 transmissões.

Tem havido uma sintonia crescente dos vários serviços de programas no digital e a presença da RTP nas redes sociais continua a apresentar um crescimento robusto.

Cultura e indústrias criativas

A RTP continuou particularmente ativa na promoção da cultura e da língua portuguesa, bem como das indústrias criativas. Na música, foram apoiados mais de 400 concertos de músicos portugueses e mais de 130 discos editados de música portuguesa. Deu-se execução a centenas de parcerias culturais já existentes e estabeleceram-se novas colaborações. O apoio ao cinema e produção audiovisual independente continuou muito robusto, somando mais de 14 milhões de euros, 14% acima da obrigação legal. A oferta de conteúdos *on-line* do arquivo histórico foi desenvolvida a um forte ritmo, ultrapassando os 60 mil conteúdos disponíveis.

Presença no mundo

Através da RTP e da RDP Internacional reforçou-se a aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, com conteúdos dedicados, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e lusodescendente.

Consolidou-se a política de comercialização de conteúdos RTP em mercados internacionais, com vendas realizadas nos géneros de ficção, documentário e programas de entretenimento, chegando a 40 países. Foram assinados novos contratos de distribuição dos canais RTP Internacional, RTP3 e RTP Açores.

Continuou um programa estrutural de reequipamento tecnológico das delegações em África, este ano em Moçambique e São Tomé e Príncipe, depois de Cabo Verde e Angola no ano anterior. Instalaram-se também novas estações terrenas em Moçambique e Cabo Verde, tornando viável a participação em direto destas capitais em programas da RTP. A cooperação com os PALOP concretizou-se ainda através de diversas campanhas em antena relativas a temas humanitários e cívicos, bem como através das parcerias com as televisões públicas nas áreas de formação e apoio técnico, tendo-se incrementado ainda a partilha de conteúdos da RTP África com estações congéneres. Destaque ainda para o reforço da cooperação com o Brasil através de protocolos, possibilitando a troca de programas e de conteúdos informativos.

Novas gerações

Foram dinamizados os projetos de conteúdos para crianças, adolescentes e jovens adultos e desenvolveram-se iniciativas digitais apelativas para as novas gerações. A oferta de *eSports*, através da RTP Arena, continuou com forte crescimento, alcançando 8 milhões de visualizações, sendo que mais de 80% do público tem menos de 34 anos; a RTP Arena

marcou presença nos principais eventos nacionais do ano, como o Moche XL *eSports*, Moche XL Games World e Lisboa Games Week. O RTP Ensina ultrapassou os 4 milhões de visualizações, crescendo 16%, também com uma forte procura pelas camadas mais jovens, e produziram-se novos conteúdos para esta plataforma, em articulação com profissionais e instituições escolares. Na RTP Lab foram produzidos oito novas séries de ficção nativas digitais, com uma linguagem jovem e disruptiva, mobilizando produtoras independentes para as plataformas e atraindo novos públicos, quer no RTP Play quer no *Youtube*.

A RTP2 manteve uma significativa componente de programação infantil e a Rádio ZigZag apresentou mais de 700 conteúdos originais.

Gestão exemplar e transparente

Em 2019 a RTP consolidou a sua trajetória de sustentabilidade económica, um património dos últimos anos que tem contribuído para a credibilização da instituição, tendo os resultados operacionais (EBITDA) crescido de 12.9 milhões de euros em 2018 para 15.5 milhões de euros em 2019, um acréscimo de 20,3%. Os resultados líquidos cresceram 174%, atingindo 0.9 milhões de euros. Foi também um ano de redução de dívida, de 106.1 milhões de euros para 94.8 milhões de euros, uma diminuição de 10.6%.

Prosseguimos o nosso compromisso no domínio da sustentabilidade ambiental, com novas iniciativas, tais como o fomento da aprovação de documentos por assinatura digital, a redução do consumo de papel, a promoção do consumo de água da rede pública e redução da utilização de plástico, na sequência de parceria com a EPAL, gerando a redução do consumo de 330 mil copos de plástico por ano.

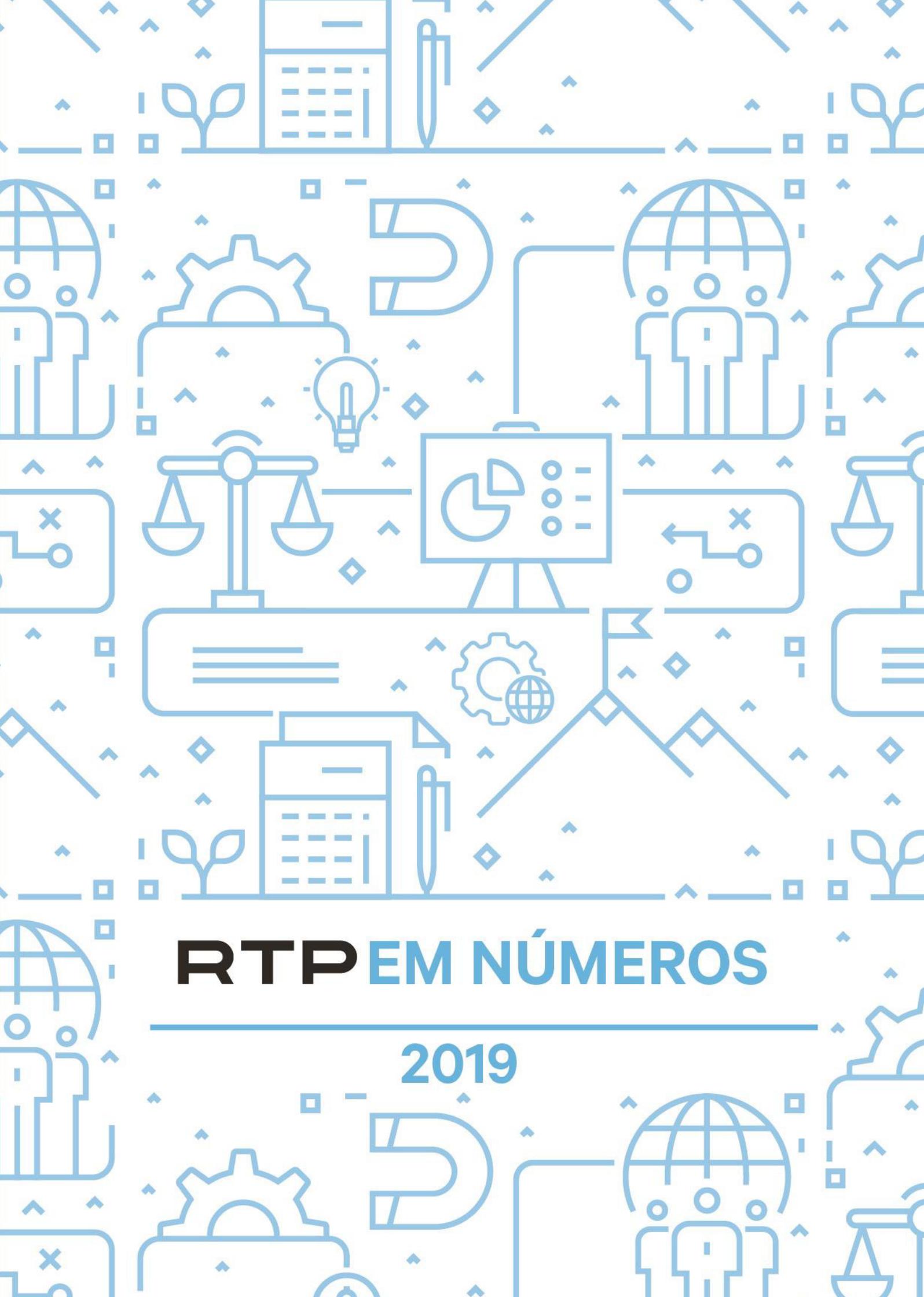
Empresa atrativa para trabalhar

Foram iniciadas várias ações de comunicação interna, tais como a *newsletter* “@RTP”, uma comunicação mensal, digital, que informa os colaboradores sobre as principais medidas que vão sendo implementadas ao nível de tecnologias e investimentos, conteúdos, recursos humanos, parcerias e outros temas internos. Lançou-se também a iniciativa “Ponto de Encontro”, pequenos almoços regulares entre a administração e grupos de trabalhadores, que se inscrevem voluntariamente, com o objetivo de fomentar o diálogo aberto entre a gestão e os trabalhadores, aumentar o conhecimento cruzado nas áreas internas, recolher oportunidades de melhoria e sugestões de ideias. Realizaram-se Encontros de Quadros, em Lisboa e no Centro de Produção do Norte, sob o tema “Relevância”, para debater os principais desafios estratégicos da empresa.

Sob o lema “Criação Digital” arrancou a Academia 5.0, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação, para um conjunto de mais de 20 jovens.

A RTP voltou a estar no *ranking* das 10 empresas mais atrativas para trabalhar de acordo com o Randstad Employer Brand Award 2019, o maior estudo independente desta área a nível nacional.

Destaque-se ainda a execução do programa de investimentos, no valor global de 6.1 milhões de euros, com iniciativas de grande impacto, como instalação de novas régies e centrais técnicas, ações de renovação de estúdios de rádio e televisão, novos equipamentos de exteriores, *upgrade* do *software* de programação de rádio e reequipamento das delegações em África.



RTP EM NÚMEROS

2019



EIXOS PRIORITÁRIOS DO PROJETO ESTRATÉGICO

1

INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS

2

COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA

3

REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS

4

POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO

5

SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES

6

SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE

7

SER UMA EMPRESA DE MEDIA MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR



INVESTIR NA QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS CONTEÚDOS



PROJETOS INOVADORES

- PROJETO 'TREZES'

PRODUÇÃO DE 13 TELEFILMES BASEADOS EM CONTOS DE AUTORES PORTUGUESES

- APOSTA EM DOCUMENTÁRIOS SOBRE PROTAGONISTAS DA CULTURA NACIONAL E EM PARCERIA COM DIVERSAS FUNDAÇÕES



46 PRÉMIOS E NOMEAÇÕES

12 PRÉMIOS | RTP
22 PRÉMIOS | PROGRAMAS
12 PRÉMIOS | TRABALHADORES

PRÉMIOS EM DESTAQUE

- MARCA DE EXCELÊNCIA - SUPERBRANDS
- MARCA QUE INSPIRA MAIOR CONFIANÇA AOS PORTUGUESES - DIGITAL NEWS REPORT - REUTERS INSTITUTE
- INFORMAÇÃO DE TELEVISÃO MAIS CONFIÁVEL EM PORTUGAL - DIGITAL NEWS REPORT REUTERS INSTITUT
- MARCA DE CONFIANÇA PORTUGUESES - SELEÇÕES READER'S DIGEST
- PRÉMIOS AUTORES / SPA:
 - MELHOR PROGRAMA DE RÁDIO 'CAFÉ PLAZA' (ANTENA2)
 - MELHOR PROGRAMA DE ENTRETENIMENTO 'DONOS DISTO TUDO' (RTP1)
 - MELHOR PROGRAMA DE FICÇÃO 'SARA'
- PRÉMIO CALOUSTE GULBENKIAN SÉRIE "90 SEGUNDOS DE CIÊNCIA"

NOMEAÇÕES

- GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DA URTI:
 - CATEGORIA FICÇÃO DE TELEVISÃO: "SOLDADO MILHÕES"
 - CATEGORIA DOCUMENTÁRIO: "FORTUNA ESCORREGADIA"



1º FESTIVAL RTP ANDAMENTO, OPERAÇÃO TRANVERSAL AO GRUPO RTP

FESTIVAL RTP
ANDAMENTO

marca o teu ritmo

12 HORAS
DE MÚSICA EM PORTUGUÊS

7 CONCERTOS ENTRADA LIVRE
DEZENAS DE MILHARES DE CIDADÃOS



MADEIRA - 600 ANOS

**PROGRAMAS MULTIPLATAFORMA
PROMOVIDOS PELO CENTRO REGIONAL**

2

COLOCAR O DIGITAL NO CENTRO DA ESTRATÉGIA



REDES SOCIAIS DA RTP 2019
Nº TOTAL DE SUBSCRITORES

YouTube 491.310 +19%

2.78 MILHÕES

1.53 MILHÕES

244 MILHARES

**FRONT
EIRAS
XXI**

FUNDAÇÃO
OS TEMAS QUE DESAFIAM PORTUGAL E O MUNDO

SONO, PARA QUE TE QUERO?

**NOVA RTPPLAY ▶
MAIS SIMPLES E INTUITIVA**

COMPUTADOR, SMARTPHONES,
TABLETS, SET BOX ANDROID
APPLE TV E CAR PLAY

**+ DE 150 MIL CONTEÚDOS
+ 20 CANAIS RÁDIO E TV
ORGANIZAÇÃO POR GÊNEROS (SÉRIES,
FILMES E DOCUMENTÁRIOS)**

TV em direto

- 1 A Noção Tarde
- 2 Biosfera
- 3 Eixo Norte-Sul
- INTERNACIONAL A Noção Tarde
- MEMÓRIA O Cão Leão do Amor
- MADDEIRA RTP 3 (Madeira)
- ACRÉS RTP3 / RTP Açores
- ÁFRICA Zoom África



LANÇAMENTO **RTP** DESPORTO NO PLAY

700 MIL VISUALIZAÇÕES
450 TRANSMISSÕES EM DIRETO E EM EXCLUSIVO
VÁRIAS MODALIDADES



3

REFORÇAR O CONTRIBUTO PARA A CULTURA E PARA AS INDÚSTRIAS CRIATIVAS



Nº DE CONCERTOS
EM LÍNGUA PORTUGUESA

213	101	76	68
ANTENA1	ANTENA2	ANTENA3	RDP ÁFRICA

Nº DE APOIOS
EDIÇÃO DE DISCOS DE MÚSICA PORTUGUESA

26	28	26	50
ANTENA1	ANTENA2	ANTENA3	RDP ÁFRICA



PRODUÇÃO INDEPENDENTE E
APOIO AO CINEMA EM 2019

14.3 MILHÕES €

10.6 MILHÕES € INVESTIMENTO DIRETO NA PRODUÇÃO INDEPENDENTE

2.7 MILHÕES € OBRAS CINEMATOGRAFICAS APOIADAS PELO ICA

1.0 MILHÃO € RESTANTES OBRAS

14%
SUPERIOR
À OBRIGAÇÃO LEGAL



PARCERIAS E PROMOÇÃO DE PROJETOS

CULTURA
ARTE
CONHECIMENTO
RESPONSABILIDADE SOCIAL
MAIS DE 400 ORGANIZAÇÕES E INICIATIVAS

"NOVA SCHOOL OF BUSINESS
AND ECONOMICS"

- PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS
- DIVULGAÇÃO DE ARQUIVOS
- PARTILHA DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS

CELEBRAÇÕES DO 5º CENTENÁRIO DA VIAGEM
DE CIRCUM - NAVEGAÇÃO DE FERNÃO DE MAGALHÃES



RTP ARQUIVOS
APP PARA IOS E ANDROID

VISUALIZAÇÕES

4.354 MILHÕES 2018
6.272 MILHÕES 2019 +44%

VISITANTES

859 MILHARES 2018
1.106 MILHÕES 2019 +29%

61.424 CONTEÚDOS 2019

4

POTENCIAR E QUALIFICAR A PRESENÇA DA RTP NO MUNDO



VENDAS INTERNACIONAIS DE CONTEÚDOS EM 2019

FICÇÃO | DOCUMENTÁRIO | ENTRETENIMENTO

40 MERCADOS

ÁFRICA DO SUL | ALEMANHA | ANGOLA | BÉLGICA | CANADÁ | EUA | GRÃ-BRETANHA | GRÉCIA | HUNGRIA | IRLANDA | LUXEMBURGO | MÉXICO | POLÓNIA | REPÚBLICA CHECA | SUIÇA | TURQUIA | URUGUAI ...



DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL DE CANAIS

NOVOS CONTRATOS

AUSTRÁLIA
BERMUDAS
CANADÁ

EUA
LUXEMBURGO
NOVA ZELÂNDIA



COOPERAÇÃO RTP ÁFRICA EM 2019



CAMPANHAS DE CARÁCTER CÍVICO E HUMANITÁRIO



REEQUIPAMENTO TECNOLÓGICO

MOÇAMBIQUE
S.TOMÉ E PRÍNCIPE

ESTAÇÕES TERRENAS

MOÇAMBIQUE
CABO VERDE



PARCERIAS

TELEVISÕES PÚBLICAS DOS PALOP'S

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FORMAÇÃO

BRASIL

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A RTP E A TV CULTURA

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDOS COM A FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO E A SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DE S.PAULO



PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO

PROJETOS DE PARCERIA
TROCA DE CONTEÚDOS
COPRODUÇÕES

"OPERAÇÃO EINSTEIN"

100º ANIVERSÁRIO DA COMPROVAÇÃO DA TEORIA DA RELATIVIDADE

"CONVERSAS AO SUL"

EMITIDO REGULARMENTE EM VÁRIOS OPERADORES AFRICANOS

5

SER DISRUPTIVA NA OFERTA E MAIS APELATIVA PARA AS NOVAS GERAÇÕES



E SPORTS

TEMPO MÉDIO DE VISUALIZAÇÕES 120 MIN
82% DO PÚBLICO COM MENOS DE 34 ANOS



TWITCH Nº DE VISUALIZAÇÕES



RTP ENSINA

Nº DE VISUALIZAÇÕES



3.534 MILHÕES EM 2018
4.085 MILHÕES EM 2019 + 16%

30%
DE ACESSOS FORA DE PORTUGAL



700 EPISÓDIOS ORIGINAIS EM 2019

LIVROS RTP - COLEÇÃO "NA MINHA RUA"

OBRAS ORIGINAIS DE AUTORES E ILUSTRADORES NACIONAIS



SÉRIES RTP LAB

PRODUÇÃO INDEPENDENTE NO DIGITAL



8 NOVOS
CONTEÚDOS NATIVOS DIGITAIS

714 MIL
VISUALIZAÇÕES

6

SER UMA EMPRESA COM UMA GESTÃO EXEMPLAR E TRANSPARENTE



SUSTENTABILIDADE RTP

- RACIONALIZAÇÃO DA FROTA
- VIATURAS ELÉCTRICAS
- CENTRAL FOTOVOLTAICA

- ASSINATURA DIGITAL
- CONTRATOS E DOCUMENTOS INTERNOS
- REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL

- PARCERIA COM A EPAL
- PROMOÇÃO DO CONSUMO ÁGUA REDE PÚBLICA

ELIMINAÇÃO DE 330 MIL COPOS DE PLÁSTICO



RESULTADOS ECONÓMICOS SUSTENTÁVEIS

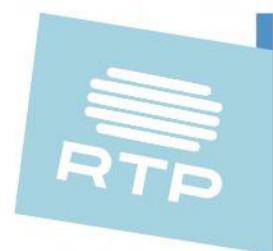
RESULTADOS OPERACIONAIS (EBITDA)



RESULTADOS LÍQUIDOS



DÍVIDA BANCÁRIA



7

SER UMA EMPRESA DE MEDIA MUITO ATRATIVA PARA TRABALHAR



60 ANOS - CENTRO DE PRODUÇÃO NORTE

LANÇAMENTO DE LIVRO
2 DIAS DE PORTAS ABERTAS
INAUGURAÇÃO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO
CONFERÊNCIAS E DEBATES



COMUNICAÇÃO INTERNA

@RTP NEWSLETTER ON-LINE

PONTO DE ENCONTRO

CONVERSAS AO PEQUENO ALMOÇO DE TRABALHADORES COM O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1709

TRABALHADORES



- MOBILIDADE
- VALORIZAÇÃO
- ENVOLVIMENTO



ACADEMIA 5.0 (CRIAÇÃO DIGITAL) PARCERIA RTP E INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (IEFP)

EMPRESA MAIS ATRATIVA PARA TRABALHAR

RANKING DAS 10 EMPRESAS MAIS ATRATIVAS PARA TRABALHAR
RANDSTAD EMPLOYER BRAND AWARD

INVESTIMENTOS EM 2019 **6.1 MILHÕES € +38%**

MIGRAÇÃO DA TELEVISÃO PARA A HD (RÉGIAS DA INFORMAÇÃO, CENTRAL TÉCNICA E CONTINUIDADE)

RENOVAÇÃO DO CARRO HD E DAS DSNG

RENOVAÇÃO DOS ESTÚDIOS E SISTEMAS DE PRODUÇÃO, EMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RÁDIO (UPGRADE DO DALET, RENOVAÇÃO CENOGRÁFICA E MIGRAÇÃO PARA TECNOLOGIA IP)



RTPPLAY ▶

facebook.com/rtp

RTP.PT



RTP EM NÚMEROS

© RTP 2019

DESTAQUES 2019 - Mês a Mês

JANEIRO

- Comemoração do **5º aniversário do Ensina RTP**, o portal educativo da RTP, que é uma mostra dos conteúdos produzidos pelos serviços de programas com relevância para as escolas;
- Assembleia Legislativa da Madeira aprova voto **de louvor ao projeto “Madeira 600 anos”**, iniciativa multiplataforma desenvolvida pelo Centro Regional da Madeira para assinalar os 600 anos da descoberta da Região Autónoma da Madeira;
- RTP distinguida com o **Prémio Ouro**, dos Prémios de Marketing, promovido pela revista Meios & Publicidade, **pela organização do Festival Eurovisão da Canção**;
- **Parceria entre a RTP e a EPAL** para promoção do consumo de água da rede pública e redução da utilização de plástico, um compromisso no âmbito da sustentabilidade.

FEVEREIRO

- Terceira edição do **Festival Antena2**, no Teatro Nacional D. Maria II, com concertos, peças de teatro e debates;
- **Encontro de Quadros RTP**, em Lisboa, subordinado ao tema “Relevância”, sobre os desafios próximos e a estratégia para o serviço público;
- Assinatura de **Protocolo de Acordo** com um conjunto de Associações Sindicais para a revisão e melhoria das condições pecuniárias dos trabalhadores;
- **Reequipamento da delegação da RTP África** em Moçambique, com nova central técnica, régie e equipamentos de reportagem.

MARÇO

- Comemoração do **62º aniversário das primeiras emissões regulares** da televisão em Portugal;
- **Aplicação RTP Arquivos é lançada para iOS e Android** no dia do 62º aniversário da RTP. Esta nova *app* facilita o acesso aos arquivos históricos nos dispositivos móveis, uma nova forma de acesso para além do *site*;
- Realização do **Festival da Canção em Portimão**, mantendo-se a lógica de fomento da descentralização também nos grandes eventos musicais;

- Organização, em Lisboa, da **reunião “Digital Next”** no quadro do grupo EBU Digital em parceria com a EGTA (organização europeia para os profissionais de publicidade) com a presença de 150 especialistas. Em discussão o desenvolvimento de soluções para publicidade nas plataformas digitais, na rádio e na televisão;
- A RTP volta a ser **Marca de Confiança** dos portugueses, de acordo com as Seleções do Reader’s Digest;
- Distinções nos **Prémios Autores/SPA** para a RTP: melhor programa de rádio para “Café Plaza”, da Antena2; melhor programa de entretenimento para “Donos Disto Tudo”, da RTP1 e melhor programa de ficção para a série “Sara”. Esta série ganhou também o prémio para a melhor série nos Prémios Sophia, da Academia Portuguesa de Cinema;
- Antena2 celebra mil anos de música com programação especial, associando-se pela primeira vez à **Festa da Música Antiga**;
- **Assinatura de protocolo entre a RTP e a Biblioteca Nacional** para colaboração na realização de uma exposição pública sobre o ano de 1969 em Portugal e no mundo, integrada nas comemorações do 50º aniversário da transferência da Biblioteca para as atuais instalações;
- Realização e Transmissão do **concerto solidário “Mão dada a Moçambique”**, de apoio na sequência das cheias.

ABRIL

- Comemoração dos **25 anos da Antena3**, com programação e eventos dedicados;
- **Encontro de Quadros no Centro de Produção Norte (CPN)**, o primeiro dirigido aos trabalhadores deste centro regional e, à semelhança do encontro de Lisboa, sob o mote “Relevância”;
- A RTP volta a ser distinguida pela Randstad Employer Brand Award, como **uma das 10 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal**;
- Assinatura de **protocolo de cooperação entre a RTP e a TV Cultura do Brasil**, com o objetivo de desenvolver uma colaboração mais próxima em diversas áreas, para além da possibilidade de troca de programas e de conteúdos informativos;
- Assinatura de **protocolo de cooperação entre a RTP e o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia-IRDEB** para intercâmbio de programas, realização de coproduções, formação, entre outros;

- Assinatura de **protocolo entre a RTP, Carlos de Almada Contreiras e a Associação 25 de abril** com o objetivo de regular os termos e as condições em que é feito o depósito na RTP da gravação efetuada na noite de 11 para 12 de março de 1975, nas instalações do Instituto de Defesa Nacional, sito na Calçada das Necessidades, em Lisboa aquando da realização da famosa assembleia militar que aí decorreu;
- Organização e transmissão dos **“Prémios Play”**, uma nova iniciativa para a promoção da música portuguesa;
- Início dos encontros regulares **“Ponto de Encontro”**, nos quais o Conselho de Administração reúne com os colaboradores da RTP para conversas sobre temas do interesse dos trabalhadores e da empresa, em pequenos almoços mensais.

MAIO

- **“Conferência Macau: Convivências”**, na Sede da RTP, para comemorar os 70 anos da proclamação da República Popular da China, os 40 anos do estabelecimento de relações diplomáticas entre Portugal e a República Popular da China, os 35 anos do início das emissões da televisão de Macau (TDM) e os 20 anos do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau;
- Organização, no Porto, do encontro **EBU Media Summit** sobre a temática dos conteúdos na televisão e no digital. Presentes 170 participantes de 37 países;
- Apresentação pública dos **oito novos projetos do RTP Lab**, projetos nativos digitais de ficção, mobilizando produtoras independentes para as novas plataformas;
- RTP África assinala os 100 anos da comprovação da Teoria da Relatividade. Produção de documentários e outras iniciativas, a **“Operação Einstein”** contou com o apoio da Ciência Viva e do Governo Regional do Príncipe;
- **A RTP e o Centro Nacional de Cibersegurança assinam protocolo de cooperação** com vista à troca de conhecimento e aprofundamento mútuo das capacidades de cibersegurança;
- Transmissão no Auditório da RTP de algumas das principais sessões do **“Radiodays Europe 2019”**, evento que reúne profissionais e empresas ligadas ao setor da indústria de rádio;
- Renovação do **acordo entre a Altice Portugal e a RTP** para a distribuição dos canais da RTP na plataforma Meo;

- **13º Seminário Internacional da RDP África**, na Universidade Lusófona, sob o tema do impacto dos processos migratórios na vida dos cidadãos;
- Reequipamento da **delegação da RTP África em S. Tomé e Príncipe**, com nova central técnica, régie e equipamentos de reportagem.

JUNHO

- **RTP considerada, mais uma vez, a marca de informação** na qual os portugueses mais confiam, de acordo com o Digital News Report do Reuters Institute;
- Realização do evento de **eSports Moche XL**, com participação ativa da RTP Arena, reforçando assim a presença da RTP junto de públicos jovens e nas plataformas digitais. As primeiras emissões em 5G apostando na inovação e no digital;
- RTP transmite os **jogos da Liga das Nações**, realizados em Portugal, a mais recente competição de futebol criada pela UEFA, através da televisão, rádio, *internet* e dispositivos móveis;
- Primeira **edição on-line da newsletter interna @RTP** que, mensalmente, divulga as principais notícias da empresa e do mercado audiovisual;
- Renovação do **protocolo RTP-EGEAC** relativo às marchas populares e Festas de Lisboa.

JULHO

- Antena1 cria a **primeira reportagem em Portugal, intitulada “Com Olhos de Ouvir”, gravada com a técnica binaural**, que cria um efeito 3D;
- **Parceria com a AICEP** em mais uma conversa realizada em simultâneo entre Lisboa, Luanda, Maputo, Praia e S. Tomé este ano sob o tema “Wechat: The Shape of the Connected China”;
- Assinatura de **protocolo entre a RTP e a Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional** para a produção e emissão pela RTP de seis programas dedicados à temática do “Turismo Militar”;
- Emissões especiais e presença multiplataforma da RTP no Festival NOS Alive;
- Atribuição pela Fundação Gulbenkian do Prémio Conhecimento ao programa da Antena1, “90 segundos de ciência”;
- Presença da RTP e cobertura também para as antenas internacionais do 1º Congresso Mundial de Redes da Diáspora Portuguesa, realizado no Porto.

AGOSTO

- 84 anos da Rádio Pública;
- Instalação de **nova estação terrena** em Moçambique;
- Transmissão da Volta a Portugal em bicicleta, uma cobertura clássica da RTP percorrendo o país;
- Lançamento de *DVD's* com os históricos programas “Se bem me lembro”, de Vitorino Nemésio.

SETEMBRO

- Primeira edição do **Festival RTP Andamento**, em Lisboa, numa operação transversal à rádio, televisão e digital e mais uma aposta na promoção da música portuguesa, mobilizando dezenas de milhares de cidadãos;
- Apresentação da **nova grelha de programas, 2019/2020**, nas Carpintarias de S. Lázaro, com uma forte aposta na ficção e nos documentários;
- **Reformulação da RTP Play** agora disponível para Android, AndroidTV, IOS, AppleTV e no carro através de *carplay*. Esta *app* é agora mais simples e mais intuitiva e nela podemos aceder a toda a programação, conteúdos exclusivos, programas de rádio e *podcasts*, entre várias outras facilidades;
- Lançamento de inquérito interno de auscultação aos trabalhadores da satisfação dos refeitórios da RTP a fim de possibilitar oportunidades de melhoria;
- **Parceria entre a RTP e a Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação** do navegador Português Fernão de Magalhães, a decorrer entre 2019 e 2022.

OUTUBRO

- **Festival Jovens Músicos** na Fundação Calouste da Gulbenkian;
- **15 Anos da RTP Memória** celebrados no Lav-Lisboa ao Vivo;
- **60 anos do Telejornal**, a marca mais antiga de informação do audiovisual em Portugal; programação especial no dia de aniversário e um dia de Portas Abertas em Lisboa para mostrar as memórias e a história do Telejornal. Ainda neste âmbito a Orquestra do Teatro Nacional de S. Carlos juntou-se à RTP pra uma interpretação do

genérico do Telejornal com um arranjo orquestral de Anne Victorino D’Almeida e direção da maestrina Joana Carneiro;

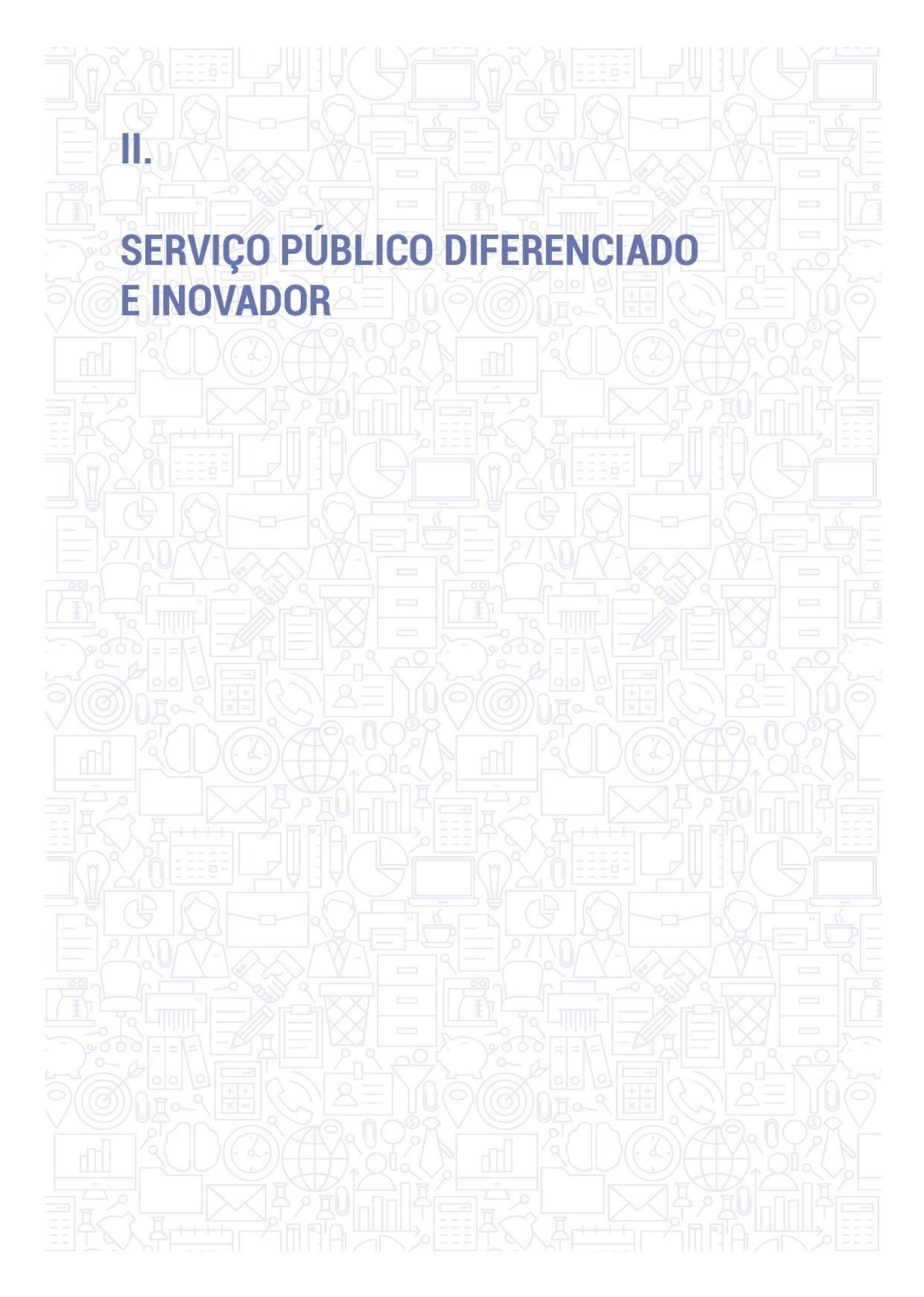
- **60 anos do Centro de Produção da RTP Porto.** Para assinalar este aniversário as portas deste Centro de Produção foram abertas ao público e foi também lançado um **livro**, coordenado pelo Professor Manuel Pinho, sobre os 60 anos deste centro de produção;
- RTP eleita **Marca de Excelência em Portugal**, numa iniciativa promovida pela Superbrands. Os portugueses distinguiram, mais uma vez, a RTP como marca de excelência;
- Sessões de esclarecimento internas dirigidas aos responsáveis de equipas sobre o **projeto MOVE** que assenta em três ferramentas de gestão de recursos humanos: mobilidade (MO), valorização (V) e Envolvimento (E), com foco na capacitação pessoal e profissional dos trabalhadores.

NOVEMBRO

- Lançamento de uma **série documental** sobre o mar português, “Mar, a última fronteira”, uma parceria com a Fundação Oceano Azul;
- Presença da RTP na Moda Lisboa, como *mediapartner*;
- Início da **Academia 5.0.** com novas linhas orientadoras que, ao longo de cinco meses de formação específica dedicada à produção de conteúdos para plataformas digitais RTP, numa parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e também com universidades e escolas profissionais, permitirá a 23 jovens conhecer os ambientes de trabalho da empresa;
- Aprovado o **Plano para a Igualdade de Género**, que reforçará o papel interventivo da empresa na igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres e no combate as discriminações;
- Instalação de nova estação terrena em Cabo Verde, aumentando a autonomia na produção de conteúdos;
- Apresentação de uma série de documentários sobre museus pouco conhecidos, no continente e nas ilhas, em colaboração com a Direção Geral do Património Cultural;
- Apresentação do projeto “Trezés”, que consiste na produção de 13 telefilmes, todos baseados em contos de autores portugueses, incentivando a diversidade na ficção nacional, através de um formato sem produção regular em Portugal.

DEZEMBRO

- Festa de **homenagem aos trabalhadores** que, comemoram 25, 35 e 40 anos de carreira;
- A RTP volta a ter **delegado na Guiné Bissau**, à semelhança dos restantes PALOP, finalizando, assim, o acordo de partilha, até agora existente, com a LUSA;
- Renovação do **Acordo iGen-Fórum de Organizações para a Igualdade**, que reflete o compromisso da RTP na implementação de medidas de igualdade de género no trabalho e no emprego;
- Assinatura do **Termo de Cooperação para o Licenciamento de Conteúdos** entre a RTP, a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo que estabelece o licenciamento de obras intelectuais de titularidade da RTP para a exposição de longa duração no âmbito do Museu de Língua Portuguesa, que está em fase de recuperação, revitalização e restauração;
- Participação do Presidente da RTP, Gonçalo Reis, na conferência sobre financiamento dos *media*, organizada pelo Sindicato dos Jornalistas, com o alto patrocínio do Presidente da República;
- Parceria entre a **RTP e a Cinemateca Portuguesa** para a divulgação das obras do cinema português através de dois programas a emitir na RTP Memória e na RTP Play, ao longo de 2020, o “HORA Cinemateca” e o “Cinemateca Digital”;
- Apresentação de uma **Masterclass** sobre o futuro dos *media* e do entretenimento, na Universidade Nova SBE, com especial incidência sobre a organização do Festival Eurovisão da Canção 2018;
- Apresentação na Universidade Nova SBE por alunos de mestrado de projetos dedicados à RTP sobre a questão “**Como manter a relevância do serviço público nos próximos dez anos**”.

The background of the entire page is a dense, repeating pattern of white line-art icons on a light blue background. The icons represent various business and professional concepts, including: people in business attire, handshakes, briefcases, laptops, pie charts, bar graphs, lightbulbs, target symbols, clocks, globes, calculators, envelopes, and office furniture. The pattern is uniform and covers the entire area.

II.

SERVIÇO PÚBLICO DIFERENCIADO E INOVADOR

II. Serviço Público Diferenciado e Inovador

1. Qualidade e Inovação dos Conteúdos

Em 2019 procurámos prosseguir com uma programação de qualidade, inovadora e diversificada, em todos os serviços de programas, rádio, televisão e *on-line*, apostando também na internacionalização dos conteúdos e num envolvimento cada vez maior em projetos de coprodução internacional. O nosso objetivo é produzir conteúdos de grande qualidade e inovadores que cheguem cada vez mais a um maior número de pessoas, incluindo os públicos mais novos, sendo por isso fundamental a utilização e a potenciação que as novas tecnologias oferecem.

1.1. Televisão

1.1.1. Informação de Televisão

O ano 2019 ficou marcado pela **celebração dos 60 anos do Telejornal** que proporcionou um refrescamento da imagem, para já, sonora, da marca mais importante da informação em Portugal, com emissões especiais e outras iniciativas associadas, como um dia de portas abertas ao público.

Eleições, reportagens e debates

Este ano foi particularmente exigente, com três eleições, circunstância que obrigou a um esforço significativo de organização de equipas, mobilização de meios e uma atenção redobrada ao equilíbrio e ao pluralismo no tratamento da informação produzida pela RTP que só pode ser credível, independente e isenta.

Nas eleições europeias, a RTP foi a **estação televisiva que mais debates produziu e apresentou**. Quatro debates, dois de enquadramento com antigos eurodeputados e com os mandatários das campanhas, e dois com todos os candidatos concorrentes ao Parlamento Europeu, em canal aberto e generalista. Promovemos uma emissão especial do Prós e Contras em Estrasburgo, na qual, pela primeira vez os portugueses puderam ver e ouvir todos os 21 eleitos portugueses. Outros debates - os frente a frente - que realizámos com todos os candidatos que já tinham assento parlamentar foram programados para a RTP3,

que retransmitiu os acima enunciados, sendo o último na RTP1. Após as eleições, voltámos ao Parlamento Europeu com os 21 novos eleitos em mais uma emissão especial do Prós e Contras.

Nas **eleições legislativas**, a informação da RTP apostou num reforço dos espaços de debate e de entrevista na RTP1, em horário nobre a seguir ao Telejornal. Os frente-a-frente aos líderes com assento parlamentar foram partilhados entre as três televisões, sendo que todos os que incluíam os líderes dos maiores partidos, PS e do PSD, foram em canal aberto. Além destes frente-a-frente que transmitimos, a RTP1 produziu dois debates com todos os líderes das forças concorrentes e participou, num frente-a-frente com os líderes dos dois maiores partidos, numa **emissão conjunta RTP/SIC/TVI**. Todos os líderes com assento parlamentar foram entrevistados na RTP1, em direto, nos locais onde se encontravam em campanha, num modelo de entrevista com um *pivot* principal e o jornalista que acompanhava no terreno o candidato. Foi um **modelo inovador** que resultou numa oferta distinta que o canal público proporcionou aos telespectadores. Por outro lado, os líderes com assento parlamentar aceitaram o desafio que a RTP lhes propôs de responder a um questionário sobre a sua personalidade. O programa “Eu, cidadão”, em horário nobre, foi uma das marcas da informação da RTP neste ano, por forma a interessar os cidadãos nas decisões que lhe dizem respeito. Além dos debates, a reportagem quotidiana dos profissionais no terreno marcou a diferença face à concorrência. Pretendeu-se realizar noites eleitorais equilibradas, interessantes e vivas, sendo que **nas legislativas, a RTP foi a preferida dos portugueses**.

A atualidade nacional e internacional

Ao longo do ano foram várias as situações de atualidade a que tivemos de responder e que tiveram marca nos espaços de informação diários – Jornal da Tarde, Portugal em Direto, Jornal2 e Telejornal – como as coberturas dos incêndios de Mação, do colapso da pedreira de Borba e do ciclone Idai em Moçambique, dos protestos dos coletes amarelos em França, no processo do Brexit, nas eleições do Reino Unido, nos constantes atos eleitorais Espanha e na Argentina, no rebentamento de uma barragem em Moçambique, nas revoltas na Venezuela, na cobertura das eleições na Guiné-Bissau, nos 20 anos da transição de Macau para a China ou nas **entrevistas exclusivas** nomeadamente ao Presidente de Angola, ao venezuelano Juan Guaidó, ao vice-Presidente do Brasil, à ainda diretora do FMI Christine Lagarde, ao presidente do Novo Banco, ao ex-governador do Banco de Portugal Vítor Constâncio, ao presidente do Sporting, aos futebolistas Bernardo Silva e Bruno Fernandes, ao selecionador Fernando Santos, ao ministro brasileiro Sérgio Moro, ao analista Fareed

Zacarias, à pianista Maria João Pires, ao arquiteto Álvaro Siza Vieira, à comissária europeia Margrette Verstagen ou a Ângela Barreto, a noiva portuguesa do Daesh.

Uma informação diversificada e aberta ao mundo

Uma informação diversificada e aberta ao mundo, com protagonistas relevantes como foi o caso da série de entrevistas no Jornal2 em jeito de balanço do ano e as perspetivas para 2020 com figuras menos habituais na informação geral. Uma informação que também não esquece a **memória**, dos 100 anos da primeira guerra, à série de reportagens sobre os 80 anos da segunda guerra, peças que estreavam nos telejornais ao fim de semana. Tivemos também a preocupação de alterar a filosofia dos jornais do fim de semana com a introdução, com maior regularidade, do comentário aos temas da atualidade nacional e internacional. Outro foco da nossa informação passou pela presença, em estúdio e em direto, dos protagonistas da notícia no dia em que a notícia acontece.

Nas **reportagens especiais** vale a pena realçar o documentário “Assembleia Selvagem” e “50 mil rosas e um carro” pelo carácter de revisitação do adquirido histórico que pode ser sempre atualizado; “À espera das estrelas” sobre os 100 anos da Teoria da Relatividade, uma reportagem que teve edição de Televisão e edição Rádio, e as várias grandes reportagens semanais da RTP.

A **informação de proximidade** tem tido um desempenho relevante ao longo deste ano, precisando mesmo assim de um reforço na cobertura do território para que outras vozes e outros lugares cheguem à antena da RTP. Na **RTP África** houve um acompanhamento mais regular através de emissões especiais sobre eleições em vários países acompanhadas de análise por especialistas e reportagem produzida pelas delegações da RTP, que em 2019 conta com mais uma, a Delegação da Guiné-Bissau.

Desporto

No desporto, acompanhámos de perto o Mundial de hóquei em patins, em que Portugal foi campeão, o Mundial de Canoagem, os Mundiais de Atletismo, o Mundial de Judo (Jorge Fonseca sagrou-se campeão), o Mundial de Futebol de Praia (Portugal campeão), além do apuramento da seleção de futebol para o Euro 2020. Acompanhámos ainda o Mundial de Clubes no Qatar e a vitória do Flamengo e de Jorge Jesus. E exibimos um documentário sobre os 75 anos do Estádio do Jamor.

Prémios e Distinções

Durante o ano, recebemos vários prémios e **distinções**, entre eles um Prémio Gazeta e Direitos Humanos da AR. Refira-se um estudo da Reuters/Universidade de Oxford, que considerou a Informação da RTP Televisão a mais confiável em Portugal.

1.1.2. RTP1

O ano de 2019 marcou um importante momento de viragem da **RTP1 no sentido da aproximação a novos públicos**. Com uma programação estruturada em torno de alicerces claros – como a informação, a ficção nacional, o entretenimento familiar, os documentários, a música e os conteúdos de proximidade – apresentámos, ao longo do ano, uma **grelha diversificada**: estreámos **séries portuguesas**, lançámos **formatos inovadores** de entretenimento, apoiámos e promovemos os **filmes portugueses** que estrearam ao longo do ano (e 2019 foi também o ano de aproximação do público ao cinema nacional), gravámos e emitimos **concertos de músicos portugueses** e percorremos o país, continente e ilhas, realizando mais de uma centena e meia de **programas em direto do exterior**, promovendo as regiões do interior, o património, as iniciativas locais, o turismo, o desenvolvimento regional e os principais eventos da agenda pública. Com foco numa programação de qualidade, pensada para um público generalista e interessado na diversidade de conteúdos, garantimos o **reforço da identidade da RTP1 e da presença assídua deste serviço de programas junto dos portugueses**. As linhas de conteúdos desenhadas e concretizadas em 2019, terão reflexo e sequência na estratégia para 2020, desde logo ao nível da produção de ficção e de documentários, com novos objetivos de alargamento **da internacionalização dos conteúdos RTP** e da sua distribuição de forma não linear, **alimentando assim as plataformas digitais do grupo** – decisivas para garantir o contacto com os públicos mais jovens. O envolvimento cada vez mais regular da RTP1 em projetos **de coprodução internacional**; a atenção e o cuidado à evolução das áreas técnicas e artísticas nacionais ligadas à ficção e ao documentário; o investimento mais robusto em séries, telefilmes e cinema; a promoção exterior dos conteúdos; e as parcerias com entidades como o ICA, o Fundo de Turismo, as autarquias locais, as regiões de turismo e muitos privados, vão resultar, nos próximos anos, **num importante desenvolvimento da produção independente portuguesa, de que a RTP1 deverá ser um dos motores estratégicos**.

Ficção Nacional

Em 2019, a **Ficção Nacional** foi um dos pilares da programação da RTP1 não apenas ao nível da emissão de novas séries, mas também no desenho de novas linhas de ação dirigidas aos novos projetos: diversidade de temas, **aposta sistemática na ficção histórica** (a RTP1 é o único canal aberto português que investe na produção histórica), equipas diferenciadas, adequação do número de episódios a cada projeto concreto, maior investimento da RTP associado a outros parceiros, promoção cuidada em multiplataformas no momento das estreias. A aposta que fizemos em séries nacionais, filmes portugueses e telefilmes está evidenciada no capítulo 3.1. deste Relatório.

Documentários

A RTP, através dos seus vários serviços de programas, é o **único operador nacional que investe na produção regular de documentários nacionais**. Essa produção, igualmente decisiva para a construção de cenário audiovisual português estruturado, é fundamental para oferecer aos espetadores mais um instrumento de leitura das diferentes **realidades sociais, culturais, históricas, ambientais, científicas ou artísticas**. No caso da RTP1, em 2019, exibimos, em estreia, 47 episódios de documentários nacionais, produzidos por produtoras independentes (36) e por profissionais da RTP (11), entre os quais “História da Gastronomia Portuguesa”, “Um Índio em Pé de Guerra”, “Sophia na Primeira Pessoa”, “Mar – a Última Fronteira”, “Em Busca da Onda Perfeita”, “Vote – Portugueses na Política dos Estados Unidos”, “Macau – 20 anos Depois”, “Conan, o Rapaz do Futuro”, “Morna – Património Imaterial da Humanidade”, “Assembleia Selvagem – 11 março 1975” e novos episódios da série “Vejam Bem” com músicos portugueses – José Cid, Jorge Palma, Marco Paulo, Paulo de Carvalho, Lena D’Água, Carlos do Carmo, Pedro Abrunhosa, Fernando Tordo. Em 2019 lançámos também **uma nova linha de desenvolvimento para a produção de novos documentários ou séries documentais**, alguns deles em parceria com outras entidades nacionais – casos, por exemplo, da Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Francisco Manuel dos Santos e da Fundação Amália – para exibição em 2020 e 2021.

Ao nível da **produção internacional** mantivemos a exibição semanal de **documentários ligados aos grandes temas do nosso tempo**, de que são exemplo “Rotas da Escravidão”, “Food 3.0”, “A Face Oculta do Transporte Animal”, “Elementos”, “O Mundo Segundo Xi Jinping”, “Comer, Plantar, Amar”, “Marte”, “À Descoberta da Lua”, “Fúrias da Natureza”, “A Guerra pela Vacinação”, “A Revolução Genérica” ou “Woodstock”. Igualmente

em grelha, ao longo do ano, mantivemos ainda uma linha de **documentários dedicados ao ambiente e à vida selvagem**, aos sábados de manhã.

Entretenimento

O entretenimento de qualidade, produzido a pensar na **família**, focado no conhecimento e no divertimento, foi outra das linhas estratégicas centrais da RTP1 em 2019. Na busca de **formatos inovadores**, foram produzidos pela primeira vez programas como “Famílias Frente a Frente”, “I Love Portugal”, “La Banda”, “Jogo de Todos os Jogos”, “Idades da Inocência”, “Portugal Mais Perto”, “Mesa Portuguesa, com Estrelas” ou “O Artesão”. Os concursos diários “Preço Certo” e “Joker” ou o semanal “The Voice” mantiveram uma forte ligação ao público e os novos formatos de humor “Patrulha da Noite” e “Desliga a TV” abriram espaço à formação de novas equipas de autores e atores. Em 2019, **na RTP1 reforçámos a nossa oferta de conteúdos em português** com o lançamento da “Prova Oral” (formato histórico da Antena3) e do “Depois Vai-se a Ver e Nada”. O programa “Cá Por Casa”, de Herman José foi aumentado na sua duração, com mais espaço para convidados, música e momentos de humor e o “5 Para a Meia Noite” realizou várias emissões especiais fora do estúdio.

Na programação diária diurna estreámos “A Nossa Tarde”, reforçámos os conteúdos do “Praça da Alegria” e do “Aqui Portugal” e **realizámos toda a programação de verão a partir do exterior** seguindo várias linhas de conteúdo: “7 Maravilhas – doces de Portugal”, “Turismo Militar” (em parceria com o Ministério da Defesa e várias autarquias), “Turismo em Rede” (em parceria com o Turismo de Portugal), “Férias Cá Dentro” (em parceria com o INATEL) e “Festa das Vindimas”, além de vários programas exibidos ao longo do ano, a partir da Madeira, a propósito dos 600 anos do descobrimento da ilha. Outras emissões especiais assinalaram ainda **datas nacionais** como o 25 de abril, o 5 de outubro, o 1º de dezembro e o 10 de junho, **eventos** como os 500 anos da partida de Fernão de Magalhães para a viagem de circum-navegação ou **épocas festivas**, como o Natal, o Ano Novo, a Páscoa, o Carnaval e os Santos Populares.

Cidadania

De forma a proceder à **sensibilização dos telespetadores para os seus direitos e deveres de cidadania** na RTP1 garantimos o cumprimento dos normativos legais, emitindo os diversos tempos de antena.

Nos conteúdos diurnos, como “A Praça da Alegria”, “A Nossa Tarde” ou “Aqui Portugal” realizadas ao longo do ano, foram adaptadas rubricas com o objetivo de **contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres**; de espaços com especialistas na

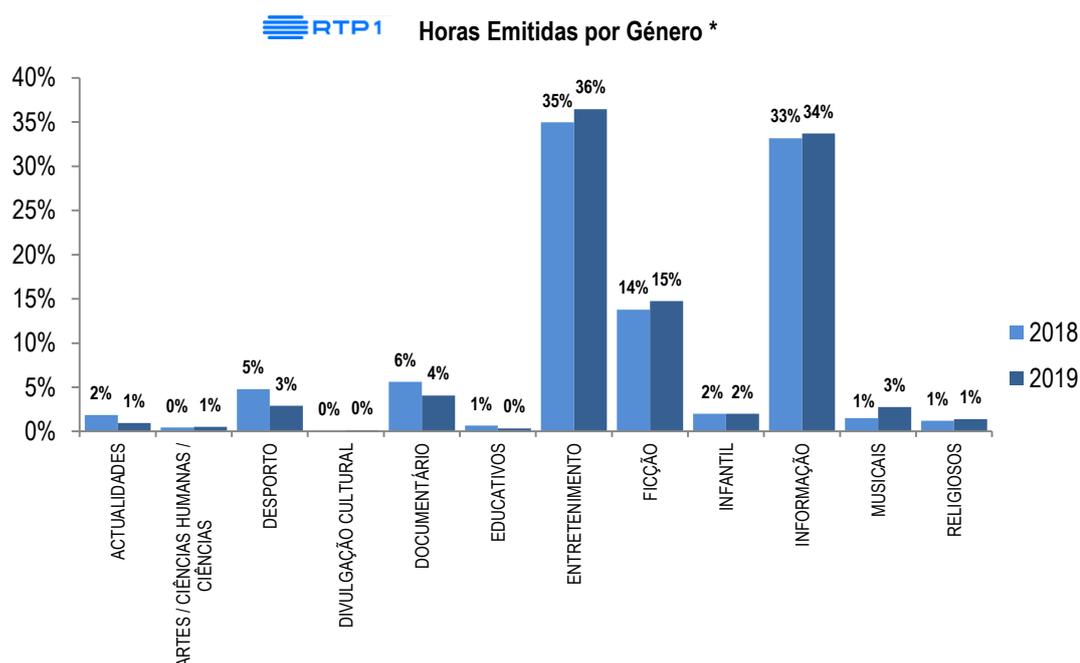
área da economia, finanças, língua, medicina, direito, agricultura, património, alimentação, entre outros; ou, mesmo emissões especiais dedicadas aos assuntos da grande atualidade onde diferentes protagonistas debatem e esclarecem os telespetadores, como a “Maratona da Saúde” no âmbito do protocolo com a mesma organização, “Solidários até à Medula” com a Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL), “Mão Dada a Moçambique”, angariação de fundos na sequência das inundações, entre outros temas. A RTP1 emitiu ainda, ao longo de todo o ano, uma série de magazines de 15 minutos, “À Roda da Alimentação”, com o objetivo de sensibilizar para as melhores práticas na hora de escolher e preparar os alimentos.

No sentido de descentralizar as suas emissões, e contribuir para a criação de uma ligação de proximidade entre a RTP1 e as diferentes populações, ao longo de 2019, mantivemos a produção das **eucaristias dominicais** num sistema rotativo e alternado a cada domingo entre a região de Lisboa e Vale do Tejo; região metropolitana do Porto; região autónoma da Madeira e região autónoma dos Açores. Além destas, na RTP1 reforçámos ainda o número de missas realizadas fora dos grandes centros, procurando associar as transmissões a eventos religiosos locais, um pouco por todo o país: Espinho, Miranda do Douro, Pevidém, Santarém, Lages do Pico, Famalicão, Santo Tirso, Marvão, Vila Nova de Gaia, Setúbal, Funchal e Nazaré, entre outros.

Música

A ligação à **música portuguesa** foi outro dos vetores estratégicos da RTP1 ao longo do ano, transformando este serviço de programas num **parceiro incontornável dos eventos musicais mais relevantes** que se realizaram em Portugal, conforme detalhado na capítulo 3.3. Destaque este ano para o **1º Festival RTP Andamento**. Iniciativa inovadora, que pretendemos que passe a ser um evento anual, que juntou as nossas capacidades de rádio, de televisão e do digital. A RTP1 acompanhou este evento com uma emissão especial durante todo o dia. Todos os concertos foram transmitidos, em direto e na íntegra, na RTP Play, num canal dedicado ao festival. Com este Festival reafirmámos a nossa **missão de promoção** da música portuguesa.

Como em anos anteriores, a RTP1 garantiu a cobertura do NOS Alive e do Meo Marés Vivas, além de se associar, pela primeira vez, ao Festival Sol da Caparica, onde participam apenas cantores e bandas portuguesas ou de países lusófonos.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.3. RTP2

O posicionamento alternativo da RTP2 foi, mais uma vez, o foco da nossa programação, em que valorizámos, entre outros, as diferentes expressões culturais, a aposta nos documentários em português, as séries de produção europeia, o cinema português e também os espaços dedicados aos mais novos.

Documentários e séries documentais

Em 2019 reforçámos o contributo para as indústrias criativas aceitando projetos nacionais produzidos fora do âmbito das instituições convencionais como, por exemplo, “Aires Mateus – Matéria em Avesso”, os três documentários “As Sibílias do Passo”, “Fanny e a Melancolia” e “Ema e o Prato de Figs”, realizados, em 2017, no âmbito das comemorações dos 95 anos de Agustina Bessa-Luis, em torno de três personagens da obra desta autora, com textos adaptados e/ou ficcionados por Mónica Baldaque. Encomendámos diretamente e exibimos as biografias de Cláudio Torres e do poeta Alberto Pimenta “O Homem Pykante” e ainda seleccionámos outros na consulta de conteúdos como “Portugal Tem Lata” (sobre a indústria conserveira em Portugal), o magazine “Armário” apresentado por Joana Barrios, “Brisa Solar” sobre as obras de arquitetos portugueses em Moçambique, Rino Lupo, a

biografia do realizador que viveu em Portugal, e Golpe de Beja (sobre a tentativa de golpe contra o Estado Novo).

Estreámos também uma série documental sobre o futuro tecnológico “Inspirando o Futuro”, em parceria com a Singularity Portugal, pertencente à rede global de Singularity University com origem em Silicon Valley, onde são abordados temas tão diversos como a educação, a energia, o ambiente, o espaço ou a medicina.

A série documental “O Coro” foi um investimento muito forte em que demos a conhecer quatro grupos corais portugueses, muito diversificados, culminado com o seu agrupamento num concerto no Teatro Thalia para cantarem uma canção construída em grupo.

Destaque ainda para a série documental “Atelier d’Arquitetura”, um olhar sobre as incidências da arquitetura na sociedade portuguesa atual.

Séries portuguesas e curtas metragens

Dentro do *slot* de primeiras obras de ficção exibimos, entre outras, a série “Lisboa Azul”. Participámos também em curtas metragens, não só com o programa semanal *Cinemax*, mas ainda financeiramente nas curtas “Como se Fosse o último” e “Quando Pudermos”.

Séries Estrangeiras

A grelha da 2 manteve os habituais espaços dedicados às séries europeias de grande qualidade e reputação como “Line of Duty” (Irlanda), “Os Durrels” (UK) ou “The Restaurant” (Suécia).

Magazines

Mantivemos em grelha os magazines “Visita Guiada”, “Nada Será como Dante”, “Biosfera” e “Faça Chuva ou Faça Sol” e as boas conversas de temas difíceis com “Desassossego”, dirigidas por Maria João Seixas, sobre a morte.

Em 2019 estreámos um programa de divulgação cultural, “Muito Barulho para Nada” cujo lado mais inovador foi a seleção de moderadores não convencionais, ou seja, que não tinham uma grande experiência televisiva, mas sim de pensamento e não ter duração certa, o que permitiu aos convidados conversar e expor o pensamento sem qualquer pressão.

Artes de Palco

A música erudita e os grandes eventos de artes performativas continuaram a fazer parte da grelha da RTP2 com os “Dias da Música”, no CCB, o “Festival ao Largo”, uma iniciativa do Teatro Nacional de S. Carlos e o Prémio Jovens Músicos. Gravámos também “Corações

Ardentes” no CCB e, em Ílhavo, gravámos o concerto dos “Ceeys”, “Romeu e Julieta “ na Fundação Gulbenkian, o concerto “Lisboa na Rua / Música no Cinema” da EGEAC, o documentário de Lina e Raul Refree, um fenómeno internacional da *world music* com honras de artigo favorável no New York Times, tendo sido a RTP a ter o primeiro registo, a peça “Confissões de um Coração Ardente” no CCB , os 25 anos da orquestra sinfónica no Teatro São Carlos, a gravação do concerto de Pedro Moutinho no Teatro São Luiz, a gravação de Fado Celeste no CCB e ainda, na Gulbenkian, dois recitais de Joana Gama e os Prémios Aga Khan.

Gravámos ainda o espetáculo dirigido por Olga Roriz “A Meio da Noite”, uma homenagem ao cineasta Ingmar Bergman e aos artistas dos seus filmes. Com este programa concorreremos ao certame internacional *Dance Screen*.

Longas metragens Nacionais

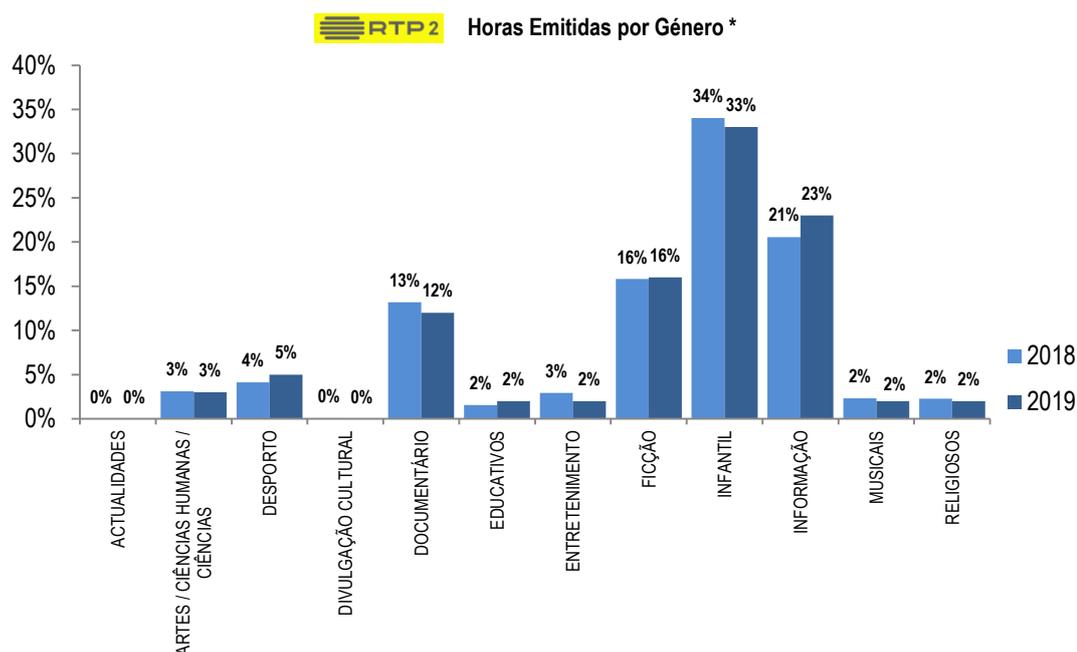
No cinema mantivemos o espaço de cinema português onde temos passado filmes nacionais apoiados pela RTP e ICA, num total de cerca de 40 filmes por ano, conforme referenciamos no capítulo 3.1. deste Relatório.

Longas Metragens Estrangeiras

O cinema estrangeiro continuou a ter presença na grelha da RTP2 com variadíssimos títulos dos quais destacaríamos “Mountains May Depart”, “La Foret”, “The Lesson”, “Dirty Harry” e “O País das Maravilhas”.

Infantojuvenis

Continuámos com o nosso espaço ZigZag e outros projetos para os mais novos e, paralelamente, lançámos novas apostas para o público adolescente, conforme detalhe no capítulo 5.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.4. RTP3

Como atrás referido, o ano ficou marcado por três atos eleitorais e por um conjunto de acontecimentos que exigiram muita atenção. Sendo a RTP3 um serviço de programas de informação, procurámos dar **resposta rápida à atualidade**, acrescentando-lhe contexto e análise. Não menos importante foi a preocupação de garantir pluralismo e espaço de debate para o confronto de ideias.

Múltiplos formatos colocaram a eleição para o Parlamento Europeu no centro da nossa oferta informativa: 4 debates, 10 frente-a-frente, 7 entrevistas, um diário de campanha «Diário Europa», dois programas “Europa Minha” e “De Lisboa a Helsínquia” acompanhados no *site* **RTP Europa**. Acompanhámos o processo europeu em vários países, incluindo na noite eleitoral em que as sondagens e projeções de voto da Universidade Católica foram uma vez mais certas. Voltámos ao Parlamento Europeu aquando da posse dos eurodeputados e do veredicto sobre a Comissão Europeia.

Também as eleições para a Assembleia Legislativa da Madeira mereceram a nossa atenção. Transmitimos um debate com todos os candidatos de partidos com representação parlamentar, divulgámos uma **sondagem** e realizámos uma **emissão especial** na noite eleitoral.

As eleições para a Assembleia da República exigiram atenção especial. A RTP3 foi o serviço de programas de televisão que mais debates transmitiu e foi o único que envolveu todas as forças partidárias concorrentes. Em concertação com outros operadores, incluindo estações de rádio, promovemos 9 debates, cerca de duas dezenas de entrevistas, sondagens e reportagens. Foi uma **cobertura intensiva e extensiva** adequada à importância das decisões eleitorais e às obrigações do serviço público.

Mais notícias, prolongamento de emissões, mais sintonia entre a RTP3 e a informação no digital (RTP Notícias), colocação rápida de enviados e correspondentes nos centros da notícia, foram os vetores essenciais do trabalho desenvolvido pela área de informação de televisão. Resultados visíveis, por exemplo, nas coberturas dos incêndios de Mação e das tragédias de Moçambique, dos protestos dos coletes amarelos em França, no processo do Brexit, nas eleições do Reino Unido, em Espanha e na Argentina, no rebentamento de uma barragem em Moçambique, nas revoltas na Venezuela, nos 20 anos da transição de Macau para a China ou nas entrevistas exclusivas ao Presidente de Angola, ao venezuelano Juan Guaidó, ao vice-Presidente do Brasil, à ainda diretora do FMI Christine Lagarde, ao presidente do Novo Banco, ao ex-governador do Banco de Portugal Vítor Constâncio, ao presidente do Sporting, aos futebolistas Bernardo Silva e Bruno Fernandes, ao selecionador Fernando Santos, ao ministro brasileiro Sérgio Moro, ao analista Fareed Zacarias, à pianista Maria João Pires, ao arquiteto Álvaro Siza, à comissária europeia Margrette Verstagen ou a Ângela Barreto, a noiva portuguesa do Daesh.

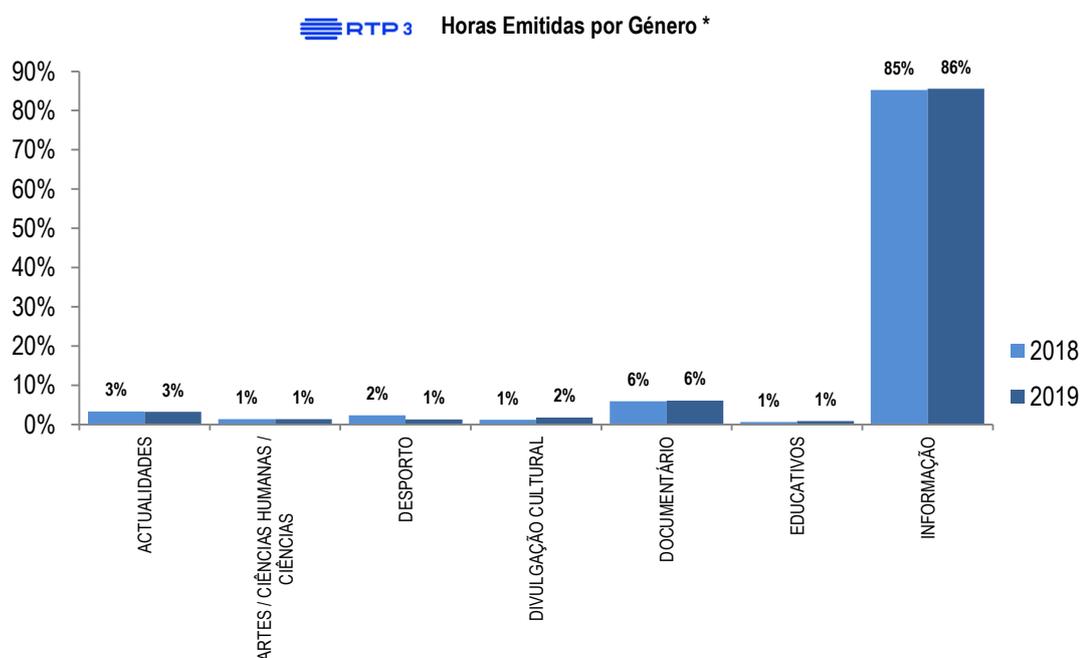
Iniciámos, em fevereiro, a **terceira série do Fronteiras XXI**, uma parceria RTP/Fundação Francisco Manuel dos Santos. Debates e reportagens com os seguintes pontos de partida: “Como são e o que querem as mulheres?”; “Os jovens e o Desporto”, “Que apoios sociais teremos?”; “Cultura para que te quero?”; “De que jornalismo precisa a democracia?”; “Porque somos o que comemos?”; “O que podemos fazer pelo planeta?”; “A idade é só um número?”; “As últimas fronteiras da Ciência”; “Nós e os animais”. Nesta terceira série introduzimos alguns melhoramentos tecnológicos e reforçámos a **informação complementar on-line**.

Os 80 anos do **começo da II Guerra Mundial** foram inspiração para uma série de 7 reportagens sobre portugueses envolvidos no conflito, que teve conteúdos complementares *on-line*. Outra efeméride que assinalámos com a exibição de uma série foi os 50 anos da chegada do homem à Lua.

Assinalámos os 3 anos de “O Outro Lado” no Palácio de Belém com a participação do Presidente da República. Durante a Feira do Livro de Lisboa deslocámos alguns formatos para junto dos livros e dos leitores, caso da “Grande Entrevista”, das “Horas Extraordinárias”

e do “Todas as Palavras”. Acompanhámos a participação do filme “A Herdade”, de Tiago Guedes, na Seleção Oficial do Festival de Veneza. E estreámos um **novo programa**: “Em Busca de um Museu Desconhecido”, numa parceria com a Direção Geral do Património Cultural. Esta mostra de 17 museus percorre vários museus de norte a sul do Continente e nas Regiões Autónomas.

No **desporto**, acompanhámos de perto o Mundial de hóquei em patins, em que Portugal foi campeão, o Mundial de Canoagem, os Mundiais de Atletismo, o Mundial de Judo (Jorge Fonseca sagrou-se campeão), o Mundial de Futebol de Praia (Portugal campeão), além do apuramento da seleção de futebol para Euro 2020. Acompanhámos ainda o Mundial de Clubes no Qatar e a vitória do Flamengo e de Jorge Jesus. E exibimos um documentário sobre os 75 anos do Estádio do Jamor.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.5. RTP Memória

Em 2019 celebrámos o **15º aniversário da RTP Memória** e foram variadíssimas as produções e iniciativas em torno desta evocação. Da **edição de 3 obras escritas** dedicadas aos melhores momentos da música na RTP (“Gramofone”), aos melhores momentos do desporto (“Replay”), bem como a evocação dos 50 anos do histórico programa “Zip Zip”,

traduzida numa compilação escrita de todas as crónicas de Mário Castrim que foram dedicadas.

Para além de um evento especial de celebração deste aniversário, estreámos uma série documental dedicada a 15 glórias do desporto português intitulada de “Liga Extraordinária”, assim como renovou a **identidade sonora da sua emissão**, em parceria com um grupo musical “Cais do Sodré Funk Connection”.

Em 2019 mantivemos a habitual estrutura de grelha de programação, assim como a linha editorial e o modelo de comunicação e procurámos manter uma relação consistente com a **diversidade de públicos** desejada, permanecendo no centro do espectro etário global. A **continuidade e a proximidade** continuam a ser eixos estruturantes de um Serviço de Programas acessível a todos, atentando no seu acervo e promovendo a **memória coletiva**, através dos seus dispositivos de televisão e *internet*.

No âmbito das comemorações do nosso 15º aniversário assinámos um novo **protocolo com a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema** para cooperação e divulgação das obras do cinema português à guarda da Cinemateca através de duas iniciativas:

- **Hora Cinemateca**, em que, semanalmente a RTP Memória dedicará um espaço- 1 hora- da programação exclusivamente dedicado a conteúdos provenientes do ANIM (Arquivo Nacional de Imagem em Movimento). Os telespectadores podem, assim, assistir aos grandes clássicos do cinema português e também documentários;
- **Cinemateca Digital**: coleção temática constituída por micro episódios retirados do acervo de filmes existentes na plataforma *on-line* “Cinemateca Digital”.

Contribuir para a preservação e valorização do património artístico

A grelha de programas continua a assegurar uma diversidade de géneros e épocas, através de grandes séries, documentários, cinema, concursos, desporto, música, teatro e revista, *talk-shows* e programas de divulgação.

A RTP Memória mantém o seu modelo programático e comunica-o de modo padronizado através do seu programa semanal “Traz pr’á Frente”, para além de continuar a reger-se pela mesma linha orientadora em relação à **renovada carteira de títulos do Cinema Português e do Cinema Clássico internacional**, assim como à permanente evocação e consagração das grandes figuras da nossa história.

Disponibilizar conteúdos sobre figuras e obras da cultura nacional, celebrando o seu significado histórico

A arte, as grandes figuras do espetáculo e do pensamento, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, a história e a língua continuam a encontrar na grelha da RTP Memória um espaço diário de comemoração e de imortalização, através de programas de entretenimento, cultura geral, divulgação cultural e do património, para além da própria ficção.

A parceria, fundada em 2017, com o projeto de Tiago Pereira “A Música Portuguesa a Gostar dela Própria” mantém-se ativa, com mais e novos títulos, insistindo a RTP Memória na consciencialização diária para o conhecimento de um património vivo, e não raras vezes esquecido, da tradição oral, cantigas, romances, contos, músicas e danças.

A reexibição sequenciada das séries “de época” produzidas na RTP sobre grandes figuras e momentos da nossa história vem confirmar a constante aposta na exibição contextualizada e enquadrada de um período histórico com recurso à ficção.

Compreender os acontecimentos contemporâneos, celebrando as grandes efemérides de modo enquadrado

Na RTP Memória continuámos a recordar as grandes figuras, autores e protagonistas, as suas obras e os grandes acontecimentos difundindo tanto *on-air*, com a exibição de conteúdos correspondentes, como *on-line* através da partilha de efemérides diárias.

Uma seleção de documentários diários que se prendem não só com datas marcantes do passado como também procuram caminhar a par dos grandes acontecimentos e temas do momento, continua a ser oferecida ao público.

Expor e debater a atualidade, articulando passado e futuro, revivendo o imaginário da vida comum, expressa na televisão e na sua evolução

A aposta continuada na produção de **dois programas âncora** que reforçam a celebração do imaginário coletivo, onde o passado e o futuro coabitam:

- **“Traz pr’á Frente”** - A RTP Memória continua a trazer para a mesa um painel multigeracional (Júlio Isidro, Fernando Alvim, Nuno Markl e Álvaro Costa) conduzido por Inês Lopes Gonçalves, que em tom de tertúlia/debate semanal reaviva memórias. Neste *talk-show* são estreadas as coleções temáticas que produzimos a partir do arquivo RTP;
- **“Inesquecível”** - Com quase 9 anos de duração e bem mais de 300 episódios, o histórico *talk-show*, com autoria e apresentação de Júlio Isidro, surpreende os seus

convidados com imagens dos seus percursos de vida, verdadeiras pérolas do Arquivo RTP, tendo ganho nova vida ao ampliar o seu décor e ao acolher público ao vivo em todas as edições.

Para a comemoração dos 60 Anos do Telejornal, bem como dos 60 Anos do Centro de Produção do Norte, contribuímos com diversos momentos retirados do Arquivo, integrados em diversos programas e numa exposição temática apresentada no Centro de Produção do Norte.

Produção Criativa estabelecida e preparada para a multiplataforma.

Na RTP Memória continuámos a assegurar a produção de **coleções temáticas**, produções próprias e inovadoras, tendo por base as pérolas que constam no Arquivo RTP. Estes conteúdos são estreados em antena no “Traz pr’á Frente”, emitidos regularmente na grelha diária de programação e igualmente difundidos nas redes sociais e *site* deste serviço de programas (atendendo à sua duração são conteúdos que geram muita partilha e comentários do público), havendo já mais de **150 títulos para cada uma destas coleções**:

- # Retrovisor - Coberturas históricas da RTP a grandes acontecimentos;
- # Gramofone - Momentos musicais históricos e raros, em programas da RTP;
- # Replay - Acontecimentos desportivos memoráveis, com a chancela da RTP;
- # Tributo - Homenagem biográfica a figuras inegáveis do nosso imaginário coletivo;
- # Retroescavadora - Momentos divertidos, inauditos e até míticos de programas da RTP;
- # QUIZ - um conjunto de peças infográficas, com pergunta e resposta, que desafiam o espectador e os seus conhecimentos sobre a cultura televisiva nos últimos 60 anos.

No seguimento do 15º Aniversário, estrearam também 3 novas coleções temáticas:

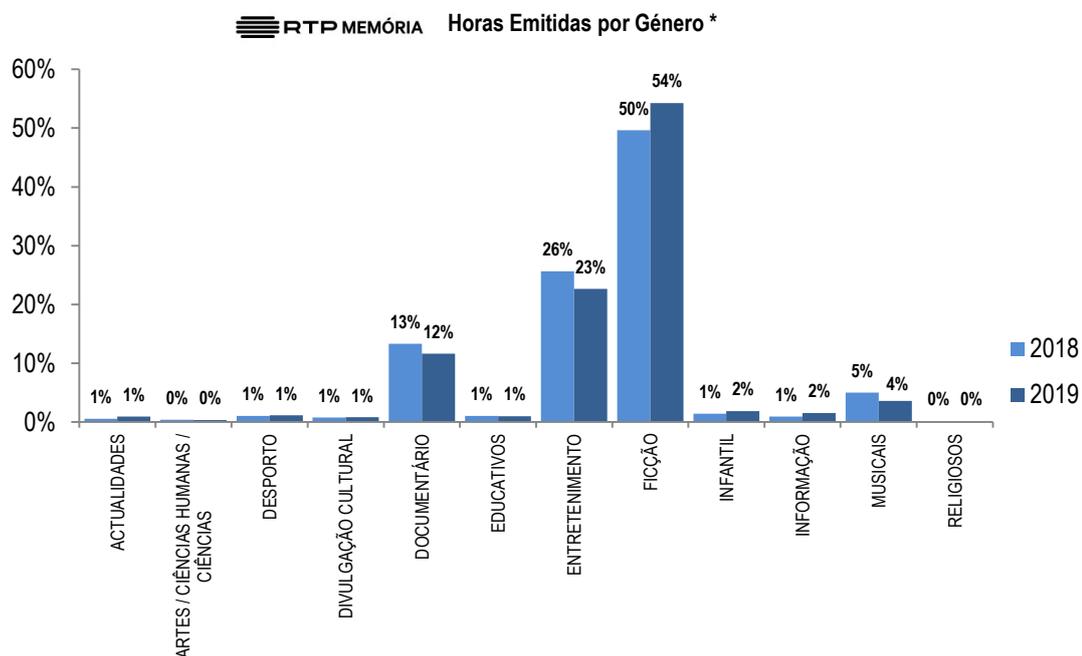
- # Animatógrafo - Momentos dedicados ao cinema português, a partir do Arquivo RTP;
- # Boca de Cena – Momento dedicados ao teatro português, a partir do Arquivo RTP;
- # Terminal M – Passagem de celebridades internacionais pelo aeroporto Sá Carneiro.

Programação Humanizada e Participada

Agora com um novo cenário *vintage* continuamos a convidar figuras do domínio público para interpretar o papel de **Locutor de Continuidade**. Todas as semanas uma figura pública conduz o espetador pela programação da RTP Memória humanizando a sua comunicação. Para além do programa “Inesquecível”, também o programa “Traz Pr’á Frente” conta agora com convidados todas as semanas, figuras das artes do espetáculo e do pensamento português.

Modelo Estabilizado, disponibilidade para novas apostas e celebrações

A RTP Memória mantém as diversas parcerias: desde ser o canal oficial do Vintage Festival da FIL, a associação com a organização “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria”, bem como a parceria com o ANIM/Cinemateca portuguesa, entre outras. Nesta última, e para além da Coleção Temática “Cinemateca Digital”, a instituição passa a ter também uma hora programada por si, semanalmente na RTP Memória, denominada de “Hora Cinemateca”, como referido no início deste capítulo.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.6. RTP Açores

Na RTP Açores aumentámos o número de programas e horas de produção, sobretudo no exterior e em diversas ilhas, com objetivo de **reforçar e melhorar a sua proximidade e relevância**. Também o **Núcleo Museológico** tem sido um meio de excelência, que nos aproxima ainda mais da sociedade em geral.

Proximidade e relevância num arquipélago com 9 ilhas

No capítulo da **informação diária**, na RTP Açores mantivemos os três blocos informativos diários: “Jornal da Tarde”, “Notícias do Atlântico” e “Telejornal”, com a divulgação dos principais acontecimentos do arquipélago.

Este ano o Telejornal saiu dos Estúdios aquando do Dia da Região (São Jorge), das festas das Sanjoaninas (Angra do Heroísmo) e da Semana do Mar (Faial), a propósito do aniversário da RTP Açores.

Na **informação não diária** mantivemos espaço para a entrevista, debate e comentário. O programa “Prova das 9” é constituído por um painel de comentadores fora do universo político, mas que analisa os principais temas que marcaram a semana. O programa “Sem Meias Palavras” é um debate alargado, que aposta nos protagonistas dos grandes temas dos Açores.

Este ano demos ainda **especial relevo à atividade parlamentar** com o programa semanal “Parlamento”. Um espaço em que as forças políticas debatem os principais assuntos da agenda parlamentar. Relativamente à Assembleia Regional, a RTP Açores transmitiu, em direto, a discussão do Plano e Orçamento e promoveu um debate com todas as forças políticas. A semana termina com a análise no programa “Conselho de Redação”, um olhar de jornalistas (diretores, chefes de redação, entre outros) sobre os temas da semana.

Sublinhamos ainda a cobertura das campanhas para as Eleições Europeias e Legislativas. A RTP Açores realizou entrevistas a todos os candidatos dos Açores, debates e um “Especial Informação”, nas noites das eleições.

Desporto

No **desporto**, o “Teledesporto” continua a ser uma referência na RTP Açores, com a cobertura de diversas modalidades. A antevisão do fim de semana é feita, à sexta-feira, com o “Lançamento”. Neste campo, a RTP Açores transmite, em direto, jogos de diversas modalidades, a contar para as competições europeias.

Um dos pontos altos foi a cobertura, em direto, de diversas classificativas do Azores Airlines Rally, prova internacional. A televisão pública acompanhou também todas as provas do Campeonato Regional de Rallies.

Destaque também para a aposta no campeonato regional de *surf* e do “Azores World Masters Surf”, uma prova internacional. E ainda as coberturas, em formato **magazine**, da prova internacional de saltos para o mar “Red Bull Cliff Diving”, regatas de veleiros e dos tradicionais botes baleeiros.

Cultura, Entretenimento e Documentário

A cultura passou a ocupar um espaço privilegiado na grelha, com dois programas: o magazine semanal “Cultura Açores” e a agenda cultural “1ª Fila”. Demos ainda continuidade ao programa “Açores Hoje”, um espaço dedicado à cultura e a outros eventos de cariz social, nas suas diversas vertentes e com vários convidados.

No campo literário, houve uma renovada aposta no segundo encontro “Arquipélago de Escritores”, com a realização de um resumo diário alargado. Participaram escritores conceituados, nacionais e internacionais. O festival literário “Outono Vivo” também mereceu uma cuidadosa cobertura com a realização de um programa em direto.

Prosseguimos com a aposta no “Atlântida”, espaço dedicado à cultura e outras manifestações da identidade açoriana, transmitido também na RTP Internacional. Passou a estar mais próximos das pessoas, percorrendo diversos concelhos e freguesias.

Um dos momentos mais relevantes foi o programa “Histórias da Terra e da Gente”, uma **aposta na proximidade**. Nesta série de programas demos a conhecer histórias singulares que ligam os Açores entre si e à diáspora. Também com emissão na RTP Internacional.

Nas **festas religiosas**, a RTP Açores cumpriu um sonho de milhares de açorianos espalhados pelo mundo. **Transmitimos, pela primeira vez**, toda procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres, uma manifestação que junta milhares de fiéis.

No **campo musical**, o grande destaque vai para a cobertura de todos os concertos do “European Blues Challenge”, o festival da canção da Europa de *Blues*, que decorreu pela primeira vez em Portugal e contou com a participação de cerca de 20 países. Como parceira oficial do evento, transmitimos todos os concertos.

Destaque ainda para o programa “Rota dos Festivais”, em diversas ilhas, e os festivais “Música no Colégio”, “Folk Açores”, “Angra Jazz” e um concerto solidário “Todos Juntos por Paulão” são também notas a registar.

2019 fica igualmente marcado pela aposta diária no **humor**, “Helfimed”, logo após o Telejornal. Cinco minutos irreverentes com a marca Açores.

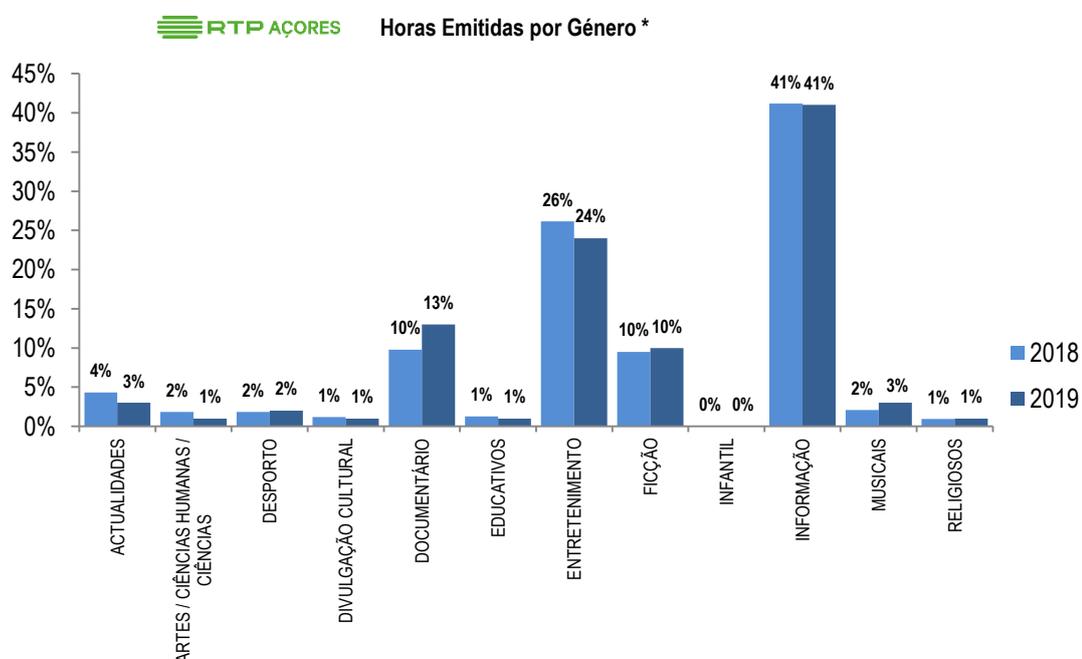
No **documentário**, novidade para as series “Máquina do Tempo”, baseada em momentos da história dos Açores, e “Energia Positiva”, dedicada à psicologia e ao universo holístico. “O caminho de Casa” de Joel Neto, “Memórias e Ofícios”, “Ensaio – Maria Bettencourt”, “Ponta Delgada, uma porta para o Atlântico”, são também documentários a registar.

O ano fica ainda assinalado pela realização de parcerias da RTP Açores, com o objetivo de alargar, ainda mais, a sua missão de informar, mas também de formar.

Na noite de Natal realizámos uma emissão especial mostrando as tradições natalícias de todas as ilhas e, obviamente, mantivemos a tradição de produzir o “Natal dos Hospitais” nos Açores.

RTP Açores e as Instituições Europeias de Televisão

A RTP Açores teve a preocupação de marcar presença nas instituições europeias de televisão: CIRCOM - Association of Regional Public Service Audiovisual Media in Europe - na iniciativa “Citizenship” e na UER/EBU - European Broadcasting Union, com o projeto “New Neighbours”. Apresentámos produções, realizadas pela RTP Açores com divulgação em diversos canais europeus. Trabalhos que obtiveram boas audiências e críticas.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.1.7. RTP Madeira

O ano fica marcado pela **conclusão do projeto editorial que assinalou os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira**, – “Madeira, 600 anos” – série de 36 documentários de 25 minutos cada, subdivididos por 6 temas que compreenderam a abordagem da História, Património, Globalização, Artes e Artistas, Madeirenses Ilustres e Natureza. Este projeto, com **emissão multiplataforma**, contou ainda com o “Minuto 600”, emissão de 600 *spots* de um minuto com a história e vivências/tradições da Madeira.

Este projeto foi distinguido pelo Governo da Madeira com a **Insígnia Autónomica de Distinção** atribuído ao Centro Regional da Madeira e ao seu papel ao longo dos seus 47 anos de existência, tendo a Assembleia Legislativa da Madeira aprovado um voto de louvor, por unanimidade, ao trabalho desenvolvido e coordenado pelo jornalista Paulo Santos.

Informação

É a informação regional a essência e a maior obrigação do serviço público regional, com **três espaços diários**. Para a comunidade emigrante garantimos um serviço noticioso com “Notícias do Atlântico”, pois é transmitido pela RTP Internacional, a que se junta o “Notícias das 19” e o “Telejornal”, este com retransmissão na RTP3.

As **eleições regionais** comprometeram o Centro Regional da Madeira a promover 10 debates temáticos com especialistas da sociedade e outros três com os candidatos, a que se juntaram 16 entrevistas com os cabeças de lista, garantindo durante o verão a presença em 337 ações partidárias a que acresce outras 108 reportagens durante a campanha.

Já as **eleições nacionais** levaram à realização de dois debates, o mesmo acontecendo com as eleições europeias, com a realização de quatro debates temáticos.

Considerando a existência de um parlamento e governo próprio, a RTP Madeira garantiu a cobertura de todas as sessões plenárias da Assembleia Legislativa da Madeira, transmitindo em direto um debate mensal e assegurando o debate anual do programa e orçamento.

Decorrente das suas obrigações, foram mantidos os espaços de **debate de natureza política** “Parlamento” (Deputados da Assembleia Regional) e “Ordem do Dia” (Deputados da Assembleia da República), **económica** (“Nem+, Nem- “), que alterna com o “Aldeia Global”, espaço de divulgação das **temáticas europeias** e os seus impactos na Madeira.

O **debate social** “Interesse Público” que sistematiza a participação das associações representativas de diferentes grupos sociais e profissionais, alterna com o “Consultório”, o programa que permite aos telespectadores questionar os médicos e técnicos de saúde presentes em estúdio.

O Desporto e os Grandes Eventos

No desporto destaque para o “Prolongamento”, debate semanal sobre futebol de alta competição e o “Domingo Desportivo”, formato das modalidades amadoras praticadas na Região, a que se junta o “Super Especial”, o programa do desporto automóvel. Todos os grandes eventos realizados na Madeira tiveram transmissão, com destaque para o Rali Vinho Madeira, Madeira Ultra Trail, competição do circuito mundial, Madeira Classic Car, Campeonato Nacional de Dança Desportiva e a final da Taça Challenge de Andebol.

A abordagem aos principais jogos de futebol realizados na Madeira complementaram a emissão desportiva, sem ignorar os grandes eventos ligados ao futebol infantil, conforme destacado no ponto 5 deste Relatório.

Novos Programas

A estreia e conclusão de um formato com recurso a pós-produção, “Lugares Perdidos”, que fala da desertificação e de um modo de vida rural que está a desaparecer, constituiu um marco no trabalho realizado, até porque alternou com um formato para um público mais jovem, o “Acima da Média”, que revelou uma nova geração de jovens com talento, na escola como em atividades artísticas, tecnológicas ou desportivas.

Estreámos ainda, em outubro, dois formatos; “Ciências da Idade”, magazine que aborda a problemática do envelhecimento, dos hábitos de vida e o papel da medicina, que alterna com os “Madeirenses lá fora” que dá a conhecer as vidas de sucesso de madeirenses que saíram da sua ilha para concretizarem os seus sonhos.

Cultura

No âmbito das especificidades culturais do arquipélago, assegurou a emissão semanal do programa “Casa das Artes” e associámo-nos à emissão de eventos ligados à cultura, com destaque para a transmissão do concerto a “Missa de Rossini”, que juntou dois pianos, um órgão e 60 vozes e ainda “Encontro Internacional de Coros”.

Entretenimento

Diariamente o serviço de programas manteve um *talk show*, o “Madeira Viva” que integra um conjunto de rubricas de serviço público, nomeadamente ao nível da educação ambiental, primeiros socorros, geriatria, direitos do consumidor e dicas jurídicas.

O regresso às marchas de São João, na Calheta, a transmissão do espetáculo “Madeira a Cantar”, final de um concurso de jovens talento, a cobertura da Gala do Marítimo ou o espetáculo de inauguração da requalificação da zona litoral de Câmara de Lobos, num

tributo a Winston Churchill, foram eventos importantes, a que se juntaram concertos “Mulher Fatal”, “Rock Fest”, “Friday Calling” ou “Mariachi em festa”.

Aposta inovadora, “Pivot por um dia” sugeriu a 12 figuras públicas que conduzissem uma conversa com outros três convidados, emissão semanal de Verão que constitui um dos marcos da grelha.

Ao domingo emitimos, ao longo de todo o ano, o magazine social “Passeio Público”, espaço de divulgação de festas e da moda, com um olhar mais feminino sobre a beleza.

Documentários

A aposta foi para os formatos integrados no “Madeira, 600 anos”, embora na grelha de Verão assinalássemos a estreia de um dos documentários mais exigentes produzidos integralmente pela RTP Madeira, o “Origem da água” sobre a importância da água e o seu uso no consumo, rega agrícola ou produção elétrica.

No Verão apostámos numa grelha alternativa assente em outros cinco documentários/magazines; “Da ilha de mim” um documentário biográfico da vida de João Carlos Abreu, poeta e o dirigente responsável por todos os grandes eventos da animação turística da Madeira; “Ponha no Rol”, uma viagem ao passado e ao papel das velhas mercearias, “Agir no Limite” sobre a vida dos bombeiros; “Via Marítima” com as atividades ligadas ao mar, as profissões, enquanto a “Esquina dos doces” recuperou a doçaria tradicional.

Grandes Eventos

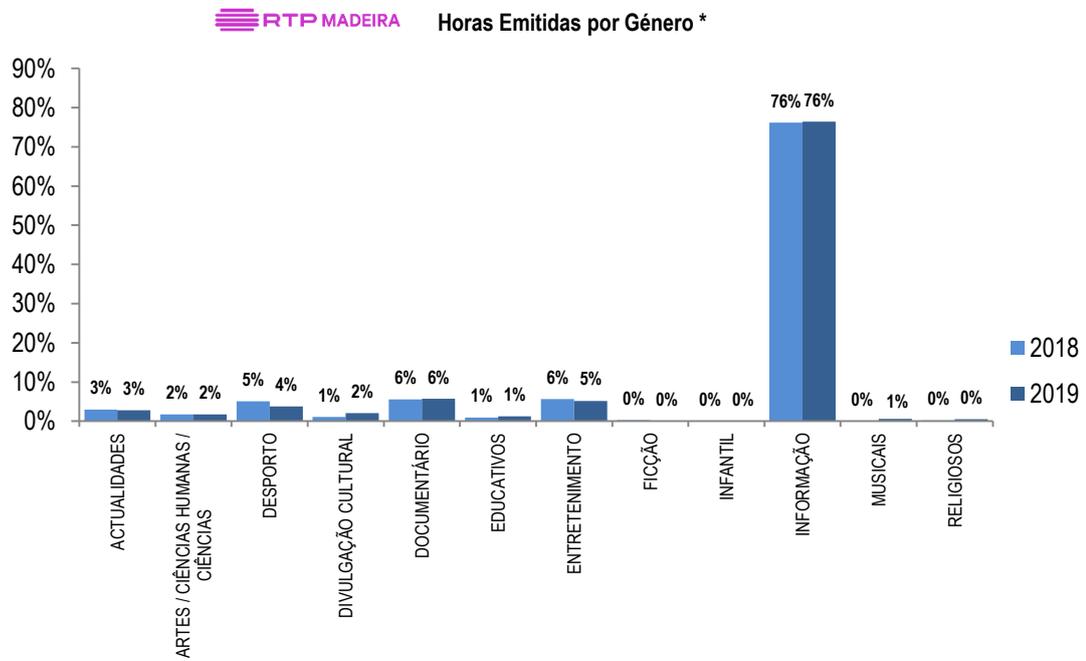
A RTP Madeira continua a apostar nos grandes eventos, transmitindo todos os grandes eventos realizados na ilha – “Cortejo de Carnaval”, “Festa da Flor”, “Mercado Quinhentista”, “Madeira 600 anos”, “Festa da Vindima”, “Festa é Festa”, “Noite do Mercado” ou o “Fim do ano” - garantindo a sua divulgação para as comunidades madeirenses espalhadas pelo mundo.

No Verão, a proximidade obriga-nos a estar presente nos grandes festivais – Funchal Jazz, Summer Openning, Semana do Mar, Festas de São Vicente, Meo Sons do Mar – ou nos típicos arraiais madeirenses (Monte).

Ainda no âmbito das nossas obrigações transmitimos a cerimónia regional do Dia de Portugal, a partir do Palácio de São Lourenço, tendo assegurado uma emissão especial com a chegada e tomada de posse do novo Bispo do Funchal e, naturalmente, o Dia da Madeira.

A RTP Madeira contribuiu com 96 horas de programas para as grelhas de outros Serviços de Programas, com destaque para a RTP Internacional (América). Foram emitidos 52

documentários – “Lugares Perdidos”, “Agir no Limite” e “Madeira 600 anos” - oito missas, Carnaval, Festa da Flor, Mercado Quinhentista, “Festa é Festa”, “Noite do Mercado”, o programa “Atlântida” e o Rali Vinho Madeira.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.2. Rádio

1.2.1. Informação na Rádio

Eleições-Coberturas Rigorosas e Criativas

O ano de 2019 foi marcado por **três atos eleitorais** que mobilizaram a equipa da Informação Rádio: em maio, as **eleições para o Parlamento Europeu**, em setembro, as eleições para a **Assembleia Regional da Madeira** e, em outubro, as eleições para a **Assembleia da República**, com coberturas rigorosas, equilibradas e criativas, desenvolvidas com recurso a entrevistas, debates, reportagens de diversos formatos e jornais de campanha. Para o acompanhamento das Europeias e Legislativas estabelecemos uma parceria com a equipa do investigador Gustavo Cardoso, do ISCTE, para uma **análise diária dos conteúdos políticos digitais nas redes sociais**. Durante a campanha das eleições para a Assembleia da República, a equipa de Informação produziu para a Antena1 o **programa especial “Primeira Medida”**, com dez edições dedicadas a temas relevantes para a vida dos cidadãos: ambiente, cultura, economia, educação, emprego/pensões, habitação, investimento público, justiça, política fiscal e saúde. Em cada emissão deste programa de informação, um especialista na área em foco comentou as propostas apresentadas pelos diferentes partidos – foram recolhidas e emitidas opiniões e propostas de representantes dos quinze partidos e coligações que concorreram em todos os círculos eleitorais.

De Moçambique ao Iémen, Muito Mundo na Rádio

Em março de 2019 uma vasta área de Moçambique foi devastada pelo ciclone Idai. Dois enviados especiais da Antena1 trouxeram à rádio as informações e os retratos essenciais da destruição, trabalho complementado pelo delegado da RTP naquele país. Em julho um dos nossos repórteres esteve no Iémen, palco de uma "guerra esquecida" que já terá provocado mais de 100 mil mortos, testemunhando centenas de quilómetros de destruição, na grande reportagem "Iémen, o lado Houthi da guerra". As equipas de informação da rádio atravessaram o globo em diversas direções para testemunhar eventos ou resgatar memórias. Estivemos no Panamá, com o Papa Francisco, na Jornada Mundial da Juventude; acompanhámos as eleições espanholas, em abril e novembro; passámos por Londres, diversas vezes, testemunhando os avanços e recuos do Brexit; O Dia de Portugal, dividido entre Portalegre e Cabo Verde; a Cimeira do Clima, em Madrid e, em Macau, para

assinalar os 20 anos da transição do território para a China foram algumas das várias coberturas noticiosas que fizemos ao longo de 2019.

Em julho os **incêndios** voltaram a causar muitos danos nos concelhos de Sertã, Vila de Rei e Mação. A equipa de informação rádio acompanhou de perto o evoluir da situação, tendo realizado **emissões especiais** nas noites do fim de semana mais complicado. Já em agosto, foi a **greve dos motoristas** de matérias perigosas que marcou a atualidade, criando receios de uma rotura no abastecimento, situação acompanhada a par e passo pelos jornalistas da rádio pública.

Destaque ainda para as **Eleições em Espanha**, e também para mais de duas dezenas de **Grandes Reportagens de temáticas variadas** (v.g. “Voando sobre um Ninho de Estigmas”, “De Manhã Inverno, à Tarde Verão”, “Infâncias Invisíveis”, “Mami Huambo”, “Macau Sâm Assi”, “O Rumor do Mundo”). Num ano marcado por duas eleições nacionais é de realçar a excelência das personalidades que passaram pelo programa “Conversa Capital” (v.g. António Pires de Lima, Gabriela Figueiredo Dias, José Luís Arnaut, Arménio Carlos, António Saraiva).

Na **frente desportiva**, merece destaque o acompanhamento da **fase final da Liga das Nações UEFA**, que se realizou em Portugal, em junho e, entre maio e junho, o **Campeonato do Mundo sub-20**, na Polónia. A propósito do **lançamento da Liga das Nações**, que teve a sua estreia em Portugal, como referido, produzimos uma emissão especial, tendo as cidades do Porto e Guimarães como base dessa emissão especial. Em março, estivemos em Glasgow, na Escócia, a acompanhar os atletas portugueses nos Europeus de Pista Coberta e em junho, nos Jogos Europeus, em Minsk, na Bielorrússia. Foi ainda durante o verão que a Antena1 testemunhou e contou o Campeonato do Mundo de Hóquei Patins e a tradicional Volta a Portugal em bicicleta. Cobrimos também o Rally de Portugal.

A Informação da Rádio com atenção aos mais Jovens

A oitava edição do **Dia Mundial do Rádio**, promovido pela UNESCO, celebrou-se a 13 de fevereiro de 2019, sob o lema “Diálogo, Tolerância e Paz”. A emissão da manhã da Antena1 foi produzida e realizada na escola EB 2, 3 José Cardoso Pires, na Amadora, uma escola que integra o programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária. Vários alunos participaram na emissão como repórteres, mostrando ao país o quotidiano da escola. A emissão foi preparada durante vários dias, aproveitando a experiência do projeto “Rádio Teen” que funciona naquela escola da área metropolitana de Lisboa, **procurando cativar os jovens para a importância da rádio e do jornalismo**. No âmbito da campanha para as

eleições legislativas, produzimos para a Antena1 e Antena3 um debate sobre “**Os Jovens e a Política**”, com representantes dos partidos com assento parlamentar. O debate foi gravado num anfiteatro da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com a plateia cheia de estudantes de jornalismo e ciência política.

A informação da Rádio pública reconhecida e premiada

Em 2019, a Antena1 voltou a vencer o mais prestigiado prémio do jornalismo português. O **Gazeta Rádio** foi atribuído ao jornalista Mário Rui Cardoso pelo trabalho “Teremos Sempre Paris”, realizado e emitido no ano anterior, a propósito dos 50 anos do maio de 68. A grande reportagem “Nha Bairro Riobom” de Cláudia Aguiar Rodrigues, recebeu o **Prémio Pela Diversidade Cultural**, promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações (uma distinção *ex aequo* com um trabalho da revista Visão) e a grande reportagem “Zohra: uma partitura para a liberdade” foi distinguida, na categoria rádio, com o “**Prémio Direitos da Criança em Notícia**” promovido pelo Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens com o apoio da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDP CJ) e da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA). A jornalista da RDP Internacional Paula Machado foi distinguida com a **Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas**, um reconhecimento dos 25 anos de trabalho sobre as questões da diáspora portuguesa. O programa da Antena1 “Só Neste País” recebeu o **Prémio de Jornalismo Florestal**, promovido pelo Centro PINUS, a propósito de uma emissão dedicada à floresta portuguesa, pelo seu contributo para a reflexão sobre este tema junto da sociedade civil. Em setembro, uma grande reportagem da Antena1, “Com Olhos de Ouvir” assinada por Rita Colaço, foi o único trabalho português entre os 40 finalistas da edição 2019 do prestigiado **Prémio Gabo de Jornalismo**, promovido pela Fundação Gabriel García Márquez. Na frente desportiva, o jornalista Eduardo Gonçalves foi distinguido com o **Prémio Rádio Artur Agostinho**, promovido pela Associação dos Jornalistas de Desporto. A Antena1 e o jornalista Paulo Sérgio foram distinguidos pela **Associação Nacional de Treinadores de Futebol**.

1.2.2. Antena1

Ao longo do ano de 2019 acentuámos o nosso compromisso com a diversidade, lançando novos programas, nos domínios da música, da sociedade e da cidadania.

Novos Programas na antena pública e na Rádio Zig Zag

No âmbito dos conteúdos regulares assinalamos as estreias de “Números sem Espinhas”, um conteúdo que revela o que os números, muitas vezes, escondem; “A Teoria da Evolução” sobre o processo de evolução do *hip-hop*, uma expressão musical de grande popularidade; “A Cidade Invisível”, que retrata a vida e a cultura de comunidades que, embora habitando a mesma cidade, não são visíveis para toda a gente; na área da tecnologia, desenvolvemos a segunda série de “Muda num minuto”, com pistas para a aquisição de conhecimentos que permitam uma utilização digital mais ativa, informada e responsável.

Aprofundámos também a colaboração com a Rádio ZigZag (a chamada “rádio do banco de trás”), cuja atividade está explanada no Capítulo 5 deste Relatório, com conteúdos específicos para os mais novos (v.g. “Um minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZagZoo”, “Inacreditáveis Verdades do Planeta”, “Eu digo e Pronto!”); a Masterclass A1 | Sociedade Portuguesa de Autores prosseguiu o objetivo de divulgação de novos compositores, sob a direção de Tim (Xutos e Pontapés), que trabalhou em “oficina” as diferentes propostas apresentadas pelos jovens autores.

Divulgação musical

A divulgação da **música em língua portuguesa** e seus intérpretes mereceram especial destaque nas emissões da Antena1 conforme detalhamos no capítulo 3.3.

Assinalámos também as mortes de Patxi Andion, com testemunhos de personalidades ligadas à música (v.g. David Ferreira, João Afonso, Nuno Pacheco) e a reposição da última entrevista que o músico catalão deu à Antena1, em março deste ano; de Eduardo Nascimento, Roberto Leal e Argentina Santos, com evocações da sua vida e obra.

Atualidade e emissões especiais

A propósito dos incêndios de enormes proporções que assolaram Castelo Branco e Mação. desenvolvemos com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, um “**Mapa Diário de Risco de Incêndios**”, com duas edições diárias, durante o período crítico de julho a outubro, com projeções para o dia e dia seguinte nas zonas de maior risco. Do mesmo modo, demos destaque ao exercício público de âmbito nacional de Sensibilização para o Risco Sísmico, denominado “A Terra treme”, assim como as ações “Somos Todos Proteção Civil”, “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras”.

Assinalámos também a morte de Agustina Bessa Luís, recordando o programa “Vidas que Contam”, com testemunhos sobre a vida e a obra da escritora e também o desaparecimento de Diogo Freitas do Amaral.

A Antena1 deu também destaque às comemorações dos **500 Anos da viagem de circum-navegação de Magalhães**, através de um seriado com episódios da história do navegador; celebrou os **60 anos do Telejornal**; produziu um conjunto de **programas sobre o abandono de animais em parceria com a Casa dos Animais de Lisboa**, além de mais de meia centena de pequenos formatos das mais variadas temáticas (v.g. Porto Tech Hub, Bienal Ibérica, 2º Fórum da Liberdade e do Pensamento Crítico, National Geographic Exodus, Aveiro Fest); manteve a edição radiofónica de “Fronteiras XXI”, programa da RTP3 sobre temas da atualidade (v.g. “A Idade é só um número?”; “De que jornalismo precisa a democracia?”), numa **parceria entre a RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos**.

Festivais Não Musicais

Os Festivais de Cinema de Cannes, Veneza e o Lisbon and Sintra Film Festival obtiveram igualmente um olhar atento da Antena1, que se associou a ações e iniciativas de grande importância (v.g. 25 X Buñuel; Festa do Cinema Francês; Festa do Cinema Italiano, Mostra de Cinema Alemão, Viva João Cesar Monteiro, Leiria Film Festival; Curtas de Vila do Conde).

No que toca à **produção nacional de cinema** demos especial destaque ao filme de Paulo Branco “A Herdade”, realizado por Tiago Guedes, através de uma série de 7 programas, premiando também a exibição do filme nos Festivais de Toronto e Veneza. Reforçámos ainda o apoio a alguns filmes nacionais (v.g. “Hálito Azul”, “Graças a Deus”, “Campo”, “Vitalina Varela”, “Zoom”, de Edgar Pêra; “Snu”, “Ladrões de Tuta e Meia”) e internacionais (v.g. “Frankie”, de Wim Wenders, “Ao Correr do Tempo”, “Dor e Glória”, “Asako I & II”).

Ainda no âmbito dos **Festivais não musicais**, a Antena1 cobriu o “Correntes D’ Escritas” e associou-se ao “Porto de Encontro” e ao “Concurso Nacional de Textos de Amor”; Poesia a Sul, Festa do Livro da Amadora e às “Lettres portugaises”, de Mariana Alcoforado, no Festival B. Outros acontecimentos de relevante interesse também contemplados na programação foram, entre outros, a Bienal Ibérica do Património, a Trienal de Arquitetura de Lisboa, a *websummit*, a Bienal de Arte Contemporânea, Banksy ou o Open House, no Porto.

Programas musicais especiais e efemérides

A Antena1 produziu ainda **programas especiais** sobre novos discos e/ou concertos conforme detalhamos no capítulo 3.3. e assinalámos **efemérides** de grandes nomes e

eventos da memória universal como os “50 anos de Woodstock”, através de cinco programas especiais; “A Memória Sem Fim de António Brasileiro”, uma série de vinte e quatro programas sobre a vida e a obra do compositor António Carlos Jobim, com assinatura de João Govern; os 40 anos dos Xutos e Pontapés através de um programa especial; os 100 anos do nascimento de Nat King Cole e de Pete Seeger; os 25 anos do álbum “Sempre”, do consagrado artista de *jazz* Carlos Martins; a edição em CD/Livro de um disco de José Afonso registado ao vivo, com gravações inéditas do cantor realizadas antes e depois de 25 de abril.

Outros Programas

A preocupação com as **comunidades imigrantes**, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: O “Esplendor de Portugal”, que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; e “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados. Mantivemos uma colaboração regular com o Hospital Júlio de Matos, através da difusão do “Radio Aurora”, com reconhecida importância no desenvolvimento de pessoas com problemas mentais.

Com o objetivo de valorizar as **tradições e os costumes** difundimos dois conteúdos diários, “Palavra do dia” e “Não há duas sem três”, e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. “Alma Lusa”; “Cantos da Casa”; “Povo que volta a Cantar”). Os cânticos tradicionais de Natal foram recolhidos, este ano, na Região de Dão (Lafões). Através de pequenas produções, ou de apoios, promovemos também, entre outros, o Encontro de Tocadores de Concertina, o “Tradidanças”, o Festival Castro Galaico de Nogueiró ou o Festival Sons da Terra.

No âmbito da **criação artística nacional e do conhecimento do património histórico e cultural** português, assumem particular importância a defesa da Língua (v.g. “Jogo da Língua”, “Palavra do Dia”); as lendas (v.g. “Não há duas sem três”); e o património português (v.g. “Vou ali e Já Venho”, “Visita Guiada”).

No capítulo dos conteúdos que contemplam **valores culturais portugueses e artísticos**, destacamos o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner, o Livro Gramofone, as Páginas da Música (Arquivo RTP), o Festival B, construído em torno da figura de Mariana Alcoforado, que registou também a edição de um livro de BD sobre esta personalidade de Beja. Continuámos a dar relevo ao lançamento da coleção Essencial dos Livros RTP, incluindo a coleção ZigZag e demos ainda destaque às XVII Jornadas de Cultura Popular do Grupo de Etnografia e Folclore da Universidade de Coimbra (GEFAC).

Conteúdos no domínio da cidadania

Na Antena1 mantivemos conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente, como sejam “O Jogo da Língua, com o apoio do Plano Nacional de Leitura”, “À Volta dos Livros”, “Palavra do Dia”, “Não há duas sem três”, “O amor é...”, “Direto ao consumidor” (**defesa do consumidor**), “Os Dias do Futuro”; 90” de Ciência”, programa galardoado este ano com o Prémio Gulbenkian Conhecimento (**educação**).

Produzimos também a série de conteúdos “A Caminho do Festival RTP da Canção 2019”, em que antecipou a edição deste ano e mostrou em estreia todos os que se candidataram a representar o país em Israel. As duas semifinais e a final, tiveram cobertura total, com três emissões especiais, também a partir de Portimão. “Na Rota de Osíris” fechou o ciclo, com o acompanhamento da participação de Conan Osíris no certame de Telavive.

Os Festivais Maré, Festival Sons da Terra e Guimarães Jazz, Música de Setúbal, Terras Sem Sombra, entre outros, tiveram também relevo editorial na emissão da Antena1.

No âmbito dos **registos inéditos**, mais de meia centena de músicos gravaram algum do seu reportório nos estúdios da Sede conforme detalhamos em capítulo próprio.

Publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínio

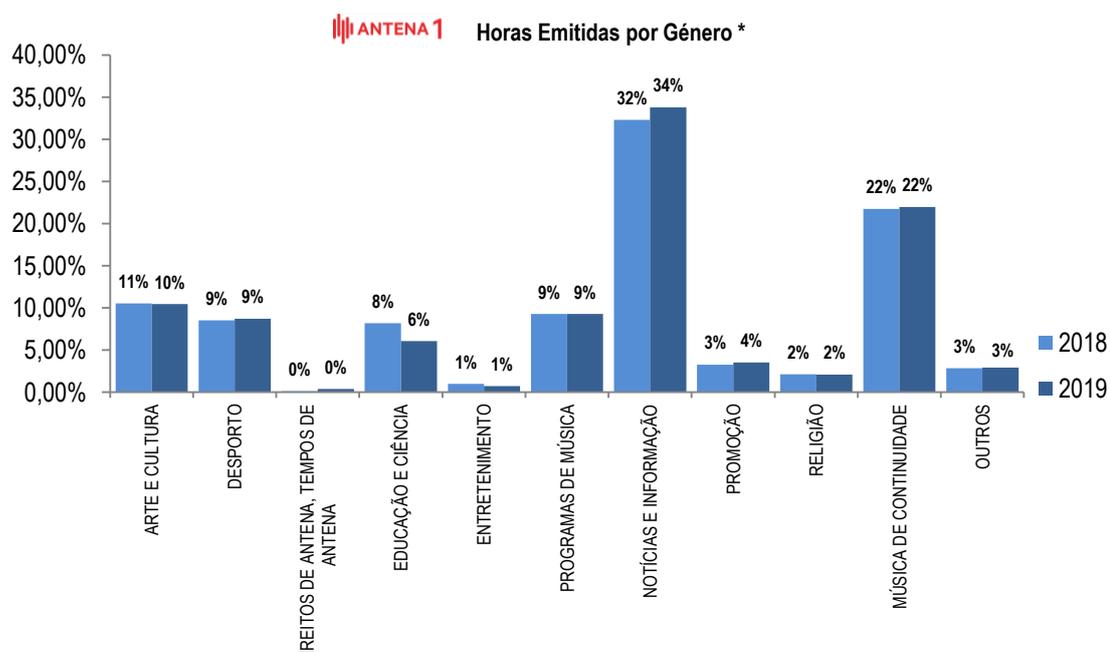
No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínio, desenvolvemos uma atividade relevante no apoio e promoção à **produção de discos**, como assinalamos no capítulo 3.3., e aos diversos eventos da **cultura não musical** (v.g. Open House, Festa da Francofonia, Bichos de Pata Articulada, Cães & Gatos, A Universidade Está no Ar, Semana Cultural Portugal/Galiza); ao **teatro** (v.g. “Nem Tudo o Tempo Levou”; FITA, Festival Internacional de Teatro do Alentejo; “Portugal Por Miúdos”, “For Goodness Sake”, Festival de Teatro da Covilhã; ESTAR - Encontros de Teatro e Animação de Rua; “Olha que Dois”, “Severa, o musical”); ao **património** (v.g. A Igreja de Santa Engrácia, no Campo de Santa Clara; Museu das Descobertas; Agricultura e Arquitetura: do Lado do Campo; Bienal Ibérica do Património); à **tecnologia e às artes performativas** (Circular, Festival de Artes Performativas; Festival Y; Festival In Shadows; Mexe; Em Quarto Crescente); ao **cinema** (v.g. A Herdade; Hálito Azul; Graças a Deus; Campo; Zoom, de Edgar Pêra). Ainda nesta área, assinalámos a celebração de 12 parcerias para a promoção de Festivais e encontros sobre cinema (v.g. Festim; Festival de Almada; Citemor). De salientar ainda o envolvimento editorial com iniciativas como os 50 anos da chegada Homem à Lua, o Porto Tech Hub e a *websummit*.

Solidariedade Social

Tal como tem acontecido em períodos anteriores associámo-nos a diversas **iniciativas de solidariedade social**, como a Maratona da Saúde, a Linha Cancro, Prevenção Maus Tratos na Infância, o Peditório Nacional Liga Portuguesa Contra Cancro, a Agenda Solidária IPO ou a Associação Rugas de Sorrisos de Trancoso; e a **Causas Públicas**, como os exercícios “A Terra Treme”, “Aldeias Seguras”, “Pessoas Seguras”, “Somos Todos Proteção Civil” e promovemos a campanha do Pirlampo Mágico, nos seus 32 de existência, iniciativa que nasceu na rádio. Assumiu particular relevo a **iniciativa solidária com as vítimas do furacão Idai**, a tragédia que se abateu sobre Moçambique, numa emissão conjunta da Antena1, Antena3, RDP África e RDP Internacional com mais de 50 artistas nacionais e internacionais, no Capitólio, em Lisboa. No total foram quase duas centenas de iniciativas eventos e ações apoiadas pela Antena1.

Do mesmo modo, a **educação para os media** tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática. Nesta área específica, mantivemos exibição “Ouvido Crítico”, o outro lado dos *media*, numa parceria com o MIL (Observatório sobre *Media*, Informação e Literacia), do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho.

À semelhança de anos anteriores prosseguimos com o **apoio à edição de discos** promovendo e divulgando discos de músicos portugueses.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.2.3. Antena2

Em 2019 na Antena2 reforçámos a nossa **relação com o mundo cultural português**, sobretudo na área musical, mas também com forte incidência nas artes plásticas, no cinema, no teatro, na literatura e na ciência.

Festivais

- **2ª Edição do Robalo Jazz Fest**, no Auditório do Liceu Camões, com a produção e transmissão em antena e em vídeo *on-line* de 9 concertos em três dias, dedicados ao *jazz* contemporâneo português;
- **3ª edição do Festival Antena2**, durante quatro dias, com 6 concertos (música sinfónica, de câmara, barroca, filarmónica, étnica e *jazz*), duas peças de teatro, e uma conferência (sobre Inteligência Artificial) ao vivo no Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, com cobertura vídeo *on-line*. O mundo das ideias, da ciência e das artes, num festival que aposta na novidade;
- **Festival Jovens Músicos** na Fundação Gulbenkian como desfecho da 33ª edição do Prémio Jovens Músicos 2019 com 8 concertos de música erudita e *jazz*, além de três lançamentos de discos com laureados e ex-laureados do prémio. O Festival teve transmissão radiofónica, *on-line* e na RTP2.

Novos Programas

Em antena, mantivemos um perfil de **diversidade** com a estreia de **13 novos programas** regulares:

- “Em Todos os Sentidos”, de Lídia Jorge, reflexões sobre eventos universais e memórias pessoais;
- “O Ar do Tempo”, de Gabriela Canavilhas, o legado musical de João Domingos Bomtempo;
- “Casa de Partida”, de Martim Sousa Tavares, a relação entre a música erudita e outros géneros musicais;
- “A Música do Cinema”, de Sérgio Azevedo, música concebida para filmes;
- “Conta Satélite”, de Luísa Schmidt, novidades e reflexões na área do ambiente;
- “Música Portuguesa A Gostar Dela Própria”, de Tiago Pereira, gravações e captações de música tradicional e etnográfica;

- “Grandes Batalhas da Antiguidade”, de Paulo Nazaré Santos, narrativa das principais batalhas entre o ano 1274 AC e 451 DC;
- “Grande Tour”, de Ana Mântua, literatura de viagem desde o século XVI;
- “Fora de Formato”, de João Godinho, obras concebidas para instrumentos incomuns;
- “No Tempo das Dálias”, de Paula Castelar, mulheres relevantes na história política e cultural universal;
- “O Índio de Casaca”, de João Maurício Galindo, o legado de Heitor Villa-Lobos 60 anos após a sua morte;
- “No Interior da Cultura”, resultante duma parceria com a Universidade da Beira Interior para uma reflexão semanal sobre os desafios da interioridade na área da cultura;
- “Ruas de Sentido Único”, coordenada Maria Filomena Molder, sobre a antropologia urbana.

Teatro Radiofónico

Transmissão de **sete peças de teatro radiofónico** produzidas pelos **Artistas Unidos** de Jorge Silva Melo:

- Retrato de Mulher Árabe Que Olha o Mar, de Davide Carnevali;
- O Dia Seguinte, de Luís Francisco Rebelo;
- O Crítico, de Juan Mayorga;
- Sonho (mas talvez não), de Luigi Pirandello;
- Um Homem é um Homem, de Bertold Brecht;
- Emília, de Claudio Tolcachir;
- Uma Praia ao Sul, de Luísa Ferreira.

Na Antena2 transmitimos ainda **concertos com músicos portugueses**, sobretudo jovens; como assinalamos no capítulo 3.3., **16 óperas em direto** do Metropolitan de Nova Iorque e gravámos também **outros 75 concertos**, dos quais 33 na **Fundação Gulbenkian**, e transmitimos ainda **29 concertos de jazz**.

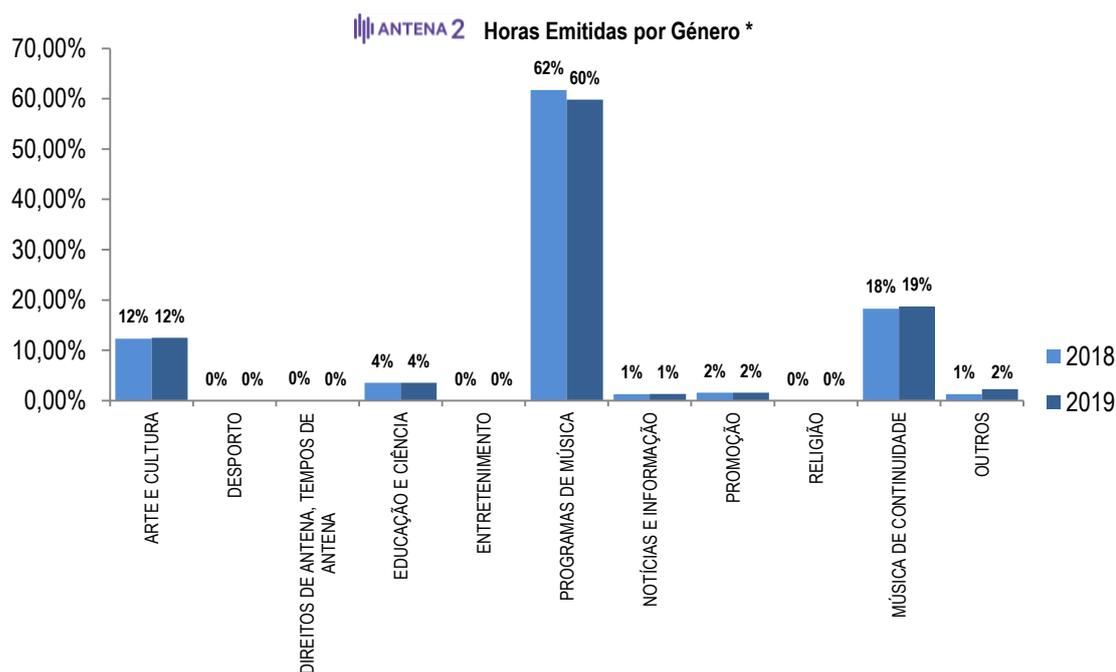
Num programa de trocas com a **UER/EBU, União Europeia de Radiodifusão**, a Antena2 recebeu e transmitiu **566 concertos de qualidade** e disponibilizou, para cerca de 80 rádios europeias, 17 concertos com músicos portugueses e obras de autores portugueses.

Emissões especiais

Ao longo de 2019 estivemos presentes em vários eventos dos quais destacamos:

- Aniversário da Arte (Lisboa;)
- Aniversário de Guilhermina Suggia (Lisboa) Ciclo À Volta do Barroco na Casa da Música (Porto);
- Correntes D'escritas (Póvoa de Varzim);
- Dia Europeu da Música Antiga (Lisboa);
- Dias da Música (CCB);
- Escritaria (Penafiel);
- Feira do Livro (Lisboa);
- Festa do Jazz (Lisboa);
- Festival da Primavera (Viseu);
- Festival Internacional de Música (Póvoa de Varzim);
- FOLIO - Festival Internacional de Literatura de Óbidos;
- Quintas às Sete (CCB, Lisboa);
- Temporada de música de câmara do Teatro Nacional São Carlos (Lisboa);
- Temporada de música contemporânea do Oculito da Ajuda (Lisboa).

Em 2019 entrevistámos **cerca de 1100 personalidades da área da cultura** (música, literatura, artes plásticas, teatro, cinema, dança, arquitetura, ciência, história, sociologia, filosofia, entre outro) em programas diários e semanais.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.2.4. Antena3

Em 2019 celebrámos os **25 anos de existência** da Antena3. As comemorações incluíram uma emissão de aniversário, na estação de comboios do Cais do Sodré, produzida por toda a equipa da Antena3, juntamente com muitos convidados (sobretudo músicos e bandas portuguesas) e várias atuações ao vivo. A festa teve lugar na sala do Capitólio, em Lisboa, com as atuações de Dino D' Santiago, Best Youth e DJ Ride, permitindo ainda a estreia de uma **curta-metragem de animação**, encomendada pela Antena3, realizada pelo ilustrador António Piedade, sobre os 25 anos de história da estação, em paralelo com a evolução da música portuguesa.

Documentários

No plano da qualidade e inovação dos conteúdos, continuámos a apostar na produção de obras documentais, de curta ou longa duração, dedicados, sobretudo, ao universo da cultura popular, com especial atenção à música portuguesa. Conteúdos visuais com a produção e curadoria da Antena3, disponíveis no *site* da estação, sempre que possível com exibição nos serviços de programas de televisão da RTP, e, com regularidade, estreados ou exibidos em sala (grande ecrã). Ao longo do ano estreámos **4 novos documentários com a marca**

Antena3Docs: "Os Talentos de Diamantino" da autoria de Rui Tendinha, dedicado ao último filme de Gabriel Abrantes; "Ama Romanta: uma utopia que editava discos" em coprodução com a produtora Videolotion, sobre a editora independente Ama Romanta, estreado na competição do Indie Lisboa 2019; "Mutantes S.21, 25 anos depois" da autoria de João Sá, sobre o disco histórico dos Mão Morta"; "A Implantação da República", seriado documental em 4 episódios, dedicado à história do *hip-hop* português, inteiramente produzido pela equipa da Antena3, com autoria de Bruno Martins e realização de Catarina Peixoto. O primeiro episódio estreou em outubro de 2019, centrado no *breakdance* e nos *b-boys*.

Festivais

Na Antena3 continuámos a investir na **divulgação, apoio e participação na grande maioria de festivais de música espalhados por todo o país**, marcando presença em todos os grandes eventos, colaborando de forma muito vincada com grande parte dos pequenos e médios eventos em que a **música portuguesa tem papel de destaque**. Ao longo do ano, a Antena3 **esteve presente e apoiou cerca de 45 eventos/festivais**, e os principais destaques são: "Tremor", festival em São Miguel; concerto de apoio às vítimas das cheias em Moçambique, no Capitólio em Lisboa; "NOS Primavera Sound" no Porto; "Rock Nordeste" em Vila Real; "MED" em Loulé; "Festival de Músicas do Mundo" em Sines; "Bons Sons" em Cem Soldos; "NOS Alive" em Lisboa; "Super Bock, Super Rock" na Praia do Meco; "VOA" em Lisboa; "Iminente" em Lisboa; "Indie Music Fest" em Paredes; "FNAC Live" em Lisboa; "Andamento" em Lisboa. Para além da música, outras artes e manifestações culturais contaram com o apoio e o envolvimento da estação, um pouco por todo o país. O **cinema**, nomeadamente o cinema português e documental, mereceu especial destaque, com parcerias com todos os principais festivais de cinema do país: Indie Lisboa, Festival de Curtas de Vila do Conde, Porto Post Doc, Doc Lisboa, Fest – Novos Realizadores e Portuguese Surf Film Festival.

Apoio a expressões culturais mais minoritárias

Prosseguimos o enfoque na **diversidade e no apoio a expressões culturais mais minoritárias**. Na programação diária, refletindo na sua *playlist* musical as escolhas de sonoridades que dificilmente encontram espaço nas rádios privadas, na escolha de convidados e temas para as muitas entrevistas diárias que produzimos, merecendo especial destaque os programas "Domínio Público" e "Prova Oral". Fomos também parceiros de eventos como o "Arraial Lisboa Pride" e o Queer Lisboa e Porto.

Em 2019 a Antena3 prosseguimos com o apoio à música portuguesa conforme explicitado no capítulo 3.3. deste Relatório.

Parcerias Culturais

Como vem sendo hábito na Antena3 mantivemos relações de parceria relevantes com várias instituições culturais de referência em Portugal, com especial atenção no universo musical, mas procurando diversificar o nosso raio de ação para outras manifestações artísticas, como o cinema, teatro, artes plásticas e performativas. Merecem especial destaque as parcerias com o CCB, a Culturgest, o Portugal Fashion, a Moda Lisboa, o Teatro Circo de Braga, o Teatro Aberto, o Teatro Aveirense, o Walk & Talk – Festival de Artes em São Miguel (Açores) ou o Westway Lab em Guimarães.

A Antena3 continua a posicionar-se, dentro do universo RTP, como **a marca ligada à cultura pop**, produzindo conteúdos para as várias plataformas ao seu dispor, incluindo, para além da rádio, as plataformas *web* e colaborações com os serviços de televisão de televisão da RTP. Esta diversidade de conteúdos é especialmente direcionada às **gerações mais jovens**, com uma oferta que pretende ser alternativa e disruptiva em relação aos operadores privados de rádio.

Novos formatos exclusivos para as plataformas web

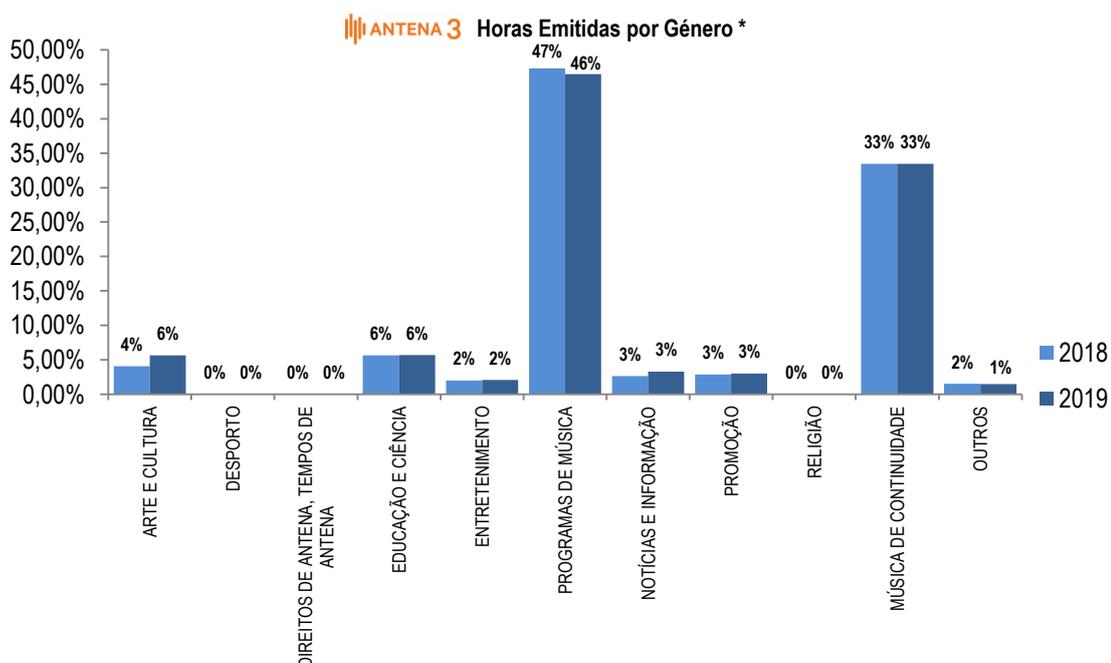
Quanto a **novos formatos exclusivos para as plataformas web** desenvolvemos pequenos formatos vídeo dedicados à cultura *pop* nacional e internacional. Séries como: "Disco Externo", em que é explorada a história de um disco essencial para a cultura popular; "Rebobinar depois de ver" (6 episódios, em parceria com a RTP Memória), com a história e curiosidades de um filme que vale a pena ver de novo; "Nas Pistas das Canções", em que desvendamos os segredos da produção de algumas das canções de sucesso da música portuguesa, explicados pelos próprios autores.

Novos Programas

Finalmente, no início de 2019, a grelha de programas da Antena3 acolheu **2 novos programas** e uma **nova rubrica de humor**. Ao domingo de manhã, estreámos "Precisamos de Falar", um magazine centrado na troca de ideias sobre as novidades e tendências da cultura *pop*, que junta, à volta da mesa, as opiniões de Luís Oliveira, Ana Markl, Nuno Galopim e Rui Miguel Abreu. Ao domingo, à noite, olhamos o passado e descobrimos alguns discos que ficaram esquecidos, no programa "Páginas Amarelas", apresentado por Álvaro

Costa e Nuno Galopim. Quanto ao **humor**, ganhou um novo protagonista no fim de tarde na Antena3, com a rubrica “Por Falar Noutra Coisa”, da autoria de Guilherme Duarte.

Os variadíssimos projetos para as plataformas digitais estão descritos detalhadamente no capítulo 2.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

1.2.5. RDP Açores

A Antena1 Açores manteve a sua grelha, que tinha iniciado em maio, sendo que a grande novidade de 2019 se deu com o início das emissões em radio visual.

Informação

Na informação da Antena1 Açores mantivemos os habituais noticiários diários e os programas de informação não diária, como o “Frente a Frente” ou a “Grande Entrevista”. Já no desporto acompanhámos diversas modalidades, com destaque para as “Tardes Desportivas”. Tal como a televisão, a rádio realizou a cobertura de diversos eventos sociais, políticos e culturais. Muitos dos eventos descritos no segmento da televisão tiveram, também, uma cobertura personalizada e alargada por parte da Antena1 Açores. O **radio visual** entrou em funcionamento em fevereiro de 2019.

Entretenimento, grandes eventos

A **tradição** marca presença, anualmente, nas festividades do arquipélago. Em julho, o Espírito Santo é pretexto para o desfile etnográfico que envolve todas as freguesias do concelho de Ponta Delgada. Em julho estivemos em São Jorge, primeiro, no concelho das Velas, para acompanhar a “Semana Cultural das Velas” e, depois, na Calheta, aquando do Festival.

Na Ilha do Pico, estivemos, primeiro, no concelho da Madalena, nas “Festas da Madalena”, depois, no Concelho de São Roque, onde decorre anualmente o “Cais de Agosto” e, por último, nas Lajes, concelho que homenageia, anualmente, os baleeiros da Ilha. No lugar dos Anjos, Ilha de Santa Maria estivemos no Festival Internacional de *Blues*, que reúne, ano após ano, os melhores e maiores nomes do género musical. A Antena1 Açores fixou-se no lugar dos Anjos e, ao longo do festival, com emissões em direto, onde foi possível acompanhar também os concertos que marcaram a edição deste ano.

Em agosto regressámos também a Santa Maria, para acompanhar o mais antigo Festival (em continuidade) do país, a Maré de Agosto.

Estivemos ainda na cidade da Horta, Ilha do Faial, na praia do Monte Verde, cidade da Ribeira Grande, Ilha de São Miguel, onde decorre o maior **festival de verão destinado ao público jovem**. Um cartaz com nomes da música regional, nacional e internacional, que coloca este festival entre os grandes acontecimentos do verão nos Açores.

As Festas da Praia (Praia da Vitória) que continuam a atrair multidões: três palcos distintos para concertos de vários géneros musicais, palestras, gastronomia, exposições, o Festival Internacional de *jazz* “Angrajazz”, na Terceira e o “Outono Vivo” são outros acontecimentos que merecem cobertura da estação.

Finalmente, na Ilha de São Miguel, viajámos também até à Povoação. O “Festival da Povoação” é um dos mais jovens Festivais da Região que aposta não só na música, mas também na divulgação dos aspetos culturais do Concelho da Povoação.

As preocupações ambientais e o bom gosto pela música estão na génese do primeiro “ecofestival” que acontece no arquipélago. A Antena1 Açores acompanhou e transmitiu as **ecotalks**, conferências e debates sobre as preocupações e temáticas ambientais, bem como os concertos que, anualmente, atraem cada vez mais participantes ao Porto Formoso, na Ilha de São Miguel.

1.2.6. RDP Madeira

Este ano foi particularmente exigente em termos de mobilização de equipas da informação na cobertura das eleições e ainda, pela conclusão do projeto editorial, que assinalou os 600 anos da descoberta da Madeira.

Antena1 Madeira

Informação

Na Informação garantimos cinco jornais diários regionais e três sínteses e mantivemos a ligação à antena nacional através dos noticiários nacionais, debates, entrevistas e programas que interessam a todos os portugueses.

Nas **eleições regionais** mobilizámos as nossas equipas tendo sido emitidas 17 entrevistas e três debates com os cabeça-de-listas, para além de mais de 3 centenas de reportagens antes e durante os treze dias de campanha eleitoral. Assegurámos também a cobertura das **eleições europeias e nacionais**, com entrevistas e debates.

O debate político fez-se nas “Conversas Políticas” e no “Face a Face” e transmitimos também as sessões da Assembleia Legislativa da Madeira, os debates mensais e, naturalmente, o debate anual do programa e orçamento.

A aposta na **grande reportagem**, através de uma série de dez programas – “Janela da Rádio” – sobre histórias de vida valeu a atribuição à jornalista Celina Faria de uma menção honrosa da Associação Nacional de Municípios, tendo o trabalho dos profissionais da rádio nos últimos 50 anos sido distinguido pelo Governo da Madeira com a Insígnia Autónoma de Distinção.

Desporto

O desporto tem, à segunda-feira, o espaço de debate no “Desporto à Segunda” e, ao fim de semana, as “Tardes Desportivas” garantem os relatos, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes, completam a oferta não diária de informação. Demos também especial atenção ao Madeira UltraTrail, Skyrunning da Madeira, Madeira Classic Car e à Corrida de São Silvestre.

Divulgação Cultural

O ano ficou marcado pela **conclusão do projeto editorial que assinalou os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira, “Madeira, 600 anos”**, série de 36 documentários, subdivididos por 6 temas que abordaram a História, o Património, a Globalização, as Artes e Artistas, os Madeirenses Ilustres e a Natureza. Na rádio foi feita uma emissão diária de uma rubrica de 7 minutos e, ao sábado, um documentário de 25 minutos. Este projeto, com **emissão multiplataforma**, contou ainda com o “Minuto 600”, a emissão de 600 *spots* de um minuto com a história e vivências/tradições da Madeira.

Prosseguimos com a nossa aposta na divulgação cultural, emitindo diariamente “Páginas de cultura” e um “Jornal de Cultura” semanal, mantendo em grelha o programa “Há que tempos”, um espaço que recuperou os sons e a história de espaços comerciais ou instituições centenárias.

Atualidade e Entretenimento

O incremento de **novos formatos**, com destaque para a abordagem a temáticas associadas à saúde mental no “Sem estigma, sem preconceito” e na ciência com “História Natural e Ciência”, “Nós, a Europa” ou “Navegar pelo Espaço-Astronomia” marcaram uma nova fase deste serviço de programas.

Nos projetos iniciados no ano anterior, ainda em grelha, destacam-se a abordagem à **toponímia dos espaços naturais e/ou lugares da ilha e a sua origem** nomeadamente “Madeira Adentro” e ou o formato ligado à alimentação saudável o “Somos o que comemos”.

O novo ano confirmou o acerto da aposta em dois novos locutores, que dinamizaram novos formatos, casos da “História da Música”, “Queda do Ócio”, “Regionalismos” ou as “Histórias da gente”.

Mantivemos em antena os programas “Incubadora”, espaço de diálogo com **jovens empreendedores**, “Causa Verde”, este associado à **educação ambiental**, e a “Caixa de som” com uma das grandes apostas, pois recuperou a história e os sons dos instrumentos associados à **música tradicional**.

Referência da Antena1 Madeira, o “Hora 10” traduz o essencial das obrigações de serviço público pois, diariamente, aborda e debate questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros temas.

A **valorização do sector primário** e a sua relação com a gastronomia regional tem aqui expressão com os programas “Da terra à mesa” e “Conversas à Mesa”, formatos históricos que se mantêm há quase vinte anos.

O “Abraço da Madeira”, que assinalou em abril **25 anos de emissões ininterruptas**, é a ponte que liga a ilha aos milhares de madeirenses espalhados pelo mundo, levando os sons e histórias de outros tempos, mas colocando a atualidade informativa e cultural num plano de contemporaneidade que muito agrada às novas gerações de emigrantes.

Grandes Eventos e Emissões Especiais

Decorrente das suas obrigações e sobretudo constituindo-se como uma mais valia para este Serviço de Programas, a **proximidade** é traduzida pela presença nos grandes eventos, que ganham espaço em emissões especiais.

Assim, destacamos o “Congresso da Diáspora”, a chegada e a posse do novo Bispo do Funchal, homenagem pública ao Cardeal Tolentino Mendonça, Conferência Anual de Turismo ou o Dia de Portugal na Madeira alimentaram emissões especiais.

Antena3 Madeira

Ao longo de 2019 prosseguimos com o nosso objetivo de oferecermos uma programação com conteúdos para um público mais jovem, investindo desse modo na fidelização de um ouvinte que tem na estação o contacto com os eventos e com as atividades que se realizam na Região.

As “Manhãs da 3” continuam, naturalmente, como **referência da antena**, com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo.

Musicais e Outros

Nesta grelha mantivemos o “Dance Music Zone” outro formato de referência que oferece música de dança com *set’s* de *dj’s* madeirenses. Já o “Basta que Sim” dedicou-se à **música contemporânea portuguesa**, intercalando as música com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas.

Entre outros formatos que fazem parte da história da Antena3 Madeira, destacamos ainda o “Pérolas Perdidas”, duas horas de seleção da música que se fez durante as décadas de 70, 80, 90 e 2000 no panorama internacional ou pelo “Canto Azul” que leva o auditório da Antena3 Madeira numa viagem pelo som da América profunda.

Para **outros públicos** mantivemos em antena o programa “Estados” com a habitual oferta de música eletrónica, *jazz* e *world music*, numa trajetória em contraciclo da *mainstream*.

Na linha de proximidade, o “Classe Executiva” é um programa com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade noturna dos fins-de-semana.

Entre as referências icónicas da Antena3 Madeira, o “Global Communication” é o programa de autor que dá som à produção regional/nacional/internacional na área da música de dança.

Desporto

Em complemento da sua programação musical a Antena3 Madeira oferece também **conteúdos ligados ao Desporto**, com especial atenção aos *ralis* do campeonato regional e para o Rali Vinho Madeira, com coberturas integrais das provas, bem como para os desportos da natureza e/ou radicais.

1.3. Produção e Acessibilidades

Em 2019 mantivemos os índices de produção interna para os diversos serviços de programas de rádio e de televisão, com um forte **incremento nos programas de proximidade** sobretudo no período de Verão, com a presença diária da RTP por todo o país. A adequada capacidade de organização e resposta assegurada nesta circunstância, tendo em conta que decorreu em período de férias, confirmou a experiência e especialização interna desenvolvida e consolidada neste tipo de projetos. Produziram-se, internamente, quer em estúdio, quer em exterior, **mais de 300 projetos**, repartidos entre produção global e produção técnica, mantendo de uma forma geral os estúdios, meios humanos e técnicos ocupados na sua totalidade.

Realização de grandes eventos

A continuidade da nossa presença regular, quer nos **grandes eventos desportivos** como, por exemplo, a Volta a Portugal em bicicleta, os jogos de qualificação da Seleção Nacional de Futebol ou as competições europeias de diversas modalidades, quer em **grandes eventos de Informação** como as Eleições Europeias e Legislativas, contribuem para manter a vocação, competência e capacidade interna para este tipo de formatos.

No âmbito dos **programas de entretenimento**, o Festival RTP da Canção, em Portimão, refletiu a experiência adquirida com a produção do Eurovision Song Contest 2018 em Lisboa, evidenciando um salto qualitativo no dispositivo cénico e técnico implementado.

Dinamização do mercado audiovisual e Plano de Estágios

Para corresponder a todas as solicitações e fomentar a partilha de conhecimento nas áreas da produção mantivemos o recurso ao mercado de modo a colmatar as necessidades, quer de profissionais, quer de serviços que a RTP não dispõe, mantendo o seu papel de elemento dinamizador do mercado audiovisual.

Demos continuidade ao **plano de estágios profissionais nas diversas áreas técnicas e criativas**, proporcionando aos futuros profissionais o desenvolvimento de competências para a sua integração no mercado de trabalho, facultando-se a alguns deles, pelo seu perfil e potencial, novas colaborações quando necessário.

Prosseguimos com a estratégia, já recorrente, de atualização de conhecimentos, a diversas áreas da produção, através da participação em eventos tecnológicos e fóruns internacionais, sobretudo no âmbito das ações promovidas pela UER/EBU.

Pelas suas características e diversidade de competências na produção contribuímos, regularmente, com alguns dos nossos profissionais para as mais diversas áreas da empresa, facultando sempre que possível no âmbito da **mobilidade interna**, o acesso dos seus recursos humanos a novas oportunidades como forma de potenciar o talento interno, a eficiência e a motivação.

Para desenvolver o conhecimento e capacitação dos recursos humanos, face às novas realidades do panorama audiovisual, foi criado em **ambiente experimental uma pequena unidade para a conceção e produção de projetos multiplataforma**, perspetivando um futuro modelo de produção mais ágil e multidisciplinar que possa responder às especificidades deste tipo de projetos.

Novo workflow para tratamento de programas estrangeiros

No âmbito da renovação das ferramentas de Produção foi implementado, no tratamento de programas estrangeiros, um novo *wokflow* para tratamento de programas em *HD* evitando-se assim a degradação da qualidade original destes conteúdos. Embora provisória e ainda com algumas limitações, esta atualização permitiu-nos iniciar novos modelos de produção, com a fusão de tarefas de visionamento, edição e tratamento gráfico num único perfil, permitindo não só uma maior agilização de processos como o aumento de competências e motivação dos recursos humanos envolvidos.

Na pós-produção vídeo e áudio introduzimos alterações à estrutura existente traduzindo-se numa maior e melhor capacidade de resposta para os programas em *HD*, correspondendo de forma mais adequada a projetos que constituem um acervo importante para o arquivo da RTP tais como documentários, concertos e grandes eventos de entretenimento.

Iniciámos igualmente, em regime experimental, a produção de concertos musicais em sistema de som *surround* 5.1, para distribuição futura neste formato.

Para 2020 com a reformulação das unidades móveis de exteriores da Produção, será incrementada a capacidade de resposta da RTP em projetos de proximidade e grandes eventos, permitindo melhorar a fiabilidade e qualidade técnica neste tipo de operações. A integração de novos recursos na Produção contribuirá para suprir algumas das carências atuais bem como desenvolver novas competências e diferentes níveis de responsabilidade, que se irão traduzir certamente numa melhoria qualitativa dos conteúdos audiovisuais produzidos pela RTP.

Acessibilidades

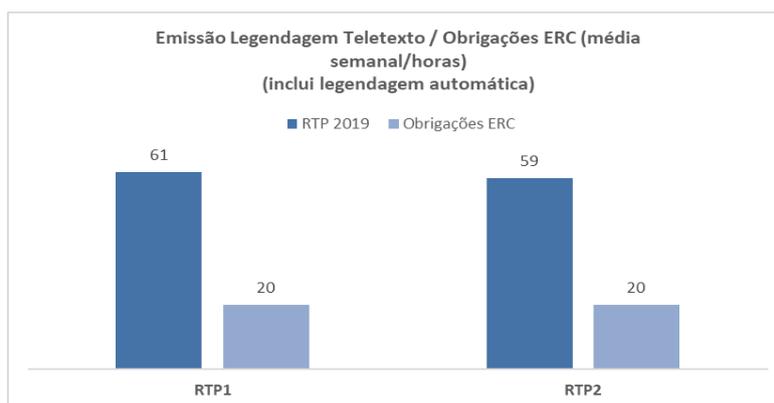
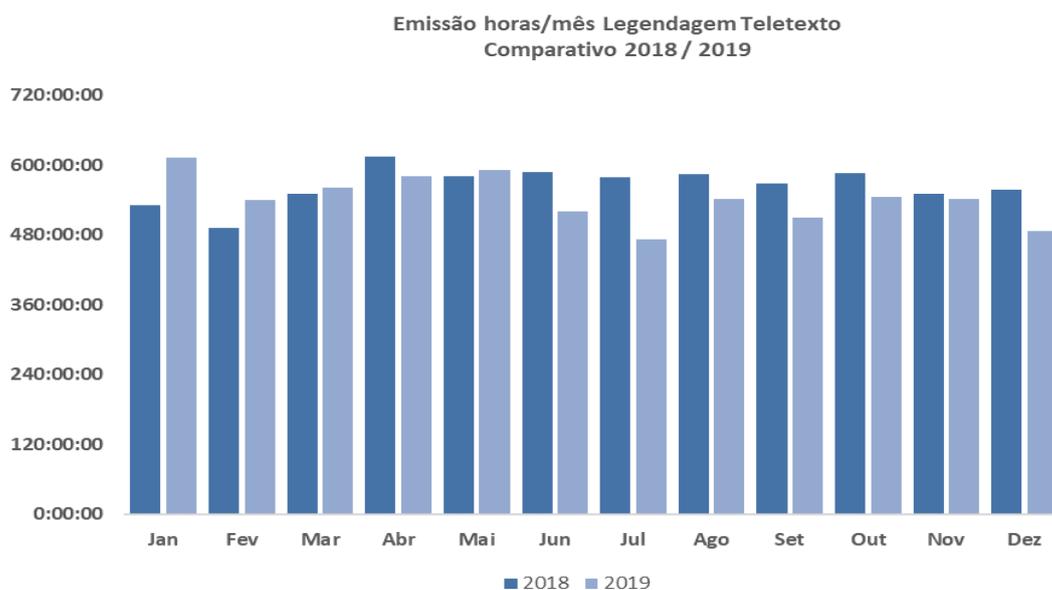
Em 2019 consolidámos os serviços já disponibilizados dando, assim, cumprimento aos objetivos estabelecidos pela ERC (Entidade Reguladora para a Comunicação Social) com o **aumento do número de horas de programas com acessibilidades**, assim como a melhoria dos serviços e dos meios através dos quais esses serviços são disponibilizados, como, por exemplo, melhorar a qualidade técnica das legendas disponíveis no serviço de legendagem para pessoas surdas com recurso ao novo sistema de emissão e, melhorar a apresentação do intérprete de língua gestual, em todos os serviços de programas da RTP, de acordo com as linhas orientadoras da Entidade Reguladora.

Quadro de obrigações - Plano plurianual para acessibilidades				
OBRIGAÇÕES RTP	SERVIÇO DE PROGRAMAS	1 DE FEV 2017 A 31 DEZ 2018	1 DE JAN 2019 A 31 DEZ 2020	GÉNEROS DE CONTEÚDOS
LEGENDAGEM TELETXTO	RTP1	20H / SEM	20H / SEM	Ficção, documentários, informativos e magazines culturais
	RTP2	20H / SEM	20H / SEM	Ficção, documentários, informativos e magazines culturais
AUDIODESCRIÇÃO	RTP1	70H / ANO *	70H / ANO	Ficção e documentários
	RTP2	20H/ ANO **	20H/ ANO	Ficção e documentários
LÍNGUA GESTUAL	RTP1	12H / SEM	12H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos + 1 programa informativo / semana
	RTP2	12H / SEM	12H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos + 1 programa informativo / semana
	RTP 3	4H / SEM	6H / SEM	Informativos + 1 prog. semanal de informação integral
	RTP MADEIRA	4H / SEM	6H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos
	RTP AÇORES	4H / SEM	6H / SEM	Informativos, educativos, culturais, recreativos ou religiosos
* No período 1 fevereiro 2017 a 31 de dezembro 2017 64 horas/ano				
** No período 1 fevereiro 2017 a 31 de dezembro 2017 18 horas/ano				

Legendagem em Teletexto

Em 2019 emitimos **6.506 horas de programas com legendagem em Teletexto**, na RTP1, RTP2 e RTP Internacional, ligeiramente abaixo do número de horas do ano anterior.

Na RTP1 destacamos as séries de ficção como “Sul”, “Luz Vermelha”, “Nosso Cônsul em Havana” e a repetição de “Bem-Vindos a Beirais”, longas-metragens como “Call Girl”, “Al Berto”, “Imortais” e “Índice Médio de Felicidade”, documentários, magazines como “Janela Indiscreta” e programas com cariz informativo como “Linha da Frente”, que utilizaram legendagem através de teletexto.



Para o apuramento dos dados incluídos no gráfico anterior, foram contabilizados programas com legendagem automática, repetições e outros géneros de programas que foram emitidos nos serviços de programas da RTP e que não são considerados pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC).

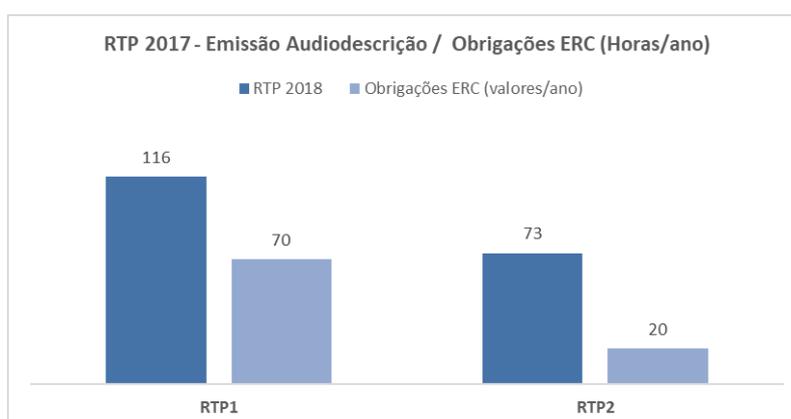
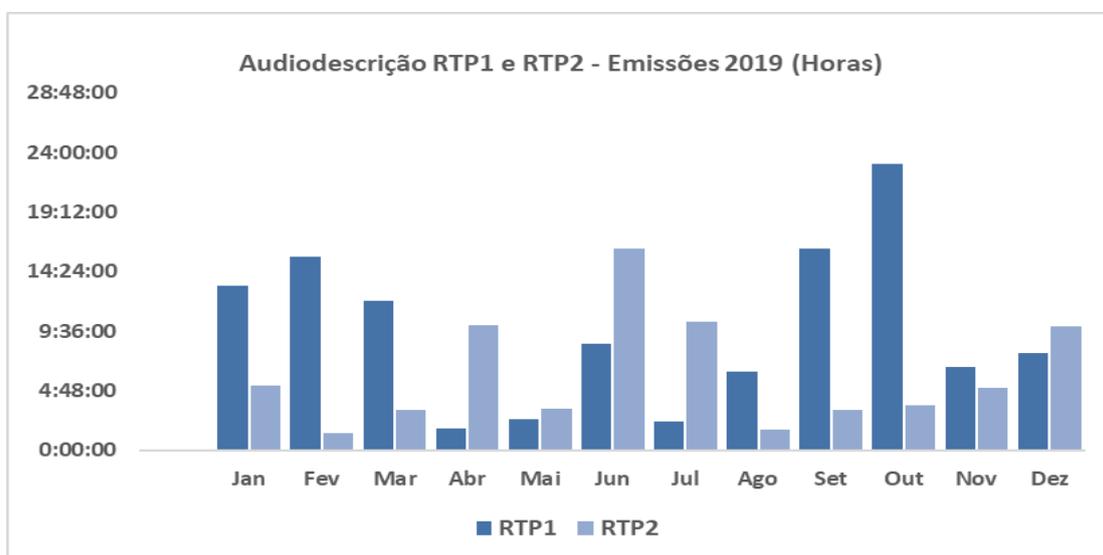
Audiodescrição

Durante o ano de 2019, na **RTP1** emitimos um total de **116 horas e 14 minutos de programas com audiodescrição** para a comunidade portuguesa de cegos e amblíopes. O serviço foi disponibilizado em programas de ficção nacional como, por exemplo, nas séries “Maternidade” (T2), “Sul”, “Luz Vermelha”, “Aqui Tão Longe”, “O Nosso Consul em Havana”, “Ruth – A Pérola do Índico”, e nas longas-metragens “Call Girl”, “Os Gatos Não Têm Vertigens”, “Fátima”, “A Bela e o Paparazzo”, “Al Berto”, “Os Imortais”, “Aparição”, “Índice

Médio de Felicidade”, “Pátio das Cantigas”. A destacar a transmissão das “Marchas Populares” que, pelo terceiro ano consecutivo, utiliza a audiodescrição.

Já na **RTP2** exibimos **73 horas e 28 minutos de conteúdos com audiodescrição**, em programas de ficção nacional como, por exemplo, “Alice”, “Noite Escura”, “Um Funeral à Chuva”, “7 Pecados Rurais”, “Quarta Divisão”, “O Capitão Falcão”, “A Falha”, “O Primeiro Verão”, no documentário “Terra Franca”, na série juvenil “Wolfblood” (T1 e T2) e nos filmes infantis “Quico, o Pequeno Herói”, “Vailant – Os Bravos do Pombal”, “Mune – O Guardião da Lua”, entre outros.

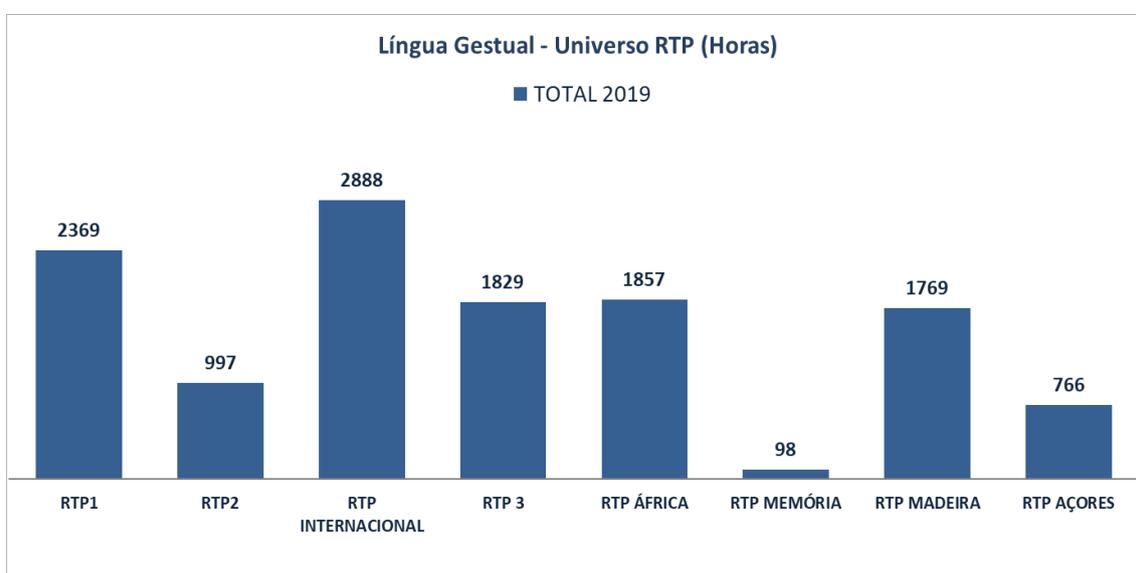
No total das horas de programas com **audiodescrição da RTP1 e da RTP2** em 2019, verifica-se um **aumento de 16,3%** em relação ao ano anterior.



Língua Gestual Portuguesa

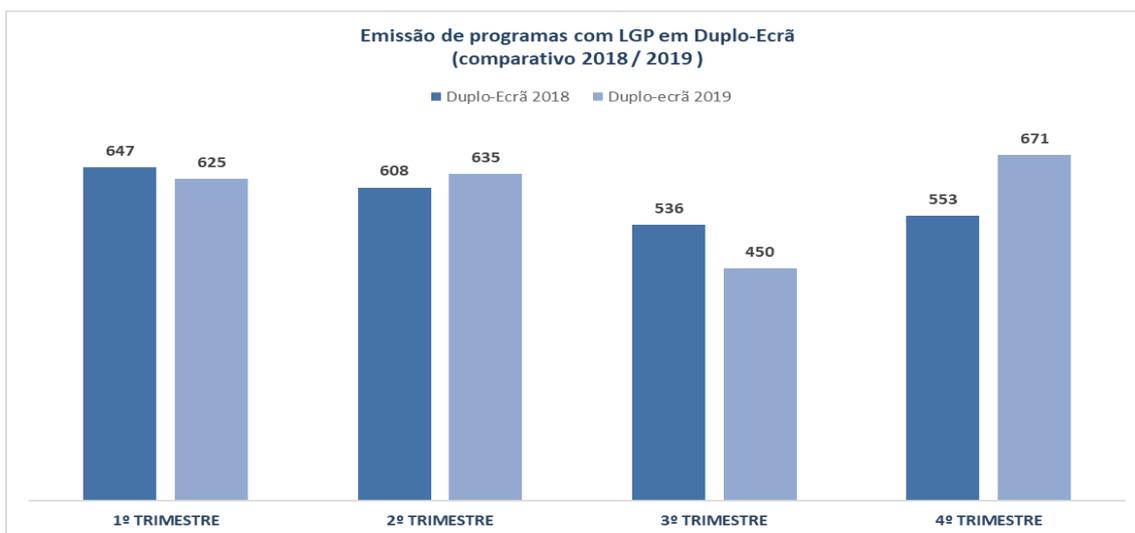
Na RTP disponibilizamos em todos os nossos serviços de programas conteúdos com o serviço de acessibilidade de Língua Gestual Portuguesa (LGP), o que faz **da RTP uma das estações de Serviço Público de referência a nível europeu nesta área.**

Durante o ano de 2019, a RTP emitimos cerca de **12 576 horas de programas com língua gestual portuguesa** nos serviços de programas RTP1, RTP2, RTP Internacional, RTP3, RTP África, RTP Memória, RTP Madeira e RTP Açores, em linha com o ano anterior. Na RTP1, por exemplo, a língua gestual é utilizada em diversos conteúdos, *e.g.*, “Praça da Alegria”, “A Nossa Tarde”, “Eucaristia Dominical”, “Bom-dia Portugal” e “Telejornal”.



Na RTP disponibilizámos também o sistema de **duplo-ecrã de Língua Gestual Portuguesa** na área de acessibilidades do *site* da RTP, que permite aos cidadãos portadores de deficiência auditiva a possibilidade de terem um visionamento pleno dos programas com o recurso à tradução em LGP, uma vez que a janela do intérprete é apresentada numa dimensão superior àquela que é oferecida na transmissão televisiva.

Em 2019, a RTP exibimos cerca de **2384 horas de programas** de entretenimento e informação com LGP no sistema de duplo-ecrã em programas em direto.



Projetos Especiais

Em 2019, e no seguimento do que aconteceu no ano anterior, o Festival RTP da Canção 2019 foi transmitido de forma acessível para os telespectadores surdos. Estes puderam assim acompanhar todas as incidências dos festivais na página *on-line* da RTP – Acessibilidades.

Também os telespectadores portadores de deficiência visual puderam assistir à transmissão em direto da final do Festival RTP da Canção 2019 e do especial Marchas Populares de Lisboa com recurso ao serviço de audiodescrição, disponível nas plataformas TDT e Cabo, e nas emissões especiais dedicadas aos programas no *site* da RTP.

2. Digital no Centro da Estratégia

Em 2019 reforçámos o nosso objetivo de colocar o digital no centro da estratégia da RTP com desenvolvimentos vários e a **transformação da RTP Play**, que passou de uma mera plataforma de *catch-up* TV para um serviço completo de conteúdos em direto e a pedido, em ambiente digital. No final do ano foi lançámos o novo **RTP Notícias** com um novo *design* e autonomização da área do desporto, agora designada **RTP Desporto**.

2.1. Desenvolvimento de plataformas digitais

Este ano continuámos o caminho de evolução do serviço público no paradigma digital, combinando tradição e inovação, para informar, formar e entreter o público.

No ano de 2019, o **site da RTP**, mantém-se no nível dos 100 milhões de visitas. A RTP Play continua a ser a área mais visitada, seguindo-se as áreas de notícias (com um crescimento de 15% em relação ao ano anterior) e de programas. Um destaque para o **Ensina RTP** com 4 milhões de visitas e um crescimento de 17% face ao ano anterior.

Este ano, como referido no início deste capítulo, ficou marcado, definitivamente, pela **transformação da RTP Play**, de uma mera plataforma de *catch-up* TV para um serviço completo de conteúdos em direto e a pedido, em ambiente digital. O ano começou com uma disrupção gráfica no serviço disponível através de computadores *desktop* e terminou com o lançamento de novas aplicações para telemóvel e Televisão. O universo **RTP Play é agora constituído por aplicações específicas para computadores *desktop*, Smartphones, Tablets, Set-Top Box Android, Apple TV e Car Play.**

Com uma *interface* mais intuitiva, é agora mais fácil encontrar os programas que estão divididos e destacados em áreas temáticas e editoriais: como as emissões em direto (televisão, rádio); séries, documentários, palcos, RTP Lab, humor e *talk-shows*. A RTP Play conta com **13 canais de televisão e 15 de rádio**, sem dúvida, um enorme esforço de infraestrutura.

Além das mudanças gráficas, **novos conteúdos exclusivos digitais** continuam a surgir, com a RTP Play como palco principal. A própria qualidade dos conteúdos tem vindo a melhorar, com a disponibilização dos conteúdos em qualidade *HD*.

Do lado dos conteúdos, destacamos a estreia de várias séries (sempre com publicação antecipada na RTP Play, em relação à Televisão): "Solteira e Boa Rapariga", "Sul" e "Luz Vermelha", são exemplos disso. Para estas três séries foram também criados sítios de *internet* com artigos e vídeos.

Mas o conteúdo mais aguardado do ano foi mesmo a nova temporada do "Conta-me como foi", que estreou em dezembro. Neste caso, a RTP Play começou por disponibilizar, em antecipação, todos os episódios das temporadas anteriores e prosseguiu com a antestreia em digital de todos os episódios.

Para além da **disponibilização de conteúdos com origem nos diversos serviços de programas**, a RTP Play desenvolve uma atividade de inovação através do **RTP Lab**, um laboratório criativo de conceitos narrativos nativos digitais. Nesse âmbito lançámos vários

projetos. Do lado da ficção encontramos: “On C@ll”, “Frágil”, “Menos Um”, “Bad & Breakfast” e “Inquilinos”. Os restantes variam entre uma série de entrevistas contra o preconceito intitulada “#SÓQNÃO”; um magazine educativo chamado “Matemática Salteada”; e um programa de humor com o título “It’s a Date”. A distribuição dos conteúdos variou entre o lançamento de um episódio por semana, ou a série completa para *binge watching*, com disponibilização na RTP Play e no *YouTube*.

Lançámos ainda durante o primeiro semestre, uma **nova consulta de conteúdos RTP Lab**, dedicada à ficção e aos documentários nativos digitais.

No final do ano, na RTP Play apostámos na **criação de perfis de redes sociais** (*Facebook, Twitter e Instagram*), dedicados à plataforma de *streaming*, de forma a chegar ao maior número possível de utilizadores, promovendo uma dinamização e interações ajustadas a cada uma das redes. Esta ação foi realizada em concertação com a direção de marketing da RTP.

No aniversário da RTP demos mais um passo na aproximação do público ao arquivo da RTP e à história recente de Portugal, com o lançamento da **aplicação RTP Arquivos, disponível gratuitamente para Android e iOS**, que permite o acesso aos arquivos audiovisuais da RTP, em qualquer lugar.

No que diz respeito à informação *on-line*, o ano foi marcado pela cobertura dos principais acontecimentos, sempre com uma perspetiva próxima das populações. Nesse sentido, foi dado apoio à redação multimédia, através da criação de áreas dedicadas às Eleições Europeias e Legislativas 2019, com os debates, notícias de campanha, entrevistas e resultados em tempo real.

No mês de outubro lançámos o novo **RTP Notícias** com um *design* mais eficaz para proporcionar maior conforto aos utilizadores. Fazendo parte da nova estrutura do *site* informativo foi realizada uma autonomização da secção de desporto que passa a ser denominada **RTP Desporto**. Com a implementação do serviço VSPORTS na plataforma, os golos e o resumo dos jogos de futebol da 1ª liga passam a estar disponíveis e acessíveis.

Em simultâneo, na RTP Play, foram lançados os canais **RTP Desporto**, inteiramente dedicados à transmissão de eventos desportivos. Realizaram-se transmissões de 12 campeonatos internacionais, com modalidades como o futebol feminino (campeonato do mundo), o futebol masculino (como os campeonatos do mundo e da Europa de vários escalões etários); o futebol de praia, o futsal e o atletismo (campeonato do mundo). Ao todo fizeram-se 450 transmissões, em direto e em exclusivo.

A **RTP Arena** continuou o seu percurso de aproximação aos mais jovens e atingiu este ano 8 milhões de visualizações, evidenciando um crescimento muito forte. Para isso, apostou na

transmissão de grandes eventos internacionais e nos principais **eventos nacionais do ano**, como detalhado no capítulo 5 deste Relatório (Oferta disruptiva e mais apelativa para as novas gerações).

O **“Festival da Canção 2019”** contou com uma **transmissão multiplataforma**, com a junção dos 3 meios principais: televisão, rádio e multimédia. Durante as semifinais e final em Portimão, foi realizada uma emissão de radio visual da Antena1, com versão em vídeo na RTP Play. Nas plataformas digitais do “Festival da Canção” foram partilhadas as canções pela primeira vez antes das semifinais, para além de notícias e artigos relacionados.

Ainda no âmbito dos **festivais e transmissões exclusivas**, destacam-se o Festival Antena2 e o Rali de Portugal e as operações especiais RTP nos Festivais de Verão, nomeadamente o NOS Alive e o MEO Marés Vivas.

Para além dos festivais habituais, a RTP estreou o **Festival RTP Andamento** com a participação de Pedro Abrunhosa, António Zambujo, Salvador Sobral, Selma Uamusse, Dillaz, BMRNG e Xana Toc Toc. A RTP1 esteve a acompanhar o evento com uma emissão especial durante todo o dia. Todos os concertos foram transmitidos também, em direto e na íntegra, na RTP Play, num **canal dedicado ao festival**.

No **grande entretenimento**, assinala-se a nova temporada do "The Voice Portugal", com a gestão de redes sociais e de conteúdos no sítio *internet* e o acompanhamento dos Festivais Eurovisão da Canção (adultos e júnior), com cobertura em redes sociais, transmissões em direto dos ensaios e peças, a serem transmitidas na RTP1 e nas propriedades digitais da RTP (incluindo *Youtube*).

O ano de 2019 trouxe inovação às plataformas digitais da RTP. Assistimos à evolução da RTP Play como grande **plataforma de distribuição de conteúdos de serviço público**, em directo e a pedido; e ao lançamengto do novo RTP Notícias com a diferenciação do RTP Desporto e os seus canais digitais. **Fica reforçado o desígnio estratégico de colocar o digital no centro da estratégia da RTP.**

2.2. Disponibilização e desenvolvimento de conteúdos

Em 2019 na **RTP3** houve mais sintonia com informação no digital, agora com o novo **RTP Notícias**. Destacaríamos aqui os 80 anos do **começo da II Guerra Mundial** que foram inspiração para uma série de 7 reportagens sobre portugueses envolvidos no conflito, que teve conteúdos complementares *on-line*.

Constituiu a maior transformação e um marco do ano 2019, o site da RTP Madeira ultrapassou as quatro milhões de visualizações e teve um crescimento de 66% quando comparado com 2018. Foram 3,6 milhões de visitas e quase 1,8 milhões de visitantes, superando largamente o valor registado em 2018. A distribuição multiplataforma chega através do *Facebook*, com 216 mil seguidores, *Twitter* (12 mil) e *Instagram* (26 mil) e registou um forte crescimento quando comparado com 2018.

O ano fica marcado pela solidificação da **RTP Açores** nas plataformas digitais. As transmissões de alguns eventos, através das redes sociais, obtiveram milhares de visualizações e comentários oriundos de vários países. O número de seguidores aumentou de forma muito significativa, bem como a dinamização de conteúdos. O objetivo é potencializar a rádio e a televisão nas diversas plataformas.

Nas **Antenas da Rádio** o projeto em desenvolvimento para a implantação de novos estúdios e do novo sistema de gestão de emissão (*Dalet*), com a criação de componentes de Rádio Visual, trará valências cruciais que permitirão aceder a outro patamar, na operação *on-line* dos serviços de programas de rádio.

Este ano, na **Antena1**, procurámos responder à evolução das bases consolidadas no ano anterior. Os principais focos são o vídeo e a fotografia, com o objetivo de garantir sempre a tração necessária nas redes sociais, que se traduza em maior visibilidade dos conteúdos das nossas antenas.

Na Rádio **ZigZag**, especificamente, foi desencadeada uma série de ações que ajudaram a dar maior capacidade de atração da estação, via parcerias e iniciativas, que levaram o trabalho desenvolvido a mais grupos (professores nomeadamente) que permitam alavancar a notoriedade e escuta do canal para efeitos didáticos.

No domínio das grandes operações, com acompanhamento visual, assumem particular importância as 2 meias-finais e a final, em Portimão, do Festival RTP da Canção 2019. Este mesmo desenho de transmissão, com envolvimento multimédia nas plataformas **RTP Play**, *Facebook* e *YouTube* da **Antena1**, foi usado durante os 3 dias do Rali de Portugal e no lançamento da Liga das Nações, com o jogo Portugal/Suíça.

Do ponto de vista da oferta regular, foi lançado um novo *podcast* exclusivo, “Old Friends”, com Júlio Machado Vaz e Manuel Sobrinho Simões, que deixa boas perspetivas para o projeto em desenvolvimento que visa criar **conteúdos originalmente em plataforma digital**; foram produzidos mais episódios da série exclusiva para o digital “Olha quem fala”, entrevista com as principais vozes da Antena1 sobre a sua memória e a sua história e novas entrevistas a personalidades da nossa sociedade em “Conversa Partilhada”, um conteúdo em que os “seguidores” podem fazer perguntas diretamente ao convidado (v.g.

António Adão da Fonseca, responsável pela Ponte do Infante; Miguel Bastos Araújo, biogeógrafo, vencedor do Prémio Pessoa 2018; o escritor João Tordo; Inês Guimarães, a *Youtuber MathGurl*, que ganhou notoriedade pública pela descomplicação que faz da matemática nas suas apresentações).

Os programas “Antena Aberta” e “Portugal em direto” mantiveram transmissão digital, no *Facebook*, com imagem, assim como as entrevistas com os líderes dos principais partidos políticos, por ocasião da campanha para as Eleições Europeias, realizadas também nas eleições Legislativas. Do mesmo modo, os debates entre os 5 candidatos em simultâneo e o debate entre os líderes do PS e PSD tiveram emissão *on-line*;

A produção de **momentos vídeo em estúdio** envolveu alguns nomes de referência do atual panorama da música portuguesa com particular relevo para a atuação de Camané e Mário Laginha no piso 4 do edifício da RTP, na Marechal Gomes da Costa. A este acervo, juntam-se ainda as participações no programa “Viva Música” (v.g. Marta Hugon, Ganso, Companhia do Canto, José Cid, Madalena Palmeirim).

Ao longo do ano, foram produzidos múltiplos artigos de apoio a eventos aos quais a **Antena1** se associou, nomeadamente nos domínios do **teatro**, da **literatura**, das **causas públicas**, da **música** e aqui destaque para a **1ª edição dos Prémios da Indústria da Música** em Portugal (Prémios Play), que pretende premiar o talento musical nacional, numa iniciativa única no país.

Na **Antena1**, alguns dos músicos convidados a participar na evocação de Amália, nos 20 anos do desaparecimento da Artista, tiveram sessões gravadas em vídeo e pós-produzidas no *site* e redes, permitindo a exposição digital do projeto “Com Que Voz”, com selo Antena1. O Festival Andamento, iniciativa da RTP, cotou-se como um momento alto da cobertura *on-line* da **Antena1**, assim como o cinema português, neste caso de forma integrada com o *site* do programa “Cinemax”, dando relevo a filmes como “25x Buñuel”, “A Herdade”, “Dor e Glória”, “A Herdade” ou “Hálito Azul”. Também com reportagem fotográfica e vídeo foram cobertos os Festivais Bons Sons, Músicas do Mundo e o Santa Casa Alfama.

Na **Antena1** a variedade de artigos produzidos ao longo do ano, permitiu-nos destacar a propósito da passagem de datas históricas (nascimento ou morte), muitas personalidades que marcaram a história da cultura portuguesa, que refletem a diversidade temática e de conteúdos produzidos (v.g. Sophia Mello Breyner, António Variações, Salgueiro Maia, João Gilberto, Cesária Évora, Gago Coutinho, Maria Teresa Noronha). Também a *web summit* dispôs igualmente de grande exposição digital, incluindo entrevistas exclusivas feitas a nomes portugueses em destaque do universo tecnológico mundial, a trabalhar em *start-ups* mundiais. No capítulo do desporto, assinalámos a conquista do Campeonato do Mundo de

Hóquei em Patins, que Portugal reconquistou 16 anos depois, amplificando em tempo real o momento; e o arranque na 1ª Liga de Futebol, com a exibição de uma série de episódios com o título “Posse de Bola”, numa projeção dos jogos das chamadas “equipas grandes”.

A Maratona da Saúde contou com a produção de conteúdos durante toda a sua vigência, com grafismos diários subordinados ao tema de 2019: o conhecimento do cancro. Destaque também para um dos mais populares vídeos exclusivos da Antena1 na plataforma digital, a reportagem “Os Controladores” sobre os profissionais na Torre de Controlo no Aeroporto de Lisboa e no Centro de Controlo de Tráfego Aéreo da NAV Portugal, em Lisboa. Merecem também relevo na nossa oferta nas plataformas digitais, em direto ou com imagens em pós-produção ou fotorreportagem, as Jornadas Mundiais da Juventude no Panamá ou os dias críticos da situação na Venezuela; entre muitos outros.

Durante ano de 2019 foram disponibilizados os *podcasts* da Antena1, mas também da **RDP Africa** e da **RDP Internacional** na plataforma *Spotify* e aumentada a oferta disponível na plataforma *iTunes*. São já 48 os conteúdos em *podcast* disponibilizados a partir do ecossistema RTP, com o selo da **Antena1**. No período em que amplificámos a presença dos conteúdos Antena1, RDP Africa, RDP Internacional e Rádio ZigZag na plataforma *Spotify*, iniciámos a criação de um conjunto de **playlists Antena1**, subordinadas a temas ou a artistas relevantes. Os exemplos mais eloquentes são os casos de Tom Jobim, António Variações, José Afonso, José Cid, os concertos ao vivo do programa “Viva Música”, ou Canções de Natal em Português. Ainda em 2019 ampliámos a presença da RDP Internacional nas redes sociais, procurando desta forma alcançar grupos muito dispersos de portugueses da diáspora. A transmissão por via digital (RTP Play e outras plataformas externas como o *TuneIn* e o *Mytuner*) pode ser potenciada através de redes como o *Facebook* e o *Instagram*, que conheceram um crescimento significativo.

No **Facebook** da Antena 1 contamos com mais de duas centenas de milhares de seguidores, constatando-se um **crescimento consistente**, com a produção de matérias que têm por objetivo mostrar os conteúdos que estão em destaque na rádio a novos públicos e a criação de novas dinâmicas de interação que ultrapassam a audiência-tipo deste serviço de programas (i.e. no *Facebook* o perfil dos seguidores é acentuadamente mais jovem do que o perfil do público na rádio). Mas, mais importante do que as marcas alcançadas foi a capacidade de fidelizar seguidores. De facto, a relação dos seguidores com o material publicado aumentou consideravelmente. No acumulado, os números começam a registar alguma relevância: **17 milhões**, de alcance das publicações; **2 milhões de visualizações** de vídeo, num total de **1,6 milhões de minutos vídeo consumidos**.

Em média, o incremento na publicação de *posts* e o crescimento significativo de *stories* são verdadeiramente extraordinários. O *Instagram* regista também um crescimento assinalável no número de seguidores. Para este resultado concorreu, com efeito, a inclusão do *Instagram* na estratégia digital da **Antena1**, complementando, com uma abordagem vídeo e fotográfica, muitos dos eventos que anteriormente eram apenas apontados ao *Facebook*.

Em 2019, a **operação on-line** da Rádio e Televisão de Portugal manteve a produção de 7 Canais de Rádio com difusão exclusivamente digital: Antena1 Lusitânia, Antena1 Fado, Antena1 Vida, Antena1 Memória, Rádio ZigZag, Antena2 Ópera e Antena2 Jazzin.

Quanto à **Rádio ZigZag** e no que diz respeito à **produção de conteúdos multimédia** para distribuição nas redes sociais *Facebook* e no *Youtube* ZigZag, foram produzidos vídeos nos domínios da literatura, do teatro, do cinema e da música. Ainda no âmbito da produção de vídeos dedicados foi registado um episódio do “**ZigZaga na Net**”, em língua gestual a pintar o áudio e vídeo em *Stop Motion*, sobre a chegada do Pirlampo à Rádio ZigZag; e ainda: sobre o Dia dos Avós, o Dia Mundial da Música, ou a celebração da Convenção dos Direitos das Crianças. A maioria dos vídeos, pela linguagem pedagógica e não infantilizada, é transversal a toda a família e, por isso, disponibilizados na página de *Facebook* da Antena1. O *Facebook* ZigZag tem vindo a publicar tiras de banda desenhada, relacionadas com os temas mensais do ZigZaga na *net*, com alertas para a segurança em ambiente digital.

Já a na **Antena 3** e no que diz respeito a novos **formatos exclusivos para as plataformas web**, desenvolvemos pequenos formatos vídeo dedicados a cultura *pop* nacional e internacional. Séries como: "Disco Externo" em que é explorada a história de um disco essencial para a cultura popular; "Rebobinar depois de ver" (**em parceria com a RTP Memória**) com a história e curiosidades de um filme que vale a pena ver de novo; "Nas Pistas das Canções" em que desvendamos os segredos da produção de algumas das canções de sucesso da música portuguesa, explicados pelos próprios autores.

A presença da **RDP África** na *internet* foi impulsionada, com o aumento do número de conteúdos informativos disponibilizados diariamente no *site* oficial e redes sociais, tendo crescido também o número de conteúdos exclusivos, disponibilizados na plataforma RTP Play. Reformulámos a imagem da oferta de conteúdos disponibilizados nesta plataforma, agora com promoção específica. Houve ainda uma forte aposta no contacto com ouvintes através das redes sociais com resultados relevantes.

3. Contributo para a Cultura, Indústrias Criativas e Sociedade

Em 2019 prosseguimos com o nosso objetivo estratégico de contribuir ativamente para o fortalecimento e divulgação da cultura e língua portuguesa. Na música apoiámos muitos concertos de músicos portugueses e a edição de discos. Consolidámos as parcerias culturais já existentes e firmámos outras. Apoiámos o cinema e a produção audiovisual independente portuguesa e procurámos reforçar a oferta de conteúdos e melhorar a plataforma de acesso *on-line* ao nosso arquivo histórico.

3.1. Cinema e produção em língua portuguesa

Na **RTP1** estreámos, em 2019, **11 séries nacionais**, entre as quais: “Teorias da Conspiração”, “O Nosso Cônsul em Havana”, “Solteira e Boa Rapariga”, “Alguém Como Eu”, “Ruth, a Pérola do Índico”, “Sul”, “Luz Vermelha”, e “Conta-me Como Foi” (Anos 80); e estreámos **12 filmes portugueses**: “Refrigerantes e Canções de Amor”, “Alguém como Eu”, “Ilha dos Cães”, “Al Berto”, “Fátima”, “Índice Médio de Felicidade”, “Aparição”, “República di Mininus”, “Carga”, “Cosmos”, “Leão da Estrela” e “Linhas de Sangue”. Foram também exibidos **outros 15 filmes portugueses** entre os quais seis filmes de um ciclo dedicado a António Pedro Vasconcelos, que completou 80 anos em 2019. Assinale-se ainda, neste ano, a criação de **uma nova linha de produção de telefilmes**, um formato quase abandonado pela televisão portuguesa, mas que é de vital importância no desenvolvimento audiovisual – um projeto que envolve 13 realizadores nacionais e cuja estreia acontecerá em 2020. Além da programação regular de cinema português na sua grelha, a RTP1 participou ativamente na **promoção e divulgação de muitos dos filmes estreados em sala** ao longo do ano, exibindo documentários sobre os bastidores da produção *making of*, convidando atores, realizadores e produtores a participar nos programas e emitindo campanhas publicitárias dos filmes. “Tiro e Queda”, “Snu”, “Variações” e “A Herdade”, **os quatro filmes portugueses mais vistos do ano nas salas** de cinema, são bons exemplos dessa dinâmica.

Na **RTP2** mantivemos o espaço de cinema português onde temos passado filmes nacionais apoiados pela RTP e ICA, num total de cerca de 40 filmes por ano. Dentre eles destacamos “Capitão Falcão”, “Recordações da Casa Amarela”, “Fernando Lemos - como não é retrato?”,

“O Mistério da Estrada de Sintra”, “E o Tempo Passa”, “A Lei da Terra”, “Alice” e “A Falha”.

Na **RTP Memória** assinala-se a **Hora Cinemateca**, parte integrante do Protocolo assinado com a Cinemateca como referido no capítulo 1.1.5 em que, semanalmente, dedicamos um espaço de 1 hora da programação exclusivamente dedicado a conteúdos provenientes do ANIM (Arquivo Nacional de Imagem em Movimento). A grelha contém, assim, os grandes clássicos do cinema português e também documentários.

O **cinema português** merece especial destaque, também na **Antena3** com parcerias com todos os principais festivais de cinema do país, mas, efetivamente, e no âmbito da **publicidade institucional** tem sido transversal aos vários serviços de programas, televisão e rádio, a promoção de filmes, encontros sobre cinema e Festivais.

Já na **RDP África** centrámo-nos no **cinema lusófono** com a criação de um magazine semanal dedicado ao tema.

De realçar que a RTP é o único operador nacional que investe na produção regular de documentários nacionais, conforme evidenciado na atividade de cada um dos serviços de programas.

3.2. Obrigações de Investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente

O apoio ao cinema e à produção audiovisual independente portuguesa é uma das obrigações da RTP, enquanto concessionária de Serviço Público de Televisão, em cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo nº 3 do Artigo 14º da Lei nº 55/2012, de 6 de setembro, e pela aprovação do novo Decreto-Lei - nº 25/2018, de 24 de abril – regulamentador da lei anteriormente mencionada. Nos termos da legislação referida a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2019, este valor seria de € 12.626.428,11, tendo a RTP investido o montante de € 14.364.956,43, ou seja, cerca de **14% superior à obrigação legal**. Assim, mais uma vez, e como tem vindo a acontecer nos últimos anos, a RTP afirmou o seu compromisso no desenvolvimento da produção independente e no apoio ao cinema nacional, indo além das suas obrigações.

Em 2019 tivemos o seguinte apuramento legal para o investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente:

Obrigações de Investimento Cinema e Audiovisual em 2019

Valor Total da CAV 2018 para Televisão

€ 157.830.351,33 (cento e cinquenta e sete milhões, oitocentos e trinta mil, trezentos e cinquenta e um euros e trinta e três cêntimos).

Valor apurado de 8% sobre o total da CAV

€ 12.626.428,11 (doze milhões, seiscentos e vinte e seis mil quatrocentos e vinte e oito euros e onze cêntimos).

Valor Investido pela RTP em produção independente e divulgação de obras cinematográficas e audiovisuais

€ 14.364.956,43 (catorze milhões, trezentos e sessenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e seis euros e quarenta e três cêntimos), ou seja, 13,77% superior à obrigação legal.

Este valor de investimento - € **14.364.956,43** - que aguarda validação final do ICA, em termos de classificação, ficou assim, distribuído:

- € 2.667.308,13 (dois milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, trezentos e oito euros e treze cêntimos) no capítulo das obras cinematográficas apoiadas pelo ICA e campanhas ICA;
- € 631.975 (seiscentos e trinta e um mil, novecentos e setenta e cinco euros) nas restantes obras cinematográficas;
- € 10.582.068,43 (dez milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, sessenta e oito euros e quarenta e três cêntimos) no investimento direto na produção audiovisual independente;
- € 483.604,78 (quatrocentos e oitenta e três mil, seiscentos e quatro euros e setenta e oito euros) campanhas não contratualizadas e festivais.

3.3. Música em língua portuguesa

Também neste âmbito prosseguimos numa aposta transversal, no apoio à divulgação da música e dos músicos portugueses não só através da gravação dos concertos, como também na promoção dos seus discos e várias ações de publicidade institucional, bem como através da realização de festivais e eventos especiais.

Em 2019 tivemos dois novos eventos musicais ligados à RTP: os “**Prémios Play**” e o “**Festival RTP Andamento**” (este integralmente realizado pela RTP), ambos com transmissão na RTP1. Foi a 1ª edição “**Festival RTP Andamento**” com a participação de Pedro Abrunhosa, António Zambujo, Salvador Sobral, Selma Uamusse, Dillaz, BMRNG e Xana Toc Toc. Este festival decorreu na Alameda D. Afonso Henriques em Lisboa, e foram 12 horas de música em português, com 7 concertos de entrada livre. A **RTP1** esteve a acompanhar o evento com uma emissão especial durante todo o dia. Todos os concertos foram transmitidos, em direto e na íntegra, na RTP Play, num canal dedicado ao festival.

O **Festival da Canção 2019**, cada vez mais **um acontecimento central na promoção da música portuguesa contemporânea**, realizou-se em Portimão e revelou vários novos talentos, entre os quais o vencedor, Conan Osiris, que representou Portugal no Festival Eurovisão da Canção, em Telavive. Pela primeira associámo-nos ao Festival Sol da Caparica, onde participam apenas cantores e bandas portuguesas ou de países lusófonos. A **RTP1** produziu e emitiu também 12 programas de 60 minutos, gravados ao vivo, no Capitólio, em Lisboa, com a participação de 24 músicos e bandas nacionais (2 por programa), em associação com a Antena3: a série “Elétrico”. A ligação da RTP à música portuguesa permitiu, ao longo do ano, a gravação e emissão de quase **duas dezenas de concertos ao vivo**: “UHF 40 Anos”, “António Zambujo”, “Mão Dada a Moçambique”, “Grande Gala do Fado”, “Retratos de abril, 25 abril”, “Gift ao Vivo em Braga”, “António & Variações – Homenagem, vários artistas”, “Salvador Sobral”, “Amar Amália”, “Nós Morna” (concerto produzido na Cidade da Praia, pela RTP1 e RTP África), “Ricardo Ribeiro”, “Pedro Abrunhosa”, “Fernando Tordo”, “Célia Uamusse”, “Todos por Uma Casa” e “Dilaz”.

A **RTP2** também participou no projeto Song Book, promovido para UER/EBU, no qual divulgamos a música portuguesa e os artistas nacionais.

Na **Antena1** em 2019 devemos destacar, por que merecem relevo especial, **quatro ações de grande alcance na divulgação da música cantada em português**: (i) “Uma Nova Geração de abril” envolveu 17 artistas/bandas musicais portuguesas que recriaram e comentaram, em exclusivo para a Antena1, um conjunto de canções emblemáticas de abril (vg. Linda Martini, Miguel Araújo, Márcia, Stereossauro, Rita Redshoes, Faro, Surma); (ii) o convite endereçado a 22 artistas das novas gerações de músicos portugueses (v.g. Salvador Sobral, Carolina Deslandes, Janeiro) para recriarem um fado de Amália, na evocação da Artista, nos 20 anos do seu desaparecimento. A iniciativa, inédita, a que todos os músicos aderiram com grande entusiasmo e generosidade deu origem a um disco “Com que Voz – uma canção para Amália”, publicado em dezembro; (iii) outra iniciativa inédita, envolveu o artista Helder Moutinho que, em parceria com a Antena1, tem vindo a gravar

regularmente canções para o novo disco que deverá ser publicado em março de 2020, o que permitiu a estreia em exclusivo de uma canção por mês; (iv) Camané e Mário Laginha , numa operação conjunta da Antena1, RTP2 e *on-line*, gravaram no edifício sede da RTP. Do mesmo modo, foi dado particular relevo ao concerto de despedida de Carlos do Carmo, na celebração dos seus 80 anos. A este propósito foi produzida uma série de 4 programas, gravada em exclusivo em casa do cantor, que retrata a vida do Homem e a obra de um músico de referência.

A **Antena1** produziu ainda programas especiais sobre novos discos e/ou concertos (v.g. Mario Laginha e Camané; Encontro da Canção de Protesto; Simone de Oliveira; “Amar Amália”, Teresa Salgueiro, António Variações, 75 anos, “É assim... uma espécie de Cante”, de homenagem a Pedro Barroso).

No âmbito dos **registos inéditos**, mais de meia centena de músicos gravaram algum do seu reportório nos estúdios da Sede (v.g., Camané e Mário Laginha, Héber Marques, Madalena Palmeirim, Melim; Catarina Munhá, Cordel, Isabel Mesquita), tendo a **Antena1** mostrado em estreia e em exclusivo **78 canções** de artistas portugueses e lusófonos (v.g. Rodrigo Leão, Hélder Moutinho, Aldina Duarte, Aline Frazão, Sebastião Antunes + Quadrilha, Carlos Leitão, Quinta do Bill).

Na **Antena1** evocámos Zeca Afonso, nos 90 anos sobre o seu nascimento; demos particular destaque ao desaparecimento do consagrado músico português José Mário Branco: ouvimos mais de três dezenas de personalidades, entre as quais Marcelo Rebelo de Sousa, António Costa, Camané, Katia Guerreiro, Nuno Pacheco, João Mota, Nuno Artur Silva e repusemos um programa exclusivo gravado em casa do compositor, naquela que foi a última grande entrevista concedida pelo músico.

No plano da **publicidade de interesse geral**, natureza cultural e de patrocínio, desenvolvemos uma atividade relevante no apoio e promoção à **produção de discos** (v.g. Com que Voz – Uma Canção Para Amália, Camané e Mário Laginha, Marta Hugon, Aldina Duarte, Rui Massena; Salvador Sobral, Ana Bacalhau, Aline Frazão) e de concertos de músicos portugueses (v.g. Pedro Abrunhosa, Luísa Sobral, Marta Ren e Orquestra Jazz de Matosinhos, Rancho de Cantadores da Aldeia Nova de S. Bento; Rui Massena Band, Cristina Branco, Jorge Palma).

Na **Antena1**, no âmbito dos **espetáculos e festivais de música de autores portugueses** e a sua afirmação internacional, cobrimos com emissões em direto, os Festivais B, em Beja, Med, FMM de Sines, Bons Sons, em Cem Soldos e Santa Casa Alfama, em Lisboa, tendo registado e/ou transmitido **107 concertos** com origem nestes eventos. No Festival do Maio, primeira edição, foram registados **12 concertos** entre os quais Fernando Tordo, Capicua e

Mulheres da Lusofonia, Emir Kusturica, Pedro Joia e o Quarteto Arabesco; e ainda “Canções para Revoluções” com António Zambujo, Vitorino, Mariana Pacheco, Mário Alves, Lura, Uxia, acompanhados pelo Coro Sinfónico e Orquestra Sinfonietta de Lisboa. Ao longo do ano, foram gravados e/ou transmitidos **119 concertos, 98 dos quais com artistas portugueses** (incluindo artistas estrangeiros gravados nos Festivais de *World Music*). A Antena1 também participou no Festival Andamento, uma iniciativa da RTP que, como já referido anteriormente, envolveu todos os serviços de programas do operador público, numa demonstração da capacidade da RTP para mobilizar algumas das principais referências da criatividade nacional, assim como os Prémios Play - Prémios da Música Portuguesa que, sem o envolvimento direto e a vontade expressa da RTP não teriam acontecido.

À margem dos festivais na **Antena1** registámos **31 Concertos (30 dos quais com portugueses)** e **50 show cases** nos estúdios da **Antena1** (v.g. Tiago Bettencourt, Jorge Palma; Adriana Calcanho, Diogo Piçarra, Fernando Tordo, Miguel Araújo, Capitão Fausto). A este acervo, que constitui um património de valor inestimável para o retrato do nosso tempo, juntam-se mais **35 espetáculos musicais** integrados na 23ª Temporada regular do programa “Viva Música” (v.g. Marta Hugon; José Cid; Mário Laginha + Camané, Flak, Mil Folhas). Assim, no total, foram gravados e/ou difundidos 235 concertos, sendo **213** de artistas portugueses ou lusófonos.

No âmbito dos **registos inéditos**, mais de meia centena de músicos gravaram algum do seu reportório nos estúdios da Marechal Gomes da Costa (v.g., Camané e Mário Laginha, Héber Marques, Madalena Palmeirim, Melim; Catarina Munhá, Cordel, Isabel Mesquita), tendo a **Antena1** mostrado em estreia e em exclusivo **78 canções** de artistas portugueses e lusófonos (v.g. Rodrigo Leão, Hélder Moutinho, Aldina Duarte, Aline Frazão, Sebastião Antunes + Quadrilha, Carlos Leitão, Quinta do Bill).

No **on-line da Antena1** apoiámos vários festivais e encontros de música (v.g. Festivais Bons Sons, Música do Mundo, Jazz de Loulé, Évora, Portalegre e Viseu, Coimbra em Blues; Encontro Nacional de Tocadores de Concertina). Destaca-se também o apoio a concertos e tours de artistas como Aldina Duarte, Júlio Resende, Teresa Salgueiro, Salvador Sobral ou Maria de Medeiros, para citar apenas alguns, para lá da cobertura da atribuição a José Cid, nos Estados Unidos, do Grammy Latino de Excelência Musical; assim como a **1ª edição dos Prémios da Indústria da Música** em Portugal (Prémios Play), que pretende premiar o talento musical nacional, numa iniciativa única no país, o Festival RTP da Canção e o concerto de homenagem a Carlos do Carmo, realizado em Elvas.

No que diz respeito ao **apoio à edição de discos** promovemos a divulgação de **26 discos** de músicos portugueses e lusófonos, de áreas musicais distintas (v.g. Salvador Sobral, Ana Bacalhau, Sérgio Godinho, Vitorino, Mayra Andrade, Ricardo Ribeiro, Aldina Duarte).

Na Antena1 transmitimos, em 2019, **cerca de 73%** de **música portuguesa**, no período compreendido entre as 07 horas e as 20 horas, e **cerca de 77%** no período entre as 20 horas e as 07 horas.

Na **Antena2** organizámos e transmitimos o **Festival Jovens Músicos** na Fundação Gulbenkian como desfecho da 33ª edição do Prémio Jovens Músicos 2019. Durante três dias concertos e outras iniciativas decorreram em vários espaços ad Gulbenkian, com acesso livre a todos os que quiseram assistir aos **novos talentos da música**. Uma forma de ajudarmos a promover e a divulgar o trabalho dos jovens intérpretes, mas também a atenção que damos à música portuguesa.

A Antena2 transmitiu ainda **101 concertos em direto**, dos quais 55 de organização e produção própria, com envolvimento de músicos portugueses, sobretudo jovens

A Antena2 realizou a **2ª Edição do Robalo Jazz Fest**, no Auditório do Liceu Camões, com a produção e transmissão em antena e em vídeo *on-line* de 9 concertos em três dias, dedicados ao *jazz* contemporâneo português.

Na Antena2 apoiámos e promovemos a edição discográfica de **28 CD's** de autores e/ou intérpretes portugueses.

Ao longo de 2019, na **Antena3** prosseguimos com a política de **apoio incondicional à música portuguesa**. Para além de cumprir com todas as cotas de música portuguesa estipuladas para a sua emissão diária, a 3 marcou novamente presença como *radio partner* no Festival Eurosonic que decorre anualmente em Groningen na Holanda. Este evento destina-se a promover os novos valores da música europeia, cabendo às rádios públicas da rede UER/EBU a escolha de cada representante nacional. No ano passado, a escolha da Antena3 foram os Keep Razor Sharp, que lideraram uma comitiva de cerca de 10 bandas portuguesas que deram assim os **primeiros passos na sua internacionalização**. Por outro lado, ao longo do ano, recebemos nos nossos estúdios para pequenos *showcases*, dezenas de bandas portuguesas, que podem assim promover ao vivo o seu trabalho. Ao todo, foram **68 atuações de bandas/artistas nacionais**, todas transmitidas ao vivo, e filmadas para posterior publicação no *site* e redes sociais da estação.

Para além das versões televisivas da “Prova Oral” e do “A3.30”, dois programas da grelha da Antena3 que ganharam, assim, novos formatos com imagem, produzimos, em **parceria com a RTP1**, o programa de música ao vivo “Elétrico”, que se estendeu por 12 episódios, com a presença de 24 bandas/artistas portuguesas. Um formato original que junta duas

bandas por sessão, gravado ao vivo no Capitólio em Lisboa, procurando fomentar as afinidades musicais, por vezes improváveis. A lista de convidados inclui os Dead Combo, David Fonseca, Linda Martini, Joana Espadinha, Samuel Úria, Sam The Kid, Sara Tavares, Dino D' Santiago ou Conan Osíris.

Na **Antena3 Madeira** o “Basta que Sim” foi dedicado, exclusivamente, à **música contemporânea portuguesa**, intercalando as música com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas. Também as restantes antenas regionais dedicaram espaços próprios na sua grelha exclusivamente dedicados à música portuguesa.

Já a **RDP África** transmitiu 68 concertos em língua portuguesa ou lusófona e apoiou a edição discográfica de 50 discos de música portuguesa.

3.4. Parcerias RTP

Em 2019 a marca RTP consolidou a sua associação às instituições de carácter cultural e artístico, dando visibilidade às suas mais relevantes atividades e concretizando **mais de 400 parcerias**. Promovemos regularmente as mais variadas expressões artísticas em teatros, museus e salas de espetáculos do país. Associámos a marca RTP às maiores figuras de relevo cultural com destaque para as comemorações do Centenário do Nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, o 25º Aniversário do Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva ou as comemorações dos 500 Anos da Viagem de Circum-Navegação de Fernão de Magalhães, entre muitos outros.

A RTP apoiou a **indústria cinematográfica** nacional viabilizando projetos do panorama audiovisual, divulgando festivais de cinema, de documentário, de animação e de curtas-metragens. Divulgámos inúmeras coproduções e estreias de filmes portugueses em sala, ações da Cinemateca, ANIM e ICA.

Promovemos e demos visibilidade às **atividades literárias**, quer em Portugal quer em representação no exterior do país. Demos a conhecer os projetos na área da ciência, da tecnologia e da educação ambiental com parcerias com o Oceanário de Lisboa, Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, Greenfest, Nova SBE, entre outros. E em 2019 a RTP foi parceria na organização da maior conferência da Europa em tecnologias, a *Web Summit*.

Contribuímos para uma melhor visibilidade de artistas e músicos portugueses, promovendo espetáculos, digressões, festivais de música e atuações em vários pontos do país e no mundo.

Preservámos a associação ao desporto amador e às atividades de integração de práticas desportivas regulares no meio escolar e na implementação de práticas de vida saudáveis.

Na área da **solidariedade social** apoiámos instituições e projetos, Liga Portuguesa Contra o Cancro, UNICEF, AMI, Caritas, APAV. A operação SOS Cunene - Concerto solidário a favor das vítimas da seca no sul de Angola, mobilizou várias áreas da RTP. Estreitámos a colaboração com entidades públicas na divulgação de campanhas para o bem-estar da população, como com a Secretaria de Estado da Saúde, para a adoção de estilos de vida saudável; com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, no combate à sinistralidade; com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, entre outras.

3.5. Vertente institucional

Para o relacionamento com entidades e organismos externos e também para potenciar a relação da RTP com o seu público desenvolvemos várias ações, ao longo deste ano, que passamos a destacar resumidamente:

Relações Institucionais

No âmbito institucional estivemos **presentes nas atividades de organismos de que somos membros**, nomeadamente a Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (AICEP), a Associação Empresarial para a Inovação (COTEC), a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI), entre inúmeros outros exemplos.

Ao longo de 2019 foram realizadas **189 visitas de estudo, envolvendo 4.847 alunos** dos vários níveis de ensino, desde o básico ao universitário abrindo a porta para que a empresa seja percecionada de forma mais apelativa pelas novas gerações. Assegurámos também o acolhimento e acompanhamento a várias **comitivas de instituições militares**, empresariais e diplomáticas que estiveram na RTP ao longo do ano.

Relações Internacionais

Em 2019 **reforçámos e garantimos a nossa participação** regular na atividade de organismos como a União Europeia de Radiodifusão (UER/EBU), onde estamos representados no Conselho de Administração, no Comité Financeiro e no Comité Digital, entre outros grupos de trabalho, a União de Rádio e Televisão Internacional (URTI), a

Organização internacional de Média Públicos (PBI), a Conferência Permanente do Audiovisual Mediterrânico (COPEAM), a Euronews, a Associação Europeia de Televisões Regionais (CIRCOM) e Prix Italia, entre outros.

Organizámos e acolhemos, em Lisboa ou no Porto, ao longo do ano, diversas reuniões de trabalho de organismos internacionais onde participamos, nomeadamente o “Encontro Anual do Grupo de Relações Internacionais” da UER/EBU, a “Reunião Plenária do Grupo de Relações Internacionais” da UER/EBU, a reunião anual UER/EBU *Media Summit*, a reunião do projeto “EBU New Neighbours”, o encontro preparatório do evento Radio Days e o *workshop* EBU TV Digital Next Rights que coloca o digital no centro das prioridades.

Promovemos e apoiámos a participação de elementos da RTP em reuniões, assembleias e conferências internacionais, nomeadamente da UER/EBU as Assembleias Gerais, a Assembleia Jurídica, o Fórum de Criatividade, da CIRCOM o Encontro Anual de Especialistas em Ficção, Seminário de Tecnologias de Produção, a Assembleia Anual, Conselho Europeu e a Conferência Anual e também da Assembleia Geral Prix Itália, e da URTI, a Assembleia Geral e do Conselho Executivo, entre outros.

No âmbito da qualidade e inovação de conteúdos, **acompanhámos a participação da RTP em projetos internacionais de coprodução** nomeadamente: EBU Birdsong Project, European SongBook, CIRCOM Citizenship, EBU New Neighbours e COPEAM Project 7 Inter-Rives.

Assegurámos também a participação de elementos da RTP em **cursos internacionais** de formação da CIRCOM em áreas de Gestão, Jornalismo, Produção, entre outros, promovendo o **desenvolvimento de competências internas** e ajudando assim a aumentar a atratividade da empresa para os seus trabalhadores. Garantimos a **participação da Empresa em júris internacionais** de concursos e festivais de conteúdos. Integramos o Júri Prix Itália, o Júri Prix URTI TV e o Júri Prix URTI Rádio. No caminho de potenciar e qualificar o reconhecimento e a presença RTP no mundo, em articulação com as Direções de conteúdos foram selecionados 12 programas de Televisão, 2 de Rádio e 1 de *web* que pelo potencial evidenciado foram enviados a 19 festivais internacionais num total de 45 candidaturas. Colaborámos com a **European Documentary Network (EDN)** na construção e na partilha de informação relevante para a indústria dos documentários. Desenvolvemos também uma série de **Protocolos e Acordos** com organismos internacionais, para o desenvolvimento e partilha de conteúdos, como a TV Cultura (Brasil), COPEAM, TVGA (TV da Galiza), CMC-China *Media Group* (China) e nacionais como o CNCS ou o Ministério da Defesa, abrindo caminho ao contributo para o reforço da cultura e das indústrias criativas.

Mantivemos ainda a **cooperação com operadores congéneres de serviço público** (Televisão e Rádio) da UER/EBU, através da coordenação de cedência de estúdios e outras facilidades para transmissões em direto ou diferidas de programas de Rádio ou Televisão. Garantimos a participação e coordenou-se o acesso a **transmissões internacionais** (Televisão e Rádio) de importantes espetáculos ou eventos culturais para emissão nos vários serviços de programas da RTP.

3.6. Arquivo

Em 2019 reforçámos a oferta de conteúdos e melhorámos a plataforma de acesso *on-line* ao arquivo histórico da rádio e televisão públicas. O portal **RTP Arquivos** tinha disponíveis em acesso livre, no final do ano de 2019, **61.424 conteúdos**, mais 49% do que no ano anterior. Em 6 de março foi lançada uma aplicação para dispositivos móveis, disponível para as plataformas IOS e Android, que veio simplificar e facilitar o acesso público ao arquivo histórico da RTP.

O volume de acessos ao arquivo *on-line* cresceu significativamente em 2019, confirmando o inquestionável valor público que o património audiovisual da RTP tem para os cidadãos. O RTP Arquivos registou, em 2019, **6.272.303 de visualizações de conteúdos; 4.262.452 de visitas e 1.106.010 visitantes únicos**.



Estes valores representam um crescimento em 44% de visualizações, 32% de visitas e 29% de visitantes face ao ano anterior, e perfazem **totais acumulados superiores a 15 milhões de visualizações, 10,7 milhões de visitas e 2,7 milhões de visitantes únicos desde o lançamento da plataforma em 6 março de 2017**.

Em paralelo com estas iniciativas respeitantes ao acesso público, continuaram a ser asseguradas as atividades correntes de atualização, preservação e acesso aos arquivos, tendo sido alvo de catalogação e indexação 6.250 horas de novos conteúdos produzidos ou

adquiridos em 2019, e requalificada a catalogação de 2.215 horas de conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão. Adicionalmente, foi ainda assegurada a migração para ficheiro digital de 4.952 horas de conteúdos registados em *videocassete*.

A contribuição do arquivo para a **produção de novos conteúdos de qualidade** continuou a ter um papel de grande relevância. Foi assegurada a resposta a 12.763 solicitações internas, que resultaram no fornecimento de 3.844 horas de imagens de arquivo para produção de notícias e programas. Foi ainda assegurada resposta a 598 pedidos externos de licenciamento de materiais de arquivo para fins comerciais que resultaram num proveito total de € 88.415,57.

Finalmente, temos de assinalar a nossa **colaboração com a sociedade civil, designadamente, em exposições, conferências e outros eventos de interesse público, materializada no apoio a 44 iniciativas e na cedência gratuita de 60 horas de conteúdos de arquivo**. Destacamos, a título de mero exemplo, o apoio que demos a iniciativas promovidas pela Biblioteca Nacional, Museu do Aljube, Instituto Camões e a parceria com o novo Museu da Língua Portuguesa em São Paulo.

3.7. Núcleo Museológico

No âmbito da museologia e documentação foram consolidados os serviços habitualmente prestados e desenvolvidos novos projetos em que destacamos:

Museologia

- Visitantes: **Coleção Visitável Museológica** – 9.874; **Reserva Visitável** 51 (público restrito e altamente especializado); **Museu Virtual** - 13.000 utilizadores (páginas visualizadas - 356.378);
- **Planeamento e execução de novos projetos:** desenvolvimento e disponibilização da exposição temporária “Os Anos 20 na Coleção RTP”; disponibilização pública de 4 novas experiências em realidade aumentada; desenvolvimento de um novo jogo em realidade aumentada, para a faixa etária situada entre os 5 e os 9 anos, a disponibilizar no primeiro trimestre de 2020; renovação da certificação do 1.º carro de exteriores da RTP como viatura histórica; participação no dia de portas abertas da RTP (comemoração dos 60 anos do Telejornal); seleção e cedência de peças museológicas para exposição no edifício da RTP Porto; participação na exposição “Rádio Con:Vida”, desenvolvida pela Universidade de Aveiro (indigitação de um

curador, empréstimo de peças, documentos escritos e fotos, bem como a disponibilização do acesso ao Museu Virtual); no âmbito da literacia mediática, participação na iniciativa “Sete dias com os *media*”, com programação própria e no “V Congresso Literacia, *Media* e Cidadania”, na Universidade de Aveiro, com atividades de divulgação do Museu; participação na “Feira do Passaporte Escolar”, que decorreu no Museu de Lisboa, com atividades de divulgação; desenvolvimento da conferência “Uma viagem no tempo com o Museu da RTP”, que decorreu na Junta de Freguesia dos Olivais (Lisboa); colaboração com a Junta de Freguesia de São Marcos (Sintra), nas comemorações do dia mundial da rádio, através do empréstimo de peças e da disponibilização do acesso ao Museu Virtual, para figurarem numa exposição que decorreu durante um mês nas instalações do Centro Carlos Paredes; disponibilização de novos conteúdos de rádio e de televisão, na Coleção Visitável e no Museu Virtual;

- **Manutenção da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e página no *Instagram* (com 216 seguidores) e no *Facebook* (com 3.717 seguidores);** ações de conservação e restauro; incorporação de novas peças; elaboração, divulgação e execução do Plano Anual de Ação Educativa e de Programas com atividades de tempos livres nas Férias da Páscoa e de Verão; organização de visitas a pedido; campanhas de divulgação da oferta museológica da RTP;
- Colaboração com diversas instituições, nomeadamente: Câmara Municipal de Lisboa (“Passaporte Escolar” + “visitas comentadas”); Rotary Club dos Olivais (empréstimo de peças); Universidade de Aveiro (exposição); Universidade Nova de Lisboa: Núcleo de Fotografia e Cinema (projeto “Os foto-cines”); Teatro de Almada (empréstimo de peças); Junta de Freguesia de São Marcos (exposição); Jornal Observador (empréstimo de peças); Associação Cultural “Um Coletivo” (Projeto “Tempestade”); Produtoras: Clara Amarela (entrevista Museu), Real Ficção (projeto “Os foto-cines”), Capítulo Reversível (gravação do filme de promoção da corrida anual “Think Pink”), Vende-se Filmes (apoio técnico); CEDEMA (gravação do registo áudio da narrativa da lenda da bugiada /apoio a grupos com necessidades especiais); GILM – Grupo Informal sobre Literacia para os *Media* (“Sete Dias com os *Media*” + “V Congresso do GILM”).

Documentação

- **Clipping:** elaboração de 40.937 *dossiers* temáticos, abrangendo 116 utilizadores. Produção diária dos boletins RTP e Comunicação Social, totalizando 730 *dossiers* anuais, abrangendo 297 utilizadores, e de um boletim diário de monitorização de notícias *on-line* sobre RTP (365 *dossiers* anuais);
- **Arquivo Histórico, Biblioteca, Arquivo de Música Escrita:** apoio a atividades culturais, investigação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e elaboração de monografias, totalizando 2.336 pedidos, abrangendo 61 utilizadores de diversas instituições, nomeadamente: Universidade de Lisboa (Instituto de Etnomusicologia; Centro de Literatura e Culturas Lusófonas e Europeias; Faculdade de Letras); Universidade de Aveiro (Instituto de Etnomusicologia); Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; Faculdade de Ciências e Tecnologia e Instituto de História Contemporânea); entre outros.

4. Presença Qualificada da RTP no Mundo

Em 2019 os nossos serviços de programas de televisão e de rádio prosseguiram e reforçaram o objetivo estratégico de potenciar e qualificar a presença da RTP no Mundo numa clara aproximação às nossas comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, para além do desenvolvimento do papel que temos tido junto dos PALOP.

4.1. RTP Internacional

No ano de 2019, a grande prioridade da programação da RTP Internacional foi a real **aproximação às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo**, sobretudo em países, regiões e cidades com especial implantação de população portuguesa e/ou lusodescendente, mas privilegiando sempre um equilíbrio geográfico que corresponde, aliás, à existência **de três grelhas e emissões diferenciadas** da RTP Internacional: Europa/África, Américas e Ásia.

Portugal no Mundo do Rio de Janeiro a Macau

Em 2019 o destaque deve ser dado à principal novidade das grelhas da RTP Internacional: o programa de *day time* “Portugal no Mundo”, gravado e/ou emitido durante um dia inteiro a

partir de uma relevante comunidade portuguesa do mundo, do qual se fizeram 6 emissões, sempre com uma dupla diferente de apresentadores da RTP.

As emissões do “Portugal no Mundo” arrancaram com a emissão do Rio de Janeiro, no Brasil, prosseguindo em março com o programa de Sidney, na Austrália; em junho estivemos na Cidade da Praia, em Cabo Verde, aproveitando as comemorações oficiais do Dia de Portugal e das Comunidades e a presença das mais altas autoridades portuguesas; no último fim-de-semana de junho fizemos o programa numa cidade dos arredores de Paris, Aulny-Sous-Bois, em setembro estivemos nos Estados Unidos da América e fizemos o programa a partir de Boston; finalmente, em outubro, a pretexto dos 20 anos da transição do território de Portugal para a China, fizemos o programa a partir de Macau. Sempre que possível, o que na maior parte das vezes foi alcançado, procurou-se associar a emissão do programa a uma **grande festa ou evento ao ar livre das comunidades portuguesas** ali residentes, de que são exemplo maior os programas realizados na Austrália e em França. Pelo ineditismo da operação, pode afirmar-se que a realização do “Portugal no Mundo” em locais emblemáticos da diáspora portuguesa constitui um **marco histórico na relação da RTP com os nossos emigrantes**. A esse propósito, refira-se que a **transmissão do programa da RTP Internacional em simultâneo com a RTP1** foi especialmente saudada pelas nossas comunidades emigrantes.

Como é recorrente no discurso dos emigrantes portugueses e dos seus representantes, é fundamental que a realidade e importância dos 5 milhões de portugueses e lusodescendentes espalhados pelo mundo seja cada vez mais percecionada e conhecida também em Portugal. Daí a importância especial que demos à transmissão simultânea do “Portugal no Mundo” na RTP Internacional (para o mundo inteiro) e na RTP1 (para Portugal Continental e Regiões Autónomas, de onde muitos são oriundos).

Jornal televisivo das comunidades portuguesas emitido diariamente a seguir ao Telejornal ou ao Jornal da Tarde – consoante os fusos horários de destino – integra peças de informação produzidas por dezena e meia de parceiros locais espalhados pelo mundo.

Ao longo do ano procurámos que o programa ficasse mais dinâmico e atrativo para o espectador. Nesse sentido, a “Portugal no Mundo” passou a ser emitido em **cenografia virtual**; adotou uma narrativa diferente e mais dinâmica; passou a ter um modelo de apresentação menos convencional; e incluiu alguns entrevistados em estúdio.

Vale a pena detalhar o número de reportagens emitidas sobre o quotidiano dos nossos emigrantes no “Portugal no Mundo” (que totalizaram 935 reportagens ao longo de 2019) em função da sua origem, a saber: da Alemanha, emitimos um total de 48 reportagens; da Bélgica, emitimos um total de 63 reportagens; de França, emitimos um total de 84

reportagens; do Luxemburgo, emitimos um total de 74 reportagens; do Reino Unido, emitimos um total de 57 reportagens; da Suíça, emitimos um total de 48 reportagens; da costa leste dos EUA, emitimos um total de 100 reportagens; da costa oeste dos EUA, emitimos um total de 77 reportagens; do Canadá, emitimos um total de 40 reportagens; do Brasil, emitimos um total de 45 reportagens; da Venezuela, emitimos um total de 58 reportagens; de Moçambique, emitimos um total de 42 reportagens; da África do Sul, emitimos um total de 41 reportagens; da Índia, emitimos um total de 36 reportagens; de Macau, emitimos um total de 92 reportagens e da Austrália, emitimos um total de 30 reportagens.

A estreia do programa “Vote: Portugueses na política dos EUA”

O ano de 2019 fica ainda marcado pela estreia de um **conjunto de novos programas**, com destaque para “Vote: Portugueses na política dos EUA”, exibida em *prime time* em Nova Iorque e no horário de “acesso” em Los Angeles, mas também em horários nobres nas grelhas da Europa e da Ásia *prime time*, composta por 11 documentários da autoria do jornalista José Alberto Lemos, desde há alguns anos radicado em Nova Iorque, que deu a conhecer a vida de alguns portugueses com participação ativa na vida política e cívica dos EUA como David Simas, que foi assessor e conselheiro do Presidente Barack Obama, Eliana Pintor, deputada no Estado de New Jersey, Jasiel Correia, presidente da Câmara de Fall River, que foi o “mayor” mais jovem dos EUA com apenas 23 anos, Mike Rodrigues, senador no Estado de Massachusetts, Marc Pacheco, também senador de Massachusetts, que desempenhou um papel relevante na independência de Timor-Leste, Tony Cabral, deputado no Estado de Massachusetts, Daniel da Ponte, senador no Estado de Rhode Island, Bob DaSilva, presidente da Câmara de East Providence e ainda Rosa Rebimbas, deputada no Estado de Connecticut.

Aprofundando a ideia de que as realidades da diáspora portuguesa devem ser cada vez mais divulgadas e conhecidas em Portugal, também esta série, depois de concluída a sua exibição na RTP Internacional, foi posteriormente emitida em horário noturno, na RTP1.

“Portugal Mais Perto” as pérolas de cada região

O ano de 2019 assinala também a estreia de “Portugal Mais Perto”, um projeto preparado ao longo de dois anos que teve origem numa parceria com o Turismo de Portugal e proporcionou uma consulta de mercado a quatro produtoras de referência: Warner Bros, Lightbox, SP Entertainment e Até ao Fim do Mundo, tendo esta última desenhado o projeto escolhido pela RTP.

No “Portugal Mais Perto,” percorremos o país de Norte a Sul para descobrir e revelar os tesouros turísticos que Portugal tem para **oferecer e desvendar as preciosidades e potencialidades de cada região**. De Portugal Continental às ilhas, o objetivo deste magazine foi revelar as singularidades que fazem do nosso país um lugar especial. Da gastronomia a experiências culturais tradicionalmente portuguesas, passando pela riqueza natural, “Portugal Mais Perto” procurou despertar os espetadores para a diversidade do nosso país. E, especialmente, manter (e reforçar) laços de afetividade com os milhões de portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro.

A conquista dos grandes formatos internacionais

O ano de 2019 foi igualmente marcante na história recente da RTP Internacional pelo alargamento da possibilidade de **exibirmos de grandes formatos internacionais**, de que o maior exemplo foi, certamente, “The Voice”, quebrando-se assim uma limitação, a nível de direitos de autor, que nos últimos anos funcionara como espartilho e constrangimento de programação.

Produção Própria: programas de matriz informativa

Outro eixo estruturante das apostas da RTP Internacional no ano de 2019 foi a continuação dos **programas semanais de produção própria com matriz informativa** como: “Lusa Music Box”, “Golo RTP”, “Filhos da Nação”, “Mundo sem Muros”, “Network Negócios”, “Palavra aos Diretores” e “Decisão Nacional. Um sublinhado especial para o programa “Decisão Nacional, que se tem afirmado como um fórum privilegiado de discussão semanal dos principais assuntos de interesse dos emigrantes portugueses. Este programa realizou algumas emissões fora de portas, designadamente no I Congresso Mundial da Diáspora, no Porto, em junho, e na quarta edição do Encontro de Investidores da Diáspora, em Viseu, no mês de dezembro.

Destaque também para o programa “Palavra aos Diretores”, uma **revista semanal da imprensa** da diáspora portuguesa, onde existem dezenas de jornais e rádios, que abriu o seu espaço “Planeta Portugal” a personalidades de outras áreas, nomeadamente Conselheiros das Comunidades, Embaixadores, Cônsules, associações de emigrantes, entre outros.

RTP Internacional América: aposta nos Açores e na Madeira

Na grelha da RTP Internacional América reforçámos a aposta na transmissão de programas e conteúdos oriundos dos Açores e da Madeira, tendo em consideração que a diáspora

portuguesa dos EUA é sobretudo originária das duas regiões autónomas, com destaque para a emissão diária de um bloco informativo de 60 minutos designado “Notícias do Atlântico”.

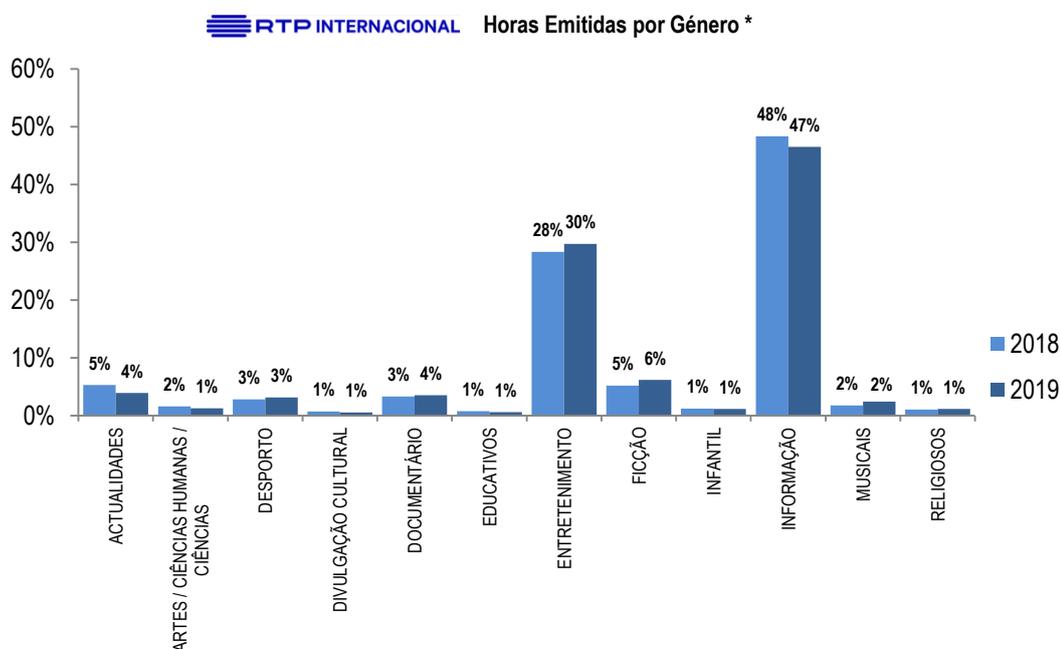
Desporto do Futebol à Volta a Portugal em bicicleta

No que ao desporto diz respeito emitimos **diversas provas desportivas** e outros grandes eventos a estas associados, nomeadamente a Taça de Portugal de Futebol e a transmissão de um jogo semanal da Liga NOS – principal campeonato português de futebol – envolvendo sempre um dos três clubes grandes, FC Porto, Benfica ou Sporting.

Os jogos da Liga Portuguesa de Futsal e a Volta à Portugal em Bicicleta foram outros marcos nas transmissões desportivas da RTP Internacional em 2019.

Eventos Institucionais da Democracia Portuguesa

Nas suas emissões, a RTP Internacional deu ainda especial destaque às manifestações constituintes de fatores de identidade e às formas de representação nacional através da emissão dos grandes eventos institucionais da democracia portuguesa nomeadamente a Sessão Solene do 25 de abril, as cerimónias oficiais do 10 de junho ou as comemorações do 5 de outubro e do 1º de dezembro.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

4.2. RTP África

2019 fica marcado pela grande operação em torno do **centenário da comprovação da teoria da relatividade de Einstein na Ilha do Príncipe**, com transmissão em direto a partir da Roça Sundy, de dois programas: “Operação Einstein” e “Dia d’África” e a produção de 12 micro-programas sobre ciência “Kê kua Einstein!”. Uma operação de grande envergadura que mereceu à RTP grandes elogios por parte dos espectadores, sobretudo por parte do governo regional do Príncipe.

Em março, em cooperação com a Televisão Pública de Angola (TPA), procedemos à transmissão em direto do carnaval de Luanda, com ligações ao carnaval da Cidade da Praia e de Bissau.

No âmbito dos **documentários** emitimos “À espera das Estrelas”, um programa de divulgação científica de grande rigor. Ainda nos documentários foram produzidos “Kota Bonga”, um registo biográfico inédito do cantor angolano, “Morna Património”, a canção nacional de Cabo Verde, “As Nossas Mwanas”, sobre os efeitos do ciclone em Moçambique, “Herdeiros do Bairro”, a demolição do Bairro 6 de Maio, na Amadora e “Pedalar com Futuro”, um projeto social que levou o ciclista Marco Chagas àquele país.

Na área da **informação** abrimos novos espaços, para além dos programas de informação diária/regular, para a rigorosa cobertura das eleições legislativas e presidenciais na Guiné-Bissau e em Moçambique, bem como dos ciclones que atingiram este país. Os **debates e análise** no “Causa e Efeito” continuam a fazer eco junto dos espectadores, que o classificam como um dos programas de referência da RTP África. Na Grande Entrevista África ouviram-se os principais protagonistas do momento no continente.

No **entretenimento** a estreia de “As ilhas do meio do Mundo” voltou a trazer à antena a dinâmica de uma dupla que fez história há uns anos com o programa “Na Roça com os Tachos”, num formato que junta culinária à divulgação cultural e turística das ilhas de São Tomé e Príncipe e da sua diáspora.

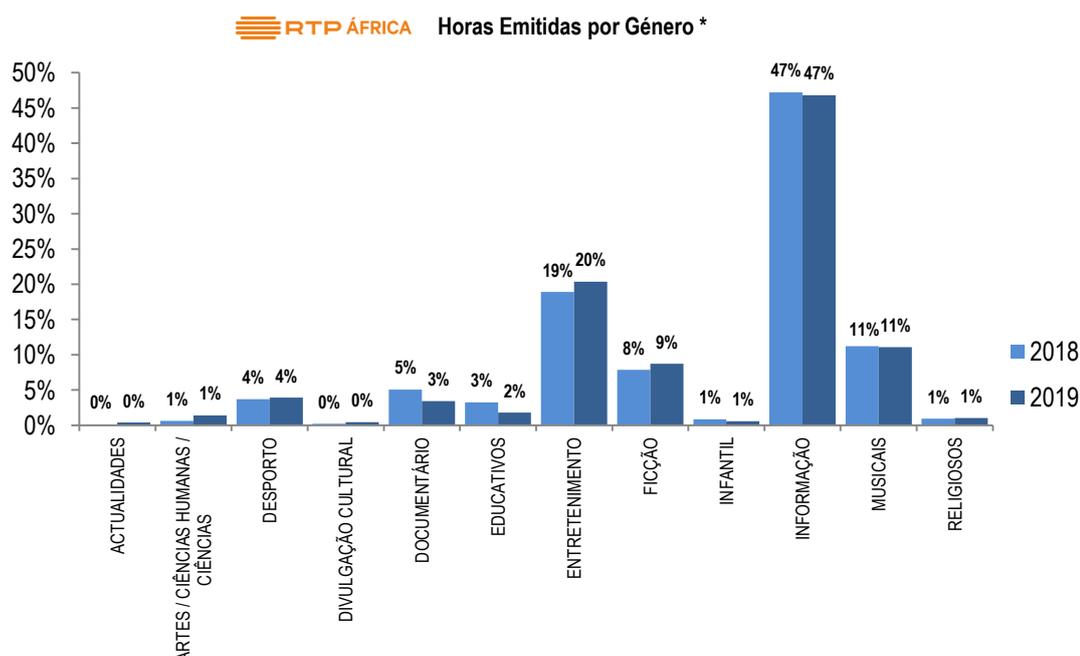
Através do programa “Conversas ao Sul” prosseguimos a nossa parceria com a Televisão Pública de Angola (TPA) e com a Televisão Pública de Moçambique (TVM), através da cedência deste *talk show* semanal para a inclusão, em horário nobre, nas programações destas duas estações públicas.

Manteve-se a aposta em programas que são uma marca deste serviço de programas, como o magazine “Bem-Vindos”, “Rumos”, “Mar de Letras” e “Pérolas do Oceano”.

No segundo semestre iniciámos a **reinstalação das estações terrenas nas delegações africanas**, tendo ficado concluídas e operacionais as estações de Moçambique e Cabo Verde. Este investimento permite desenvolver e melhorar as condições de produção de informação e programas bem como uma cobertura noticiosa de proximidade.

A RTP África produziu quatro grandes **concertos de artistas africanos** de primeiro plano: Mirri Lobo, Elida Almeida, Dany Silva e Tito Paris. Assinalando a promoção da Morna a Património Mundial da Humanidade feita pela UNESCO, a RTP África promoveu, produziu e emitiu um concerto gravado na Cidade Velha, em Cabo Verde.

A RTP África apoiou diversas **iniciativas de carácter cívico e institucional**, das quais se destacam a campanha do Governo são-tomense de promoção do seu turismo e do Programa de Apoio à Consolidação do Estado de Direito visando o combate à corrupção, branqueamento de capitais e crime organizado.



Nota: * De acordo com tipologia de género utilizada na informação reportada à ERC.

4.3. RDP Internacional

O **reforço da área digital**, a criação de **novos espaços de ligação à diáspora** e o **aumento dos espaços de programação própria** são os traços distintivos do trabalho que realizámos na RDP Internacional ao longo de 2019. Como antena de proximidade afetiva e

cultural às comunidades portuguesas a residir no estrangeiro, procurámos fornecer informação útil para o seu dia-a-dia e divulgar o que de melhor se faz em Portugal, nas áreas da cultura, da economia e das ideias.

Em 2019, como referido em capítulo próprio, ampliámos a presença desta rádio nas redes sociais, procurando desta forma alcançar grupos muito dispersos de portugueses da diáspora.

Do ponto de vista da programação, foram feitas diversas alterações que, no seu conjunto, deram à grelha da RDP Internacional uma maior autonomia e mais espaço para o debate de ideias e para a presença de temas relacionados com o seu público preferencial. Destas mudanças, sublinhamos as seguintes:

- **Novos espaços de participação de representantes da diáspora**, nomeadamente na rubrica “Dos cinco cantos do mundo”. Inclui a presença de diversos elementos do Conselho das Comunidades Portuguesas, órgão consultivo do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro;
- **Programas de autor**, em formatos de entrevista ou de debate, entre os quais as versões rádio de programas provenientes da RTP3 e RTP Internacional (v.g. “Hora dos Portugueses” e “Mundo sem muros”);
- Na mesma linha de programação, um **programa de conexão entre os países de expressão portuguesa**, “Tanto Mar”, que visa analisar os laços culturais que nos unem;
- **Realinhamento editorial** do período do início da madrugada, agora mais vocacionado para os temas provenientes do continente americano, aproveitando os simultâneos que algumas rádios portuguesas ali estabelecidas realizam com a RDP Internacional.

O acompanhamento do processo do *Brexit*, a situação na Venezuela e as eleições europeias ocuparam um espaço significativo na antena ao longo de 2019, quer nos espaços de informação diária (“Jornal das Comunidades”, 3 edições), quer nos programas semanais de reportagem e debate (“Pontos de Vista”, “Câmara dos Representantes”).

No plano da **informação** foi dada grande relevância ao I Congresso Mundial das Redes da Diáspora Portuguesa, realizado na cidade do Porto, em abril, integralmente transmitido pela RDP Internacional.

Finalmente, foi acompanhada a decisão da Unesco de reconhecer os caretos de Podence como Património Imaterial da Humanidade, sendo a RDP Internacional a única estação portuguesa a transmitir em direto a decisão final.

Na área da programação mantivemos alguns pressupostos já estabilizados neste serviço de programas, e nos quais se incluem:

- A difusão de música em português, exclusivamente, cruzando as obras de artistas consagrados com as de novas promessas;
- Forte presença de rubricas e programas sobre história, cultura e inovação;
- Espaços de programação, destinados a promover o que de melhor se faz em Portugal

Como área económica e cultural muito relevante, o turismo passou a ter uma rubrica semanal da RDP Internacional “Turismo de lés-a-lés”. Esta rubrica percorre o país, com sugestões de visita, incluindo o património, a história local, a hotelaria e a restauração. No final de novembro, a RDP Internacional fez emissão a partir do Congresso Nacional de Turismo, em Viana do Castelo, dando a conhecer os principais atores deste sector, os seus desafios e realizações.

Assinalamos ainda a criação de um **espaço de divulgação cultural com a colaboração do Instituto Camões**, em que são anunciadas semanalmente algumas iniciativas promovidas por este Instituto, cuja missão principal é a promoção da língua portuguesa e da cultura portuguesa no exterior.

4.4. RDP África

Prosseguindo com a missão de promoção e valorização da língua portuguesa e do património histórico comum prosseguimos com a habitual programação vocacionada para os PALOP concomitantemente com a estreia de novos programas. Afirmámos a ligação aos países para os quais emite em África, com espaços diários de contacto direto com os correspondentes que temos nos diversos países africanos.

Para além do novo espaço dedicado à discussão semanal de temas disruptivos da sociedade, “Avenida Marginal” acentuámos a nossa oferta de conteúdos de formação na área da **História** (v.g. “Grandes Figuras de África”; “A Nossa África”); da **Economia** (v.g. “Mundo Fiscal”; “Olhar os Mercados; da Literatura (v.g. “A Hora das Cigarras”); e do **Direito** (v.g. “Consultório Jurídico”). Reorganizámos a oferta disponibilizada, garantindo a diversidade de conteúdos (i.e., debate desportivo, entrevista, mesa redonda sobre temas sociais, reportagem, debate político). Outra das apostas da estação centrou-se na divulgação do **cinema lusófono**, com a criação de um magazine semanal dedicado ao

tema. Também o **Turismo** esteve em destaque ao longo do ano, com a criação de conteúdos específicos sobre a temática nos PALOP (Destinos de África).

Este período foi marcado por três atos eleitorais (Portugal, Moçambique e Guiné-Bissau), o que condicionou de forma acentuada a programação, com a realização de campanhas de informação de locais de voto para a imigração em Portugal e emissões especiais de apresentação de candidatos, políticas e de acompanhamento dos atos eleitorais. No caso em concreto das eleições legislativas em Portugal, foram realizadas emissões especiais que permitiram dar a conhecer as diferentes propostas partidárias no domínio da Cooperação e iniciativas de integração das comunidades imigrantes em Portugal.

2019 fica marcado por dois **desastres naturais** que assolaram o território de Moçambique que levaram a RDP África a realizar **emissões especiais** dedicadas ao tema, com informações de emergência e campanhas humanitárias de apoio às vítimas dos ciclones Idai e Kenneth. As temáticas da pobreza nos PALOP, e da integração da pessoa com deficiência em África e em Portugal, foram outras matérias em destaque e que estiveram na base de semanas especiais de emissão dedicada na programação deste serviço de programas. Respondendo à situação de seca no sul de Angola, promovemos a realização de um **concerto solidário**, “SOS Cunene”, no Cinema S. Jorge, em Lisboa, com a participação de consagrados artistas de todos os países da CPLP.

Assinalámos o **aniversário da rádio** (23 anos) com duas emissões, em simultâneo, em dois países diferentes: em Portugal, com a transmissão em exclusivo do concerto do artista Cabo-Verdiano Djodje, no Campo Pequeno; em Bissau, promovendo e inaugurando novos modelos de transmissão rádio no território da Guiné-Bissau, transmitindo o Festival “Charbel e Amigos ao Vivo”, no Estádio 24 de Setembro, para mais de 60 mil pessoas.

Ainda no âmbito das **ações especiais**, realizámos uma emissão em direto da ilha do Príncipe, dedicada aos 100 anos da confirmação da Teoria da Relatividade, de Einstein; produzimos o “Seminário Internacional RDP África”, dedicado ao tema das Migrações, Impactos e Desafios; e realizámos uma emissão em direto da doca de Faro, no já tradicional “Festival de Música Africana do Algarve”, juntando mais de 11 mil pessoas que aplaudiram Bonga, Lura, Justino Delgado e Stewart Sukuma, numa parceria da RDP África com o Município de Faro e Casa de Angola do Algarve. Tal como as outras rádios da RTP, também a RDP África se envolveu, de forma empenhada, com a primeira edição do Festival Andamento, produzido pela RTP. Em parceria com a UER/EBU, transmitiu o Festival Afri Courage (Gambia) e a atuação de Angeliqe Kidjo, no BBC Proms.

O ano foi ainda marcado por emissões especiais dedicadas à **literatura** e ao **desporto**. Entre outros projetos regulares, realce para a continuidade da produção de conteúdos de **teatro radiofónico**, em parceria com o Teatro da Garagem.

No plano dos programas, cujo conteúdo contemple espetáculos e festivais de música de autores portugueses (e lusófonos) e a sua afirmação internacional, a RDP África tem acentuado a apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, quer através de emissões especiais de lançamento de discos, quer no âmbito do conteúdo “Disco da Semana”. Esta divulgação tem sido feita em exclusivo e toca personalidades tão distintas como Cali Flow, Lucibela, Adriana Calcanhoto, Isabel Novella, Kaysha, Yammi Aloelega, Puto Português, para citar apenas alguns exemplos. No domínio da apresentação exclusiva de produções musicais, a RDP África mostrou em “Audição Antecipada”, entre outros, trabalhos dos artistas Ferro Gaita, Kakana, Stewart Sukuma, Don Kikas, Patricia Faria, General D.

No que diz respeito aos **festivais de música**, a RDP África reforçou a notoriedade que lhe é reconhecida em vários festivais africanos (v.g. Atlantic Music Expo; Kriol Jazz Fest; Charbel e Amigos ao vivo em Bissau; Angola e Cabo Verde Music Awards; Festival Azgo, em Moçambique; Zouk Angola, Luanda; Aruângua, Cidade da Beira; “Grace Évora e Amigos”, Maputo e Tete; Moçambique Music Meeting, Maputo; Tito Paris, Mindelo); e em Portugal, com o Festival Team de Sonho III, Kora Fest, C4 Pedro e Amigos nos Coliseus de Lisboa e Porto e MED (Loulé), Festival Musicas do Mundo, em Sines, Bad Company Fest, em Lisboa, Homenagem Grace Évora, em Fernão Ferro.

No capítulo dos **acontecimentos e iniciativas** que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural das comunidades africanas, promovemos e demos relevo aos diversos domínios da expressão artística e cultural lusófona, no **teatro** (v.g. Festival Teatro de Inverno (Moç), Amores Pós-Coloniais (Teatro Europa), Periferias 2019 (Sintra), Tanto Mar (Loulé), Sal em Cena (Cabo Verde); Incêndios (Culturgest - Lisboa), Mindelact 2019 (Mindelo – Cabo Verde); na **literatura** (v.g. Festival Correntes D’Escritas; Feira do Livro de Maputo (Moçambique), Folio (Óbidos), Língua Mãria (Oeiras), Agostinho Neto e os Prémios Camões Africanos (Colóquio – Universidade do Porto); a apresentação dos livros “Sistemas de Governo da Lusofonia” (Kaft Costa), “Lisboa – Dakar – Bissau” (Alexandre Correia), “Angola: A hora da Mudança” (Adolfo Maria), “São Tomé e Príncipe: as tramas da política e a emancipação do saber histórico” (Augusto Nascimento); nas **artes plásticas** (v.g. Exposição – Guerra Junqueiro), Mostra de Arte Moçambicana em Oeiras (Parque dos Poetas), Exposição de Dila Moniz (Lisboa), Expo Gemas (Moçambique); na **música**, designadamente o Concerto Solidário Moçambique, no Estádio do Machaquene

(Maputo) e a Operação RTP “De Mãos Dadas com Moçambique, no Capitólio, em Lisboa; Tabanka Djaz (Odivelas e Fernão Ferro); a celebração dos 40 anos dos Kassav, entre outros; no **cinema** (v.g. Expo Cinema (Moçambique), O Regate (Filme Moçambicano).

No domínio dos **programas de carácter cultural e informativo para públicos específicos** nomeadamente para as comunidades imigrantes em Portugal, na RDP África demos particular atenção aos debates e às conferências como “Tertúlia Serviços Postais Cabo Verde/Portugal”, “Mercado da Língua Portuguesa” (Cascais), “Conferencia de paz GB” (Encontro com a Diáspora Guineense), “Fórum de Economistas da UCCLA”, “Conferência: O Processo de Paz do Conflito de Casamansa e “Fórum Portugal – SADC”.

No plano da **publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios**, a RDP África desenvolveu uma atividade intensa no **apoio a atividades recreativas das comunidades imigrantes** (v.g. Gala Cabo Verde de Sucesso (Convento do Beato); Homenagem Alda Espírito Santo (Casino Lisboa); Homenagem a Pepe Lima (ACOSP); III Gala de Mérito Mulheres Empreendedoras Europa/África (Estoril); 7ª Bienal das Culturas Lusófonas (Odivelas); Gala Miss CPLP (Estoril); Gala Prémios da Lusofonia (Oeiras); Angola Video Music Awards (Angola); Prémios Somos Cabo Verde (Cabo Verde), para lá de campanhas institucionais, designadamente sobre o recenseamento eleitoral e de informação sobre locais de voto para Moçambicanos, de informação sobre os locais de voto na diáspora das eleições legislativas e presidenciais na Guiné-Bissau; promoção do programa de Residência Criativa e de Bolsas Científicas – Prémio António Coutinho (Fundação Calouste Gulbenkian), envolvendo causas públicas como a Eliminação da Violência contra as mulheres.

Foram ainda desenvolvidas **campanhas humanitárias** de emergência para prevenção da Cólera e da Malária em Moçambique e a favor de iniciativas da ONG HELPO, em Moçambique – “Alimentar Sorrisos/ Presentes Solidários”; promoção dos projetos da “Fundação Atena para Mulher e Criança”, da Guiné-Bissau – “Music for Npili”; e das vítimas da Seca no Sul de Angola, “SOS Cunene”.

4.5. Cooperação

Em 2019 a área da Cooperação desenvolveu-se não só no âmbito da **formação** dos profissionais das estações públicas dos PALOP e na **cedência de conteúdos** aos parceiros africanos, mas também e sobretudo no **reequipamento técnico e modernização das delegações** da RTP África, com melhorias nos equipamentos, com novas câmaras de

estúdio e reportagem. A reestruturação tecnológica que temos vindo a introduzir nas nossas delegações de África possibilita aos nossos profissionais o acesso a novos equipamentos e à formação imprescindível para quem assegura o contacto entre a estação pública e os vários países de língua oficial portuguesa. Foi igualmente iniciado o processo para a mudança de instalações da delegação de Bissau que, uma vez mudada, será também objeto de modernização de equipamentos, finalizando-se assim este projeto de reequipamento das nossas delegações em África. A designação de um delegado da RTP para a Guiné Bissau, ocorrida em 2019, é mais um passo que permitirá também a melhor articulação na área da cooperação.

Este ano **começámos a renovar as estações terrenas** das nossas delegações em África. Trata-se de um investimento importante e damos, assim, cumprimento ao programa de modernização que tínhamos delineado. Deste modo foram adquiridas e instaladas novas **estações terrenas** em Maputo e na Cidade da Praia, permitindo retomar as ligações entre estas delegações e Lisboa, tornando viável a participação em direto destas capitais em programas da RTP. Muito importante é a possibilidade que passamos a ter de **partilhar a atualidade informativa em tempo real, sem estarmos dependentes da internet**. Deste modo retomamos a **capacidade original** da RTP África, interrompida durante alguns anos. Depois de Cabo Verde e Angola, em 2018, foi a vez de procedermos à **renovação tecnológica das delegações de Moçambique e S. Tomé e Príncipe**, o que vai permitir melhorar a eficiência e a qualidade no trabalho executado nestas delegações. Concomitantemente foi também dada **formação** local aos trabalhadores de modo a poderem operar eficientemente com os novos equipamentos.

No âmbito dos **conteúdos produzidos pela RTP** cedemos aos nossos parceiros, alguns programas, designadamente séries como “Mar de Letras” e “Gente da Minha Rua” para exibição na Televisão Pública de Angola (TPA), bem como uma telenovela, “Pai à Força”, à TPA. Na nossa cooperação com Timor Leste foram cedidas várias imagens no âmbito do 20º Aniversário da Consulta Popular de 1999.

Ainda no domínio da **cedência de conteúdos** é de realçar a experiência pioneira do programa “Conversas ao Sul”, que tem merecido reconhecimento por parte das estações públicas bem como das autoridades dos diferentes países. Este *talk show*, é produzido em Lisboa e emitido em direto na RTP África nas noites de quinta-feira. Depois dessa emissão, o programa é cedido por inteiro para a Televisão Pública de Angola (TPA) e para a Televisão Pública de Moçambique (TVM), procedendo-se a uma personalização para cada um destes países. O programa é emitido nessas estações públicas no fim de semana seguinte, em horário nobre. Os resultados obtidos e as reações recebidas têm sido muito

positivos. Uma edição do “Conversas ao Sul” foi produzida em Benguela, numa **coprodução com a TPA**. Também os operadores de Cabo Verde e de S. Tomé e Príncipe estão a transmitir programas de ficção, fomentando a **partilha e a indústria audiovisual na lusofonia**. Também em conjunto com os nossos parceiros angolanos, a RTP África transmitiu em direto o festival Zouk em Angola, bem como o desfile de carnaval a partir da baía de Luanda.

Destaque também para o **apoio dado por uma das nossas equipas técnicas** à Televisão oficial de S. Tomé e Príncipe (TVS) na reparação e manutenção dos seus emissores.

Em maio, assinalando o **100º aniversário da comprovação da teoria da relatividade**, a RTP organizou a “**Operação Einstein**”, consistindo em dois programas em direto de várias horas, a partir da Ilha do Príncipe, com convidados provenientes de diversos países. Esta operação, feita em cooperação com a Marinha Portuguesa, envolveu o transporte e montagem de duas toneladas de equipamento que permitiram, pela primeira vez, realizar um direto a partir dessa região.

No que respeita a **Timor Leste**, continuou a política de cedência de conteúdos da RTP à RTTL.

Já com o **Brasil** para além da assinatura do **protocolo de cooperação entre a RTP e a TV Cultura do Brasil**, com o objetivo de desenvolver uma colaboração mais próxima em diversas áreas, como a troca de programas e de conteúdos informativos, assinámos ainda, no final do ano, o **Termo de Cooperação para o Licenciamento de Conteúdos** com a Fundação Roberto Marinho e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo com vista ao licenciamento de obras intelectuais de titularidade da RTP para a exposição de longa duração no âmbito do Museu de Língua Portuguesa, que está em fase de recuperação para reabertura o público.

Em 2019 fomos ainda **responsáveis pela manutenção da rede de emissores terrestres em África**, servindo estações de rádio e televisão africanas, bem com a RDP África e a RTP África.

5. Oferta Disruptiva e mais Apelativa para as Novas Gerações

Sendo este um dos nossos objetivos do Projeto Estratégico procurámos em 2019 reforçar a atenção dada a conteúdos para crianças, adolescentes e jovens adultos, bem como desenvolver projetos digitais apelativos para as novas gerações.

Em 2019 na **RTP1** transmitimos, aos fins- de- semana, um conjunto de conteúdos destinados aos públicos infantojuvenis, com fortes componentes lúdicas, formativas e educativas, não só através do espaço "ZigZag", como também noutros programas nomeadamente a participação e emissão do Festival Eurovisão Júnior da Canção e a 31^a Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz.

Na **RTP2** no espaço ZigZag estreámos 21 séries para crianças com idades compreendidas entre os 3 e 6 anos e 21 séries para crianças entre os 7 e 12 anos, maioritariamente de animação, provenientes de diversos países. Foram também adquiridos dois filmes de animação e quatro especiais de Televisão. Foram lançados dois novos temas da **Banda ZigZag**, um sobre a escola e o gosto pela aprendizagem e outro sobre o *bullying* e como devemos tratar bem os outros. Este ano lançámos os três últimos livros da Coleção ZigZag – Na Minha Rua.

Participámos na troca de documentários da UER/EBU Children's documentary series. O tema foi "Sim, eu consigo" e produzimos o documentário "A onda da Maria". A Maria é uma menina de 12 anos, que vive no Faial e se propôs a construir uma onda com o plástico retirado das praias da ilha. O arquipélago dos Açores é a região portuguesa mais fustigada com a invasão dos micro plásticos nas praias. O documentário, realizado por Lúcia Resende, foi visionado no encontro da UER/EBU. Em troca, a RTP2 exibirá os documentários produzidos pelos seguintes países: Alemanha, Bulgária, Croácia, Escócia, Eslovénia, Espanha, Irlanda, Japão e Sérvia.

Continuámos com o projeto iniciado no final de 2018 o "**Movimento Gentil – Desafio Escolas**", apresentado por Rodrigo Paganelli. Esta iniciativa da marca "ZigZag procura reforçar a mensagem positiva de que devemos ser gentis e valorizar, acima de tudo, as relações interpessoais. Com este projeto queremos contribuir para um mundo melhor e, gradualmente, para a redução do *bullying*, do *cyberbullying* e da violência na nossa sociedade. Todas as semanas o apresentador desafia os alunos das escolas do ensino básico a mostrarem a sua gentileza, aproveitando para mostrar os projetos organizados por cada escola. Em 2019 visitámos 34 escolas do 1º ciclo do ensino básico, de todas as regiões, incluindo Madeira e Açores. Os primeiros episódios foram produzidos pelo Centro de Inovação do Porto. A continuação do projeto foi assegurada pela produtora Mola.

Em setembro retomámos a tradição de termos um **noticiário para crianças dos 8 aos 12 anos**, para contar às crianças o que se passa em Portugal e no Mundo. No fundo o que pretendemos é incentivar o pensamento crítico e a cidadania consciente. Chama-se "**Radar XS**", é conduzido por Andreia Friaças, a coordenação de conteúdos é de Magda Valente e é

emitido todas as sextas-feiras, pelas 19h30 na RTP2 com repetição com Língua Gestual Portuguesa aos sábados de manhã.

Para a **época natalícia foram produzidos mais 20 contos** Na série “**Conta um conto**”, os contos foram adaptações de livros quer de autores estrangeiros, quer nacionais, narrados em Português e em Língua Gestual Portuguesa. A realização foi de Filipe Vasconcelos e foi gravado no Centro de Produção do Norte.

Da **Consulta de Conteúdos** foram apoiados e exibidos **três projetos de animação** produzidos em Portugal:

- “Isto não é um chapéu” - um especial de Televisão de 26 minutos, da Animanostra - Consulta de Conteúdos de 2017;
- “Lengalongas” – uma série de animação de 20 episódios, com duração unitária de 2 minutos, da Modo Imago, financiada pelo ICA – Consulta de Conteúdos de 2018;
- “Crias” – uma série de animação de 26 episódios, com duração unitária de 2 minutos, da Praça Filmes e Videolotion, coproduzida com França, financiada pelo ICA - Consulta de Conteúdos de 2019

Em 2019 fomos coprodutores, juntamente com o Brasil e Espanha, da série de animação “Diário de Alice”, da Sardinha em Lata e que teve financiamento do ICA.

No que concerne aos **adolescentes** continuámos a apostar em séries de imagem real, com a aquisição e emissão de 10 séries de ficção, europeias, australianas e americanas, com temas de interesse dos jovens. De entre elas destacamos “Rapazes do Nada”, que acompanha a vida de quatro adolescentes, “A Turma Seguinte”, com os dramas do dia-a-dia, na Escola Dregrassi e também “Encontra-me em Paris”, filmada nos locais mais emblemáticos de Paris com uma mistura única de bailado clássico, dança contemporânea, comédia e drama.

No âmbito da programação infantojuvenil, a **RTP Madeira** coproduz o “Festival da Canção Infantil” e o “EscolArtes”, o maior encontro do país das atividades ligadas às expressões artísticas (música, dança e teatro. Também no campo desportivo lugar para os mais novos com a emissão dos grandes eventos ligados ao futebol infantil em “Miúdos da Bola” ou no “Desporto na Escola”. Também o “Acima da Média”, para um público mais jovem, revelou uma nova geração de jovens com talento não só na escola, mas também em atividades artísticas, tecnológicas ou desportivas.

Na **Rádio ZigZag** continuámos a investir em ações no exterior com o envolvimento de crianças do primeiro ciclo em contextos escolares e familiares, privilegiando a descentralização, o serviço público escolar e conteúdos universais e transversais. Nesta linha, marcou presença no Festival Literário e de Cinema de Alcobça, com a escritora Ana

Maria Magalhães, tendo participado na apresentação da coleção “Uma Aventura”, na explicação da construção das histórias em livro e da posterior adaptação à rádio.

Ainda neste contexto, destacamos a presença no Festival MED (Loulé) e a apresentação da cerimónia de entrega de prémios aos vencedores do Concurso promovido pela Direção Geral de Educação (adiante DGE) “Conta-nos Uma História”, no Colégio Militar. Os prémios foram atribuídos ao longo de um espetáculo multimédia da Rádio ZigZag, com a participação ativa do público infantil e a presença de professores e representantes de entidades diretamente envolvidas com a população escolar

A Rádio ZigZag transmitiu uma reportagem sobre a presença e participação ativa da rádio numa ação piloto na Escola Básica Horta das Figueiras, em Évora, em que se explicou o processo eleitoral a crianças do primeiro ciclo e se pôs em prática uma votação entre os alunos, utilizando as urnas de voto colocadas na escola para as Eleições Europeias.

Assume também um relevo especial a estreia de uma série de 30 episódios sobre **cidadania digital**: “ZigZaga na *net*”, em parceria com a DGE e a Fundação para a Ciência e Tecnologia. Um conteúdo que pretende sensibilizar para questões prementes da sociedade digital, em que as crianças estão profundamente inseridas, como Direitos e Deveres *on-line*; Direitos de Autor; veracidade e fiabilidade da informação (desinformação, notícias falsas); privacidade; pegada digital; dependência *on-line* e das tecnologias; comportamentos seguros *on-line*; *bullying*, *ciberbullying*, entre muitos outros. Importa destacar que estes episódios forma curados pelas três entidades envolvidas. Neste sentido, a Escola de Referência de alunos surdos do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos foi desafiada a envolver os alunos na tradução para Língua Gestual Portuguesa dos episódios, dando origem a um projeto pioneiro nesta matéria. Foi, por essa razão, produzido um vídeo com o áudio do episódio e a respetiva tradução e dramatização por alunos surdos. A apresentação da série foi feita no Auditório da RTP, com elementos da comunidade educativa, e representantes de várias instituições ligadas ao ensino e à cidadania.

Nesta **relação com o mundo exterior**, destacamos a presença no Festival Indie Lisboa e, no Porto, no Teatro S. João, com jogos de áudio e sensibilização para a importância da imaginação, voz, narrativa, no trabalho da rádio para as escolas e público em geral; oficinas específicas para famílias.

A equipa da Rádio ZigZag tem sido convidada a estar presente em ações de sensibilização, e conferências. Paralelamente a equipa da rádio tem sido convidada por entidades, como a DGE, para participar na moderação de entrevistas e debates sobre questões relacionadas com a faixa etária a que nos dirigimos, ou como parceiros de várias iniciativas oficiais. Nesta

relação de proximidade cada vez maior com os público-alvo, a rádio tem desenvolvido um conjunto de “jogos de antena”, com oferta de livros, entradas em festivais de cinema, teatro, estreias de cinema, espetáculos diversos. A proximidade com a DGE, nomeadamente com a apresentação da cerimónia de entrega de prémios do Concurso Nacional “Conta-nos Uma História”, do qual a rádio faz também parte do Júri, tem vindo a ser desenvolvida com vantagens recíprocas. O Jardim Zoológico colocou dois *mupis* sobre o programa “ZigZagZoo”, com o respetivo *QRCode* que direciona à escuta do programa. O trabalho com o Instituto Camões já produziu como resultado a utilização de alguns dos episódios da Rádio ZigZag em exames de português e por agentes de cooperação em atividades que visam o ensino do idioma e a necessidade de conteúdos áudio em português de Portugal. Ainda este ano foi possível estabelecer uma base de trabalho sólida com a UNESCO. Esta **proximidade** tem permitido à rádio ganhar cada vez mais espaço em múltiplas aplicações digitais, externas à RTP, agregadoras de *podcast*.

No território da **música**, foi mantida a produção de vídeos com os convidados do “Dá-me Música”, com *teasers* da participação deles e produzidos pequenos filmes com a entrevista que é também apresentada na rádio. Neste segundo semestre, destaque para Marta Ren e para a *youtuber* Sea3PO.

No ano em que se celebra o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, a Rádio ZigZag acompanhou o espetáculo “A Menina do Mar”, com um vídeo ilustrativo da peça, gravou (em áudio e em vídeo) a leitura encenada do livro, com o Maestro Martim Sousa Tavares e dois atores do espetáculo, ofereceu bilhetes, em passatempo, para várias datas, em diversas salas do país. “A ZigZag quer saber se tu e a tua família são uns bons fotógrafos e amigos do ambiente!”, foi o desafio ambiental lançado no dia da Fotografia. As crianças tinham de recolher, com a família, durante as férias, fotografias de poluição com plástico nas praias e florestas. Os prémios eram exemplares do livro “Plasticus Marítimus”, da bióloga Ana Pêgo. Na véspera e dia de Natal, foram transmitidas três emissões especiais (três horas cada uma), integralmente apresentadas por seis crianças entre os 8 e os 11 anos (três meninas e três meninos).

Durante o ano foram produzidos cerca de **700 episódios originais**, dos **70 programas** que a Rádio ZigZag difunde no seu alinhamento regular de emissão. Assinala-se a estreia de uma nova série de episódios do programa “Pequenas Histórias de Grandes Músicos” e uma aventura original integralmente escrita, interpretada e produzida pela equipa da Rádio ZigZag: “Choco Malaco”.

O programa “Dá-me Livros” continua a ser um importante meio de **divulgação da literatura infantil** junto do seu público. Mensalmente passam pelo estúdio da rádio relevantes escritores e/ou ilustradores que falam sobre si, a sua infância, profissão e gosto pela escrita. De registar ainda a produção de uma nova coleção de **jingles/spots/promoções** a conteúdos da rádio e genéricos, com crianças (incluindo temas sazonais: verão, regresso às aulas, Halloween e Natal), assim como a adaptação de canções da *playlist* com letra da equipa da rádio. Foram também produzidos novos episódios de “Puzzle de Sons” (histórias só contadas com sons), com histórias gravadas por crianças, nas escolas, que responderam ao nosso desafio, colocadas por cima do áudio e transmitidas na rádio. Uma nova série de 18 episódios de “Até Jazz” está em fase adiantada de produção. Na relação com o ZigZag televisão, tem vindo a desenvolver-se a adaptação para retransmissão do novo programa de atualidade informativa “Radar XS”.

As visitas de estudo continuam a revelar-se um elemento de grande proximidade com o público alvo e com os professores que acompanham as turmas, que se mostram muito motivados na utilização dos conteúdos radiofónicos como ferramentas pedagógicas.

A Rádio ZigZag manteve a colaboração com a Antena1 com conteúdos regulares diários (v.g. “Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZagZoo”, “Eu Digo e Pronto” e “Troco por Trocas”).

No âmbito dos **projetos digitais** e com o intuito de aproximar crianças e jovens da RTP desenvolvemos respetivamente:

Ensina RTP

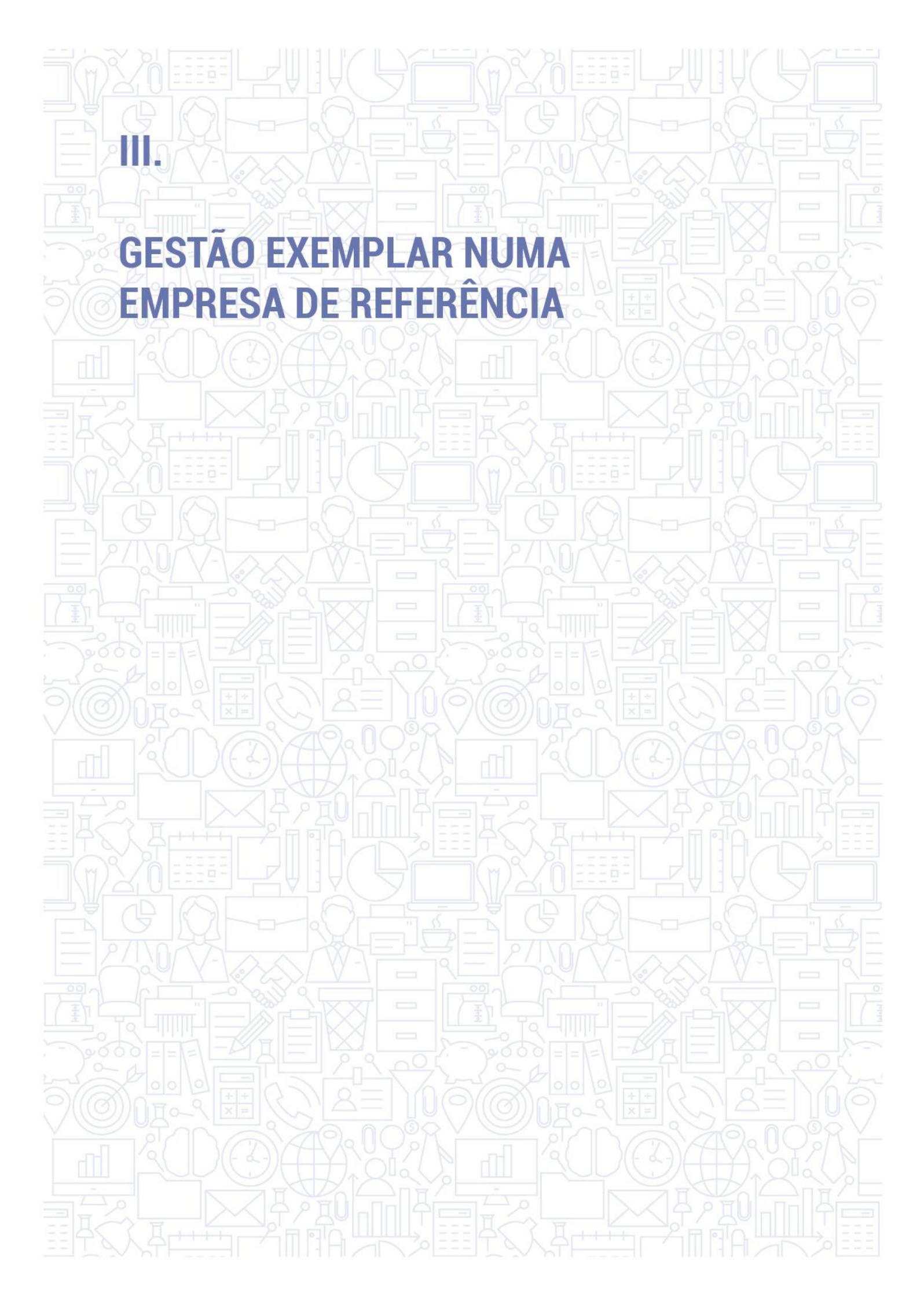
O portal Ensina RTP registou, em 2019, um total de 2 milhões e 245 mil visitas e mais de 4 milhões de visualizações de página, sendo da ordem dos 30% os acessos ao portal fora de Portugal.

A procura de conteúdos focou-se em três áreas distintas: português, história e geografia. A parceria com a Fundação Spielberg possibilitou a utilização de filmes sobre a Segunda Guerra Mundial no contexto de **cadernos temáticos**. Paralelamente reforçámos a oferta sobre cidadania, com a produção de novos conteúdos sobre o ambiente, dada a relevância do tema para os alunos dos ensinos básico e secundário.

Devemos também destacar a **disponibilização de conteúdos em língua gestual portuguesa**, num esforço para satisfazer os alunos com esta necessidade específica.

A **RTP Arena** continuou o seu percurso de aproximação a uma franja da população a que é muito difícil chegar. Para isso, apostámos na **transmissão de grandes eventos internacionais** de CSGO, como a “ESL”, “Blast Pro Series” e “Starladder Major”;

acompanhámos de perto o crescimento das transmissões de FIFA em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol; e marcámos presença nos **principais eventos nacionais do ano**— Moche XL eSports, Moche XL Games World e Lisboa Games Week.

The background of the page is a dense, repeating pattern of white line-art icons on a light blue background. The icons represent various business and management concepts, including: people in business attire, handshakes, briefcases, laptops, pie charts, bar graphs, lightbulbs, coffee cups, calculators, target symbols, globes, and office furniture. The overall aesthetic is clean and professional.

III.

GESTÃO EXEMPLAR NUMA EMPRESA DE REFERÊNCIA

III. Gestão exemplar numa empresa de referência

6. Gestão Exemplar e Transparente

Em 2019 prosseguimos a adoção de medidas com vista a uma gestão profissional e eficiente de modo a posicionar a RTP como empresa de referência em Portugal.

6.1. Posicionamento e comunicação da Marca RTP

2019 foi um ano de celebração de algumas das marcas mais importantes e com mais história no Serviço Público de *Media*: comemorámos os 25 anos da Antena3, os 60 anos do Centro de Produção Norte (CPN) e os 15 anos da RTP Memória.

Já na **RTP+** associámo-nos à Superbrands tendo sido atribuído o **Prémio Especial de Solidariedade Superbrands/RTP+** aos Médicos do Mundo, organização não governamental que presta cuidados de saúde primários e gratuitos a populações vulneráveis.

Marketing Institucional

O **Telejornal comemorou 60 anos**, com uma emissão especial alargada e um evento com antigos apresentadores. Também estivemos de portas abertas durante todo o dia durante o qual mais de 300 pessoas vieram conhecer o estúdio do Telejornal e os bastidores daquele que é a marca de informação mais antiga de Portugal.

O **Centro de Produção do Norte fez igualmente 60 anos** e a abrimos as portas ao público, editámos um livro “RTP – 60 anos no Porto”, e organizámos uma exposição com a história destes 60 anos.

A **Antena3 chegou aos 25 anos** numa festa de celebração da música portuguesa e até a **RTP Memória atingiu os 15 anos** em 2019.

O **site Ensina RTP comemorou 5 anos**, foi renovado e mostrado em várias iniciativas junto do público estudantil.

A RTP celebrou todos estes aniversários ao longo do ano com o público e voltou a marcar o seu posicionamento nos grandes eventos culturais, da Música ao Desporto e à Informação.

Em junho terminámos a coleção de **livros** infantis ZigZag, com 12 volumes e ao longo do ano lançámos “**Edições RTP**” como o livro das “7 Maravilhas- Doces”, da “Janela

Indiscreta”, o *DVD* das séries “Sara” e “3 Mulheres”, o *DVD* do Vitorino Nemésio “Se bem me lembro” e o *CD* do “Festival da Canção de 2019”.

No que se refere a prémios fomos distinguidos, pela 7ª vez consecutiva, como uma Superbrands. Nos Prémios Meios & Publicidade, recebemos várias distinções. A RTP1 foi premiada na categoria Televisão – Entretenimento em Canal Generalista - na Escolha do Consumidor, foi, de novo, Marca de Confiança – canal generalista – e viu o jornalista José Rodrigues dos Santos ser Personalidade de Confiança no Jornalismo. A Informação da RTP foi ainda considerada a mais confiável em Portugal, de acordo com o Digital News Report 2019. Também em 2019, a RTP integrou o *ranking* Randstad Awards 2019, tendo sido considerada uma das empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal.

Marketing de Produto

Para além das centenas de parcerias que consolidámos, a RTP organizou o 1º “**Festival Andamento**”, dedicado à música em português, como referido ao longo deste Relatório. Um evento de um dia inteiro, de entrada livre, que decorreu na Alameda em Lisboa e onde estivemos mais próximos dos portugueses, com concertos para todas as idades e programas especiais feitos a partir do local para a televisão, rádio e *web*.

Mantivemos a aposta na presença da marca noutros **festivais de música** como o NOS Alive, o MEO Mares Vivas, Sol da Caparica, Bons Sons, Caixa Alfama, entre outros. E continuámos com o Festival da Antena2 e a desafiar os mais novos a “mostrarem a sua arte” em mais uma edição do Prémio Jovens Músicos, promovido pela Antena2.

No **desporto** a RTP foi parceira dos eventos de grande relevância como as Maratonas, a Volta a Portugal em Bicicleta, as competições de *Surf*, o *Rally* de Portugal. Na cultura marcámos presença na Comic Con, e nas 7 Maravilhas, no digital fizemos um *rebranding* à marca **RTP Arena** e marcámos presença nos maiores eventos de *e-sports* realizados em Portugal. Na **sustentabilidade** fizemos campanhas de sensibilização internas e abolimos o plástico descartável na empresa.

As **séries de ficção nacional**, continuaram a ser uma aposta da RTP1 com destaque para “Sul”, “Teorias da Conspiração” e “Conta-me Como Foi” com especial divulgação em meios de comunicação externos.

Comunicação

Comunicação interna

Em 2019 a área da comunicação interna ficou marcada por **novas iniciativas** no sentido de aproximar os colaboradores da RTP entre si e da atividade da empresa, assim como no sentido de aumentar o diálogo entre os trabalhadores e a administração.

Foi lançada a iniciativa **Ponto de Encontro**”, pequenos almoços mensais entre grupos de colaboradores, que se inscrevem voluntariamente, e a administração, com o objetivo de fomentar o diálogo direto entre a gestão e os recursos humanos da empresa, aumentar o conhecimento de tudo o que é feito nas mais variadas áreas internas, ouvir sugestões de ideias, aspirações pessoais e também resolver problemas.

Foi lançada a **newsletter institucional** “@RTP”, uma comunicação mensal, digital, que informa os colaboradores da RTP sobre as principais medidas que vão sendo implementadas ao nível de tecnologias, investimentos, conteúdos, prémios, entre outros temas.

Em 2019 teve também lugar um **Encontro de Quadros** em Lisboa e outro no Centro de Produção do Norte, sob o tema “Relevância”, para debater os principais eixos do Projeto Estratégico da RTP e as formas de aumentar a relevância da RTP nos próximos anos.

Comunicação externa

No decorrer de 2019, destacamos a realização de eventos destinados à imprensa e convidados para **divulgação de novos conteúdos de programação** dos vários serviços de programas da RTP, e.g. grandes operações que envolvem a televisão, a rádio e a multimédia nos grandes eventos desportivos e culturais, conforme já referido anteriormente. Através da **Linha de Apoio RTP** melhorámos a comunicação com o público, alargando o horário via telefone para reforçar a qualidade no relacionamento da empresa com os seus públicos.

No ponto de vista editorial, destacamos a publicação semanal da **newsletter Imperdível**, com as sugestões de programação de Televisão, Rádio e *web*, numa escolha pessoal de uma personalidade convidada, dentro ou fora do universo RTP.

Audiências e estudos de mercado

A área de audiências e estudos de mercado desenvolveu a sua atividade regular de **reporte dos resultados quantitativos e qualitativos**. O reporte quantitativo acompanhou a evolução dos vários serviços de programas e conteúdos nas diversas plataformas de

distribuição. Na área do digital, aprofundámos a informação na medida em que as ferramentas disponibilizadas no mercado o permitiram.

O reporte qualitativo acompanhou a **Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público**, bem como a avaliação dos **Estudo de Monitorização das ‘marcas’ de televisão e rádio das regiões Autónomas da Madeira e Açores**. Este ano foi iniciada a avaliação mensal de uma lista de 30 músicas da Antena3, estudando a adequação da oferta ao relacionamento dos ouvintes com determinada música.

Do estudo da “Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP” destacamos:

- A perceção dos emigrantes relativamente ao cumprimento da Missão do Serviço Público RTP é bastante elevada, (T3B, escala de 1 (nada satisfeito) a 10 (muito satisfeito), sendo a média de 8 pontos;
- Junto dos portugueses que residem em Portugal, o índice de cumprimento de Missão de Serviço Público, volta a situar-se na casa dos 7 pontos ao registar 7,1, na mesma escala de 1 a 10.

A Comissão de Análise e Estudos de Mercado (CAEM) lançou um concurso internacional para a medição de audiências de televisão em Portugal e a área de audiências contribuiu para a avaliação técnica das propostas apresentadas.

6.2. Renovação dos processos de planeamento e controlo

Em 2019 prosseguimos com o nosso objetivo de melhorar a informação de gestão de modo a atingirmos novas oportunidades de melhoria, bem como garantir a transparência nos processos de compra e prestação de serviços.

Neste âmbito e a título de exemplo conseguimos encurtar a duração entre a contratação e a assinatura dos contratos de conteúdos, bem como dos contratos de prestação de serviços. Adotámos a **assinatura digital** que passou a ser aplicada não só aos contratos nacionais e estrangeiros, bem como a documentos internos que formalizam a concretização da negociação e da compra dos direitos de exibição dos conteúdos, reduzindo, assim, a utilização de papel, um contributo interessante para a diminuição da pegada ecológica.

A monitorização do *stock* de programas em articulação com a estratégia definida por cada serviço de programas, permitiu, mais uma vez, atingir o objetivo do **controlo de stocks de programas**. No final do ano verificámos uma **redução do custo médio dos programas**.

comprados, para todos os serviços de programas, o que advém de uma consistente e “assertiva” negociação.

Ao longo de 2019, no âmbito da **Melhoria Contínua** continuámos a desenvolver ferramentas com vista à melhoria dos processos de trabalho e simplificação dos processos de decisão, a identificação de oportunidades de redução de custos e a implementação de soluções, concomitantemente com a pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais. Do trabalho desenvolvido destacamos:

- Corresponsável da área RTP SandBox, integrante do projeto MediaRoad da EBU, com o objetivo de criar um **ecossistema europeu de media para a inovação**, em parceria com *startups* e empreendedores;
- Estudo e análise de soluções e alterações de processos, com o objetivo de **reduzir a utilização de papel** respetivas impressões na produção de programas em estúdio e em exterior;
- Estudo, análise e implementação do processo de contratação de serviços e meios técnicos através de **plataforma em contratação eletrónica**;
- **Gestão de projeto e reporte do Portal de Arquivo** da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- **Candidaturas de Anos Anteriores (Aprovadas):**
 - Gestão de projeto e reporte a um aviso da Comissão Europeia, no âmbito do programa “From Lisbon to Helsinki”;
 - Gestão de projeto e reporte a um aviso do Parlamento Europeu, no âmbito do programa “Europa Minha”;
- **Candidaturas de 2019 (Aprovadas):**
 - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso da Comissão Europeia, para a Cobertura do SummerCEmp 2019;
 - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso da Camara Municipal de Lisboa, para a disseminação e informação programa da CML como Cidade Europeia Verde;
 - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso da Cité Internationale Universitaire de Paris, no âmbito do programa “Europa Minha”;
 - Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso do Banco Europeu de Investimento, no âmbito do programa “Europa Minha”;

- Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso da Gulbenkian, no âmbito do programa “Europa Minha”;
- Candidatura com sucesso e gestão do projeto a um aviso do Parlamento Europeu, no âmbito do programa “Europa Minha”;
- **Candidaturas a aguardar aprovação:**
 - Candidatura a um aviso da Comissão Europeia, no âmbito do programa “From Lisbon to Oslo”;
 - Candidatura a um aviso do Horizonte 2020, na área de ICT 55 (Information and Communication Technologies) com o projeto Armida;
 - Candidatura a um aviso do Horizonte 2020, na área de ICT 44 (Information and Communication Technologies) com o projeto In2Media;
 - Candidatura a um aviso do Horizonte 2020, na área de ICT 05 (Information and Communication Technologies) com o projeto IgnitesHub;
 - Pesquisa de novas possibilidades de candidaturas a fundos europeus e nacionais.

6.3. Evolução de receitas comerciais

A **internacionalização das nossas produções**, através das antenas internacionais e da disponibilização do conteúdo em outras plataformas ou canais, permite-nos ser uma montra de Portugal no mundo, quer do ponto de vista da produção audiovisual quer de um ponto de vista mais abrangente pois, para além da língua e da cultura projetamos a gastronomia, o património arquitetónico, as paisagens, a biodiversidade, a riqueza que é Portugal.

A **distribuição internacional de canais lineares RTP**, em 2019, caracterizou-se pela **afirmação da RTP Internacional** naquelas operações associadas a plataformas mais tradicionais como sejam o cabo, satélite e IPTV e o **desenvolvimento de novas oportunidades via OTT**. Na Europa, o serviço internacional e a RTP beneficiaram de novos acordos de distribuição no Luxemburgo assim como nos Estados Unidos/Bermuda, neste caso com a inclusão da RTP Açores. O ano fica ainda assinalado por um outro acordo que, para além da Europa, alarga a presença da RTP Internacional e RTP3 ao Canadá, Nova Zelândia e Austrália.

A RTP continuou a apostar na **internacionalização dos seus conteúdos**. Para isso, muito tem contribuído uma estratégia de produção de séries de ficção e de documentários de qualidade o que permitiu alargar em grande medida o nosso *portfolio*.

Em 2019 dos **conteúdos mais vendidos** destacamos as séries de ficção “Madre Paula” e “A Filha da Lei” e o documentário “2077- 10 segundos para o futuro”.

Nos últimos anos colocámos **mais de 15 títulos em mais de 40 países** através das mais variadas plataformas e.g. “2077- 10 segundos para o Futuro” distribuído para: Tailândia, Bélgica, Suíça, Luxemburgo, África Francófona, Maurícias, Coreia do Sul, Canadá, UK e Irlanda do Norte, Austrália e América do Norte, Taiwan, Vietname, China; “Madre Paula” distribuído para: Brasil, Bulgária, Moldávia e “Filha da Lei” distribuído na Bulgária.

Em termos do **mercado publicitário**, em 2019 focámo-nos na angariação de novos anunciantes, no aumento do investimento por parte dos clientes RTP e na subida do preço médio (CPR, no alvo Adultos). Ao longo do ano, verificámos um incremento significativo da faturação como resultado das alterações estruturantes do mercado e das políticas comerciais adotadas.

Na **área digital** reforçámos o ecossistema de compra programática através de negociações com as principais agências de meios e grandes clientes. A introdução de um novo *adserver* permitiu adequar a oferta comercial aos vários tipos de conteúdos e à sua duração, proporcionando uma melhor experiência de consumo sem penalização do inventário disponível. A **adesão ao programa Youtube Partner Sales** foi um passo importante para a monetização dos conteúdos RTP disponíveis na plataforma. 2019 foi também marcado pela primeira ação de *branded content* na RTP Play com a série “Conversas EQ”. A RTP Arena manteve-se como a marca do grupo mais apetecível e preparada para integrações de marcas em conteúdos nativos digitais, sendo um caso de sucesso comercial que coloca a RTP em contacto com novos públicos, neste caso, os jovens.

Quanto ao mercado dos *IVR's (Interactive Voice Response)* mantivemos uma política equilibrada na apresentação deste formato que surge integrado em conteúdos ligeiros. Toda a atividade associada aos *IVR's* foi desenvolvida e implementada de forma a defender os princípios base do acordo de autorregulação bem como o posicionamento moderado seguido até hoje.

6.4. Aumento de eficiência e redução da pegada ecológica

Ao longo de 2019 reforçámos algumas medidas ao nível da redução de custos, da racionalização de recursos e da melhoria nos processos de trabalho conforme também assinalámos no capítulo 6.2.

Aquisições de Bens e Serviços

Na área de **Aquisições de Bens e Serviços** afetos diretamente a atividades de emissão e de grelha, procurámos dar resposta às necessidades da Direção de Produção e do Centro de Produção do Norte, no exercício da sua atividade, sendo que o enfoque principal continuou a ser o de encontrar a **melhor proposta “preço/qualidade”**, bem como o de **consultar o maior número de fornecedores** possíveis, utilizar a prática da negociação junto dos mesmos, de forma a dar cumprimento aos orçamentos anuais.

Replicando o princípio da transparência, de maior concorrência e melhoria nos processos de compra, implementámos uma **ferramenta de contratação eletrónica** já utilizada nas compras públicas (Vortal) adaptada a este tipo de aquisições. Para uma utilização eficiente desta ferramenta foram desenvolvidas **sessões de formação** com as equipas internas tendo-se iniciado em dezembro de 2019 as aquisições de bens e serviços através desta plataforma.

Fruto desta desmaterialização e simplificação dos processos de compras a European Vortal Academy distinguiu a RTP nos **Prémios Visão em Compras na categoria de Transformação Digital**. Um reconhecimento público da nossa capacidade de reinvenção e pioneirismo na implementação de uma única plataforma de *e-sourcing*.

No que respeita às **Compras de Estrutura**, regidas pelas normas da contratação pública procurámos manter-se a linha de orientação que tem vindo a ser desenvolvida, que visa a **melhoria da capacidade de resposta**, através da agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos, sem prejuízo do estrito cumprimento do enquadramento legal em vigor, ou seja, o Código dos Contratos Públicos e das normas internas vigentes.

Ao nível dos **sistemas de informação** mantivemos o pleno acesso de utilização da plataforma eletrónica de negociação adotada, com o lançamento sistemático através da referida plataforma, de todas as aquisições de valor superior a 5.000€, desde que dirigidas a mais que um fornecedor.

Gestão de Contratos em carteira

Ao nível da **Gestão de Contratos em carteira** atuámos quer através da análise dos serviços contratados de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, quer através do acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais.

O enfoque, à semelhança de anos anteriores, incidiu ainda sobre:

- O **cumprimento das imposições legais em vigor** através do cumprimento da LOE;

- A **análise dos serviços contratados** de forma a identificar as possibilidades de negociações pontuais e/ou rescisão, quer através do acompanhamento do seu cumprimento visando aplicação de penalidades contratuais quando aplicável;
- O alerta, no que concerne aos contratos da responsabilidade de outras áreas da empresa, para a **oportunidade de abertura de novas consultas**, no caso dos contratos de estrutura com prazos de vigência mais antigos.

Nas principais atividades desenvolvidas em 2019 relativa à gestão dos contratos de fornecimento transversais à empresa destacamos a realização dos concursos públicos para os serviços de Refeitórios e de Viagens e conseqüente acompanhamento dos novos prestadores.

Património

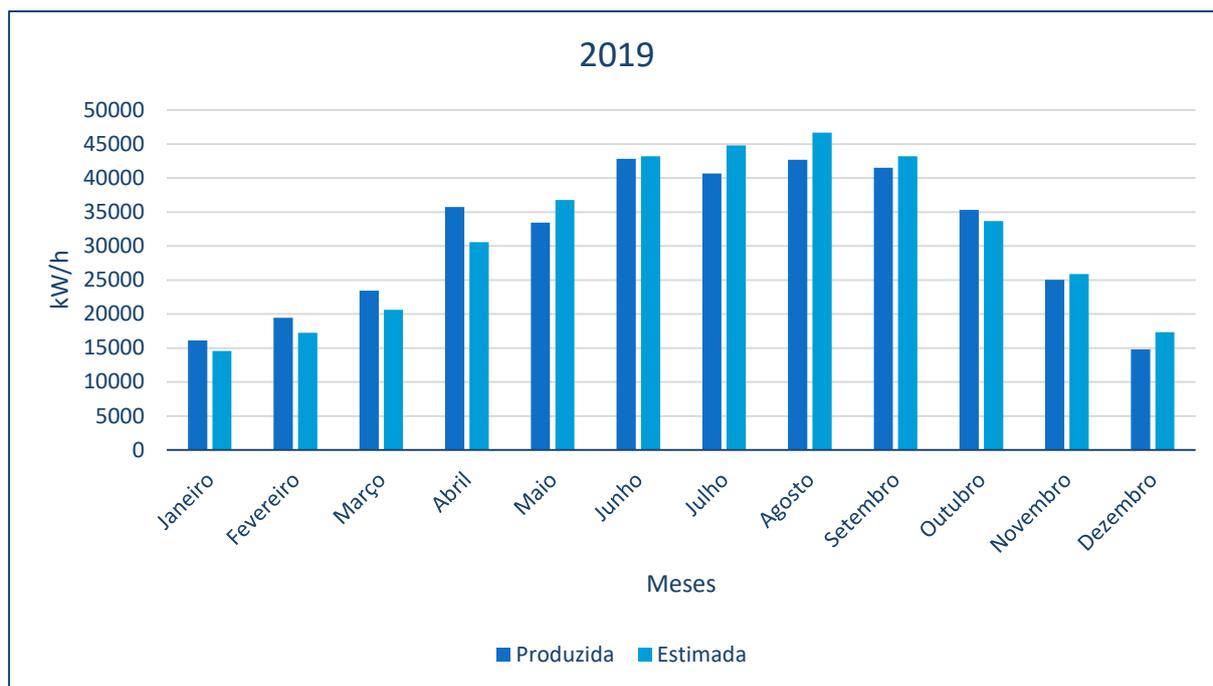
Ao nível da gestão do património imobiliário da empresa prosseguimos com o trabalho de regularização cadastral de imóveis e de acompanhamento dos vários processos de alienação de instalações desativadas.

Gestão de Infraestruturas

No decorrer de 2019 desenvolvemos uma série de melhoramentos e reparações não só nas instalações da Sede, como também nas diversas estações emissoras tanto do Continente, como das regiões autónomas e lançámos o processo de reformulação ou instalação nova de sistemas de CCTV e controlo de acessos nas Delegações de Faro, de Coimbra, da Ilha Terceira e da Ilha do Faial.

Com o objetivo de redução da **pegada ecológica** foram introduzidas várias medidas das quais destacaríamos, as melhorias na **política de racionalização da frota** através de um melhor planeamento de meios, bem como da escolha de viaturas que pela sua polivalência permitam servir necessidades de mais utilizadores e continuámos a apostar na adoção de **viaturas elétricas** e também em **ações de formação** em condução ecológica, que permitam rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão.

Destaque também para a **central fotovoltaica**, que temos referido em anteriores Relatórios, que permite a produção de energia em regime de autoconsumo e, simultaneamente, faz o sombreamento das viaturas estacionadas no parque. **Em 2019, foram produzidos 371.017 kW/h, mais 6,7% face a 2018** (347.791 kW/h). No gráfico abaixo podemos ver a evolução mensal ao longo de 2019.



Como referido no capítulo 6.2. a adoção da **assinatura digital** aplicada não só aos contratos nacionais e estrangeiros, como também aos documentos internos que formalizam a concretização da negociação e da compra dos direitos de exibição dos conteúdos, pretende ser mais um contributo para a redução da pegada ecológica.

Na sequência da parceria que fizemos com a **EPAL**, **no início do ano**, para promoção do consumo de água da rede pública e redução da utilização de plástico, conseguimos reduzir 330 mil copos por ano. Esta parceria significou também uma mensagem de sustentabilidade ambiental dada pela RTP.

Em 2019 prosseguimos com a substituição das lâmpadas fluorescentes avariadas por lâmpadas de **LED**, mantendo as luminárias, mas retirando o mercúrio existente nas fluorescentes, que é recolhido pela empresa Reciclinfor. Também nos equipamentos de ar condicionado estamos já a introduzir o líquido refrigerante R32.

7. Empresa de *media* muito atrativa para trabalhar

Prosseguimos este ano com o objetivo de sermos uma empresa de *media* muito atrativa para trabalhar criando mecanismos que permitam estimular e mobilizar os trabalhadores em

torno de objetivos comuns que reforcem a relevância da RTP e o seu desígnio de Serviço Público.

7.1. Renovação Tecnológica e Operacional

Os valores investidos na renovação tecnológica na RTP foram, ao longo dos últimos anos, inferiores ao necessário, levando a que se atingisse um estado de forte obsolescência tecnológica apesar do esforço de renovação tecnológico cirurgicamente efetivado em áreas de atividade em situação mais crítica ou em localizações específicas, mas que não foram suficientes para alterar, de forma significativa, a situação de fragilidade da operação. Contudo, enquanto operador de serviço público, a RTP tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, designadamente de cobertura territorial, pelo que foi desenhado, num quadro económico sustentável, o desenvolvimento de um **macro plano de renovação tecnológica focado na inovação**, tendo em vista a implementação de soluções atualizadas que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos, assente num conjunto de **6 eixos estratégicos** a saber:

1. Migração de Televisão para Alta Definição
2. Renovação de meios de exterior
3. Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio
4. Atualização tecnológica Digital
5. Renovação técnica das delegações e centros regionais
6. Otimização operacional

O nível de renovação tecnológica e operacional previsto no plano tecnológico é muito profundo e atua nas diferentes localizações da RTP em Portugal e África e em todas as plataformas de distribuição (televisão, rádio e digital), reduzindo as assimetrias no que se refere à qualidade da produção e da emissão dos conteúdos, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional dos *media*.

No entanto, e apesar dos esforços muito relevantes já desenvolvidos, não tem sido possível ajustar a disponibilidade financeira anual de investimento à realidade dos investimentos necessários, pelo que o plano 2018-2021 teve de ser dilatado no tempo, tendo neste

momento previsões de execução até 2023. De notar que, para além das iniciativas do plano desenhado inicialmente, o mercado tem vindo a evoluir, pelo que o plano estratégico tecnológico tem vindo a ser ajustado em conformidade, processo este que se manterá, naturalmente, ao longo dos tempos em função da evolução do mercado.

Para gerir este movimento de renovação, implementou-se, de acordo com as boas práticas de gestão, metodologias de planeamento e de controlo rigorosos pelos órgãos de gestão da RTP, avaliações quantitativas e qualitativas, suportadas por análises económico-financeiras racionais, tendo em conta as várias opções e soluções existentes no mercado bem como as implicações associadas. Foi dado um especial enfoque à articulação entre as diversas áreas da empresa, por forma a que as opções e análises necessárias sejam efetuadas recolhendo e harmonizando os diversos pontos de vista, criando-se fóruns específicos de discussão. Neste âmbito, foi criado o **Comité Tecnológico**, onde o Conselho de Administração, os responsáveis pela execução e as áreas internas utilizadoras da tecnologia em causa, participam e acompanham de forma sistemática o plano de execução de cada projeto. Nas reuniões periódicas do Comité Tecnológico são analisados o cumprimento de calendário, orçamento e âmbito, bem como as opções existentes para cada etapa do projeto, com base em recolha de melhores práticas internacionais, análise custo-benefício e enquadramento de partida.

Neste enquadramento lançámos diversos projetos, que concorrem para a execução das linhas estratégicas acima referidas, e que se inscrevem dentro das linhas estratégicas definidas e que, aos poucos, vão compondo, peça a peça, com os objetivos traçados inicialmente e do qual damos alguns exemplos do que concluímos em 2019. Adicionalmente, mantemos em execução bastantes mais projetos, cuja conclusão se irá concretizar em 2020, **antecipando 2020 com um ano de forte impacto técnico na RTP.**

Em 2019 foram concluídos diversos projetos técnicos, assentes em **6 especialidades**

1. Migração da Televisão para Alta Definição

- Renovação da régie de vídeo dos estúdios de notícias 1 e 2;
- Renovação da central técnica da Televisão (Sede);
- Instalação dos *ledwalls* nos estúdios de notícias 1 e 2;
- Renovação do sistema de monitorização do estúdio B do Centro de Produção Norte (CPN);
- Passagem para *HD* da RTP1 e da RTP2 na distribuição para o mercado (excluindo TDT);

- Aumento da capacidade da Produção para contribuir para as emissões da RTP1 e 2 *HD*, permitindo a disponibilização de conteúdos *HD* legendados ou sonorizados;
- Instalação de nova posição de Língua Gestual em Lisboa;
- Renovação da Régie instalada na Assembleia da República;
- Reforço dos meios de armazenamento de conteúdos em tecnologia *IT* e da capacidade de edição, utilizando *software* de edição não linear Edius, em detrimento da edição linear (*cassete* de vídeo) permitindo em simultâneo o acesso, pesquisa e transferência direta de conteúdos do arquivo digital, em Lisboa.

2. Renovação de Meios de Exterior

- Renovação da *DSNG* (carro de reportagem com ligação satélite) da Madeira;
- Renovação da frota geral de *DSNGs*;
- Melhoria e aumento do sistema de envio de notícias (*Live U*) para a cobertura de eventos de carácter informativo, utilizando a rede móvel 3G/4G;
- Introdução de *codecs IP* para dotar as Centrais Técnicas de Rádio e Televisão com a capacidade de assegurar eventos que não utilizam tecnologia *RDIS*, no transporte dos sinais de programa rádio, coordenação e comentador;
- Novo sistema de caixas de comentadores, com interligação bidirecional de todos os sinais entre o carro de exteriores *host* e as posições de comentador em bancada e no campo (*pitch repórter*), em fibra ótica;
- Instalação das câmaras *Super Slow Motion* e *EVS* no carro *HD*;
- Extensão do projeto *Prodys* à Madeira e aos Açores, meios de reportagem *IP* por 3/4G.

3. Renovação dos Estúdios e Sistemas de Produção, Emissão e Distribuição de Rádio

- Renovação técnica do Estúdio 5, com migração tecnológica para *AoIP* (*Audio Over IP*);
- Intervenção técnica de infraestruturas, subdividindo um dos estúdios da rádio;
- Introdução de uma solução *IT* e *software* aplicacional para suportar a cobertura de eventos multimédia;
- Renovação da solução de pós-produção áudio (*Protools*) para rádio, no Centro de Produção Norte;

- Evolução para tecnologia *Aolp* no contexto da transmissão de programas (migração de tecnologias de transmissão obsoletas);
- **Melhorias na distribuição da rádio:**
 - **Açores**
 - Instalação de um novo *triplexer* e de emissor para a Antena3 no Cabelo Gordo (Faial);
 - Ligação por feixe entre Santa Barbara e Pico das Éguas (São Miguel – Terceira);
 - Reparação da antena da Estação Emissora (EE) da Barrosa, S. Miguel;
 - Reposição das emissões nas ilhas das Flores e S. Jorge (tempestade Lorenzo);
 - Instalação novos amplificadores e híbridos Estações Emissoras de S. Bárbara, Terceira.
 - **Madeira**
 - Instalação de uma nova antena no Paul da Serra;
 - Instalação de nova antena na Encumeada.
 - **Portugal Continental**
 - Recuperação da antena do centro emissor do Mendro;
 - Instalação do novo *quadriplexer* de Monsanto;
 - Instalação de novas placas de controlo nos emissores de S. Domingos, Minhéu, Viseu, Arestal e Castelo Branco;
 - Instalação de novos geradores de estéreo, fontes comutadas e monitorização da E.E. Lousã;
 - Instalação da nova antena E.E. Gravia;
 - Instalação de novos quadros elétricos nas E.E. de Miranda do Douro, Mirandela e Guarda;
 - Instalação de novo recetor de FM na E.E. Serra d'Ossa;
 - Desenvolvimento e instalação de protótipo para escuta e *reset* de emissores de onda média.
 - **Africa**
 - Recuperação da distribuição rádio e televisão em São Tomé e Príncipe.

- Recuperação em fábrica de 8 unidades *Pastegas* (microfones de reportagem de grande alcance).
- Ensaio e produção de um novo processador de áudio (última geração) na Antena3.

4. Atualização Tecnológica Digital

- Autonomização da área de multimédia, de forma a aumentar a eficiência e qualidade dos conteúdos publicados na plataforma RTP Play, dotando-a de um sistema autónomo de gravação e acesso aos sinais das emissões da RTP;
- Renovação da plataforma de codificação das emissões da RTP (RTP1, RTP2, RTP3, RTP África, RTP Internacional e RTP Memória) e eventos *on-line*, aumentando a sua capacidade para disponibilizar origens *HD* na plataforma RTP Play.

5. Renovação Técnica das Delegações e Centros Regionais

- Conclusão da renovação técnica das delegações de Moçambique de São Tomé e Príncipe;
- Instalação da estação terrena de Moçambique e Cabo Verde;
- Recuperação do estúdio virtual de Ponta Delgada;
- Recuperação da *Flyaway* (sistema portátil de receção e emissão por satélite) dos Açores;
- Centralização no Arquivo digital de Lisboa dos conteúdos informativos diários do Centro Regional da Madeira, utilizando ferramentas (*Avid Interplay*) e regras comuns de descrição de conteúdos, de forma a garantir a sua preservação a longo termo, face à obsolescência dos suportes atualmente disponíveis naquele Centro (cassete de vídeo);
- Renovação da Central Técnica do Centro Regional da Madeira;
- *Upgrade* do Sistema de *tracking* do Estúdio virtual do Centro de Produção Norte;
- Implementação, em Ponta Delgada, da ferramenta *Avid Interplay* para a transferência autónoma e integral por ficheiro (*file based*) de todos os programas, com origem no arquivo digital de Lisboa, necessários à grelha de emissão da RTP Açores.

6. Otimização Operacional

a) Vertente Técnica

- *Upgrade* do sistema SAP;
- Substituição e melhoria de sistemas de AVAC (régie dos Estúdios de Notícias 1 e 2 em Lisboa; estúdio C do Porto);
- Renovação do *layout* e mobiliário das salas de edição de Informação de Televisão;
- Substituição gradual do parque de computadores;
- Renovação do parque de equipamentos de edição (Informação Lisboa e Centro de Produção Norte);
- Renovação do sistema de AVAC da redação e da portaria do Centro de Produção Norte;
- Substituição gradual de luminárias clássicas por tecnologia *LED*, nos bloco A e B da Sede.

b) Vertente Operacional

- Estabilização da **integração do sistema de *play out*, designado por *ITX***, em todos os serviços de programas (régie multicanal). Implementadas novas metodologias de trabalho, assim como criadas regras de inserção de eventos secundários, de modo a assegurar um funcionamento consentâneo com as necessidades de adaptação ao novo sistema. Foi também disponibilizado um canal *ITX* de teste, essencial ao funcionamento e experimentação de situações de emissão num ambiente fechado, para além de quando necessário funcionar como canal *backup*;
- Na Gestão de *Media* foram **produzidas e movimentadas 9.148 horas conteúdos de informação, 7.447 horas de conteúdos de produção e 2.594 horas de programas licenciados**. Tratados e entregues ao **repositório digital de arquivo** a totalidade de **19.189 horas de novos conteúdos de televisão**. Foram digitalizadas e disponibilizadas para utilização em ficheiro **4.952 horas de ativos de arquivo** que se encontravam em suportes vídeo obsoletos *SD* e *HD*;
- Conclusão com sucesso do **processo de migração de 120.000 horas de arquivo** da antiga infraestrutura de livreria LTO (linear Tape Open). Esta volumosa operação promoveu o refrescamento de versão de suporte LTO e a preservação dos ativos de arquivo de televisão;

- Integração, na área de Distribuição e Controle da Rádio, do **planeamento da Antena2** no modelo de funcionamento afeto às restantes rádios da FM, garantindo uma forma homogénea no funcionamento global das rádios, permitindo uma maior facilidade de comunicação interna e externa;
- Início dos procedimentos para a **atualização da nova versão do Dalet e GMedia TX**, de modo não só a evitar os problemas da versão anterior, nomeadamente gestão do espaço em sistema e transparência dos conteúdos guardados, como também possibilitar a consolidação dos dados para a obtenção dados das audiências dos programas da Antena1 e Antena3.

7.2. Recursos Humanos

Neste tempo de mudanças constantes que obrigam a novas abordagens no âmbito dos recursos humanos lançámos, no final do ano, o **Projeto Move**, focado na valorização pessoal e profissional dos trabalhadores. Este projeto assente em três ferramentas de gestão, que irão funcionar de forma integrada ao longo do ano, **Mobilidade (MO)**, **Valorização (V)** e **Envolvimento (E)**, permitirá fomentar a mobilidade e a gestão efetiva do talento alinhada com as expectativas dos trabalhadores e as necessidades da RTP; permitirá igualmente fomentar uma cultura de mérito e de responsabilização em linha com os objetivos estratégicos da RTP; e, por último, permitirá fomentar o desenvolvimento de competências que promovam uma melhor comunicação e maior eficácia individual e entre equipas.

Em 2019 adjudicámos o licenciamento SAP *Success Factors - Performance & Goals* tendo-se dado início à sua implementação. Pretende-se uma maior agilidade e eficiência disponibilizando às chefias e trabalhadores uma plataforma ágil e *user-friendly* de acesso aos processos de gestão de recursos humanos, reforçando o compromisso da RTP no desenvolvimento e gestão de pessoas. envolveu os líderes na construção dos modelos de Mobilidade, Valorização e Envolvimento, de modo a promover uma **gestão dinâmica** dos recursos humanos.

Contratação Coletiva

Acompanhámos o processo de Contratação Coletiva, tendo a Empresa chegado a acordo com um conjunto de Associações Sindicais que permitiu a melhoria das condições

pecuniárias dos trabalhadores. Implementámos a **nova Tabela Salarial e o aumento do Subsídio de Refeição**, com efeitos a janeiro de 2019.

Foi desenvolvido um trabalho de análise da adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções exercidas pelos trabalhadores, em estreita colaboração com todas as Direções da Empresa que permitiu que fossem concretizados os 50 **reenquadramentos**, no âmbito do Protocolo de Acordo 2019.

Formação

Com o objetivo dar resposta aos pedidos de **formação** associados aos atuais desenvolvimentos tecnológicos promovemos **172 ações de formação**, das quais salientamos as de *Adobe Premiere* para a equipa de Edição da Produção, a formação técnica nas novas mesas de mistura *Kahuna 9600* implementadas nas régies da Informação (Lisboa), matriz de Vídeo ROSS (CRM), Unidades de Gravação *Prodys Quantum* (CRA e CRM) e mochilas portáteis para transmissão de vídeo *LiveU* (Lisboa), além da formação na administração da nova versão de DALET.

Nas **áreas de suporte** desenvolvemos diversas ações de formação em aplicações integradas no pacote do Office 365 (trabalho colaborativo e *dashboards*). Foram promovidas formações específicas para as áreas técnicas, de modo a dotar os trabalhadores com os conhecimentos necessários em temas transversais, tais como fundamentos de áudio e vídeo, em Lisboa e Porto, ou consolidação de conhecimentos como o *VIZ Artist* para a equipa de grafismo do Porto.

Em setembro realizaram-se as sessões de apresentação ao júri do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) dos projetos finais dos 23 alunos do curso RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências). Esta ação durou cerca de cinco meses e culminou com 85% do total de alunos a obterem o 12º ano de escolaridade.

No âmbito do **protocolo assinado com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS)**, 7 trabalhadores da RTP participaram na formação em ciberhigiene e cibersegurança, estando agora aptos a formar os utilizadores nestas temáticas. Dois destes formadores tiveram ainda a oportunidade de participar na Conferência Internacional de Cibersegurança C-Days, realizada no Porto.

A **Academia interna** reforçou a sua presença na formação *on-line*, disponibilizando mais cursos por *e-learning*, tais como, o curso de *Xentaurix* (plataforma multimédia de publicação de conteúdos), *MOJO* (Manuais de suporte ao curso presencial), vários módulos em funcionalidades avançadas do *Excel*, estando já previstos outros módulos do MS Office.

Na tentativa de chegar cada vez mais perto dos trabalhadores criámos uma aplicação (APP) em *Sharepoint*, para partilhar as informações da oferta formativa da Academia, que pode agora ser acedida através de telemóvel.

Também este ano, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação, lançámos a **Academia 5.0**. Para a frequência nesta Academia foram selecionados 23 jovens, que, irão conhecer os ambientes de trabalho da RTP, com 100 horas de aulas teóricas (no IEFP) e mais 600 horas de produção de conteúdos (na RTP). O foco desta formação vai ser o digital na produção de conteúdos exclusivos para as plataformas *on-line*.

Estágios

Foram realizados **55 estágios profissionais e 81 estágios curriculares**, distribuídos pelas várias direções da empresa. O crescimento do número de estágios curriculares tem permitido identificar jovens como potenciais candidatos para estágio profissional, principalmente em áreas com maior dificuldade na seleção de alunos de perfis adequados às funções.

Responsabilidade Social

Na **área da saúde e dos serviços clínicos** continuámos com foco na sensibilização dos trabalhadores para hábitos de vida saudável, através da realização de rastreios dos diabetes, cardiovascular, de prevenção solar e cancro da pele. Promovemos ainda a ação bianual de dádiva de sangue e registo da medula óssea, o que regista cada vez maior adesão por parte dos trabalhadores.

Foram asseguradas as obrigações relacionadas com a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, exames de admissão e periódicos obrigatórios, com vista à promoção do bem-estar dos trabalhadores nos seus postos de trabalho, tendo sido reforçados os médicos no serviço de medicina do trabalho.

Com a missão de promover a **responsabilidade social na Empresa** foi assinada a Carta Portuguesa para a Diversidade, reconhecendo a diversidade, valorizando as características, as competências e o talento de cada trabalhador. Foram também desenvolvidas diversas ações com instituições solidárias: a APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, a Make-a-Wish Portugal e a Associação Dignitude.

A destacar na área da **igualdade de género e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional**:

- O desenho e aprovação do **Plano para a Igualdade de Género 2020**, que traduz uma aposta na valorização do capital humano da RTP e que está dividido em nove eixos de intervenção, entre os quais o recrutamento e a gestão de carreiras;
- A participação da RTP em diversos grupos de trabalho nacionais, tais como o iGen – Fórum de Organizações para a Igualdade, em que fomos membros fundadores em 2013, e a PWN – *Professional Woman Network*.

Voluntariado

O nosso Acordo de Empresa prevê a atribuição de um crédito de horas por ano para os trabalhadores que exerçam trabalho voluntário em instituições sem fins lucrativos com protocolos de colaboração com a RTP. Portanto, o chamado **voluntariado empresarial**. Com o objetivo de aferir as motivações dos trabalhadores lançámos este ano um **questionário**, de forma a poder aferir os interesses dos trabalhadores nas ações de voluntariado. Ao inquérito responderam trabalhadores das várias instalações da empresa que, entre outros aspetos, indicaram qual o tipo de voluntariado que mais lhes interessava. Neste âmbito os nossos trabalhadores participaram, em parceria com o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE) na edição piloto do **GIRO 2.0**, para além de outras ações de voluntariado.

Em 2019 foram integrados **no quadro de pessoal de 120 colaboradores** que obtiveram parecer positivo da CAB Cultura e a respetiva homologação ministerial no âmbito do PREVPAP.

IV. Análise Económico – Financeira

1. Situação económico-financeira

No exercício de 2019, a RTP obteve um EBITDA (resultado operacional excluindo imparidades e provisões) positivo de 15,5 milhões de euros, representando uma variação positiva, de 20,3%, face a 2018.

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	219.927	240.225	-20.298	-8,4%
Gastos e Perdas	204.452	227.361	-22.908	-10,1%
EBITDA	15.475	12.865	2.610	20,3%

Rendimentos e ganhos

Os rendimentos operacionais de 2019, constituídos basicamente por fundos públicos (Contribuição para o Audiovisual) e receitas comerciais, totalizaram 219,9 milhões de euros.

un: 1.000 €

Rendimentos e Ganhos	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Contribuição Audiovisual	179.220	179.191	29	0,0%
Receitas Comerciais	40.707	61.034	-20.327	-33,3%
Publicidade	18.649	18.525	124	0,7%
Distribuição	12.765	13.088	-322	-2,5%
Outros	9.293	29.422	-20.129	-68,4%
Total	219.927	240.225	-20.298	-8,4%

A Contribuição para o Audiovisual, manteve-se ao nível do ano anterior. Já as receitas comerciais, no exercício de 2019, totalizaram 40,7 milhões de euros, sendo que as receitas de publicidade tiveram um ligeiro crescimento. Os grandes eventos atípicos do ano de 2018, (Festival Eurovisão da Canção e Mundial 2018 de Futebol) explicam a redução na rubrica de outras receitas.

Gastos e perdas

Os gastos operacionais atingiram os 204,5 milhões de euros, 10,1% abaixo do ano anterior, verificando-se uma redução de 25,8 milhões de euros nos custos de grelha, decorrente da exibição em 2018 dos grandes eventos, acima referidos.

Os Fornecimentos e Serviços Externos reduzem 2,5 milhões de euros, decorrente de poupanças obtidas em várias rubricas, nomeadamente no gasto com a rede de emissão e com contratos de prestadores de serviços.

Os gastos com pessoal aumentam 5,5 milhões de euros devido fundamentalmente à integração de prestadores de serviços decorrente do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVEPAP) e em menor dimensão, dos aumentos remuneratórios gerais para todos os trabalhadores bem como os decorrentes do disposto no Acordo de Empresa (AE) ambos em cumprimento das orientações para o Setor Empresarial do Estado (SEE)

un: 1.000 €

Gastos e Perdas	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Grelha	75.437	101.249	-25.811	-25,5%
FSE's	39.109	41.580	-2.471	-5,9%
Gastos com Pessoal	87.157	81.688	5.468	6,7%
Outros	2.749	2.844	-95	-3,3%
Total	204.452	227.361	-22.908	-10,1%

Centros Regionais dos Açores e Madeira

Apresenta-se de seguida um resumo das contas de exploração dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira.

un: 1.000 €

Centro Regional dos Açores	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	4.151	3.828	323	8,4%
Contribuição Audiovisual	3.995	3.689	306	8,3%
Receitas Comerciais	156	139	17	12,3%
Gastos e Perdas	8.144	7.954	190	2,4%
EBIT	-3.994	-4.126	133	-3,2%
Número Trabalhadores	127	118	9	7,6%

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

un: 1.000 €

Centro Regional da Madeira	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Rendimentos e Ganhos	4.351	4.201	151	3,6%
Contribuição Audiovisual	4.030	3.972	58	1,5%
Receitas Comerciais	322	229	93	40,6%
Gastos e Perdas	6.948	6.843	105	1,5%
EBIT	-2.597	-2.642	45	-1,7%
Número Trabalhadores	108	110	-2	-1,8%

Nota: os valores apresentados são apenas os imputados diretamente ao centro regional

O facto do Centro Regional dos Açores ter presença em 3 ilhas, justifica um maior gasto de estrutura face ao Centro Regional da Madeira.

Função Financeira e Endividamento

A RTP em 2019 reduz a dívida bancária em 10,6%.

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Financiamento obtidos	94.835	106.111	-11.276	-10,6%
Leasing MGC	53.169	55.000	-1.832	-3,3%
MLP	37.667	43.111	-5.444	-12,6%
Linhas CP	4.000	8.000	-4.000	-50,0%
Total	94.835	106.111	-11.276	-10,6%

Resultado Líquido

O EBITDA e a Função Financeira apresentam variações favoráveis, assim como o resultado líquido que aumenta 173,9% face a 2018, totalizando 903 mil euros.

un: 1.000 €

Resultados	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
EBITDA	15.475	12.865	2.610	20,3%
Resultado Financeiro	-2.361	-2.749	389	14,1%
Resultado Líquido	903	330	573	173,9%

Capitais Próprios

Os capitais próprios da empresa, têm apresentado uma evolução positiva de 2015 até 2019, decorrente quer dos resultados líquidos positivos obtidos, quer dos aumentos de capital verificados, com exceção do exercício de 2019 que está afetado pelo reconhecimento das perdas atuariais do exercício.

un: 1.000 €

Capital Próprio	2019	2018	2017	2016	2015	Variação 19/18	
						Valor	%
Capital próprio	-13.914	-12.493	-13.233	-23.838	-25.701	-1.421	-11,4%

2. Proposta de Aplicação de Resultados

Face ao resultado líquido positivo obtido no exercício de 2019, no valor de 902.634,32 euros (novecentos e dois mil, seiscentos e trinta e quatro euros e trinta e dois cêntimos), o Conselho de Administração propõe que o mesmo seja aplicado da seguinte forma:

Resultado Legal (10%)	90.263,43 euros
Resultados Transitados	812.370,89 euros

3. Código das Sociedades Comerciais – Artigo 35º

Entende o Conselho de Administração que, uma vez regularizado pelo acionista o remanescente da dívida referida pelas decisões da Comissão Europeia de 4/07/2006 e 20/12/2011, no valor de 16,29 milhões de euros de aumento de capital, por conta do subfinanciamento do serviço público verificado até 2003 de 26,69 milhões de euros, valor sancionado pela Direção Geral de Concorrências da Comissão Europeia, se reponde às preocupações que justificam o dispositivo legal.

V.

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS



V. Cumprimento das Orientações Legais

1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

De acordo com o modelo de governo definido nos estatutos da empresa publicados em julho de 2014 (artigo 4.º dos Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S.A.), foram apresentadas pelo Conselho Geral Independente, as linhas de orientação estratégica que constituíram a base para a apresentação do projeto estratégico da empresa pelo Conselho de Administração, nomeado a 1/06/2018. A avaliação do cumprimento do projeto estratégico, bem como das obrigações de serviço público, é realizada semestral e anualmente através do Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico até 31 de maio do ano seguinte. Em 2019, foi emitido o relatório referente ao ano 2018, com os respetivos pareceres e relatórios de auditoria, conforme previsto no contrato de concessão. Cabe ao acionista Estado a elaboração de contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração com objetivos económico-financeiros e de atividade.

a) Objetivos definidos pelo acionista para 2019

Os objetivos para 2019 foram incluídos no Plano de Atividades e Orçamento de 2019, submetido ao acionista.

b) Execução do plano de atividade e orçamento para 2019

- Princípios financeiros de referência

Apresenta-se de seguida a comparação dos resultados dos principais parâmetros económico-financeiros com o orçamento para 2019:

un: 1.000 €

Indicadores Operacionais e Resultados	2019		Desvio	
	Real	Orçamento	Valor	%
Rendimentos e Ganhos	219.927	217.964	1.963	0,9%
Gastos e Perdas	204.452	207.187	2.734	1,3%
EBITDA	15.475	10.777	4.697	43,6%
Resultado Financeiro	-2.361	-2.557	197	7,7%
Resultado Líquido	903	546	357	65,5%

Em 2019, a RTP supera em 4,7 milhões de euros, 43,6%, o EBITDA orçamentado.

- Investimento

un: 1.000 €

Investimento	2019		Execução
	Real	Orçamento	%
Investimento	6.079	5.462	111%

A RTP supera o valor de investimento orçamentado em 11%.

- Quadro de pessoal

un: 1.000 €

Quadro de Pessoal	2019		Desvio	
	Real	Orçamento	Valor	%
Quadro de Pessoal (N.º)	1.709	1.731	-22	-1,3%
Gastos com pessoal (1.000 €)	87.157	84.745	2.411	2,8%

Os gastos com pessoal encontram-se ligeiramente acima do orçamento, 2,8%. O diferencial de quadro de pessoal resulta de menos incorporações ao abrigo do PREVPAP que o previsto e de algumas saídas de pessoal.

- Nível de endividamento

un: 1.000 €

Dívida Bancária	2019		Desvio	
	Real	Orçamento	Valor	%
Financiamento obtidos	94.835	107.045	-12.210	-11,4%
Leasing MGC	53.169	53.229	-60	-0,1%
MLP	37.667	37.667	-	0,0%
Linhas CP	4.000	16.150	-12.150	-75,2%

Em 2019, a RTP melhora em 11,4% o endividamento previsto no orçamento, apresentando 94,8 milhões de euros de financiamentos obtidos, sendo que destes 53,2 milhões de euros dizem respeito ao leasing imobiliário sobre a sede da empresa.

c) Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE (Sistema de Informação de Gestão Orçamental/ Sistema de Orçamento de Estado)

un: 1.000 €

Orçamento SIGO/SOE	2019		Desvio	
	Real	OE s/ Cativações	Valor	%
Receitas	236.061	252.384	-16.323	-6,5%
CAV	186.688	186.200	488	0,3%
Instituto Nacional de Reabilitação	-	206	-206	-100,0%
União Europeia-Arquivo	-	-	-	-
Venda de bens e serviços	48.694	57.978	-9.283	-16,0%
Outras Receitas	678	-	678	-
Financiamento obtidos	-	8.000	-8.000	-100,0%
Dotação de Capital	-	-	-	-
Despesas	239.669	252.384	-12.715	-5,0%
Outros bens	90.213	100.780	-10.566	-10,5%
Outros serviços	46.183	49.573	-3.390	-6,8%
Pessoal	81.360	82.095	-735	-0,9%
Juros	2.347	2.557	-210	-8,2%
Impostos	-	675	-675	-100,0%
Outas despesas	2.819	1.246	1.573	126,2%
Reserva	-	1.513	-1.513	-100,0%
Investimentos	5.469	6.918	-1.449	-20,9%
Locação financeira	1.832	1.582	250	15,8%
Financiamento obtidos	9.444	5.444	4.000	73,5%
TOTAL	-3.608	-	-3.608	-

un: 1.000 €

Descrição	Real
Saldo transitado do ano anterior	4.955
Receitas - Despesas 2019	-3.608
Saldo final do ano 2019	1.347

A RTP terminou o ano do lado das receitas com um desvio negativo de 8,3 milhões de euros (se retirado o menor financiamento bancário obtido) face ao previsto no orçamento de receitas. Acontece que se encontrava pendente de recebimento do Estado a verba de Contribuição para o Audiovisual num total de 2,7 milhões de euros liquidadas pelas comercializadoras de eletricidade (respetivamente 1.049.079,69 euros relativa a 2017, 15.123,86 euros relativo a 2018 e 1.694.293,78 euros relativo a 2019), montante que foi recebido em Março de 2020. O desvio remanescente de receita deriva fundamentalmente de não se terem ainda concretizado as projetadas alienações do imobiliário ocioso, processos esses que estão ainda em curso. Relativamente às despesas a RTP realizou menos 12,7 milhões de euros que o previsto no Orçamento de Estado 2019.

2. Gestão do risco financeiro

Anos	2019	2018	2017	2016	2015
Encargos Financeiros (€)	2.227.245	2.594.903	2.668.959	2.625.042	2.981.159
Taxa Média de Financiamento (%)	2,24%	2,25%	2,24%	2,35%	2,96%

Considera-se que a exposição ao risco de taxa de juro foi substancialmente reduzida e regista-se que a política de financiamento é acompanhada pelo IGCP.

3. Limite de crescimento do endividamento

un: 1.000 €

Passivo Remunerado	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	94.835.204	106.111.478	-11.276.275	-11,9%
- do qual concedido pela DGTF	-	-	-	0,0%
Aumentos de Capital por dotação	-	-	-	0,0%
Aumentos de Capital por conversão créditos	-	-	-	0,0%

Novos Investimentos	-
----------------------------	---

Variação Endividamento	
+ Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) 2019	94.835.204
- Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) 2018	106.111.478
Var Financiamento Remunerado	-11.276.275
+ Capital 2019	1.432.773.340
- Capital 2018	1.432.773.340
+ Var Capital	-
- Novos Investimentos	-
Total Numerador	-11.276.275
+ Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) 2018	106.111.478
+ Capital 2018	1.432.773.340
Total Denominador	1.538.884.818
Variação Endividamento	-0,73%

Tendo sido deliberado pelo acionista em setembro de 2015, a autorização para a concretização dos contratos de financiamento, entende-se que dado que os financiamentos utilizados estão abaixo dos limites referidos nessa autorização, a RTP está excecionada do cumprimento do limite fixado na Lei. Ainda assim, a RTP baixa o financiamento face a 2018 e fica abaixo do estimado no Plano de Atividades de 2019.

4. Prazo médio de pagamento e atrasos nos pagamentos

PMP	2019	2018	Variação 19/18	
			Valor	%
Prazo (dias)	53	44	9	20,6%

Embora sem quaisquer pagamentos em atraso e tendo mesmo reduzido o prazo contratual de pagamentos na maioria dos seus contratos, verificou-se no final do ano uma concentração da entrega de encomendas, o que justifica a detioração do prazo médio de pagamento da RTP em 9 dias face a 2018.

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias	
Aq. de Bens e Serviços	25.094.539	-	-	-	-	
Aq. de Capital	55.653.877	-	-	-	-	
Total	80.748.416	-	-	-	-	

Nota: Aquisição de Capital considera Leasing edifício sede e investimento

A RTP cumpre a RCM34/2008, de 22 de fevereiro, e ao n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 18/2016, de 13 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 35-A/2016, de 30 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março. Por ser inexistente o valor de dívidas certas, líquidas e exigíveis a mais de 30 e o prazo médio de pagamentos ser inferior a 60 dias, não há lugar a qualquer divulgação destas matérias.

5. Cumprimento das recomendações do acionista

Até à data de deste relatório não foram deliberadas recomendações para o ano 2019 pela acionista.

6. Remunerações

a) Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Posto que as funções da Assembleia-Geral são habitualmente exercidas por meio de deliberações unânimes, o acionista único entendeu não nomear os membros da Assembleia Geral.

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO (2)			N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	
2018 -2020	Presidente Executivo	Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	2
2018 -2020	Vogal Executivo	Hugo Graça Figueiredo	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	1
2018 -2020	Vogal Executivo	Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	DUE	01.06.2018	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no nº 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções		
	Entidade	Função	Regime
[nome]	[identificar]	[identificar]	[Público / Privado]
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	n.a	n.a	n.a
Hugo Graça Figueiredo	n.a	n.a	n.a
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	n.a	n.a	n.a

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado [S/N]	Classificação [A/B/C]	Remuneração mensal bruta (€)	
			Vencimento mensal	Despesas Representação
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	N	A	5.437	2.175
Hugo Graça Figueiredo	N	A	4.349	1.740
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	N	A	4.349	1.740

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	107.588	0	107.588	5.379	102.208
Hugo Graça Figueiredo	86.070	0	86.070	4.304	81.767
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	86.070	0	86.070	4.304	81.767
			279.728	13.986	265.742

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Gonçalo Trigo de Morais de Albuquerque Reis	0	0	Segurança Social	24.274	2.121	0	n.a.	n.a.
Hugo Graça Figueiredo	0	0	Segurança Social	19.420	2.396	0	n.a.	n.a.
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	0	0	Segurança Social	19.420	1.989	0	n.a.	n.a.
		0		63.114	6.506	0		n.a.

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	(N.º)
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	S	S	43.393	AOV	2015	2019	499	5.988	0
Hugo Graça Figueiredo	S	S	40.982	AOV	2015	2019	566	6.792	0
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	S	S	41.983	AOV	2015	2019	503	6.036	0

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	12.773	5.679	0	-	0	18.452
Hugo Graça Figueiredo	636	77	0	-	0	713
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	2.393	1.013	0	-	0	3.406
						22.571

Nota: O Presidente do Conselho de Administração realizou deslocações relacionadas com as suas funções enquanto membro do Conselho de Administração da EBU, para além de deslocações pela RTP

Fiscalização

Conselho Fiscal

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório Fixado Mensal (€)	N.º de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2018 / 2020	Presidente	José Manuel Fusco Gato	DUE	01.06.2018	1.602	2
2018 / 2020	Vogal Efetivo	Lídia Vasco Antunes	DUE	01.06.2018	1.202	1
2018 / 2020	Vogal Efetivo	José Carlos Rebelo Simões	DUE	01.06.2018	1.202	1

(1) Indicar AG/DUE/Despacho.

Nome	Remuneração Anual (€)		
	Bruto (1)	Reduções Remuneratórias (2)*	Valor Final (3) = (1)-(2)
José Manuel Fusco Gato	22.433	1.122	21.312
Lídia Vasco Antunes	16.825	841	15.984
José Carlos Rebelo Simões	16.825	841	15.984
*Reduções nas remunerações aplicadas aos OS no valor de 5%			53.279

Conselho Geral Independente

Nome	Descrição	Remuneração Anual (€)
Conselho Geral Independente	Senhas de presença	20.500

ROC

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2012/2015 (início 1 de julho 2014)	SROC	Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	23	329	DUE	30-07-2014		n.a.	5
	ROC	Representada: Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha	1266		DUE	30-07-2014			

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2019 (€)			Identificação do Serviço	Valor Anual de Serviços Adicionais - 2019 (€)		
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)		Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Sociedade Oliveira Reis & Associados, SROC	25.650	0	25.650	n.a.	0	0	0

b) Auditor externo

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato	Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
Nome Auditor Externo	Nº OROC	Nº CMVM				
PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda	847	9077	28-02-2018	3 anos	n.a.	PWC exerce desde 2003 assegurando a rotação do ROC

Nome Auditor Externo	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2019 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2019 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda	50.000	0	50.000		0	0	0

c) Restantes trabalhadores

A RTP em 2019 cumpriu com as obrigações legais relacionadas com as remunerações dos trabalhadores.

7. Artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público

A RTP em 2019 cumpriu o estipulado por lei, nomeadamente porque:

- a) A empresa não dispõe de qualquer cartão de crédito para uso pessoal, unicamente existe um cartão de crédito “Tesouro-IGCP” para utilização em compras *on-line*, inerentes à atividade da empresa.
- b) Foram objeto de reembolso aos gestores unicamente as despesas de representação de âmbito institucional ou empresarial, não se tendo verificado qualquer despesa de foro pessoal.
- c) Foram respeitados os limites das despesas associadas a comunicações, tendo sido liquidados os excessos de despesas.

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Anual	Valor Anual	Observações
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	80 x 12 meses = 960	1.298	Comunicações realizadas no âmbito das deslocações relacionadas enquanto membro do <i>board</i> executivo da EBU
Hugo Graça Figueiredo	80 x 12 meses = 960	103	
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	80 x 12 meses = 960	458	
		1.859	

Nota: Comunicações incluem telefone móvel e internet

- d) Foram respeitados os limites do valor de combustíveis e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço tendo sido liquidados os excessos de despesas.

Membro do CA (Nome)	Plafond Anual Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Gonçalo Trigo Morais Albuquerque Reis	572,285 x 12 meses = 6.867,30	2.233	404	2.637	
Hugo Graça Figueiredo	457,82 x 12 meses = 5.493,84	2.482	1.379	3.861	
Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca	457,82 x 12 meses = 5,493,84	4.263	1.483	5.747	Débito no valor excedido
				12.245	

8. Despesas não documentadas ou confidenciais

A RTP cumpre o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, não tendo registado qualquer despesa não documentada.

9. Relatório sobre remunerações

De acordo com Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de três em três anos, a RTP deve elaborar e divulgar um relatório sobre as remunerações pagas aos trabalhadores, e discriminado por mulheres e homens, tendo em conta objetivos - diagnóstico e prevenção de diferenças injustificadas - e a adoção de medidas a fim de minimizar os desvios. Em 2018 foi publicado o terceiro relatório sobre as remunerações discriminadas por mulheres e homens: <http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/>.

10. Relatório anual sobre prevenção da corrupção

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas à prevenção da corrupção, nomeadamente com a elaboração anual de um relatório identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva (mencionados na alínea a) do n.º1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008 de 4 de setembro), previsto no n.º 1 do artigo 46.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O relatório referido no número anterior está publicado no sítio da internet da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (entidade tutelada pelo Ministro das Finanças) e no da empresa em: www.rtp.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao. Neste âmbito e pela sua relevância, salientamos adicionalmente. Adicionalmente, publicado o Código de ética e Conduta em 2017 da RTP, publicado em: (http://media.rtp.pt/empresa/wp-content/uploads/sites/31/2015/07/Codigo-Etica-Conduta-da-RTP_1-Fev-2017-1.pdf).

11. Contratação pública

- a) As normas de contratação pública que foram aplicadas são as constantes no Código dos Contratos Públicos ao qual a RTP está obrigada.
- b) Os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços estão definidos em ordem de serviço. A referida ordem de serviço define ainda as competências de aprovação e os princípios que devem nortear qualquer aquisição: análise custo/benefício, racionalidade económica e oportunidade temporal.

- c) Em 2019 a RTP não celebrou qualquer contrato superior a 5 milhões de euros em compras de estrutura e investimento sujeitas ao Código dos Contratos Públicos.

12.Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A RTP aderiu voluntariamente à Agência Nacional de Compras Públicas (ANCP), no dia 23 de fevereiro de 2009. No ano de 2019 não foi realizado qualquer procedimento de Acordo Quadro em virtude de nenhum dos contratos anteriormente realizados ter terminado durante este ano.

13.Medidas de redução de gastos operacionais

PRC Valores (€)	2019 Exec.	2019 Orç	2018 Exec.	2017 Exec.	2019/2018	
					Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	15.474.786	10.777.294	12.864.522	11.367.120	2.610.264	20%
(1) CMVMC	75.437.477	80.695.000	101.248.711	81.492.538	-25.811.234	-25%
(2) FSE	39.109.323	38.986.151	41.580.336	42.580.542	-2.471.013	-6%
(3) Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos i), ii) e iii)	81.654.607	84.526.878	77.494.653	76.406.011	4.159.954	5%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	-	-	55.567	-	-55.567	-100%
(3.ii) Valorizações remuneratórias nos termos do LOE 2018	3.324.922	218.582	2.336.536	-	988.385	42%
(3.iii) Impacto da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei nº 42/2016 de 29 de dezembro	2.176.997	-	1.801.371	782.458	375.626	21%
(4) Gastos Operacionais ^{a)} = (1)+(2)+(3)	196.201.406	204.208.029	220.323.700	200.479.091	-24.122.293	-11%
(5) Volume de negócios (VN) ^{b)}	218.899.056	217.693.881	238.802.691	214.179.721	-19.903.635	-8%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	90%	94%	92%	94%	-3%	n.a.
(i) Gastos com Deslocações e Estadas (FSE)	412.469	388.208	492.400	453.550	-79.932	-16%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (Gc/ Pessoal)	716.420	602.454	628.338	569.798	88.082	14%
(iii) Gastos com as viaturas	1.647.291	1.681.005	1.709.535	1.602.039	-62.244	-4%
Total = (i) + (ii) + (iii)	2.776.180	2.671.667	2.830.274	2.625.387	-54.094	-2%
(7) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1.065.098	980.000	1.080.660	1.130.803	-15.562	-1%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	1.721	1.743	1.609	1.626	112	7%
N.º Órgãos Sociais (OS) ^{d)}	12	12	12	12	-	0%
N.º Cargos de Direção (CD)	25	25	25	25	-	0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	1.684	1.706	1.572	1.589	112	7%
N.º Trabalhadores/N.º CD	67	68	63	64	4	7%
N.º de viaturas	235	235	234	235	1	0%

a) Para aferir o grau de cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais (CMCMC + FSE + Gastos com pessoal) não são considerados os gastos com as indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto nos no artigo 21.º da Lei nº 42/2016 de 29 de dezembro e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na LOE 2019.

b) O volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração e das indemnizações compensatórias.

c) Os gastos com as viaturas incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

d) Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho Geral Independente.

Em 2019, o EBITDA da RTP é positivo e totaliza 15,5 milhões de euros, 2,6 milhões de euros (20%) acima do verificado em 2018, contribuindo para a sustentabilidade económico-financeira da empresa.

A RTP cumpre a recomendação relativa ao peso dos gastos operacionais no volume de negócio face a 2018, passando de 92% para 90%.

As despesas com ajudas de custo de 2019 aumentam face a 2018, sobretudo nas áreas de produção e informação.

De salientar que o volume de despesas com deslocações e estadas e ajudas de custos depende dos acontecimentos nacionais e internacionais que a RTP tem necessidade de cobrir, nestes termos esta natureza de despesa é inerente à atividade da empresa.

A RTP promove a contínua revisão das categorias da frota automóvel em utilização, mantendo o número de viaturas do parque automóvel, conforme orientações. Em 2019 foi efetuada uma substituição de uma viatura, do parque operacional, abatida no final de 2018, tratou-se, pois, de uma revisão transitória. O valor global dos gastos com a frota reduz devido às despesas com acondicionamento das viaturas entregues em 2018, no âmbito da renovação de cerca de 20% da frota.

Os encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria reduzem 1% face a 2018.

14. Contratação de estudos, pareceres e projetos e consultoria

A RTP cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativas à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, previstas no artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

15. Princípio da unidade de tesouraria do Estado

Tal como em anos anteriores, em 2019, a empresa está excecionada do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria, pelo ofício n.º 2018/16869 do IGCP, E.P.E., em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 28.º do RJSPE.

Rádio e Televisão de Portugal, S.A.

Banca Comercial* Valores (€)	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Millennium BCP	559.721	3.270.387	252.178	575.910
CGD	489.668	462.231	457.121	51.816
Novo Banco	169.368	63.388	166.569	231.210
Banco BIC	-	-	-	-
Montepio Geral	428.550	428.862	450.844	163.263
BPI	2.469.244	429.725	314.869	152.353
Total	4.116.551	4.654.594	1.641.581	1.174.551
Juros auferidos**	-	-	-	-

* Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial

16. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos 3 anos

Em 2019, e nos últimos 3 anos, não ocorreram auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

17. Sítio da internet do SEE (portal da DGTF)

A informação abaixo descrita encontra-se disponível no sítio da internet do SEE:

<http://www.dgtf.pt/sector-empresarial-do-estado-see/informacao-sobre-as-empresas/entity/rtp-radio-e-televisao-de-portugal-sa>.

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	10.07.2014	
Caracterização da Empresa	S	29.03.2016	
Função de tutela e acionista	S	12.01.2016	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais			
- Identificação dos órgãos sociais	S	18.03.2019	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	18.03.2019	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	18.03.2019	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	18.03.2019	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	18.03.2019	
Esforço Financeiro Público	S	18.03.2019	
Ficha Síntese	S	18.03.2019	
Informação Financeira histórica e atual	S	18.03.2019	
Princípios de Bom Governo			
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	18.03.2019	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	18.03.2019	
- Outras transações	S	18.03.2019	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	18.03.2019	
Económico	S	18.03.2019	
Social	S	18.03.2019	
Ambiental	S	18.03.2019	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	18.03.2019	
- Código de ética	S	18.03.2019	

Sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais

Cumprimento das Orientações legais	Cumprimento		Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/N.A.			
Objetivos de Gestão				
Objetivo de gestão 1 ^(a)		N.A.		
Metas a Atingir constantes no PAO 2019				
Princípios Financeiros de Referência		S	144% EBITDA	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 1.
Investimento		S	111% Investimento	
Gastos com pessoal		N	103% Gastos com Pessoal	
Endividamento		S	89% Endividamento	
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE		N	94% Receita face ao Orçamento 95% Despesa face ao Orçamento	
Gestão do Risco Financeiro		S	Taxa média de financiamento: 2019: 2%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 2.
Limites de Crescimento do Endividamento		S	Var. Endividamento: -0,73%	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 3.
Evolução do PMP a fornecedores		N	Var. PMP: +9 dias	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 4.
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")		S	Total de "Arrears" em 31 Dez: 0 euros	
Recomendações do acionista na última aprovação de contas				
Obrigações de reporte		N.A.	N.A.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 5.
PMP		N.A.		
Estatutos Gestor Público		N.A.		
N.A.		N.A.		
Remunerações				
Não atribuição de prémios de gestão		S	Não foram atribuídos prémios de gestão.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 6.
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2019 (se aplicável)		S	14 mil € de Redução remuneratória	
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2019 (se aplicável)		S	2,8 mil € de Redução remuneratória	
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2019 (se aplicável)		N.A.	Assinado contrato em fev 2018	
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP				
Não utilização de cartões de crédito		S	Não existem cartões de crédito para uso pessoal.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 7.
Não reembolso de despesas de representação pessoal		S	Não existem despesas de representação de carácter pessoal	
Valor máximo das despesas associadas a comunicações		S	65% limite total EGP	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço		S	69% limite total EGP	
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP				
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais		S	Não existem despesas não documentadas.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 8.
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014				
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens		S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/relatorio-igualdade-genero/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 9.
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção		S	http://media.rtp.pt/empresa/informacao/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao/	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 10.
Contratação Pública				
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa		S	Foi aplicado o DL n.º 18/2008, de janeiro	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 11.
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas		N.A.	Não existem participadas	
Contratos submetidos a visto prévio do TC		N.A.	Não existiram contratos submetidos a visto prévio do TC	
Auditorias do Tribunal de Contas^(b)				
Recomendação 1		N.A.	Não existem medidas a adotar por não terem ocorrido auditorias conduzidas pela TC	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 15.
Parque Automóvel				
N.º de Viaturas		N	Variação face 2018: +1 viatura	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 13.
Gastos Operacionais das Empresas Públicas		S	Quadro PRC: "medidas de redução dos gastos operacionais"	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 13.
Contratação de estudos, pareceres projetos e consultoria (artigo 49.º do DLEO 2019)		S	N.A.	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 14.
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)				
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP		N.A.	A RTP encontra-se excecionada do "Cumprimento do Princípio de Unidade de Tesouraria", pelo ofício n.º 465/2017 SEAF	Capítulo: Cumprimento obrigações legais. Ponto 15.
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial		S	Saldo a 31 dez 2019 era de 1,2 milhões €	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado		N.A.	Não houve juros auferidos	

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Lisboa, 26 de março de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gonçalo Reis
PRESIDENTE

Ana Fonseca
VOGAL

Hugo Figueiredo
VOGAL

The background of the page is a dense, repeating pattern of white line-art icons on a light gray background. The icons represent various business and financial concepts, including: people in business attire, handshakes, briefcases, laptops, pie charts, bar graphs, lightbulbs, target symbols, calculators, envelopes, globes, clocks, and various documents. The overall aesthetic is clean, professional, and modern.

VI.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Unid: €

	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	131.857.745,71	132.478.442,18
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis	6	111.122.410,27	111.395.007,15
Outros investimentos financeiros	7	85.412,07	293.562,50
Activos por impostos diferidos	34	2.021.265,67	3.803.403,23
		245.086.833,72	247.970.415,06
Ativo Corrente			
Inventários	8	12.792.479,06	11.280.812,59
Adiantamentos por conta de compras	8	13.568.252,65	10.146.914,05
Clientes	9	13.708.194,30	13.039.824,24
Outros créditos a receber	10	30.504.658,36	30.388.042,77
Estado e outros entes públicos	11	2.026.042,36	2.679.703,66
Diferimentos	12	673.327,75	1.242.838,49
Ativos financeiros detidos para negociação	13	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	14	-	-
Caixa e depósitos bancários	4	1.347.061,90	4.955.089,21
		74.620.016,38	73.733.225,01
Total do ativo		319.706.850,10	321.703.640,07
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	1.432.773.340,00	1.432.773.340,00
Outros instrumentos de capital próprio	16	123.679.446,35	123.679.446,35
Reservas legais	17	8.414.342,50	8.381.381,80
Outras reservas	17	9.802.089,82	9.802.089,82
Resultados transitados	18	(1.589.982.595,12)	(1.588.207.902,49)
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	19	496.298,92	749.031,22
Resultado líquido do período		902.634,32	329.606,99
Total do capital próprio		(13.914.443,21)	(12.493.006,31)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	3.894.174,43	3.081.144,28
Financiamentos obtidos	21	83.511.182,29	90.838.371,50
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	23.867.615,48	26.087.549,12
Outras dívidas a pagar	24	-	-
		111.272.972,20	120.007.064,90
Passivo corrente			
Fornecedores	23	25.181.262,44	18.666.592,04
Adiantamentos de clientes	9	150.373.164,50	150.258.920,34
Estado e outros entes públicos	11	3.243.781,88	3.217.184,37
Provisões	20	1.500.000,00	-
Financiamentos obtidos	21	11.324.021,37	15.273.106,77
Outras dívidas a pagar	24	30.341.144,03	26.458.266,39
Diferimentos	12	384.946,89	315.511,57
		222.348.321,11	214.189.581,48
Total do passivo		333.621.293,31	334.196.646,38
Total do capital próprio e do passivo		319.706.850,10	321.703.640,07

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

O Contabilista Certificado

Claudia Nevel

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

M. P. ...

Demonstração dos resultados por naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	25	218.899.056,00	238.802.690,59
Subsídios à exploração	26	120.557,19	85.847,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	(75.437.476,56)	(101.248.710,91)
Fornecimentos e serviços externos	28	(39.109.323,05)	(41.580.335,98)
Gastos com o pessoal	29	(87.156.524,92)	(81.688.126,44)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	30	(286.689,80)	93.867,81
Provisões (aumentos/ reduções)	30	(2.793.939,63)	(983.536,62)
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/ reversões)	30	(42.958,43)	(186.549,28)
Outros rendimentos	31	907.467,55	1.336.762,01
Outros gastos	32	(2.748.969,74)	(2.843.605,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.351.198,61	11.788.303,90
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	30	(6.945.925,21)	(7.086.950,15)
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)	30	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.405.273,40	4.701.353,75
Juros e rendimentos similares obtidos	33	-	27,05
Juros e gastos similares suportados	33	(2.360.501,52)	(2.749.078,30)
Resultado antes de impostos		3.044.771,88	1.952.302,50
Imposto sobre o rendimento do período	34	(2.142.137,56)	(1.622.695,51)
Resultado líquido do período		902.634,32	329.606,99

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

O Contabilista Certificado

Plácida Neves

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

M. Fernandes

Demonstração das alterações no capital próprio

Unid: €

	Capital realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
A 1 de janeiro de 2018	1.432.773.340,00	123.679.446,35	8.532.466,67	9.802.089,82	(1.588.488.816,09)	(29.455,83)	368.142,22	129.828,73	(13.232.958,13)
Operações com detentores de capital no período									-
Realizações de capital									-
Aplicação de resultados do exercício anterior			12.982,87		116.845,86			(129.828,73)	-
Outras operações			(164.067,74)		164.067,74		410.344,83		410.344,83
Resultado líquido do período								329.606,99	329.606,99
A 31 de dezembro de 2018	1.432.773.340,00	123.679.446,35	8.381.381,80	9.802.089,82	(1.588.207.902,49)	(29.455,83)	778.487,05	329.606,99	(12.493.006,31)
Operações com detentores de capital no período									-
Realizações de capital									-
Aplicação de resultados do exercício anterior			32.960,70		296.646,29			(329.606,99)	-
Ganhos/Perdas actuariais					(2.071.338,92)				(2.071.338,92)
Outras operações							(252.732,30)		(252.732,30)
Resultado líquido do período								902.634,32	902.634,32
A 31 de dezembro de 2019	1.432.773.340,00	123.679.446,35	8.414.342,50	9.802.089,82	(1.589.982.595,12)	(29.455,83)	525.754,75	902.634,32	(13.914.443,21)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

O Contabilista Certificado

Claudia Neves

O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro

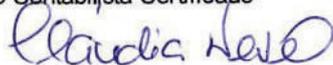
M. T. ...

Demonstração de fluxos de caixa

	Unid: €	
	PERÍODOS	
	2019	2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de clientes	234.794.294,15	254.370.458,75
Pagamentos a fornecedores	(122.349.412,12)	(154.679.917,22)
Pagamentos ao pessoal	(81.145.100,15)	(78.701.733,29)
Caixa gerada pelas operações	31.299.781,88	20.988.808,24
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	678.442,61	(407.973,63)
Outros recebimentos/ pagamentos	(16.688.357,83)	(14.144.671,84)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	15.289.866,66	6.436.162,77
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(5.190.541,35)	(5.469.301,04)
Ativos intangíveis	(278.344,39)	(990.662,57)
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	961,00	417.909,08
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	193.232,79	497.816,04
Subsídios ao investimento	-	648.976,54
Juros e rendimentos similares	366,98	8.685,48
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(5.274.324,97)	(4.886.576,47)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	8.000.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(11.276.274,61)	(7.235.155,08)
Juros e gastos e similares	(2.347.294,39)	(2.821.408,39)
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(13.623.569,00)	(2.056.563,47)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(3.608.027,31)	(506.977,17)
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.955.089,21	5.462.066,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.347.061,90	4.955.089,21

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

O Diretor Financeiro





VII.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Rádio e Televisão de Portugal, SA. (referida neste documento como "RTP" ou "Empresa"), com sede em Lisboa, resulta da Lei n.º 8/2007 de 14 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 39/2014 de 9 de Julho, na qual foram publicados os estatutos e a forma de realização de capital.

A Lei n.º 8/2007 veio consagrar a fusão de várias empresas do mesmo grupo numa única empresa, a RTP - Radio e Televisão de Portugal, S.A., que foi originalmente constituída em 1955 sob a designação RTP - Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L, iniciando as suas emissões regulares em 7 de março de 1957, e a RDP - Radiodifusão Portuguesa, S.A.R.L, originalmente fundada em 1935, com a designação Emissora Nacional.

Sendo uma sociedade de capitais exclusivamente públicos, o seu capital encontra-se dividido em ações com valor nominal de 5 € cada, podendo haver títulos de 1, 10, 15 e 100 ações e de múltiplos de 100 até 10 000. As ações são nominativas, não podendo ser convertidas em ações ao portador.

O capital da Rádio e Televisão de Portugal, SA. foi aumentado através das dotações de capital previstas no Acordo de Reestruturação Financeira assinado entre a Empresa e o Estado Português em 22 de setembro de 2003, tendo em 2017 sido aumentado no valor de 10,4 Milhões de euros, faltando realizar o valor de 16,29 Milhões de euros (nota 36).

A Empresa, tem como objeto principal a prestação do serviço público de rádio e de televisão, nos termos das Leis da Rádio e da Televisão e do contrato de concessão de serviço público, podendo desenvolver quaisquer atividades, industriais ou comerciais, relacionadas com a atividade de rádio e de televisão, desde que não comprometam ou afetem a prestação do serviço público de rádio e de televisão.

As atividades que se enquadram nesse âmbito são:

- a) Exploração da atividade publicitária, nos termos do respetivo contrato de concessão;
- b) Produção e disponibilização ao público de bens relacionados com a atividade de rádio ou de televisão, nomeadamente programas e publicações;
- c) Prestação de serviços de consultoria técnica, de formação profissional e cooperação com outras entidades, nacionais ou estrangeiras, especialmente com entidades congéneres dos países de expressão portuguesa;
- d) Participação em investimentos na produção de obras cinematográficas e audiovisuais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião de 26 de março de 2020. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade da RTP, bem como a sua posição e desempenho financeiro e de fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Em 2019, as demonstrações financeiras da RTP foram preparadas em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e segundo o princípio do custo histórico, exceto no que respeita aos Ativos e Passivos financeiros para negociação e Outros Ativos financeiros, os quais se encontram registados ao respetivo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela RTP, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.21.

Por força do Dec-Lei 192/2015, de 11 de setembro, a empresa teria de apresentar concomitantemente as contas expressas no referencial contabilístico SNC-AP. Por ter fundadas dúvidas sobre esta obrigação, suportadas também em pareceres externos, solicitou ao acionista esclarecimento sobre a aplicabilidade dessa disposição legal.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, que também são apresentados, para efeitos de comparação nas presentes demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem:

3.1. Conversão cambial

i) Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de outros ganhos ou perdas operacionais.

ii) Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como segue:

Cotações de Moeda Estrangeira

Moeda	Sigla	2019	2018
Kwanza Angolano	AOA	-	353,01550
Dólar Australiano	AUD	1,59950	-
Real Brasil	BRL	4,51570	4,44400
Franco Suíço	CHF	1,08540	1,12690
Escudo Cabo-Verdiano	CVE	110,26500	-
Libra Esterlina	GBP	0,85080	0,89453
Dólar Americano	USD	1,12340	1,14500
Franco CFA Guiné	XOF	655,95700	-

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, apenas quando for provável que os benefícios económicos futuros que lhe estão associados fluam para a entidade e quando o custo puder ser fiavelmente medido. A quantia escriturada da parte substituída não é reconhecida no Balanço.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com a desmontagem, desmantelamento ou remoção de ativos, quando se traduzam em montantes significativos, serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações nos restantes ativos são calculadas utilizando o método das quotas constantes. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Ferramentas	5
Equipamento administrativo	8
Outras activos tangíveis	10

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos Ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.3. Ativos intangíveis

Os Ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados consoante as transações que lhe deram origem, conforme os parágrafos abaixo:

Reconhecimento inicial

i) Arquivo audiovisual

O montante reconhecido corresponde ao valor residual do Arquivo Audiovisual conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

ii) Programas de computador e software

O software identificável e separável dos respetivos Ativos fixos tangíveis é registado como intangível na rubrica de programas de computador e software.

Reconhecimento subsequente

A RTP valoriza os seus Ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, conforme definido pela NCRF 6 – Ativos Intangíveis, que define que um Ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Amortização

A RTP determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo.

Ativos intangíveis com vida útil finita

Os Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida passam a ser amortizados num período máximo de 10 anos, sendo sujeitos a testes de imparidade apenas quando existam indícios de imparidade.

O Arquivo audiovisual está definido como um ativo com vida útil indefinida, o qual detém um valor residual de 110 milhões de euros garantido pelo Estado conforme divulgado na nota 6 do Anexo.

3.4. Propriedades de investimento

As Propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição líquido de perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados operacionais.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como custos do exercício em que ocorrem.

3.5. Imparidade de ativos

A RTP realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva

perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

3.6. Ativos financeiros

A Empresa determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros são classificados/ mensurados como:

- (a) ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os ativos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os ativos financeiros que constituem financiamentos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo ou custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

A RTP avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a RTP reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os ativos financeiros deixam de ser reconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.7. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente ao justo valor da data da transação sendo valorizados subsequentemente ao justo valor. O método do reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor depende da designação que é feita dos instrumentos financeiros derivados e do seu enquadramento nas relações de cobertura tipificadas na NCRF 27. Outras relações de cobertura económica não previstas têm de ser registadas como instrumentos financeiros derivados de negociação, cujos ganhos e perdas de justo valor são reconhecidos no resultado do exercício nas rubricas de custos ou proveitos financeiros.

Quando designados como instrumentos financeiros derivados de cobertura, o reconhecimento dos ganhos e perdas de justo valor dependem da natureza do item que está a ser coberto, podendo tratar-se de uma cobertura de justo valor ou de uma cobertura de fluxos de caixa.

Numa operação de cobertura de justo valor de um ativo ou passivo ("fair value hedge"), o valor de balanço desse ativo ou passivo, determinado com base na respetiva política contabilística, é ajustado de forma a refletir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos ativos ou dos passivos cobertos atribuíveis ao risco coberto.

Numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade ("cash flow hedge"), a parte eficaz das variações de justo valor do derivado de cobertura são reconhecidas em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respetivo item coberto afeta resultados. A parte ineficaz da cobertura é registada em resultados no momento em que ocorre.

3.8. Inventários e direitos de transmissão de programas

Os inventários são valorizados ao menor de entre o custo de produção (ou de aquisição, conforme aplicável) e o valor líquido de realização. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O valor líquido de realização é determinado com base nas expectativas de benefícios futuros apurados de acordo com a experiência e melhores expectativas da Empresa. O custeio é determinado com base no método do custo específico.

A diferença entre o custo e o valor líquido de realização das existências ou dos direitos de transmissão, no caso deste último ser inferior ao primeiro, é considerada como uma perda de imparidade (Nota 8).

Os direitos de transmissão de programas são reconhecidos na data de início dos mesmos sempre que, cumulativamente, se verifiquem as seguintes condições:

- Os custos associados à aquisição sejam conhecidos ou possam ser estimados com fiabilidade;
- Os programas tenham sido aceites pela RTP, de acordo com as condições contratuais; e
- Estejam disponíveis para exibição.

Entre a assinatura do contrato para a aquisição dos direitos de transmissão e encomendas de programas e o seu reconhecimento inicial em balanço, os mesmos são divulgados como compromissos assumidos não registados em balanço (Nota 35). Eventuais adiantamentos realizados durante este período são reconhecidos no balanço na rubrica de Adiantamentos por conta de compras.

O custo dos direitos de transmissão ou de aquisição de programas é integralmente reconhecido na rubrica Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas da demonstração dos resultados, aquando da primeira emissão

3.9. Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade destes ativos são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Perdas por imparidade - Dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.10. Caixa e depósitos bancários

Caixa e depósitos bancários incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e na elaboração dos fluxos de caixas não são considerados como Caixa e equivalentes de caixa.

3.11. Capital

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

3.12. Passivos financeiros

A Empresa determina a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros podem ser classificados/ mensurados como:

- (a) ao custo menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

A RTP classifica e mensura ao custo amortizado os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A RTP deixa de reconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.13. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a RTP possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

3.14. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

3.15. Benefícios pós-emprego

A RTP concede através de uma apólice de seguro de capitalização, complementos de reforma/pensões, na forma de plano de contribuição definida aos seus empregados e ainda pensões de sobrevivência e complementos de reforma a um grupo fechado de ex-funcionários, assegurando aos seus empregados, pensionistas e reformados um plano de assistência médica.

Responsabilidades com complementos de reforma/pensões e sobrevivência

Os complementos de reforma/pensões e sobrevivência atribuídos a um grupo fechado de reformados e pensionistas, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

As responsabilidades com o pagamento das prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Responsabilidades com assistência médica

As responsabilidades assumidas referentes à assistência médica para com reformados, pensionistas e pré-reformados integrados no plano, constituem um plano de benefícios definidos que não se encontra fundeado, estando as responsabilidades cobertas por provisão específica de acordo com os critérios aplicáveis.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades com o plano de assistência médica são idênticos ao referido para o plano de pensões acima referido.

Plano de Contribuição definida

A Empresa constituiu em 2005 um seguro de capitalização de contribuições definidas, para os seus empregados. Este plano é gerido por uma companhia de seguros, para o qual a Empresa contribui mensalmente com uma percentagem sobre a remuneração fixa dos empregados.

Reconhecimento dos desvios atuariais

Os desvios atuariais resultam de ajustamentos de experiência e alterações nos pressupostos atuariais.

A RTP reconhece todos os ganhos e perdas atuariais apurados, de todos os planos em vigor, diretamente em capitais próprios.

3.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a RTP tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) é provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Empresa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

A cada data do balanço é avaliado o montante pelo qual a obrigação está registada, bem como a ocorrência de novos factos que possam levar a i) alterações nas obrigações passíveis de registo em balanço ou ii) nas divulgações constantes nas Notas.

3.17. Subsídios e apoios do Governo

A RTP reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos semelhantes pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido, e não na base do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio - Outras variações de capital próprio, sendo subseqüentemente creditados na demonstração dos resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

3.18. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente aos quais a RTP detém substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor valor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor período de vida útil do ativo ou período da locação quando a Empresa não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

3.19. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, podendo haver lugar ao uso de estimativas.

3.20. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ou serviços no decurso normal da atividade da RTP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

O Rédito da venda de produtos e serviços é reconhecido quando: i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade; ii) é provável que benefícios económicos fluam para a RTP; e iii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

Os principais tipos de rédito da RTP são:

- **Publicidade**
A venda de espaço para publicidade é composta na sua maioria pela emissão de spots publicitários de terceiros que contratam o espaço publicitário à RTP. De realçar também a publicidade institucional, os patrocínios de marcas a eventos televisivos ou o soft sponsoring como atividades geradoras de rédito nesta área.
Os montantes são reconhecidos na demonstração dos resultados, após inserção do respetivo anúncio na grelha de programação e transmissão do mesmo.
- **Distribuição**
Trata-se da entrega do sinal dos canais da RTP a operadores de televisão por cabo ou satélite, tanto nacionais como internacionais. O montante do rédito é reconhecido no mês em que o sinal é disponibilizado aos operadores de televisão, sendo calculado com base nos montantes contratuais ou nas leituras recebidas referentes aos assinantes dos canais.
- **Contribuição para o audiovisual**
A Contribuição para o Audiovisual (CAV) trata-se do imposto consignado por Lei à RTP como contrapartida do serviço público prestado. A CAV é devida mensalmente pelos consumidores de eletricidade e é cobrada pelos distribuidores/comercializadores de energia elétrica aos seus consumidores em cada fatura emitida. O valor a receber pela RTP é reconhecido no período respetivo, de acordo com a melhor estimativa da Empresa, formulada com base na informação transmitida pelas distribuidoras/comercializadoras de energia elétrica.
- **Serviços de produção**
O valor dos serviços de produção refere-se aos serviços prestados pela Empresa na produção técnica de programas e cujas restantes componentes de produção são na sua maioria da responsabilidade de terceiros. O montante é reconhecido em proveitos após a prestação do serviço de produção de programas.
- **Comparticipação em programas**
Nesta rubrica encontram-se os valores relativos ao recebimento de verbas relativas à transmissão de programas, em que é acordado com entidades terceiras a repartição do respetivo custo de produção. O montante é reconhecido como rédito após ter sido concluída a produção e emissão dos respetivos programas.

3.21. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Empresa são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A RTP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com complementos e pensões de reforma e assistência médica requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, à idade legal de reforma e às tabelas de mortalidade.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da RTP, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Justo valor de ativos e passivos financeiros

Para determinar o justo valor de um ativo ou passivo financeiro para o qual exista um mercado ativo, a Empresa utiliza o respetivo valor de mercado. Nos casos em que não existe um mercado ativo, recorre-se a técnicas de avaliação geralmente utilizadas no mercado e com base em pressupostos de mercado.

A Empresa utiliza técnicas de avaliação para instrumentos financeiros não cotados, nomeadamente para os instrumentos financeiros derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e ativos disponíveis para venda. Os modelos de avaliação que são utilizados com maior frequência são os de fluxos de caixa descontados e de opções, incorporando, por exemplo, taxas de juro, taxas de câmbio, preço de matérias-primas e as curvas de volatilidade de mercado.

Descontos de contas a pagar e a receber

O cálculo do desconto de uma conta a pagar ou a receber implica a utilização de uma taxa de juro adequada à natureza do fluxo em causa bem como a assunção de que os prazos contratualizados serão cumpridos. Alterações em qualquer destes parâmetros poderão conduzir a valores diferentes dos apurados.

Rédito

O registo do rédito pelo regime do acréscimo implica que a Empresa registe o rédito com base na informação contratual ou informação histórica ao nível dos fees de distribuição, e no caso da contribuição para o audiovisual com base na melhor estimativa do valor a ser faturado e cobrado pelas distribuidoras/comercializadoras de eletricidade com base na informação fornecida por essas mesmas empresas.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	157.038,32	200.404,57
Depósitos bancários à ordem	1.190.023,58	4.754.684,64
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.347.061,90</u>	<u>4.955.089,21</u>

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

Unid. €

2018	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo Inicial	50.343.609,38	120.611.367,24	190.248.718,86	2.100.430,17	19.166.466,05	2.618.482,11	268.639,01	385.357.612,82
Aumentos	-	80.939,25	2.625.581,98	81.624,34	229.827,58	317.952,63	3.664,48	3.339.590,26
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	(4.039,30)	-	(3.926.215,45)	(20.570,90)	(1.168,65)	-	-	(3.951.994,30)
Transferências	-	242.194,98	-	-	-	8.491,50	(250.686,48)	-
Abates	-	(54.643,70)	(6.345.631,16)	-	(343.376,14)	(412,96)	-	(6.744.063,96)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	50.339.570,08	120.879.857,77	182.602.454,23	2.161.483,61	19.051.748,84	2.944.513,28	21.517,01	378.001.144,82
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo Inicial	8.466.509,61	41.015.552,37	177.187.135,04	1.771.108,46	18.605.690,32	2.223.685,75	-	249.269.681,55
Aumentos	-	2.325.497,32	3.772.393,94	94.627,66	150.118,81	50.013,54	-	6.392.651,27
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(3.430.134,31)	(8.571,20)	(1.168,65)	-	-	(3.439.874,16)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	(27.321,85)	(6.329.588,11)	-	(342.433,10)	(412,96)	-	(6.699.756,02)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	8.466.509,61	43.313.727,84	171.199.806,56	1.857.164,92	18.412.207,38	2.273.286,33	-	245.522.702,64
Em 1 de janeiro de 2018	41.877.099,77	79.595.814,87	13.061.583,82	329.321,71	560.775,73	394.796,36	268.539,01	136.087.931,27
Em 31 de dezembro de 2018	41.873.060,47	77.566.129,93	11.402.647,67	304.318,69	639.541,46	671.226,95	21.517,01	132.478.442,18

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas do Ativo fixo tangível foram como segue:

Unid. €

2019	Terrenos e recursos naturais	Ed e outras construções	Eq básico	Eq transporte	Eq administrativo	Ferramentas e outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso e adiantamentos	Total
Saldo Inicial	50.339.570,08	120.879.857,77	182.602.454,23	2.161.483,61	19.051.748,84	2.944.513,28	21.517,01	378.001.144,82
Aumentos	-	101.551,88	5.346.162,12	280,49	157.854,96	31.417,25	131.982,50	5.789.249,20
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(1.389.382,02)	(43.310,03)	(73.509,70)	(20.818,26)	-	(1.527.020,01)
Transferências	-	-	3.664,48	-	-	-	(3.664,48)	-
Abates	-	-	(1.907.426,38)	-	(149.297,31)	(41.480,81)	-	(2.158.204,50)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Outra regularizações / transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	50.339.570,08	120.981.409,65	184.595.472,43	2.118.454,07	18.986.796,79	2.913.631,46	149.835,03	380.085.169,51
Amortizações e perdas por imparidade								
Saldo Inicial	8.466.509,61	43.313.727,84	171.199.806,56	1.857.164,92	18.412.207,38	2.273.286,33	-	245.522.702,64
Aumentos	-	2.316.667,75	3.761.671,64	73.423,43	159.854,27	52.285,95	-	6.363.903,04
Reavaliações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	(1.384.722,46)	(43.310,03)	(73.509,70)	(20.818,26)	-	(1.522.360,45)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(1.946.319,98)	-	(149.297,31)	(41.204,14)	-	(2.136.821,43)
Transferências de/para ativos detidos p/ venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	8.466.509,61	45.630.395,59	171.630.435,76	1.887.278,32	18.349.254,64	2.263.549,88	-	248.227.423,80
Em 1 de janeiro de 2019	41.873.060,47	77.566.129,93	11.402.647,67	304.318,69	639.541,46	671.226,95	21.517,01	132.478.442,18
Em 31 de dezembro de 2019	41.873.060,47	75.351.014,08	12.965.036,57	231.175,75	637.542,15	650.081,58	149.835,03	131.857.745,71

Os valores incluídos na rubrica de Ativos em Curso referem-se a:

	2019	2018
Diversos	149.835,03	21.517,01
	149.835,03	21.517,01

Do valor em Activos em curso, cerca de 70% referem-se a projetos ligados à radio, nomeadamente o sistema de upgrade Dalet (Lisboa e Faro) e upgrade do programa de Gmedia. O valor remanescente (cerca de 23%) diz respeito à aquisição de duas viaturas para cobertura de exteriores a serem utilizadas nos Centros Regionais da Madeira (CRM) e dos Açores (CRA), que se encontram ainda em fase de montagem.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor líquido dos Ativos fixos tangíveis, adquiridos sobre o regime de locação financeira, é como segue:

Valor de locações financeiras em balanço

	Unid: €	
	2019	2018
Valor inicial bruto	55.000.367,15	56.791.077,79
Amortizações de capital do período	(1.831.830,17)	(1.790.710,64)
	53.168.536,98	55.000.367,15

Bens adquiridos em regime de locação financeira

	Unid: €	
	2019	2018
Terrenos e recursos naturais	24.000.000,00	24.000.000,00
Edifícios e outras construções	36.104.625,00	37.009.125,00
	60.104.625,00	61.009.125,00

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica gastos de depreciação e de amortização da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Relativamente a terrenos e edifícios, são de salientar, as seguintes situações, sobretudo pela existência de edifícios situados em terrenos que ainda não se encontram registados em nome da RTP.

Centro Regional da Madeira

A RTP é proprietária, de forma pública do edifício situado em Sítio da Madalena, Madeira, destinado ao Centro de Produção Regional, descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o n.º 858 da freguesia de Santo António e inscrito na matriz urbana sob o artigo 8892 da mesma freguesia e concelho, a favor da Região Autónoma da Madeira.

A RTP na qualidade de proprietária do edifício continua a efetuar todas as diligências necessárias junto da Câmara Municipal do Funchal, para finalizar o processo de emissão da licença de utilização do edifício e simultaneamente a desenvolver todas as diligências legais por forma a concluir a regularização matricial e registral a seu favor e com a colaboração do Governo Regional da Madeira.

Delegação de Viana do Castelo

A RTP é proprietária de um imóvel em Viana do Castelo, o qual não está registado em seu nome (está ainda em nome da Câmara Municipal), muito embora esteja inscrito nas finanças e a RTP já tenha pago a totalidade do preço do imóvel. Estando esclarecido e registado as áreas corretas deste imóvel, em 2016 foi enviada toda a documentação em falta necessária à celebração da escritura, aguardando-se a respetiva marcação por parte da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Em 2019 efetuaram-se novas diligências junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo para regularização do processo.

6. Ativos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao Arquivo audiovisual da RTP e ao *software* adquirido para suporte das atividades da Empresa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €

2018	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporeas	Total
Saldo Inicial	7.106.552,80	110.000.000,00	4.680,00	52.098,00	117.163.330,80
Aumentos	114.433,43	935.586,00	1.680,00	-	1.051.699,43
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	935.586,00	(935.586,00)	-	-	-
Saldo final	8.156.572,23	110.000.000,00	6.360,00	52.098,00	118.215.030,23
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	6.123.408,73	-	-	2.315,47	6.125.724,20
Aumentos	692.562,28	-	-	1.736,60	694.298,88
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
Saldo final	6.815.971,01	-	-	4.052,07	6.820.023,08
Em 1 de janeiro de 2018	983.144,07	110.000.000,00	4.680,00	49.782,53	111.037.606,60
Em 31 de dezembro de 2018	1.340.601,22	110.000.000,00	6.360,00	48.045,93	111.395.007,15

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 os movimentos registados em rubricas de Ativos intangíveis foram como segue:

Unid: €

2019	Progr computador software	Arquivo Audiovisual	Ativos fixos intangíveis em curso e adiantamentos	Outras imob. Incorporadas	Total
Saldo Inicial	8.156.572,23	110.000.000,00	6.360,00	52.098,00	118.215.030,23
Aumentos	78.052,38	-	231.372,91	-	309.425,29
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Outra regularizações/transferências	-	-	-	-	-
Saldo final	8.234.624,61	110.000.000,00	237.732,91	52.098,00	118.524.455,52
Amortizações e perdas por imparidade					
Saldo inicial	6.815.971,01	-	-	4.052,07	6.820.023,08
Aumentos	580.285,57	-	-	1.736,60	582.022,17
Reavaliações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-
Transferências de/para Ativos detidos p/venda	-	-	-	-	-
Transferências de/para Propriedades investimento	-	-	-	-	-
Perdas/Ganhos por imparidade	-	-	-	-	-
Saldo final	7.396.256,58	-	-	5.788,67	7.402.045,25
Em 1 de janeiro de 2019	1.340.601,22	110.000.000,00	6.360,00	48.045,93	111.395.007,15
Em 31 de dezembro de 2019	838.368,03	110.000.000,00	237.732,91	46.309,33	111.122.410,27

No âmbito do Acordo de Reestruturação Financeira estabelecido entre a RTP e o Estado Português em 2003, foi atribuído um valor residual ao ativo intangível relacionado com o Arquivo Audiovisual de 110 milhões de euros. Neste enquadramento, a RTP não se encontra a reconhecer amortizações sobre o referido ativo na medida que o valor líquido contabilístico do mesmo é igual ao seu valor residual.

Foi estabelecido naquele Acordo que o Estado Português se comprometia a adquirir à RTP o Arquivo Audiovisual, por um valor entre 110 e 150 milhões de euros, tendo o Estado Português pago em 2011, como adiantamento por conta dessa venda, 150 milhões de euros. A RTP já propôs ao Estado Português a conversão para resultados transitados deste valor, dado tal ter enquadramento legal nas decisões da Comissão Europeia de 2006 e 2011, ser a solução menos onerosa para o acionista e atendendo à enorme relevância deste arquivo para o cumprimento das obrigações de Serviço Público.

7. Outros investimentos financeiros

No final de 2019 e 2018, as participações financeiras detidas pela Empresa eram conforme descrito abaixo:

	% detida	2019	2018
Multidifusão - Meios e Tecnologias de Comunicação, Lda (A)	51,00%	4,99	4,99
Cooperativa Sinfonia (B)	14,00%	4.095,14	4.095,14
Cooperativa do pessoal da TAP (C)	(a)	99,76	99,76
NP - Noticias de Portugal Coop. Inform. (D)	8,00%	12.469,94	12.469,94
Euronews Editorial (E)	0,62%	248.011,80	248.011,80
Europe News Operations (F)	1 acção	12,67	12,67
LUSA - Agência de Noticias de Portugal, SA (G)	0,03%	4.538,56	4.538,56
		269.232,86	269.232,86
Perdas por imparidade acumuladas		(230.796,15)	(192.602,04)
		38.436,71	76.630,82

Apesar da Empresa possuir mais de 50 por cento do capital da empresa Multidifusão – Meios e Tecnologias, Lda., a mesma representa um valor imaterial para efeitos de apresentação de contas, encontrando-se o mesmo ajustado na sua totalidade.

As empresas Multidifusão – Meios e Tecnologias, Lda., Cooperativa Sinfonia e Cooperativa do pessoal da TAP encontram-se em processo de liquidação.

A evolução das participações financeiras segue a disposição conforme descrito abaixo:

	Empresa A (51%)	Empresa B (14%)	Empresa C (a)	Empresa D (8%)	Empresa E (0,62%)	Empresa F (1 acção)	Empresa G (0,03%)	Total
1 de janeiro de 2018	-	-	-	-	248.011,80	-	-	248.011,80
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	(171.380,98)	-	-	(171.380,98)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	76.630,82	-	-	76.630,82
1 de janeiro de 2019	-	-	-	-	248.011,80	-	-	248.011,80
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-	(209.575,09)	-	-	(209.575,09)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2019	-	-	-	-	38.436,71	-	-	38.436,71

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor dos outros investimentos financeiros é como segue:

	2019	2018
Fundo imobiliário Imovest e Imosocial	0,00	197.997,11
Fundo de garantia compensação do trabalho	46.975,36	18.934,57
Participação financeira na Euronews Editorial	38.436,71	76.630,82
	85.412,07	293.562,50

No decorrer de 2019 foi liquidado na totalidade o Fundo imobiliário Imovest e Imosocial.

8. Inventários e Adiantamentos por conta de compras

O detalhe de Inventários e Adiantamentos por conta de compras em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é como segue:

	2019	2018
		Unid: €
Valor bruto:		
Direitos de transmissão e programas adquiridos	11.851.386,60	10.201.043,82
Outros Custos	1.082.348,46	1.221.024,77
Ajustamentos no valor de realização:		
Direitos de transmissão	(141.256,00)	(141.256,00)
	12.792.479,06	11.280.812,59
Adiantamentos por conta de compras	13.568.252,65	10.146.914,05
	13.568.252,65	10.146.914,05
Valor líquido dos direitos de transmissão, programas adquiridos e adiantamentos por conta de compras	26.360.731,71	21.427.726,64

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissão E Promoção de Programas	59.007,40	-	-	-	-	-	-	-	59.007,40
Recreativos	1.293.500,43	69.721,00	45.833,33	550,00	4.033,00	-	12.000,00	-	1.425.637,76
Ficção Nacional	4.240.500,02	393.500,00	-	-	-	500,00	-	6.700,00	4.641.200,02
Documentais e Divulgação Cultural	377.383,72	657.962,66	5.817,00	6.500,00	4.500,00	-	17.300,00	-	1.069.483,38
Infância e Juvenis	-	812.707,71	-	-	-	-	-	-	812.707,71
Musicais	4.052,63	44.000,00	-	-	-	-	-	-	48.052,63
Ficção Estrangeira	1.006.168,15	732.750,09	-	-	-	-	-	131.659,71	1.870.577,95
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	961,54	-	-	-	-	-	-	961,54
Informação Não Diária	30.000,00	-	-	-	-	-	-	-	30.000,00
ICA	-	102.159,43	-	-	-	-	-	-	102.159,43
	7.010.612,35	2.813.782,43	51.650,33	7.050,00	8.533,00	500,00	29.300,00	138.359,71	10.059.787,82

O detalhe do valor líquido dos direitos de transmissão e programas adquiridos a 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	RTP 1	RTP 2	RTP África	RTP Internacional	RTP Açores	RTP Madeira	RTP 3	RTP Memória	TOTAL
Continuidade Emissão E Promoção de Programas	59.007,40	-	-	-	-	-	-	-	59.007,40
Recreativos	1.298.864,60	110.924,00	91,03	1.100,00	4.033,00	-	12.000,00	-	1.427.012,63
Ficção Nacional	4.827.519,02	553.250,00	-	-	-	-	-	6.000,00	5.386.769,02
Documentais e Divulgação Cultural	1.021.932,53	584.284,58	10.117,00	6.500,00	910,74	-	15.505,00	-	1.639.249,85
Infância e Juvenis	-	675.974,89	-	-	-	-	-	-	675.974,89
Musicais	4.052,63	47.470,00	-	-	3.200,00	-	-	-	54.722,63
Ficção Estrangeira	921.013,45	1.006.087,58	-	-	-	-	-	407.175,18	2.334.276,21
Religiosos, Direitos de Ant., Tempos de Ant.	-	961,54	-	-	-	-	-	-	961,54
Informação Não Diária	30.000,00	-	-	-	-	-	-	-	30.000,00
ICA	-	102.159,43	-	-	-	-	-	-	102.159,43
	8.162.386,63	3.081.112,02	10.208,03	7.600,00	8.143,74	0,00	27.505,00	413.175,18	11.710.130,60

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	2019	2020	2021	2022	Total
Desporto	4.718.568,98	42.105,27	1.183,15	657.894,74	5.419.752,14
Recreativos	1.139.266,50		-	-	1.139.266,50
Ficção Nacional	2.023.234,04	695.000,00	-	-	2.718.234,04
Documentais e Divulgação Cultural	345.055,13		-	-	345.055,13
Infantis e Juvenis	108.920,48		-	-	108.920,48
Musicais e Eruditos	41.950,04		-	-	41.950,04
Ficção Estrangeira	191.045,00		-	-	191.045,00
Cenários	66.734,00	50.400,00	40.170,00	-	157.304,00
Rádio	25.386,72		-	-	25.386,72
	8.660.160,89	787.505,27	41.353,15	657.894,74	10.146.914,05

O detalhe dos adiantamentos por conta de compras a 31 de dezembro de 2019 é como segue:

	2020	2021	2022	2023	Total
Desporto	1.854.972,68	2.507.860,48	2.663.157,90	-	7.025.991,06
Recreativos	464.231,58	-	-	-	464.231,58
Ficção Nacional	4.821.672,00	75.000,00	-	-	4.896.672,00
Documentais e Divulgação Cultural	339.249,00	20.000,00	-	-	359.249,00
Infantis e Juvenis	312.841,42	-	-	-	312.841,42
Musicais e Eruditos	25.546,68	5.153,68	5.153,68	-	35.854,04
Ficção Estrangeira	234.900,00	-	-	-	234.900,00
Cenários	234.485,55				234.485,55
Rádio	4.028,00				4.028,00
	8.291.926,91	2.608.014,16	2.668.311,58	-	13.568.252,65

Ajustamentos a inventários

	Unid: €	
	2019	2018
A 1 de janeiro	141.256,00	141.256,00
Aumentos	-	-
Utilizações	-	-
Reduções	-	-
A 31 de dezembro	141.256,00	141.256,00

9. Clientes e Adiantamentos de clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a decomposição da rubrica de Clientes e Adiantamentos de clientes é como se segue:

Unid: €

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes nacionais	12.923.179,36	-	12.923.179,36	12.310.951,76	-	12.310.951,76
Clientes intracomunitários	285.318,17	-	285.318,17	289.436,60	-	289.436,60
Clientes extracomunitários	499.696,77	-	499.696,77	439.435,88	-	439.435,88
Clientes de cobrança duvidosa	8.657.606,42	-	8.657.606,42	8.510.435,67	-	8.510.435,67
Imparidade clientes	(8.657.606,42)	-	(8.657.606,42)	(8.510.435,67)	-	(8.510.435,67)
Sub-total	13.708.194,30	-	13.708.194,30	13.039.824,24	-	13.039.824,24
Adiantamentos de clientes	(150.373.164,50)	-	(150.373.164,50)	(150.258.920,34)	-	(150.258.920,34)
Total Clientes	(136.664.970,20)	-	(136.664.970,20)	(137.219.096,10)	-	(137.219.096,10)

O valor refletido em Adiantamentos de clientes em 2019 e 2018 inclui o valor de 150 milhões de euros relativo ao adiantamento realizado em 2011 pela Direção Geral do Tesouro e Finanças, por conta da alienação do Arquivo audiovisual (Nota 6).

Imparidades de clientes

Unid: €

	2019	2018
A 1 de janeiro	(8.510.435,67)	(8.573.415,78)
Aumentos	(339.716,56)	-
Utilizações	129.766,90	-
Reduções	62.778,91	62.980,11
A 31 de dezembro	(8.657.606,42)	(8.510.435,67)

10. Outros créditos a receber

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a decomposição da rubrica de Outros créditos a receber é como segue:

Unid: €

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Outros devedores	1.219.846,25	-	1.219.846,25	1.150.246,99	-	1.150.246,99
Contribuição audiovisual	28.494.343,43	-	28.494.343,43	29.058.786,26	-	29.058.786,26
Outros rendimentos	922.668,95	-	922.668,95	595.903,13	-	595.903,13
Pessoal	1.394.215,89	-	1.394.215,89	1.134.211,47	-	1.134.211,47
Imparidades	(1.613.139,94)	-	(1.613.139,94)	(1.603.387,79)	-	(1.603.387,79)
Adiantamentos a fornecedores	86.723,78	-	86.723,78	52.282,71	-	52.282,71
Outros créditos a receber	30.504.658,36	-	30.504.658,36	30.388.042,77	-	30.388.042,77

A rubrica de contribuição para o audiovisual respeita aos montantes a receber das empresas de distribuição/comercialização de eletricidade relativamente aos valores faturados pelas mesmas aos consumidores e entregue posteriormente à RTP.

Imparidades de Outros Créditos a receber

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A 1 de janeiro	(1.603.387,79)	(1.648.463,92)
Aumentos	(35.197,60)	(14.291,27)
Utilizações	-	1.282,62
Reduções	25.445,45	58.084,78
A 31 de dezembro	<u>(1.613.139,94)</u>	<u>(1.603.387,79)</u>

11. Estado e outros entes públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a RTP apresenta os seguintes saldos:

	Unid: €			
	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>Credor</u>
Imposto sobre rendimento coletivo - IRC	137.714,07	-	1.030.442,11	-
Impostos sobre rendimento singular - IRS	11.535,00	(1.537.321,55)	10.375,00	(1.456.066,29)
Imposto sobre valor acrescentado - IVA	1.875.910,85	-	1.638.004,11	-
Contribuições para segurança social e CGA	882,44	(1.550.616,57)	882,44	(1.489.308,23)
Outros impostos	-	(155.843,76)	-	(271.809,85)
	<u>2.026.042,36</u>	<u>(3.243.781,88)</u>	<u>2.679.703,66</u>	<u>(3.217.184,37)</u>

Para os períodos apresentados os saldos devedores/credores de IRC têm a seguinte decomposição:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pagamentos especiais por conta	96.162,50	96.162,50
Pagamentos por conta	-	-
Retenções na fonte	401.551,57	1.394.279,61
Estimativa de IRC a pagar	(360.000,00)	(460.000,00)
	<u>137.714,07</u>	<u>1.030.442,11</u>

12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Empresa tem registado na rubrica de Diferimentos os seguintes saldos:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Seguros	(292.266,89)	(277.416,32)
Manutenção	399.747,27	453.527,30
Outros serviços	565.847,37	1.066.727,51
Gastos a reconhecer	<u>673.327,75</u>	<u>1.242.838,49</u>
Publicidade faturada a emitir futuramente	58.736,21	58.736,21
Outros rendimentos	326.210,68	256.775,36
Rendimentos a reconhecer	<u>384.946,89</u>	<u>315.511,57</u>

Os gastos a reconhecer referem-se a pré-pagamentos de serviços contratados e ainda não prestados.

13. Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação

Às datas de 31 de dezembro de 2019 e 2018 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para negociação.

14. Ativos não correntes detidos para venda

Às datas de 31 de dezembro de 2019 e 2018 não existiam Ativos e Passivos financeiros detidos para venda.

15. Capital

Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2019, o capital da RTP, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 286.554.668 ações com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe do capital a 31 de dezembro de 2019 é como segue:

<u>Número de ações</u>	<u>Capital</u>
286.554.668	1.432.773.340,00
<u>286.554.668</u>	<u>1.432.773.340,00</u>

16. Outros instrumentos de capital próprio

A rubrica Outros instrumentos de capital próprio refere-se às prestações suplementares efetuadas pelo acionista, para as quais não existe prazo de reembolso ou remuneração.

17. Reservas Legais e Outras reservas

A rubrica Outras reservas diz respeito às Reservas Livres e Estatutárias.

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Legais	8.414.342,50	8.381.381,80
	<u>8.414.342,50</u>	<u>8.381.381,80</u>
Estatutárias gerais	1.523.369,11	1.523.369,11
Livres	8.278.720,71	8.278.720,71
	<u>9.802.089,82</u>	<u>9.802.089,82</u>

A reserva legal não está totalmente constituída nos termos da lei (20 por cento do capital) pelo que um mínimo de 10 por cento dos resultados realizados, de acordo com os Estatutos da RTP, é destinado à sua dotação. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou aumento de capital.

18. Resultados Transitados

Muito embora o relatório e contas de 2018, não tenha ainda sido objeto de aprovação pelo acionista, para efeitos destas demonstrações financeiras considerou-se que a proposta de aplicação de resultados formulada nesse relatório será integralmente aprovada, estando refletido em reserva legal e resultados transitados a aplicação do resultado líquido de 2018.

A rubrica Resultados Transitados refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	Unid: €
	<u>Resultados transitados</u>
1 de janeiro de 2018	(1.588.488.816,09)
Aplicação de resultados do exercício anterior	280.913,60
31 de dezembro de 2018	<u>(1.588.207.902,49)</u>
Aplicação de resultados do exercício anterior	296.646,29
Ganhos/Perdas actuariais	(2.071.338,92)
31 de dezembro de 2019	<u>(1.589.982.595,12)</u>

19. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

A rubrica Outras variações no capital próprio refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Unid: €

	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio
1 de janeiro de 2018	338.686,39
Subsídios ao investimento	808.363,79
Transferencia de reservas	-
Regularização por resultados	(398.018,96)
Alienações	-
31 de dezembro de 2018	749.031,22
Subsídios ao investimento	-
Transferencia de reservas	-
Regularização por resultados	(252.732,30)
Alienações	-
31 de dezembro de 2019	496.298,92

20. Provisões

A evolução das provisões é como segue:

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. saídas volunt.	Total
A 1 de janeiro de 2018	2.678.211,84	1.826.062,44	4.504.274,28
Aumentos	1.508.760,81	-	1.508.760,81
Utilizações	(211.554,72)	(1.826.062,44)	(2.037.617,16)
Reduções	(894.273,65)	-	(894.273,65)
A 31 de dezembro de 2018	3.081.144,28	-	3.081.144,28
Saldo corrente	-	-	-
Saldo não corrente	3.081.144,28	-	3.081.144,28
	3.081.144,28	-	3.081.144,28

Unid: €

	Prov. Processos Judiciais	Prov. saídas volunt.	Total
A 1 de janeiro de 2019	3.081.144,28	-	3.081.144,28
Aumentos	2.165.840,34	1.500.000,00	3.665.840,34
Utilizações	(319.574,34)	-	(319.574,34)
Reduções	(1.033.235,85)	-	(1.033.235,85)
A 31 de dezembro de 2019	3.894.174,43	1.500.000,00	5.394.174,43
Saldo corrente	-	1.500.000,00	1.500.000,00
Saldo não corrente	3.894.174,43	-	3.894.174,43
	3.894.174,43	1.500.000,00	5.394.174,43

Foi constituída uma provisão para saídas voluntárias no valor de 1.500.000,00€, para fazer face aos acordos de rescisão que estão em negociação com um conjunto de trabalhadores.

21. Financiamentos Obtidos

Empréstimos

O detalhe dos empréstimos quanto à sua classificação (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício e no exercício anterior, é como segue:

	2019		2018	
	Valor de Balanço		Valor de Balanço	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	-	-	-	-
Empréstimos obrigacionistas	-	-	-	-
Empréstimos bancários	9.444.444,44	32.222.222,24	13.444.444,44	37.666.666,68
	9.444.444,44	32.222.222,24	13.444.444,44	37.666.666,68
Locações financeiras	1.879.576,93	51.288.960,05	1.828.662,33	53.171.704,82
Total financiamentos obtidos	11.324.021,37	83.511.182,29	15.273.106,77	90.838.371,50
Passivos não correntes detidos para negociação	-	-	-	-
Total do passivo remunerado	11.324.021,37	83.511.182,29	15.273.106,77	90.838.371,50

Todos os empréstimos estão negociados em euros, com a remuneração indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread.

No final dos exercícios de 2019 e 2018, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de curto prazo contratadas:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BCP	15.000.000,00	15.000.000,00
Consórcio - BPI,CGD,NB, MG	20.000.000,00	20.000.000,00
Total linhas de crédito CP	<u>35.000.000,00</u>	<u>35.000.000,00</u>
Utilização de crédito	4.000.000,00	8.000.000,00

No final dos exercícios de 2019 e 2018, a Empresa possuía as seguintes linhas de crédito de médio e longo prazo contratadas:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela A	11.000.000,00	12.000.000,00
Consórcio -BPI,CGD,NB, MG Parcela B	26.666.666,66	31.111.111,12
Total linhas de crédito MLP	<u>37.666.666,66</u>	<u>43.111.111,12</u>
Utilização de crédito	37.666.666,66	43.111.111,12

Locações financeiras

Resumo dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação ativos nas datas apresentadas:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Locações Financeiras - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.879.576,93	1.828.662,33
Entre 1 e 5 anos	9.995.126,96	9.749.776,24
Mais de 5 anos	41.293.833,09	43.421.928,58
	<u>53.168.536,98</u>	<u>55.000.367,15</u>
Custos financeiros futuros das locações financeiras	11.562.432,27	13.219.068,11
Valor atual do passivo das locações financeiras	<u>64.730.969,25</u>	<u>68.219.435,26</u>

O valor das locações financeiras refere-se ao contrato de locação financeira imobiliária efetuado entre a RTP e a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, SA, celebrado em 17 de dezembro de 2009, para a aquisição do Prédio sede da empresa, situado na Av. Marechal Gomes da Costa nº 37.

O montante global do financiamento foi de 69.225.000 euros, que será liquidado em 300 rendas mensais, vencendo-se a primeira renda na data de assinatura do contrato.

A RTP tem o direito de optar pela compra do imóvel, no termo do prazo de vigência, contra o pagamento do valor residual, no montante de 20.767.500 euros.

A taxa de juro do contrato é a Euribor Mensal Base 365 dias, apurada em função da média aritmética simples das cotações diárias do mês anterior ao período de contagem de juros, acrescida de um spread de 2,5 por cento.

22. Responsabilidades por benefícios pós-emprego

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Obrigações no balanço		
Benefícios pós-emprego - reformados	20.838.659,67	22.067.959,50
Assistência médica - reformados	2.342.466,12	2.025.936,36
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	674.026,85	1.963.400,89
Assistência médica - pré-reformados	12.462,84	30.252,37
	<u>23.867.615,48</u>	<u>26.087.549,12</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gastos e ganhos na demonstração dos resultados		
Benefícios pós-emprego - reformados	142.679,99	427.051,21
Assistência médica - reformados	18.655,15	64.565,72
Benefícios pós-emprego - pré-reformados	-	(106.865,18)
Assistência médica - pré-reformados	-	(15.702,29)
	<u>161.335,14</u>	<u>369.049,46</u>

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Pré-reformas		
Valor da responsabilidade no início do período	1.963.400,89	4.383.787,84
Valores pagos em 2019	(1.650.808,45)	(2.313.521,77)
Ganhos atuariais	361.434,41	(106.865,18)
Valor da responsabilidade no final do período	<u>674.026,85</u>	<u>1.963.400,89</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefícios pós-emprego - Pré-reformados / Assistência médica		
Valor da responsabilidade no início do período	30.252,37	66.735,79
Cuidados médicos pagos em 2019	(36.161,49)	(20.781,13)
Novas responsabilidades	-	-
Ganhos/Perdas atuariais	18.371,96	(15.702,29)
Valor da responsabilidade no final do período	<u>12.462,84</u>	<u>30.252,37</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com complementos de reformas/pensões e sobrevivência		
Valor da responsabilidade no início do período	22.067.959,50	24.226.437,90
Valores pagos em 2019	(2.487.754,69)	(2.585.529,61)
Novas responsabilidades	142.679,99	64.792,16
Perdas atuariais	1.115.774,87	362.259,05
Valor da responsabilidade no final do período	<u>20.838.659,67</u>	<u>22.067.959,50</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Benefícios pós-emprego - Responsabilidades com assistência médica		
Valor da responsabilidade no início do período	2.025.936,36	2.222.394,36
Cuidados médicos pagos em 2019	(277.883,07)	(261.023,72)
Novas responsabilidades	18.655,15	11.303,53
Perdas atuariais	575.757,68	53.262,19
Valor da responsabilidade no final do período	<u>2.342.466,12</u>	<u>2.025.936,36</u>

Os principais pressupostos utilizados no cálculo atuarial, são os abaixo indicados:

Pressupostos atuariais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Taxa anual de desconto	1,00%	1,50%
Taxa anual de crescimento das pensões	0,00%	0,00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

23. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe de Fornecedores é como segue:

Unid: €

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores nacionais	17.788.202,66	-	17.788.202,66	13.950.446,43	-	13.950.446,43
Fornecedores intracomunitários	1.548.943,59	-	1.548.943,59	890.010,67	-	890.010,67
Fornecedores extracomunitários	522.698,04	-	522.698,04	508.841,97	-	508.841,97
Fornecedores - faturas em rec. e confer.	5.321.418,15	-	5.321.418,15	3.317.292,97	-	3.317.292,97
Total de Fornecedores	25.181.262,44	-	25.181.262,44	18.666.592,04	-	18.666.592,04

24. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o detalhe da rubrica de Outras dívidas a pagar é como segue:

Unid: €

	2019			2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Credores diversos	1.670.079,09	-	1.670.079,09	1.438.932,43	-	1.438.932,43
Pessoal	1.313,83	-	1.313,83	-	-	-
Fornecedores de investimentos, c/c	2.486.324,15	-	2.486.324,15	676.596,72	-	676.596,72
Subscritores capital	-	-	-	-	-	-
Férias e subsídio de férias	10.505.043,70	-	10.505.043,70	9.901.143,85	-	9.901.143,85
Programas exibidos	8.699.313,91	-	8.699.313,91	7.639.384,68	-	7.639.384,68
Folgas e férias não gozadas	4.052.418,11	-	4.052.418,11	3.665.443,67	-	3.665.443,67
Outros custos variáveis com pessoal	462.550,50	-	462.550,50	465.486,41	-	465.486,41
Encargos com cobrança da CAV	313.830,29	-	313.830,29	316.607,73	-	316.607,73
Outros	2.150.270,45	-	2.150.270,45	2.354.670,90	-	2.354.670,90
	30.341.144,03	-	30.341.144,03	26.458.266,39	-	26.458.266,39

Na rubrica Outros, em 2019, encontram-se registados essencialmente 225 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtos fonográficos, 209 Milhares de Euros de Imposto Municipal sobre Imóveis, 245 Milhares de Euros referentes à desactivação de meios tecnológicos, 102 Milhares de Euros em trabalho suplementar e 306 Milhares de Euros de Juros a liquidar de financiamentos obtidos.

25. Vendas e serviços prestados

O montante de Vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

Unid: €

	2019	2018
Publicidade (Nota 3.20)	20.827.725,52	20.575.219,17
Distribuição (Nota 3.20)	12.765.326,04	13.087.562,33
Contribuição Audiovisual (Nota 3.20)	179.219.659,32	179.190.987,87
Serviços de produção (Nota 3.20)	1.608.177,52	2.693.727,71
Comparticipação em programas (Nota 3.20)	916.788,73	12.438.070,18
Programas	132.591,58	4.514.068,34
Outras prestações de serviços	5.724.416,81	8.530.227,11
Descontos e abatimentos	(2.295.629,52)	(2.227.172,12)
	218.899.056,00	238.802.690,59

O valor da rubrica de contribuição para o audiovisual respeita aos montantes debitados pelas empresas de distribuição/comercialização de eletricidade aos seus consumidores. O valor mensal unitário de 2019 manteve-se nos 2,85 euros ou 1,00 euro sendo que o valor reduzido é aplicável ao conjunto de consumidores de energia elétrica definidos pela Direção Geral de Energia e Geologia.

26. Subsídios à exploração

O montante de Subsídios à exploração reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fundos Europeus	-	-
Outros subsídios à exploração	120.557,19	85.847,92
Outras entidades	-	-
	<u>120.557,19</u>	<u>85.847,92</u>

27. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os custos dos programas emitidos e dos direitos adquiridos e licenciados a terceiros foram como segue:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Subcontratos	54.404.231,60	64.372.040,64
Alugueres	4.459.079,50	12.893.135,48
Cachets e avenças	6.515.192,64	7.372.250,76
Trab. Especializados	3.137.241,22	4.774.300,38
Quotizações	523.666,61	514.284,56
Deslocações e estadas	1.297.210,49	2.628.580,49
Prémios	974.980,95	1.133.795,45
Outros custos de grelha	4.125.873,55	7.560.323,15
	<u>75.437.476,56</u>	<u>101.248.710,91</u>

A reconciliação do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas para 2019 e 2018 é como segue:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Existências iniciais	11.280.812,59	12.731.135,94
Compras	75.910.451,54	99.424.077,91
Regularização existências	1.038.691,49	374.309,65
Existências finais	12.792.479,06	11.280.812,59
CMVMC	<u>75.437.476,56</u>	<u>101.248.710,91</u>

28. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2019	2018
		Unid: €
Subcontratos	80.754,68	90.916,99
Trabalhos especializados	5.463.711,55	5.481.044,98
Publicidade e propaganda	155.631,95	226.731,20
Vigilância e segurança	1.539.198,72	1.523.420,48
Honorários	2.110.009,87	3.415.154,07
Conservação e reparação	3.018.920,97	3.063.284,25
Ferr. utensílios desg. rápido	181.884,77	172.041,55
Livros e documentação técnica	99.397,46	99.330,74
Material de escritório	56.320,79	59.435,44
Artigos para oferta	40.881,51	14.926,67
Premios Multimedia IVR	2.270.829,98	2.046.757,54
Electricidade	2.511.240,95	2.531.991,10
Combustíveis	537.017,57	521.015,60
Água	261.275,83	237.790,66
Outros fluidos	134.632,17	128.469,83
Deslocações e estadas	654.229,01	714.588,50
Transportes de mercadorias	90.109,47	106.690,02
Rendas e alugueres	11.763.959,55	13.007.044,12
Comunicação	719.372,98	745.673,79
Seguros	552.429,71	595.758,42
Royalties	2.751.707,21	2.748.143,77
Contencioso e notariado	72.812,64	57.694,50
Despesas de representação	35.990,16	40.652,74
Limpeza, higiene e conforto	909.235,01	932.097,06
Encargos com a contribuição do audiovisual	2.138.390,61	2.029.465,06
Outros fornecimentos e serviços	954.658,02	985.836,48
Outros (inferiores a 20.000 €)	4.719,91	4.380,42
	39.109.323,05	41.580.335,98

Trabalhos Especializados

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 29 Milhares de Euros respeitantes a serviços com outsourcing, 948 Milhares de Euros que dizem respeito a estudos de audiências de rádio e televisão, 2.400 Milhares de Euros respeitantes a licenciamento, suporte e manutenção de programas informáticos, 731 Milhares de Euros a trabalhos de advocacia e 1.151 Milhares de Euros referentes a outros trabalhos especializados no apoio às áreas de produção.

Conservação e reparação

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.559 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de diverso equipamento técnico, 950 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de edifícios e 244 Milhares de Euros referentes a conservação e reparação de veículos.

Rendas e Alugueres

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 2.467 Milhares de Euros referentes ao aluguer de circuitos e satélites, 7.766 Milhares de Euros respeitantes ao aluguer da rede de emissão, 310 Milhares de Euros referentes a diversos alugueres de equipamentos, 428 Milhares de Euros de alugueres operacionais de viaturas e 505 Milhares de Euros de rendas de edifícios.

Royalties

Os principais valores que concorrem para esta rubrica são essencialmente: 1.700 Milhares de Euros relativos a autorização para utilização pela RTP das obras dos autores representados pela SPA e 1.052 Milhares de Euros referentes a Direitos Conexos de produtores fonográficos para utilização de serviços de radiodifusão sonora e radiodifusão audiovisual.

Encargos com a contribuição para o audiovisual

Nesta rubrica estão incluídos os valores referentes aos encargos de cobrança da contribuição para o audiovisual, previstos na lei, para os comercializadores/distribuidores de eletricidade.

29. Gastos com pessoal

Os Gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2019 e 2018, foram como segue:

	2019	2018
		Unid: €
Remunerações		
Orgãos sociais	343.631,99	405.283,67
Pessoal	<u>66.387.589,27</u>	<u>62.359.508,73</u>
Sub-total	<u>66.731.221,26</u>	<u>62.764.792,40</u>
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma	1.697.173,61	1.602.093,78
Encargos sobre remunerações	15.452.548,62	14.065.181,78
Gastos de acção social	2.083.055,03	2.089.006,21
Indemnizações	-	55.566,91
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	846.150,08	891.348,68
Gastos com reestruturação	-	-
Outros gastos	<u>346.376,32</u>	<u>220.136,68</u>
Sub-total	<u>20.425.303,66</u>	<u>18.923.334,04</u>
TOTAL	<u>87.156.524,92</u>	<u>81.688.126,44</u>

O número de trabalhadores Empresa no final de 2019 foi de 1.709, tendo sido de 1.597 no final de 2018.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contratados sem termo	1.706	1.596
Contratados a termo certo	-	-
Contratados a termo incerto	-	-
Comissão de serviço	3	1
Total do quadro de pessoal	<u>1.709</u>	<u>1.597</u>

30. Gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões

O montante de gastos e reversões de depreciação e amortização, imparidades e provisões reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
		Unid: €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Gastos de ativos fixos tangíveis (Nota 5)	(6.363.903,04)	(6.392.651,27)
Gastos de propriedades de investimento (Nota 5)	-	-
Gastos de ativos intangíveis (Nota 6)	<u>(582.022,17)</u>	<u>(694.298,88)</u>
	<u>(6.945.925,21)</u>	<u>(7.086.950,15)</u>
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Perdas em dívidas a receber	(374.914,16)	(14.291,27)
Reversões de perdas em dívidas a receber	<u>88.224,36</u>	<u>108.159,08</u>
	<u>(286.689,80)</u>	<u>93.867,81</u>
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em participações financeiras	(42.958,43)	(186.549,28)
Reversões de perdas em participações financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(42.958,43)</u>	<u>(186.549,28)</u>
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos processos judiciais em curso (Nota 20)	(2.165.840,34)	(1.508.760,81)
Aumentos saídas voluntárias (Nota 20)	(1.500.000,00)	-
Aumentos estudos atuariais (Nota 22)	(161.335,14)	(369.049,46)
Aumentos impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções impostos IRC (Nota 20)	-	-
Reduções processos judiciais em curso (Nota 20)	1.033.235,85	894.273,65
Reduções reestruturação (Nota 20)	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(2.793.939,63)</u>	<u>(983.536,62)</u>
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual	-	-
Perdas em ativos tangíveis	<u>-</u>	<u>-</u>
Reversões de perdas em ativos intangíveis - arquivo audiovisual (Nota 6)	<u>-</u>	<u>-</u>

31. Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Proveitos suplementares	400.451,30	271.979,50
Rendas de propriedades de investimento	-	-
Amortização de subsídios ao investimento	252.732,30	398.018,96
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos na venda ativos tangíveis	18.057,25	192.521,37
Ganhos em sinistros ativos tangíveis	-	220.000,00
Diferenças de câmbio favoráveis	101.760,45	50.207,61
Outros rendimentos	134.466,25	204.034,57
	<u>907.467,55</u>	<u>1.336.762,01</u>

32. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos	772.942,31	865.010,05
Descontos de pronto pagamento concedidos	674.078,86	681.553,89
Donativos	-	-
Perdas em existências	-	-
Alienações ativos tangíveis	-	1.682,70
Gastos em sinistros ativos tangíveis	-	-
Abates ativos tangíveis	21.383,07	44.307,94
Diferenças cambiais desfavoráveis	56.489,26	22.667,77
Quotizações	924.881,14	904.509,97
Outros	299.195,10	323.872,88
	<u>2.748.969,74</u>	<u>2.843.605,20</u>

33. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2019 e 2018 é como segue:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Gastos financeiros		
Juros suportados	1.086.477,59	1.405.700,14
Aquisição do edifício sede em leasing financeiro	1.140.767,42	1.189.203,17
Outros gastos financeiros	133.256,51	154.174,99
	<u>2.360.501,52</u>	<u>2.749.078,30</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	-	27,05
	<u>-</u>	<u>27,05</u>

34. Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	Unid: €	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto s/ rendimento diferido	1.782.137,56	1.162.695,51
Imposto s/ rendimento corrente	360.000,00	460.000,00
Derrama	-	-
Derrama estadual	-	-
Imposto sobre o rendimento	<u>2.142.137,56</u>	<u>1.622.695,51</u>

Prejuízos fiscais acumulados reportáveis

	Unid: €
2016	6.825.751,19
2017	4.662.181,96
2018	3.841.763,83

Considerando a avaliação que foi efetuada das situações em que a base contabilística é diferente da base fiscal, e a ocorrência de lucros fiscais futuros suficientes que assegurem a sua recuperabilidade foi decidido reduzir a contabilização dos Ativos por Impostos Diferidos, os quais à data de 31 de dezembro de 2019 totalizam 2.021.265,67 euros.

As situações que foram consideradas geradoras de imposto diferido ativo são as seguintes:

Impostos diferidos ativos	<u>BASE</u>		<u>IMPOSTO DIFERIDO ATIVO</u>		VARIÇÃO DO ANO
	2019	2018	2019	2018	
Ajustamentos para clientes e outros devedores	-	-	-	-	-
Provisões para pensões e pré-reformas	8.983.402,97	10.533.313,25	2.021.265,67	2.369.995,48	(348.729,81)
Provisões para outros riscos e encargos	-	-	-	-	-
Prejuízos fiscais reportáveis	-	6.825.751,19	-	1.433.407,75	(1.433.407,75)
Total da base	<u>8.983.402,97</u>	<u>17.359.064,44</u>	<u>2.021.265,67</u>	<u>3.803.403,23</u>	<u>(1.782.137,56)</u>

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

	Unid: €	
	2019	2018
Resultado antes de Imposto	3.044.771,88	1.952.302,50
Variações patrimoniais positivas impactos da adoção das NCRF	-	-
Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado líquido	-	-
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais	2.003.247,96	491.616,93
Realizações de utilidade social não dedutíveis	2.029,12	8.199,73
Impostos e outros encargos não dedutíveis	126.854,31	798.927,18
Outros gastos não dedutíveis	164.612,37	86.756,54
Variações patrimoniais negativas impactos da adoção das NCRF	-	-
Rendimentos não tributáveis	(4.751.166,24)	(7.463.449,17)
Prejuízos gerados s/ Imposto diferido	-	-
Efeito correção imposto diferido	-	-
Prejuízo para efeitos fiscais	590.349,40	(4.125.646,29)
Dedução de Prejuízos Fiscais	(413.244,58)	-
Gastos com impostos sobre o rendimento	60.000,00	-
Tributação autónoma	300.000,00	460.000,00
Gasto com Derramas	-	-
Imposto s/ rendimento corrente	360.000,00	460.000,00
Imposto s/ rendimento diferido	1.782.137,56	1.162.695,51
Imposto s/ rendimento	2.142.137,56	1.622.695,51
Taxa efetiva de imposto	70,35%	83,12%

O cálculo da estimativa de imposto no período, tem por base a taxa normal de IRC de 21 por cento, acrescida da derrama de 1,50 por cento.

35. Compromissos

Os compromissos assumidos pela RTP, respeitam a contratos ou a acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos, exibição de filmes e outros programas. À data do balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as datas previsíveis em que estes programas estarão disponíveis são como segue:

	2020	2021	2022	2023	TOTAL
DESPORTO	8.281.078,97	3.946.817,44	13.457.894,79	547.368,42	26.233.159,62
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	1.450,00	-	-	-	1.450,00
RECREATIVOS	8.741.260,13	2.256.597,00	141.773,18	-	11.139.630,31
FICÇÃO NACIONAL	11.328.970,00	1.230.000,00	100.000,00	-	12.658.970,00
DOCUMENTAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL	4.378.194,09	1.307.500,00	-	-	5.685.694,09
INFANTIS E JUVENIS	489.770,10	52.000,00	13.000,00	-	554.770,10
MUSICAIS E ERUDITOS	37.971,04	15.461,04	15.461,04	-	68.893,12
FICÇÃO ESTRANGEIRA	355.650,00	10.000,00	-	-	365.650,00
TOTAL	33.614.344,33	8.818.375,48	13.728.129,01	547.368,42	56.708.217,24

36. Contingências

Ativos contingentes

A decisão da Comissão Europeia NN 31/2006 de 4 de Julho 2006, reconfirmada pela decisão 33294 2011/NN de 20 de Dezembro 2011, fixou em 1.040,5 milhões de euros o montante de subfinanciamento à data de 31 de Dezembro 2003 das atividades de serviço público executadas pela RTP até essa data. Deste valor de subfinanciamento, encontra-se, todavia, pendente o remanescente de 18,38 milhões de euros a preços de 2003. A aplicação das taxas de correção monetária utilizadas pela Comissão Europeia, conduz a um ativo contingente da RTP sobre o Estado Português de 26,69 milhões de euros à data de 31 de dezembro 2014. Deste montante, foi subscrito e realizado integralmente um aumento de Capital de 10,4 milhões de euros, no decorrer de 2017, encontrando-se ainda pendente de realização o remanescente de 16,29 milhões de euros, estando previsto na Lei OE2020 a realização de 2 milhões de euros.

Passivos contingentes

A RTP tem os seguintes passivos contingentes decorrentes das garantias bancárias prestadas, conforme segue:

Beneficiário	Objecto	Inicio	Unid. €	
			2019	2018
TRIBUNAL TRABALHO	Vários processos de natureza laboral	vários	490.109,12	418.553,11
INSTITUTO DAS COMUNICAÇÕES DE PORTUGAL	Licença para rede de difusão terrestre	29-05-2001	51.874,98	51.874,98
SEC.GERAL MINISTÉRIO ADMINISTRAÇÃO INTERNA	Vários concursos	vários	325.258,97	541.300,00
			867.243,07	1.011.728,09

37. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a RTP é controlada pelo Estado Português que detém 100 por cento do capital da Empresa através da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

O principal saldo com a Direção Geral do Tesouro e Finanças diz respeito aos 150 milhões de euros registados em 2011 e mantidos em 2019 em Adiantamentos de clientes.

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas da RTP ascenderam a:

	Unid: €	
	2019	2018
Remunerações e Subsídio de Despesas Representação do CA	265.741,74	316.147,15
Remunerações do Conselho Fiscal	53.278,82	53.796,21
Acerto à Provisão para Férias	(1.888,57)	(4.259,69)
Revisor Oficial de Contas	25.650,00	25.650,00
	342.781,99	391.333,67

38. Matérias ambientais

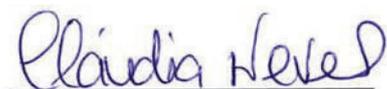
Não existem matérias ambientais relevantes que possam afetar o desempenho e a posição financeira da Empresa, não sendo do conhecimento da RTP a existência de qualquer contingência de natureza ambiental, assim como não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras quaisquer custos ou investimentos relevantes de carácter ambiental.

39. Eventos subsequentes

Como é do conhecimento generalizado, no dia 11 de março de 2020 a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia. Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio. Existem adicionalmente notícias que indicam a eminência de uma retração económica geral. Os efeitos decorrentes deste evento para a atividade da RTP, apresentam-se à data incertos e difíceis de estimar, sendo que a RTP tudo fará para assegurar a prestação em continuidade do serviço público de media, como serviço essencial à sociedade.

Lisboa, 26 de março de 2020

O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração

Conforme previsto no DL n.º 89/2017, a RTP demonstra neste capítulo a sua responsabilidade social, através da divulgação de informações não financeiras relativas às áreas sociais, ambientais e de governo societário, possibilitando a análise do seu desempenho e impacto na sociedade, identificando os riscos de sustentabilidade e reforçando a confiança dos investidores e dos consumidores.

Apresenta-se neste capítulo **informação não financeira** que permite a compreensão, **na medida do possível e aplicável**, da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades da RTP, referentes a questões:

- **ambientais:** atividades das empresas no ambiente, na saúde e na segurança, na utilização de energias renováveis e/ou não renováveis, nas emissões de gases com efeito de estufa, na utilização da água e na poluição atmosférica.
- **sociais e relativas aos trabalhadores**, à igualdade entre mulheres e homens e não discriminação: informações podem dizer respeito à aplicação das principais convenções da Organização Internacional do Trabalho, às condições de trabalho, ao diálogo social, ao respeito pelo direito dos trabalhadores, à informação e à consulta, ao respeito pelos direitos sindicais, à saúde e à segurança no trabalho, ao diálogo com as comunidades locais, e/ou às ações realizadas com vista a assegurar a proteção e o desenvolvimento dessas comunidades, às medidas adotadas no âmbito da promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar dos trabalhadores, bem como o exercício dos direitos de proteção na parentalidade.
- relacionadas com **direitos humanos, combate à corrupção e tentativas de suborno:** informações relativas à prevenção da violação dos direitos humanos e/ou aos instrumentos utilizados no combate à corrupção e ao suborno.

De acordo com o modelo de governo, definido nos estatutos da empresa publicados em julho de 2014 (artigo 4.º dos Estatutos da Rádio e Televisão de Portugal, S. A.), são apresentadas pelo Conselho Geral Independente, as linhas de orientação estratégica que constituem a base para a apresentação pelo Conselho de Administração do plano estratégico da empresa.

O Projeto Estratégico apresentado em 2018 pelo Conselho de Administração, e aprovado pelo Conselho Geral Independente (disponível em:

<http://cdn-images.rtp.pt/mcm/pdf/5f2/5f2d4699d08b425d7548b4a1fce9b39b1.pdf>) descreve no seu capítulo 4 os objetivos estratégicos e as iniciativas para concretização destes.

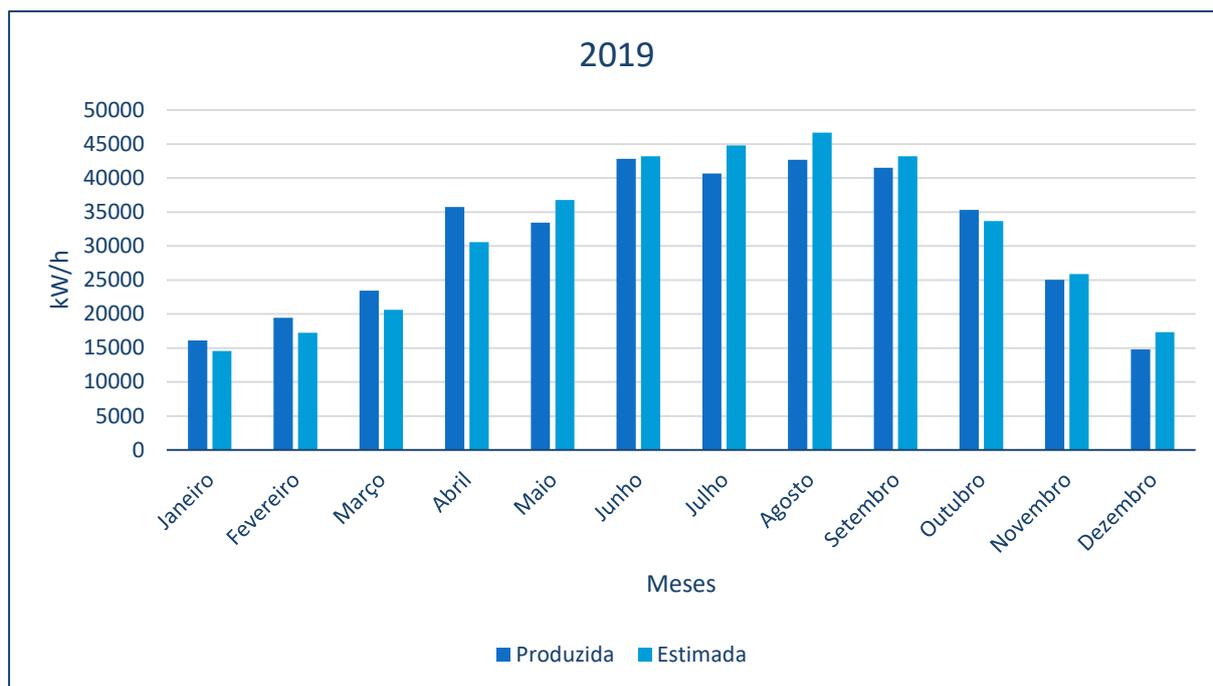
Uma vez realizada uma breve descrição do modelo empresarial da empresa, apresenta-se de seguida para cada uma das questões acima referidas (ambientais; sociais...):

- Uma descrição das políticas seguidas pela empresa em relação a essas questões, incluindo os processos de diligência devida aplicados;
- Os resultados dessas políticas;
- Os principais riscos associados a essas questões, ligados às atividades da empresa, incluindo, se relevante e proporcionado, as suas relações empresariais, os seus produtos ou serviços suscetíveis de ter impactos negativos nesses domínios e a forma como esses riscos são geridos pela empresa;
- Indicadores-chave de desempenho relevantes para a sua atividade específica.

Questões ambientais

Com o objetivo de redução da **pegada ecológica** foram introduzidas várias medidas das quais destacaríamos, as melhorias na **política de racionalização da frota** através de um melhor planeamento de meios, bem como da escolha de viaturas que pela sua polivalência permitam servir necessidades de mais utilizadores e continuámos a apostar na adoção de **viaturas elétricas** e também em **ações de formação** em condução ecológica, que permitam rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão.

Destaque também para a **central fotovoltaica**, que temos referido em anteriores Relatórios, que permite a produção de energia em regime de autoconsumo e, simultaneamente, faz o sombreamento das viaturas estacionadas no parque. **Em 2019, foram produzidos 371.017 kW/h, mais 6,7% face a 2018 (347.791 kW/h)**. No gráfico abaixo podemos ver a evolução mensal ao longo de 2019.



Como referido no capítulo 6.2. a adoção da **assinatura digital** aplicada não só aos contratos nacionais e estrangeiros, como também aos documentos internos que formalizam a concretização da negociação e da compra dos direitos de exibição dos conteúdos, pretende ser mais um contributo para a redução da pegada ecológica.

Na sequência da parceria que fizemos com a **EPAL, no início do ano**, para promoção do consumo de água da rede pública e redução da utilização de plástico, conseguimos reduzir 330 mil copos por ano. Esta parceria significou também uma mensagem de sustentabilidade ambiental dada pela RTP.

Em 2019 prosseguimos com a substituição das lâmpadas fluorescentes avariadas por lâmpadas de **LED**, mantendo as luminárias, mas retirando o mercúrio existente nas fluorescentes, que é recolhido pela empresa Reciclinfor. Também nos equipamentos de ar condicionado estamos já a introduzir o líquido refrigerante R32.

Questões sociais e relativas aos trabalhadores

Em 2019, a assinatura e adesão à Carta Portuguesa para Diversidade teve como objetivo reconhecer a diversidade na organização, valorizar as características, as competências e o talento de cada pessoa e promover a igualdade de tratamento e de oportunidades, combatendo os estereótipos e as discriminações e fomentando uma cultura de inclusão.

Em dezembro de 2019, o sexo feminino representa cerca de 40% do total (683 trabalhadoras) considerando todas as geografias e cerca de 43% em Lisboa, sendo que

Lisboa concentra cerca de dois terços do total de trabalhadoras e trabalhadores da empresa, seguido do Porto com 16%.



Do total, cerca de 3% apresentam um grau de incapacidade superior a 60%.

Relativamente ao ano anterior, saíram 21 pessoas do quadro ativo e entraram 133 trabalhadores, dos quais aproximadamente 51% são do sexo feminino.

Local	Feminino		Masculino		Total	
	N	N	N	N	N	%
Lisboa	485	650	1135			66,41%
Porto	105	169	274			16,03%
Açores	44	83	127			7,43%
Madeira	28	80	108			6,32%
Coimbra	5	15	20			1,17%
Estrangeiro	3	9	12			0,70%
Faro	6	6	12			0,70%
Castelo Branco	1	4	5			0,29%
Évora	1	4	5			0,29%
Bragança	2	2	4			0,23%
Guarda		2	2			0,12%
Viseu	1	1	2			0,12%
Viana Castelo	1	1	2			0,12%
Braga	1		1			0,06%
Total Geral	683	1026	1709			100%

A média de idades é superior a 49 anos, apresentando uma distribuição homogénea por todos os escalões etários independentemente do género. Cerca de 74% das trabalhadoras e dos trabalhadores têm idade igual ou superior, sendo que a maioria se encontra nos escalões etários entre os 45 e os 59 anos. De salientar que as trabalhadoras e trabalhadores até aos 35 anos passaram a apresentar cerca de 6% do quadro ativo comparativamente aos 1,94% no ano anterior, representando a aposta numa equipa mais jovem e homogénea, onde cerca de 52% deste grupo são mulheres.

Idade por escalões etários	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
22 – 24 anos	2	0,12%	1	0,06%	3	0,18%
25 - 29 anos	20	1,17%	17	0,99%	37	2,17%
30 - 34 anos	32	1,87%	32	1,87%	64	3,74%
35 - 39 anos	33	1,93%	60	3,51%	93	5,44%
40 - 44 anos	95	5,56%	156	9,13%	251	14,69%
45 - 49 anos	111	6,50%	219	12,81%	330	19,31%
50 - 54 anos	173	10,12%	227	13,28%	400	23,41%
55 - 59 anos	137	8,02%	224	13,11%	361	21,12%
60 - 64 anos	69	4,04%	84	4,92%	153	8,95%
65 - 69 anos	11	0,64%	6	0,35%	17	0,99%
Total Geral	683	39,96%	1026	60,04%	1709	100%

Em ambos os géneros verifica-se uma maior concentração nos escalões de antiguidade entre os 16 e os 35 anos de antiguidade, representado mais de metade da população da Empresa com cerca de 67%. Destaca-se ainda que a percentagem mais representativa de ambos os sexos encontra-se entre os 26 e os 30 anos, perfazendo um total de cerca de 23% do quadro ativo. Relativamente ao ano de 2018 verifica-se um aumento do número de trabalhadoras e trabalhadores até aos 10 anos de antiguidade, passando de 7,82% para 12,34%, representado por quase 47% do sexo feminino.

Escalões Antiguidade	Feminino		Masculino		Total	
	N	%	N	%	N	%
0-5 anos	67	3,92%	71	4,15%	138	8,07%
6-10 anos	32	1,87%	41	2,40%	73	4,27%
11-15 anos	57	3,34%	120	7,02%	177	10,36%
16-20 anos	89	5,21%	128	7,49%	217	12,70%
21-25 anos	73	4,27%	166	9,71%	239	13,98%
26-30 anos	149	8,72%	239	13,98%	388	22,70%
31-35 anos	136	7,96%	169	9,89%	305	17,85%
36-40 anos	69	4,04%	65	3,80%	134	7,84%
41-45 anos	10	0,59%	26	1,52%	36	2,11%
46-49 anos	1	0,06%	1	0,06%	2	0,12%
Total Geral	683	39,96%	1026	60,04%	1709	100%

A distribuição da taxa de escolaridade permite concluir que cerca de 45% das trabalhadoras e trabalhadores tem o ensino secundário ou equivalente concluído. De ressaltar que dos cerca de 40% do total que apresentam formação superior, cerca de 53% corresponde ao género feminino permitindo afirmar que as trabalhadoras apresentam um nível de literacia ligeiramente superior.

Habilitações Literárias	Feminino		Masculino		Total Geral	
	N	%	N	%	N	%
≤ 2º Ciclo	8	0,47%	70	4,10%	78	4,56%
3º Ciclo	56	3,28%	135	7,90%	191	11,18%
12º ano ou equivalente	252	14,75%	454	26,57%	706	41,31%
Ensino secundário profissional	13	0,76%	55	3,22%	68	3,98%
Bacharelato	30	1,76%	36	2,11%	66	3,86%
Licenciatura	295	17,26%	249	14,57%	544	31,83%
Mestrado	23	1,35%	25	1,46%	48	2,81%
Doutoramento	6	0,35%	2	0,12%	8	0,47%
Total Geral	683	39,96%	1026	60,04%	1709	100%

Relativamente às categorias profissionais, verifica-se que existe homogeneidade numa das profissões core da Empresa, jornalista redator, que representa 21,71% do quadro ativo e é desempenhada por cerca de 54% de mulheres. Numa visão global, o género feminino ocupa maioritariamente funções administrativas (74,45% dos 137 trabalhadores), enquanto as áreas operacionais e técnicas são executadas maioritariamente pela população masculina. Nos níveis Quadro e Quadro Superior, verifica-se que 38,8% dos cargos são preenchidos pelo género feminino e 61,2% pelo género masculino, constatando-se que a maioria das posições mais elevadas na hierarquia é ocupada por homens.

Categoria	Feminino	Masculino	Total	
	N	N	N	%
Jornalista - Redactor	201	170	371	21,71%
Especialista	77	113	190	11,12%
Técnico Administrativo	102	35	137	8,02%
Produtor	60	38	98	5,73%
Quadro Superior	35	62	97	5,68%
Jornalista - Repórter	1	78	79	4,62%
Quadro	29	39	68	3,98%
Realizador	18	49	67	3,92%
Técnico de Som	2	59	61	3,57%
Assist.de Programas/Informação	37	18	55	3,22%
Editor de Imagem	11	44	55	3,22%
Técnico de Imagem	8	41	49	2,87%
Técnico de Electrónica	2	42	44	2,57%
Documentalista	23	10	33	1,93%
Técnico de Gestão de Emissão	10	19	29	1,70%
Téc.de Plane. e Gestão de Meios	22	6	28	1,64%
Téc.de Gestão de Sistemas	6	21	27	1,58%
Técnico de Comunicações		23	23	1,35%
Téc.de Sistemas Audiovisuais	3	19	22	1,29%
Assist.de Operações		21	21	1,23%
Técnico de Grafismo	5	15	20	1,17%
Responsável Operacional		18	18	1,05%
Téc.de Sistemas de Informação		16	16	0,94%
Locutor/Apresentador	10	5	15	0,88%
Sonorizador	1	11	12	0,70%
Técnico de Iluminação	2	10	12	0,70%
Assist.Apoio aos Serviços	2	9	11	0,64%
Electricista		9	9	0,53%
Assist.de Artes Visuais		8	8	0,47%
Assist.de Documentalista	3	4	7	0,41%
Téc.de Promoção de Programas	3	2	5	0,29%
Técnico de Artes Visuais	5		5	0,29%
Assist.Manut.Infra-Estruturas		4	4	0,23%
Téc.de Plataformas Multimédia	4		4	0,23%
Técnico de Cenografia	1	3	4	0,23%
Coordenador Técnico		2	2	0,12%
Jornalista - Realizador		2	2	0,12%
Responsável Técnico		1	1	0,06%
Total Geral	683	1026	1709	100%

Apura-se que cerca de mais de metade da população da Empresa (58,51%) auferem uma remuneração mensal situada entre os 1.501€ e 2.500€. Por sua vez, 11% dos trabalhadores encontram-se no escalão imediatamente acima, auferindo entre 2.501€ e 3.000€. Examinando os escalões de remuneração base mais elevados do gráfico (valores

superiores a 3.001€, o que corresponde a 20,01% do total), constata-se que 37,72% são auferidos por mulheres e 62,28% por homens.

Remuneração Mensal	Feminino		Masculino		Total Geral	
	N	%	N	%	N	%
501€ - 1.000€	1	0,06%	4	0,23%	5	0,29%
1.001€ - 1.500€	78	4,56%	96	5,62%	174	10,18%
1.501€ - 2.000€	220	12,87%	313	18,31%	533	31,19%
2.001€ - 2.500€	194	11,35%	273	15,97%	467	27,33%
2.501€ - 3.000€	61	3,57%	127	7,43%	188	11,00%
3.001€ - 3.500€	47	2,75%	77	4,51%	124	7,26%
3.501€ - 4.000€	27	1,58%	44	2,57%	71	4,15%
4.001€ - 4.500€	17	0,99%	16	0,94%	33	1,93%
Mais de 4.500€	38	2,22%	76	4,45%	114	6,67%
Total Geral	683	39,96%	1026	60,04%	1709	100%

Analisando o valor médio da remuneração mensal auferida pelos trabalhadores da Empresa, verifica-se que o género feminino recebe 2.419,48€ e o género masculino 2.547,32€, concluindo-se que não existem discrepâncias significativas entre os valores médios totais auferidos por homens e mulheres.

Feminino	Masculino
2.419,48 €	2.547,32 €

Projeto Move

Neste tempo de mudanças constantes que obrigam a novas abordagens no âmbito dos recursos humanos lançámos, no final do ano, o **Projeto Move**, focado na valorização pessoal e profissional dos trabalhadores. Este projeto assente em três ferramentas de gestão, que irão funcionar de forma integrada ao longo do ano, **Mobilidade (MO)**, **Valorização (V)** e **Envolvimento (E)**, permitirá fomentar a mobilidade e a gestão efetiva do talento alinhada com as expectativas dos trabalhadores e as necessidades da RTP; permitirá igualmente fomentar uma cultura de mérito e de responsabilização em linha com os objetivos estratégicos da RTP; e, por último, permitirá fomentar o desenvolvimento de competências que promovam uma melhor comunicação e maior eficácia individual e entre equipas.

Em 2019 adjudicámos o licenciamento SAP *Success Factors - Performance & Goals* tendo-se dado início à sua implementação. Pretende-se uma maior agilidade e eficiência disponibilizando às chefias e trabalhadores uma plataforma ágil e *user-friendly* de acesso

aos processos de gestão de recursos humanos, reforçando o compromisso da RTP no desenvolvimento e gestão de pessoas. envolveu os líderes na construção dos modelos de Mobilidade, Valorização e Envolvimento, de modo a promover uma **gestão dinâmica** dos recursos humanos.

Contratação Coletiva

Acompanhámos o processo de Contratação Coletiva, tendo a Empresa chegado a acordo com um conjunto de Associações Sindicais que permitiu a melhoria das condições pecuniárias dos trabalhadores. Implementámos a **nova Tabela Salarial e o aumento do Subsídio de Refeição**, com efeitos a janeiro de 2019.

Foi desenvolvido um trabalho de análise da adequação da categoria e nível de desenvolvimento às funções exercidas pelos trabalhadores, em estreita colaboração com todas as Direções da Empresa que permitiu que fossem concretizados os **50 reenquadramentos**, no âmbito do Protocolo de Acordo 2019.

Formação

Com o objetivo dar resposta aos pedidos de **formação** associados aos atuais desenvolvimentos tecnológicos promovemos **172 ações de formação**, das quais salientamos as de *Adobe Premiere* para a equipa de Edição da Produção, a formação técnica nas novas mesas de mistura *Kahuna 9600* implementadas nas régies da Informação (Lisboa), matriz de Vídeo ROSS (CRM), Unidades de Gravação *Prodys Quantum* (CRA e CRM) e mochilas portáteis para transmissão de vídeo *LiveU* (Lisboa), além da formação na administração da nova versão de DALET.

Nas **áreas de suporte** desenvolvemos diversas ações de formação em aplicações integradas no pacote do Office 365 (trabalho colaborativo e *dashboards*). Foram promovidas formações específicas para as áreas técnicas, de modo a dotar os trabalhadores com os conhecimentos necessários em temas transversais, tais como fundamentos de áudio e vídeo, em Lisboa e Porto, ou consolidação de conhecimentos como o *VIZ Artist* para a equipa de grafismo do Porto.

Em setembro realizaram-se as sessões de apresentação ao júri do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) dos projetos finais dos 23 alunos do curso RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências). Esta ação durou cerca de cinco meses e culminou com 85% do total de alunos a obterem o 12º ano de escolaridade.

No âmbito do **protocolo assinado com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS)**, 7 trabalhadores da RTP participaram na formação em ciberhigiene e cibersegurança, estando

agora aptos a formar os utilizadores nestas temáticas. Dois destes formadores tiveram ainda a oportunidade de participar na Conferência Internacional de Cibersegurança C-Days, realizada no Porto.

A **Academia interna** reforçou a sua presença na formação *on-line*, disponibilizando mais cursos por *e-learning*, tais como, o curso de *Xentaurix* (plataforma multimédia de publicação de conteúdos), *MOJO* (Manuais de suporte ao curso presencial), vários módulos em funcionalidades avançadas do *Excel*, estando já previstos outros módulos do MS Office.

Na tentativa de chegar cada vez mais perto dos trabalhadores criámos uma aplicação (APP) em *Sharepoint*, para partilhar as informações da oferta formativa da Academia, que pode agora ser acedida através de telemóvel.

Também este ano, em parceria com o Instituto de Emprego e Formação, lançámos a **Academia 5.0**. Para a frequência nesta Academia foram selecionados 23 jovens, que, irão conhecer os ambientes de trabalho da RTP, com 100 horas de aulas teóricas (no IEFP) e mais 600 horas de produção de conteúdos (na RTP). O foco desta formação vai ser o digital na produção de conteúdos exclusivos para as plataformas *on-line*.

Estágios

Foram realizados **55 estágios profissionais** e **81 estágios curriculares**, distribuídos pelas várias direções da empresa. O crescimento do número de estágios curriculares tem permitido identificar jovens como potenciais candidatos para estágio profissional, principalmente em áreas com maior dificuldade na seleção de alunos de perfis adequados às funções.

Responsabilidade Social

Na **área da saúde e dos serviços clínicos** continuámos com foco na sensibilização dos trabalhadores para hábitos de vida saudável, através da realização de rastreios dos diabetes, cardiovascular, de prevenção solar e cancro da pele. Promovemos ainda a ação bianual de dádiva de sangue e registo da medula óssea, o que regista cada vez maior adesão por parte dos trabalhadores.

Foram asseguradas as obrigações relacionadas com a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, exames de admissão e periódicos obrigatórios, com vista à promoção do bem-estar dos trabalhadores nos seus postos de trabalho, tendo sido reforçados os médicos no serviço de medicina do trabalho.

Com a missão de promover a **responsabilidade social na Empresa** foi assinada a Carta Portuguesa para a Diversidade, reconhecendo a diversidade, valorizando as características,

as competências e o talento de cada trabalhador. Foram também desenvolvidas diversas ações com instituições solidárias: a APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, a Make-a-Wish Portugal e a Associação Dignidade.

A destacar na área da **igualdade de género e conciliação da vida pessoal, familiar e profissional**:

- O desenho e aprovação do **Plano para a Igualdade de Género 2020**, que traduz uma aposta na valorização do capital humano da RTP e que está dividido em nove eixos de intervenção, entre os quais o recrutamento e a gestão de carreiras;
- A participação da RTP em diversos grupos de trabalho nacionais, tais como o iGen – Fórum de Organizações para a Igualdade, em que fomos membros fundadores em 2013, e a PWN – *Professional Woman Network*.

Voluntariado

O nosso Acordo de Empresa prevê a atribuição de um crédito de horas por ano para os trabalhadores que exerçam trabalho voluntário em instituições sem fins lucrativos com protocolos de colaboração com a RTP. Portanto, o chamado **voluntariado empresarial**. Com o objetivo de aferir as motivações dos trabalhadores lançámos este ano um **questionário**, de forma a poder aferir os interesses dos trabalhadores nas ações de voluntariado. Ao inquérito responderam trabalhadores das várias instalações da empresa que, entre outros aspetos, indicaram qual o tipo de voluntariado que mais lhes interessava. Neste âmbito os nossos trabalhadores participaram, em parceria com o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE) na edição piloto do **GIRO 2.0**, para além de outras ações de voluntariado.

Em 2019 foram integrados **no quadro de pessoal de 120 colaboradores** que obtiveram parecer positivo da CAB Cultura e a respetiva homologação ministerial no âmbito do PREVPAP.

Além da remuneração base, a RTP recompensa o trabalho e dedicação dos seus trabalhadores com um alargado e competitivo conjunto de **benefícios**:

- Centro de Atendimento para os Trabalhadores - Lisboa – telefónico, presencial e eletrónico.
- Plano de Prestação de Cuidados de Saúde - A assistência é prestada nos serviços Clínicos da Empresa e através de um plano de saúde gerido por seguradora da área

da saúde. No edifício da sede existem, a título gratuito, serviços de enfermagem, consultas médicas de clínica geral, ginecologia/obstetrícia, pediatria, psicologia e colheita para análises clínicas. Na sede são ainda disponibilizados, em modo de parceira, consultas de nutrição e de osteopatia/fisioterapia. Nas instalações do Porto estão disponíveis consultas médicas de clínica geral.

- Adicionalmente, existem ainda um conjunto de medidas tais como:
 - Concessão e remuneração de 3 dias/mês em caso de baixa médica;
 - Participação nas despesas de assistência na doença;
 - Campanhas de prevenção e rastreio na área da saúde laboral;
 - Dádivas de sangue em coordenação com o Instituto Português do Sangue;
 - Vacina antigripal gratuita.
- Assistência médica a filhos e equiparados de trabalhadores - A RTP garante cuidados de saúde aos filhos dos trabalhadores até aos 18 anos, assim como aos filhos com idade igual ou superior a 18 anos e até aos 25 anos desde que frequentem um estabelecimento de ensino, estejam em situação de desemprego ou na expectativa do primeiro emprego.
- Apoio na deficiência dos filhos e equiparados dos trabalhadores - A RTP garante apoio socioeconómico nas situações de deficiência comprovada, no cumprimento de regulamento interno existente.

Proporcionar boas **condições de higiene, saúde e segurança no trabalho** é imperativo para a RTP; essas condições são asseguradas através das seguintes medidas:

- Plano de Saúde para os trabalhadores e familiares;
- Seguro de Reforma, Seguro de Vida, Seguro de Trabalho e de Acidentes Pessoais;
- Grupo de trabalho de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST) que tem por objetivo identificar, de forma contínua, medidas de melhoria das condições de saúde e segurança oferecidas aos trabalhadores;
- Contratualização da prestação de serviços externos certificados, tanto no âmbito da segurança como no da saúde no trabalho;
- Fisioterapia para técnicos operadores de imagens, de forma a prevenir danos músculo-esqueléticos.
- Apoio e atendimento a situações de carência social - A Empresa contribui com ajuda técnica e/ou de encaminhamento para instituições alternativas de apoio, em situações de fragilidade, expostas pelos trabalhadores, de cariz socioeconómico, familiar ou de saúde.

Decorrente do dever da Empresa de proporcionar boas condições de higiene, saúde e segurança no trabalho, são realizadas ações de formação em “Segurança e Saúde no Trabalho”. Está disponível para todos os trabalhadores formação *online* cujos conteúdos versam temas desta área, tais como: Princípios, conceitos e responsabilidades associados à SHST, Gestão de emergências, Riscos ergonómicos, Riscos físicos, Riscos elétricos, Riscos químicos e riscos biológicos e Riscos psicossociais.

Ainda no âmbito da responsabilidade social, a RTP realiza todos os anos:

- Homenagem Consagração da Carreira - Evento anual que homenageia os trabalhadores que completam 25, 35 e 40 anos de antiguidade ao serviço da RTP.
- Festa de Natal para os filhos dos trabalhadores - Destina-se a todas as crianças, filhos e/ou equiparados, dos trabalhadores, com idades até aos 12 anos. São realizadas festas locais nas diferentes áreas geográficas em que a Empresa se encontra presente. É organizada uma peça de teatro infantil de Natal e atribuído adicionalmente um cartão-presente e chocolates.

Os trabalhadores da RTP estão abrangidos por Acordo de Empresa, acordado por via de negociação coletiva. O último processo de revisão global da Regulamentação Coletiva de Trabalho foi celebrado em 2015. Neste âmbito, a Empresa cumpre a lei geral no que respeita à liberdade de associação e de negociação coletiva.

Em relação às atividades sindicais e da Comissão de Trabalhadores, a Empresa facultava instalações e meios técnicos para a realização de reuniões e de plenários de trabalhadores, estando previsto no Acordo de Empresa:

- a) O direito ao desenvolvimento da atividade sindical no interior da Empresa, nos termos legais, bem como a possibilidade de proceder à transferência de parte ou da totalidade do crédito de horas a favor de outros delegados na mesma associação sindical;
- b) A garantia, dentro dos limites legais, aos dirigentes e delegados sindicais e aos trabalhadores com funções na Comissão de Trabalhadores o exercício normal destes cargos, sem perda de quaisquer direitos ou regalias decorrentes ou não da prestação efetiva de trabalho;
- c) Prestar às associações sindicais, sempre que o solicitem, os esclarecimentos referentes às relações de trabalho na Empresa;
- d) Deduzir às retribuições dos trabalhadores, nos termos da Lei, as quotizações sindicais.

A RTP apresenta medidas, na dimensão da promoção **da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar**, para além das obrigatórias, tais como:

- Concessão de 1 dia/trimestre para assistência familiar em caso de doença/acidente;
- Trabalhadores com filhos a frequentar até ao segundo ciclo, têm 3 dias/ano para acompanhar cada filho ou 6 dias/ano caso o filho seja portador de deficiência;
- Autorização para acompanhamento de filhos menores de 14 anos a consultas médicas;
- Subsídio de apoio a filhos e cônjuges portadores de deficiência;
- Dispensa de meio-dia de trabalho no dia de aniversário do trabalhador;
- Dispensa de 2h no dia de aniversário de filhos menores que 12 anos;
- Direito a 2 dias/ano para assuntos pessoais.

Direitos Humanos

A RTP, enquanto entidade prestadora de um serviço público de rádio e de televisão dirigido a todos os cidadãos, cuida não só da aposta nos conteúdos mas também dos processos, traduzidos numa ética empresarial, na transparência dos atos e na relação com a cidadania. A Empresa continuará a desenvolver uma reflexão ética sistemática sobre os seus procedimentos e a garantir a implementação do seu código de ética e conduta e a cumprir a legislação externa aplicável.

A publicação, em 2014, de novos Estatutos da RTP, permitiu uma melhoria importante a este nível, decorrente da alteração do modelo de governo da sociedade, que passou a incluir um novo órgão social, o Conselho Geral Independente, com funções de supervisão e fiscalização interna da Empresa.

Existem documentos que permitem fazer a **prevenção da violação dos direitos humanos**, assim como orientar nas tomadas de decisão na hipótese de tais situações ocorrerem, nomeadamente:

- Código de Ética e Conduta - Enuncia e divulga os princípios e valores que enquadram a atividade da RTP, bem como as normas de conduta que devem ser respeitadas pelos trabalhadores, dirigentes e Conselho de Administração em todas as atividades da Empresa e nas relações com entidades que, em nome da organização, são estabelecidas com entidades terceiras de forma duradoura ou ocasional.
- Carta de princípios da Rede da RSO PT - Ao assinar a Carta de Princípios da Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações, a RTP compromete-se a atuar de acordo com os princípios que regem a ética e transparência, direitos humanos, boa governança, diálogo com as partes interessadas, criação de valor,

gestão de recursos humanos, diversidade e igualdade, proteção e gestão ambiental, desenvolvimento das comunidades locais e marketing responsável.

- Declaração de Política de Responsabilidade Social da RTP - No cumprimento da sua missão de serviço público de rádio e televisão nacional, a RTP assume responsabilidade na defesa dos direitos humanos e laborais, adotando os Princípios orientadores sobre Empresas e direitos humanos da ONU e na promoção dos princípios do desenvolvimento sustentável.

A RTP implementa iniciativas de diálogo e envolvimento com os trabalhadores. Para além das realizadas institucionalmente, a RTP apoia as atividades da Casa do Pessoal e das duas Associações de Reformados (Televisão e Rádio).

- Comissão de Trabalhadores

A Comissão de Trabalhadores é o órgão de representação de todos os trabalhadores da Empresa. Eleita por um mandato de quatro anos, exerce poderes de consulta obrigatória em várias áreas exercendo o direito constitucional de controlo de gestão em nome dos interesses dos trabalhadores. É responsável pela promoção da eleição dos trabalhadores para os órgãos consultivos e sociais da RTP.

- Casa do Pessoal

Com mais de 50 anos de existência, a Casa do Pessoal da RTP desenvolve variadíssimas iniciativas no âmbito cultural, desportivo, recreativo e bem-estar. Para apoio às atividades da Casa do Pessoal a Empresa mantém uma contribuição financeira, sendo a sua atividade desenvolvida em instalações cedidas pela Empresa.

- Associação de reformados da televisão

A Associação de Reformados e Pensionistas da RTP (ARP/RTP) tem mantido o propósito de incentivar o espírito de união entre os que trabalharam e os que ainda trabalham na RTP (área de televisão).

Através do Plano de Ação Social (PAS), tem vindo a beneficiar associados mais carenciados, através da atribuição personalizada de participações destinadas a fazer face, entre outras, a despesas com médicos, medicamentos, análises, doenças prolongadas e invalidez.

- Associação de reformados da rádio

A Associação dos Aposentados e Reformados da RTP foi criada com o objetivo de proporcionar solidariedade e apoio aos colegas de trabalho já reformados ou aposentados da Rádio, promovendo convívios culturais e lúdicos.

Os acordos médicos desenvolvidos pela Associação têm sido igualmente um complemento importante aos sistemas de saúde.

Combate à Corrupção e tentativas de suborno

As ações e instrumentos adotados na Empresa, de prevenção e combate à corrupção e tentativas de suborno, encontram-se descritos no Relatório de Governo Societário da RTP. Elencam-se seguidamente os mais relevantes no presente contexto.

Os órgãos dirigentes da empresa são sensíveis à gestão do risco, e do controlo interno, o que naturalmente inclui a temática da fraude e a sua prevenção. Para além do cumprimento da legislação em vigor específica, salientamos a manutenção do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas (adiante apenas Plano) (www.rtp.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao), e no âmbito da regulamentação interna, o Código de Ética e Conduta da RTP (www.rtp.pt/codigo-de-etica-e-de-conduta).

Considera-se relevante a promoção de ações de formação ministradas pelo Centro de Formação da RTP e/ou em parceria com instituições de reconhecido mérito, designadamente sobre as temáticas da cultura da gestão pelo controlo interno e da ética e conduta organizacional, bem como pelo encorajamento da denúncia de situações que configurem ou possam configurar atos fraudulentos ou outro tipo de ilícitos. O Código de Ética e Conduta, prevê os canais disponíveis na empresa que poderão ser acionados para reportar qualquer situação de incumprimento prevista no presente Código.

Os sistemas de informação aplicacionais que a RTP dispõe permitem, de forma integrada, a manutenção de um elevado nível de controlo transacional e do fluxo da informação. Por outro lado, são consideradas nos planos de auditoria interna preocupações sobre os controlos preventivos do risco de fraude bem como auditorias analíticas de natureza detetiva.

A gestão de riscos é da responsabilidade do Conselho de Administração, gerida em articulação com as equipas de gestão das várias estruturas da empresa. Tem como objeto a identificação, avaliação e gestão das incertezas e ameaças que possam afetar a prossecução do plano e cumprimento dos objetivos estratégicos, operacionais e financeiros da empresa.

A RTP tem identificados e sistematizados no Plano, os principais riscos com aquela natureza, bem como as medidas implementadas e/ou em curso de implementação tendentes à sua eliminação, transferência ou mitigação e a respetiva cadeia de

responsabilidade, bem como a periodicidade de controlo ou auditoria para cada um desses riscos.

...

No que respeita aos riscos integrantes do Plano, a metodologia seguida foi a seguinte, em síntese:

- *Levantamento das áreas da empresa que, pelas funções que lhe estão cometidas e pela natureza dos processos que gerem, estão mais expostas a estes riscos;*
- *Identificação e caracterização, dos potenciais riscos, em Matriz de Risco, por unidade orgânica integrante do Plano;*
- *Classificação dos potenciais riscos segundo uma escala em que é considerado elevado, moderado ou fraco, de acordo com uma ponderação feita entre da probabilidade de ocorrência (alta, média ou baixa) e o impacto previsível (alto, médio e baixo);*
- *Identificação e notação das medidas de prevenção a adotar, respetivo cronograma e responsáveis pela implementação.*

Como instrumento de gestão dinâmico que o Plano é, ficou estabelecido que:

- *Os responsáveis das estruturas devem controlar o Plano e propor ao Conselho de Administração atualização, sempre que sejam detetados riscos que importa prevenir;*
- *A Auditoria Interna analisa a execução do Plano e elabora o respetivo relato;*
- *O Conselho de Administração acompanha o controlo periódico do cumprimento das regras estabelecidas pelo Plano e avalia, a cada momento, a exequibilidade do mesmo.*

...

A RTP mantém-se empenhada em aprofundar o modelo de gestão de riscos. Consideramos determinante a adoção de mecanismos de avaliação e gestão geral de riscos assentes em modelo de gestão de riscos integrado e transversal à organização que, de modo estruturado e sistematizado, permita integrar o processo de planeamento estratégico e gestão operacional da empresa, por um lado, e por outro, reforce o compromisso dos colaboradores na adoção da gestão de risco como parte integrante das suas funções, designadamente na identificação, reporte e implementação de medidas e na adoção de comportamentos de mitigação dos riscos.

A empresa cumpre a legislação e a regulamentação em vigor relativa à prevenção da corrupção, designadamente mantém atualizado o Plano, elaborado com base nas recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção. Igualmente, tem sido elaborado anualmente Relatório identificativo das ocorrências, ou risco de ocorrências, de factos de corrupção ativa ou passiva, mencionados na alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro. O documento, designado de 'Relatório Síntese', está disponível para consulta no sítio da internet da RTP (www.rtp.pt/plano-de-prevencao-de-riscos-de-corrupcao).

A diversidade no que à composição dos órgãos de administração e de fiscalização diz respeito, encontra-se assegurada.

A RTP cumpre o previsto no artigo 546 do DL 89/2017 no que respeita ao sistema de autenticação e certificação digital de assinaturas.

Declaração de Política de Responsabilidade Social da Rádio e Televisão de Portugal

A RTP, no cumprimento da sua missão de serviço público de rádio e televisão nacional, assume responsabilidade na promoção dos princípios do desenvolvimento sustentável e na defesa dos direitos humanos e laborais, adotando os Princípios orientadores sobre empresas e direitos humanos da ONU.

Assim, fazem parte da missão da Empresa os seguintes compromissos:

- Respeitar os direitos reconhecidos pela Carta Internacional dos Direitos Humanos (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Pacto Internacional sobre Direitos Cívicos e Políticos e Pacto Internacional sobre Direitos Económicos, Sociais e Culturais);
- Assumir as principais convenções da OIT de direitos e princípios:
 - Respeito pela liberdade de associação e direito de negociação coletiva;
 - Eliminação de todas as formas de trabalho obrigatório e abolição do trabalho infantil, tanto da Empresa como por terceiros que forneçam produtos ou prestem serviços, assim como de outras práticas laborais atentatórias da dignidade das pessoas;
 - Eliminação da discriminação no trabalho e do tratamento diferenciado em função da origem étnica ou social, género, orientação sexual, idade, credo, estado civil, deficiência, orientação política, opinião, naturalidade ou associação sindical, assegurando a igualdade de oportunidades e tratamento;
- Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus trabalhadores, nomeadamente na formação regular em matéria de Direitos Humanos e práticas laborais condignas e colaborar proactivamente na conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar;
- Ter como prioridade a segurança, assegurando as condições adequadas de sistemas de gestão de saúde e de segurança ocupacional, com foco na melhoria da saúde e bem-estar dos trabalhadores;
- Combater todas as formas de corrupção e adoção de medidas preventivas, nomeadamente através do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e de Infrações Conexas da Empresa;
- Apoiar e participar em projetos de intervenção social dirigidos à comunidade, com vista ao desenvolvimento das populações e melhoria das condições de vida;

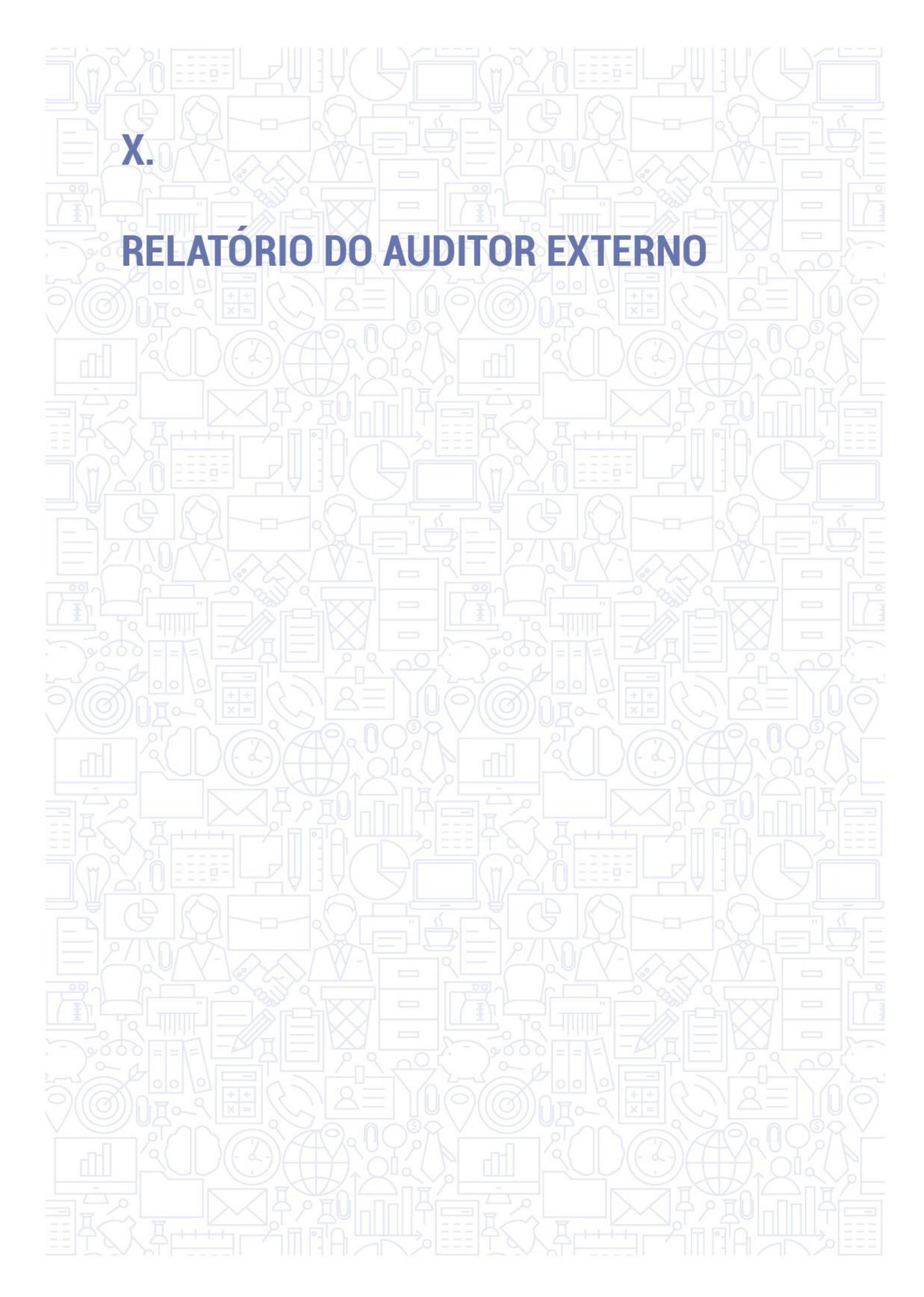
- Encarar o respeito pelo meio ambiente como parte integrante da responsabilidade da Empresa, promovendo práticas que mitiguem o impacto ambiental e assumir como compromisso o desenvolvimento sustentável;
- Agir com a diligência devida e respeitar o princípio da precaução para evitar e reparar qualquer impacto negativo das suas atividades na violação dos direitos, vida e saúde humana ou para o ambiente.

Assim, a RTP respeita e exige que sejam respeitados nos relacionamentos decorrentes das suas atividades comerciais e de cidadania empresarial, os princípios acima referidos e assumidos como parte integrante da missão da Empresa.

IX.

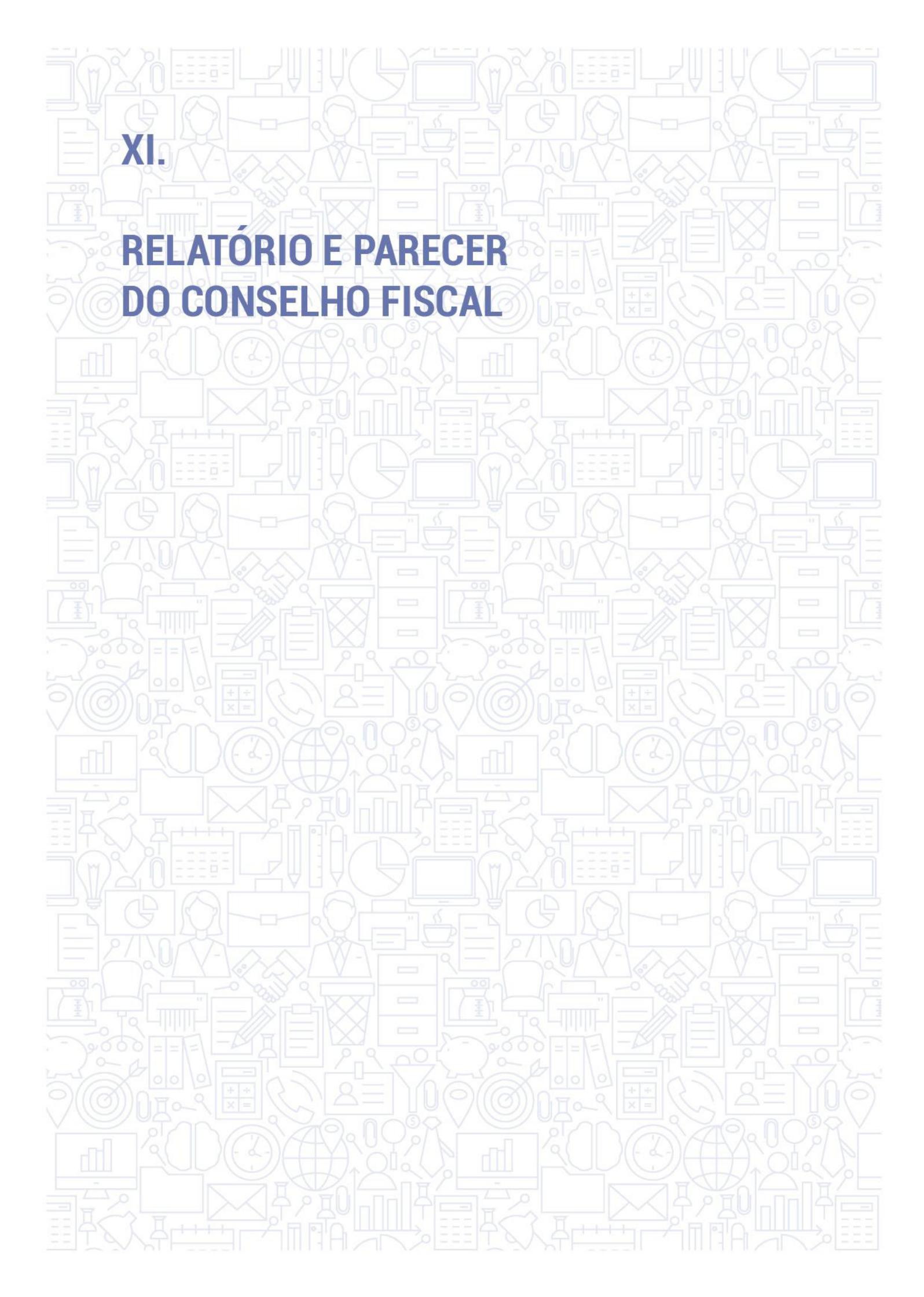
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS





X.

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

The background of the page is a dense, repeating pattern of white line-art icons on a light blue background. The icons represent various business and financial concepts, including: people in business attire, handshakes, briefcases, laptops, pie charts, bar graphs, lightbulbs, calculators, target symbols, globes, clocks, envelopes, and office furniture. The overall aesthetic is clean, modern, and professional.

XI.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL